

# **VIOLÊNCIA LETAL**

CONTRA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO BRASIL



Julio Jacobo Waiselfisz



---

**VIOLÊNCIA LETAL**  
CONTRA AS CRIANÇAS E  
ADOLESCENTES DO BRASIL

---

## **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

### **Dilma Rousseff**

Presidenta da República Federativa do Brasil

### **Michel Temer**

Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

### **Pepe Vargas**

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

### **Gerson Luis Ben**

Secretário-Executivo da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

### **Angelica Goulart**

Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

### **Rodrigo Torres de Araújo Lima**

Diretor do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

## **FACULDADE LATINO AMERICANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS – SEDE BRASIL**

### **Salete Sirlei Valesan Camba**

Diretora da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais-Sede Brasil

### **André Lazaro**

Coordenador Acadêmico da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais-Sede Brasil

### **Julio Jacobo Waiselfisz**

Coordenador do Programa de Estudos sobre a Violência da Faculdade Latino Americana de Ciências Sociais – Sede Brasil

## **EDITORIAL**

Autor: Julio Jacobo Waiselfisz

Assistente: Silvia Andrade Magnata da Fonte

Revisão Editorial: Cássia Janeiro

Diagramação: Njobs Comunicações

Impressão: Artecó Gráfica e Editora Ltda.

## Ficha Catalográfica

J94 Waiselfisz, Julio Jacobo  
Violência Letal Contra As Crianças E Adolescentes Do Brasil /  
Julio Jacobo Waiselfisz. – 2015.  
148 f. : il.

ISBN 978-85-60379-33-0

Relatório de pesquisa – Faculdade Latino-Americana de  
Ciências Sociais (Flacso), Brasil, 2015.

1. Violência. 2. Crianças. 3. Jovens. I. Título.

# SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| Introdução.....   | 5   |
| 1. Notas técnicas: as fontes .....                                      | 7   |
| 2. Histórico das causas de mortalidade de crianças e adolescentes ..... | 11  |
| 3. Mortalidade por acidentes de transporte .....                        | 19  |
| 3.1. Evolução e estrutura da mortalidade.....                           | 19  |
| 3.2. Nas Unidades Federativas .....                                     | 23  |
| 3.3. Nas capitais .....   | 27  |
| 3.4. Nos municípios .....   | 31  |
| 3.5. Estatísticas internacionais.....                                   | 35  |
| 4. Suicídios .....  | 43  |
| 4.1. Evolução na década 2003/2013.....                                  | 43  |
| 4.2. Nas Unidades Federativas .....                                     | 45  |
| 4.3. Nas capitais .....   | 48  |
| 4.4. Nos municípios .....   | 51  |
| 4.5. Estatísticas internacionais.....                                   | 55  |
| 5. Homicídios.....  | 59  |
| 5.1. Incidência diferencial dos homicídios .....                        | 59  |
| 5.2. Homicídios nas Unidades Federativas.....                           | 64  |
| 5.3. Homicídios nas capitais.....                                       | 74  |
| 5.4. Nos municípios .....   | 86  |
| 5.5. Estatísticas Internacionais .....                                  | 90  |
| 5.6. Características dos homicídios .....                               | 97  |
| 5.6.1. Os instrumentos utilizados.....                                  | 97  |
| 5.6.2. Sexo das vítimas .....   | 103 |
| 5.7. A cor dos homicídios .....   | 106 |
| 6. atendimentos por violências no SUS .....                             | 113 |
| 6.1. Notas Introdutórias .....  | 113 |
| 6.2. Violências notificadas por Unidade Federativa .....                | 115 |
| 6.3. Tipos de violência segundo idades .....                            | 120 |
| 6.4. Local da Agressão .....  | 123 |
| 6.5. Perfil do Agressor.....  | 124 |
| 6.6. Reincidência e encaminhamento .....                                | 128 |
| 6.7. Lesões provocadas .....  | 130 |
| 7. Considerações finais.....  | 133 |
| Lista de tabelas e gráficos .....                                       | 141 |



# INTRODUÇÃO

---

Um dos alicerces de nossa moderna convivência civilizada, acordada entre diversos países em 1948, em um mundo que estava tentando superar os horrores da Segunda Guerra Mundial, é a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Nela, se estabelece, em seu art. 3º, que *“todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal”*; em seu art. 5º, adiciona que *“ninguém será submetido a tortura nem a penas ou tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes”*.

Se esse princípio é válido para o conjunto da humanidade, poucos anos mais tarde, em 1959, foi promulgada a Declaração Universal dos Direitos da Criança, na qual se estabelece a necessidade *“de proteção e cuidados especiais, inclusive proteção legal apropriada, antes e depois do nascimento”*. Sob essa ótica, a *“Assembleia Geral proclama esta Declaração dos Direitos da Criança, visando que a criança tenha uma infância feliz e possa gozar, em seu próprio benefício e no da sociedade, os direitos e as liberdades aqui enunciados (...) a criança gozará proteção social e ser-lhe-ão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, de forma sadia e normal e em condições de liberdade e dignidade (...) a criança figurará, em quaisquer circunstâncias, entre os primeiros a receber proteção e socorro (e) gozará de proteção contra quaisquer formas de negligência, crueldade e exploração”*.

Nessa mesma linha, a Constituição Federal estipula, em seu art. 227, que: *“É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”*.

Nosso Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), promulgado em 1990, considerado por muitos como um dos mais avançados do mundo, também afirma, no seu art. 4º, que *“É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”*.

Não obstante todo esse aparelho de recomendações, normas e resoluções, diariamente somos surpreendidos com notícias de graves violações, de atos de extrema barbárie praticados, em muitos casos, pelas pessoas ou instituições que deveriam ter a função de zelar pela vida e pela integridade dessas crianças e adolescentes: suas famílias e as instituições públicas ou privadas que, em tese, seriam as responsáveis pelo seu resguardo. Ainda mais: o que chega à luz pública, o que consegue furar o véu da vergonha, do estigma e do ocultamento, parece ser só a ponta do *iceberg*, uma mínima parcela das agressões, negligências e violências que, de fato, existem e subsistem em nossa sociedade.

Não é a primeira vez que abordamos o tema, nem o fazemos apenas movidos pelas discussões e controvérsias atuais em torno da proposta de redução da maioridade penal. Mas hoje, mais do que nunca, ao completarem 25 anos desde a promulgação da Lei nº 8.069, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente, torna-se necessário sopesar, de forma objetiva, os problemas reais que afetam nossas crianças e adolescentes. Não cabe a menor dúvida de que o direito à vida é um bem fundamental sem o qual nenhum outro direito é possível, nem tem sentido. É precisamente esse direito que hoje estamos negando a uma parcela significativa de nossos adolescentes.



# 1. NOTAS TÉCNICAS: AS FONTES

---

Neste item deveremos detalhar e analisar, de forma sucinta, as fontes utilizadas para a elaboração do estudo. Fontes específicas, utilizadas exclusivamente para um aspecto ou tema pontual, serão detalhadas nos capítulos correspondentes.

- **Mortalidade por causas externas no Brasil.** A fonte básica para a análise da mortalidade no País, em todos os Mapas da Violência até hoje elaborados, é o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS).

Pela legislação vigente (Lei nº 6.015 de 31/12/1973, com as alterações introduzidas pela Lei nº 6.216 de 30/06/1975), nenhum sepultamento pode ser realizado sem a Certidão de Óbito correspondente, lavrada à vista da Declaração de Óbito, preenchida por médico ou, na falta dele, por duas pessoas qualificadas, que tenham presenciado ou constatado a morte. As Declarações de Óbito, um instrumento padronizado nacionalmente, são coletadas pelas secretarias municipais de saúde, transferidas para as secretarias estaduais de saúde e centralizadas posteriormente no SIM/MS. Essa Declaração fornece dados relativos à idade, ao sexo, ao estado civil, à profissão e ao local de residência da vítima. Também informa o local da ocorrência da morte, dado utilizado para desenvolver o presente estudo.

Outra informação relevante, exigida pela legislação, é a causa da morte. Tais causas são registradas pelo SIM, seguindo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial da Saúde (OMS). A partir de 1996, o Ministério da Saúde adotou a décima revisão da CID, que continua vigente até os dias de hoje (CID-10). Nosso trabalho centrar-se-á nas *causas externas* de mortalidade, que, de acordo com a última classificação da OMS, abrangem as seguintes categorias:

- V01 a V99: acidentes de transporte;
- W00 a X59: outras causas externas de traumatismos acidentais;
- X60 a X84: lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídios);
- X85 a Y09: agressões intencionais (homicídios);
- Y10 a Y34: intencionalidade indeterminada;
- Y10 a Y98: outras causas externas.

Não se pode negar que as informações do sistema de registro de óbitos ainda estão sujeitas a uma série de limitações e críticas, expostas pelo Ministério da Saúde<sup>1</sup>, e também por outros autores que trabalharam com o tema (Mello Jorge<sup>2</sup>; Ramos de Souza et al<sup>3</sup>).

A primeira grande limitação é o sub-registro, devido, por um lado, à ocorrência de inúmeros sepultamentos sem o competente registro, acarretando uma redução do número de óbitos declarados. Mas não só a quantidade, como também a qualidade dos dados tem exigido reparos: mortes sem assistência médica, impedindo o apontamento correto das causas e/ou lesões; deficiências no preenchimento adequado da Declaração, etc.

Também é criticada a excessiva incidência, em algumas Unidades Federativas (UFs), de uma categoria cuja utilização seria previsível apenas em Unidades com menor cobertura médico-legal, mas que ocorre inexplicavelmente em estados que têm boa cobertura. É a chamada *mortalidade por causas indeterminadas*, catalogando óbitos nas categorias Y10 a Y34 da CID10, quando, tecnicamente, resulta impossível determinar se a vítima se suicidou, se foi assassinada ou se sofreu um acidente, como, por exemplo, em alguns casos de óbito por disparo de arma de fogo.

Na tabela 1.1 foram processados esses dados, correspondentes aos óbitos classificados nas categorias Y10 a Y34, no ano 2013. No primeiro bloco, são encontrados dados para a população total; no segundo, óbitos na faixa de <1 a 19 anos de idade. Vemos que, de forma pouco explicável, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, dentre outros, apresentam taxas muito elevadas de mortalidade por causas indeterminadas, tanto para toda a população, quanto na faixa das crianças e adolescentes.

<sup>1</sup> SIM/DATASUS/MS. O Sistema de Informações sobre Mortalidade. S/I, 1995.

<sup>2</sup> MELLO JORGE, M.H.P. Como Morrem Nossos Jovens. In: CNPD. *Jovens Acontecendo na Trilha das Políticas Públicas*. Brasília, 1998.

<sup>3</sup> RAMOS de SOUZA, et. al. Qualidade da informação sobre violência: um caminho para a construção da cidadania. *INFORMARE - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Informação*. Rio de Janeiro, v.2, n. 1, jan/jun 1996.

**Tab. 1.1. Número e taxas (por 100 mil) de mortalidade por causas indeterminadas. Brasil. 2013.**

| População Total     |        |                     | População <1 a 19 anos |        |                     |
|---------------------|--------|---------------------|------------------------|--------|---------------------|
| UF                  | Número | Taxas (por 100 mil) | UF                     | Número | Taxas (por 100 mil) |
| Bahia               | 1.504  | 10,6                | Bahia                  | 212    | 4,2                 |
| Rio de Janeiro      | 1.682  | 10,3                | Roraima                | 6      | 2,9                 |
| Pernambuco          | 745    | 8,3                 | Rio Grande do Norte    | 28     | 2,5                 |
| Roraima             | 33     | 6,9                 | Pernambuco             | 68     | 2,2                 |
| Minas Gerais        | 1.347  | 6,7                 | Rio de Janeiro         | 103    | 2,2                 |
| Rio Grande do Norte | 183    | 5,6                 | Minas Gerais           | 122    | 2,0                 |
| Amapá               | 36     | 5,0                 | Amapá                  | 6      | 1,9                 |
| Brasil              | 9.788  | 5,0                 | Paraíba                | 24     | 1,8                 |
| São Paulo           | 2.086  | 4,9                 | Brasil                 | 955    | 1,5                 |
| Espírito Santo      | 166    | 4,6                 | São Paulo              | 168    | 1,3                 |
| Mato Grosso         | 138    | 4,4                 | Pará                   | 44     | 1,3                 |
| Ceará               | 332    | 3,8                 | Mato Grosso            | 14     | 1,3                 |
| Paraná              | 384    | 3,6                 | Espírito Santo         | 13     | 1,1                 |
| Piauí               | 93     | 2,9                 | Paraná                 | 37     | 1,1                 |
| Mato Grosso do Sul  | 74     | 2,9                 | Sergipe                | 7      | 0,9                 |
| Sergipe             | 61     | 2,9                 | Rio Grande do Sul      | 25     | 0,8                 |
| Rio Grande do Sul   | 278    | 2,6                 | Tocantins              | 4      | 0,7                 |
| Paraíba             | 86     | 2,2                 | Piauí                  | 8      | 0,7                 |
| Pará                | 171    | 2,2                 | Maranhão               | 19     | 0,7                 |
| Maranhão            | 115    | 1,7                 | Acre                   | 2      | 0,6                 |
| Goiás               | 104    | 1,7                 | Mato Grosso do Sul     | 5      | 0,6                 |
| Tocantins           | 22     | 1,5                 | Ceará                  | 16     | 0,5                 |
| Rondônia            | 24     | 1,5                 | Amazonas               | 7      | 0,4                 |
| Acre                | 10     | 1,3                 | Goiás                  | 9      | 0,4                 |
| Santa Catarina      | 55     | 0,9                 | Santa Catarina         | 8      | 0,4                 |
| Amazonas            | 23     | 0,6                 | Rondônia               | 0      | 0,0                 |
| Alagoas             | 15     | 0,5                 | Alagoas                | 0      | 0,0                 |
| Distrito Federal    | 2      | 0,1                 | Distrito Federal       | 0      | 0,0                 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e adolescentes do Brasil.

Apesar dessas limitações, existe amplo consenso sobre, por um lado, a enorme importância desse sistema e, por outro, a necessidade de seu aprimoramento.

- **Estatísticas Internacionais.** Para as comparações internacionais, foram utilizadas as bases de dados de mortalidade da OMS<sup>4</sup>, em cuja metodologia baseia-se também nosso SIM. Mas, como os países-membros atualizam suas informações

<sup>4</sup>WHOSIS, *World Mortality Databases*.

em datas muito diferentes, foram usados os últimos dados disponibilizados entre 2010 e 2013. Por esses critérios, foi possível completar os dados de acidentes de transporte, suicídios e homicídios de crianças e adolescentes em mais de 80 países.

**- População do Brasil.** Para o cálculo das diversas taxas dos estados e municípios brasileiros, foram utilizados os censos demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e as estimativas intercensitárias, disponibilizadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que, por sua vez, utiliza as seguintes fontes:

- 1980, 1991, 2000 e 2010: IBGE – censos demográficos;
- 1996: IBGE – contagem populacional;
- 1981-1990, 1992-1999, 2001-2009, 2011-2012: IBGE – estimativas preliminares para os anos intercensitários dos totais populacionais, estratificadas por idade e sexo pelo MS/SE/DATASUS;
- 2007-2010: IBGE - estimativas elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) – População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais.

Como essas estimativas para os anos intercensitários nem sempre desagregam a informação populacional por idades simples, mas por faixas etárias, resulta impossível discriminar os dados para a faixa de 15 a 18 anos de idade. Por esse motivo, utilizaremos o melhor *proxi* disponível, que é a faixa de <1 a 19, pelo que, na prática, deveremos trabalhar com essa amplitude para caracterizar crianças e adolescentes.

**- População Internacional.** Para o cálculo das taxas de mortalidade dos diversos países do mundo, foram utilizadas as bases de dados de população fornecidas pelo próprio WHOSIS. Contudo, perante a existência de lacunas, para os dados faltantes foi utilizada a Base Internacional de Dados do US Census Bureau<sup>5</sup>.

**- Atendimentos por violências no Sistema Único de Saúde (SUS).** A notificação da *violência doméstica, sexual e/ou outras violências* foi implantada no SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), do Ministério da Saúde, em 2009. A notificação deve ser realizada de forma universal, contínua e compulsória, nas situações de suspeita ou confirmação de violências envolvendo crianças, adolescentes, mulheres e idosos, atendendo às Leis 8.069 (Estatuto da Criança e Adolescente); 10.741 (Estatuto do Idoso); e 10.778 (notificação compulsória de violência contra a mulher). Essa notificação é realizada pelo gestor de saúde do SUS, mediante o preenchimento de uma ficha de notificação específica. Os dados do SINAN aqui trabalhados correspondem ao ano 2014 e estão ainda sujeitos a atualização. Os dados foram processados com base em CD-ROM, facilitado pelo DATASUS, em 10/06/2015.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://www.census.gov/ipc/www/idb/summaries.html>. Acesso em: jul.2015.

## 2. HISTÓRICO DAS CAUSAS DE MORTALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Segundo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE, o País contava então com um contingente de 190.755.799 habitantes. Desse total, 59.657.339 (31,3%) tinham entre menos de 1 a 18 anos de idade, faixa que o marco legal do ECA define como crianças e adolescentes, agrupados da seguinte forma:

- 35.623.594 tinham entre <1 e 11 anos (crianças): 18,7% do total.
- 24.033.745 tinham entre 12 e 18 anos (adolescentes): 12,6% do total.

Na faixa adolescente, 3.410.704 tinham 16 anos de idade e 3.372.242 tinham 17 anos, representando 1,8% da população do País cada uma e, portanto, 3,6% somadas.

Como indicado no capítulo anterior, em diversos casos resulta impossível desagregar os dados de população – imprescindível para elaborar as taxas – para esses cortes etários definidos pelo ECA, dado que as estimativas intercensitárias desagregam a população em grupos de 5 anos. Nesses casos, deveremos trabalhar adicionando os jovens de 19 anos de idade que, segundo o mesmo Censo, representam mais 3.265.826 jovens. Assim, a faixa de <1 a 19 anos de idade totalizaria 62.923.165 integrantes.

As Tabelas e Gráficos 2.1 a 2.3, a seguir, possibilitam acompanhar a evolução e a incidência das diversas categorias que integram as causas de mortalidade, segundo a classificação internacional da OMS. Vemos que, em conjunto, as causas externas vitimaram 689.627 crianças e adolescentes entre 1980 e 2013. O crescimento foi intenso na década de 80, quando o número de vítimas aumenta 22,4%, o que representa um incremento de 10,6% nas taxas, tendo em vista o aumento da população nesse período.

Na década de 90, o aumento é bem menor: as taxas de óbito por causas externas crescem 4,3% e, na primeira década do presente século, apresentam uma queda de 1,0%. Já de 2010 a 2013, o percentual das mortes por causas externas foi elevado: 9,9% nesses poucos anos, o que implica em incremento real de 7,1%. Vemos que a tendência histórica da taxa por causas externas é de diminuir seu ritmo de crescimento, se bem que nos 33 anos da série histórica, o saldo foi um aumento global de 33,9% no número de vítimas e de 22,4% nas taxas.

Um fato a ser destacado é o significativo diferencial evolutivo dessas causas externas (acidentes, suicídios, homicídios, etc.) e das causas naturais (enfermidade, deterioração da saúde) na mortalidade de crianças e adolescentes. Na contramão

das denominadas *causas naturais*, que diminuem de forma contínua e acentuada nas três décadas analisadas, as *causas externas* evidenciam crescimento lento e contínuo. As taxas de mortalidade por *causas naturais* na faixa de <1 a 19 anos de idade despencam de 387,1 óbitos por 100 mil, em 1980, para 83,4, em 2013. Isso representa uma queda de 78,5%, bem menos da quarta parte do que era em 1980. Já as taxas por *causas externas*, como acima apontado, passam, no mesmo período, de 27,9 para 34,1: crescimento de 22,4%. Com esse diferencial, aumenta de forma drástica a participação das causas externas no total de mortes de crianças e adolescentes. Efetivamente, em 1980 as causas externas representavam 6,7% do total de mortes nessa faixa; em 2013, essa participação mais que quadruplica, elevando-se para 29,0%. A tendência visível, pelos dados recentes, indica que essa participação vai crescer mais ainda nos próximos anos.

No período de 1980 a 2013, os diversos componentes das causas externas de mortalidade aumentaram drasticamente sua participação: os homicídios passam de 0,7% para 13,9% no total de mortes de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade; os acidentes de transporte passam de 2,0% para 6,9% e os suicídios, de 0,2% para 1,0%.

Desagregando esses componentes, vemos que, tanto as evoluções quanto os pesos relativos, foram bem diferenciados. Efetivamente, se números e taxas de acidentes de transporte, suicídios e homicídios de crianças e adolescentes cresceram ao longo do tempo, os de outros acidentes e outras violências diminuíram. Esse sobe e desce originou a seguinte estrutura das causas em 2013:

- 71,0% ainda morrem por causas naturais e 29,0% por causas externas.
- 13,9% por homicídio.
- 6,9% em acidentes de transporte.
- 1,0% por suicídio.

**Tabela 2.1. Evolução dos óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) segundo causa. Brasil. 1980/2013.**

| Ano         | Causas Externas      |                  |          |           |                 |                 | Causas Naturais | Total óbitos <1 a 19 anos |
|-------------|----------------------|------------------|----------|-----------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
|             | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídio | Homicídio | Outras Externas | Causas Externas |                 |                           |
| 1980        | 4.782                | 6.309            | 482      | 1.825     | 3.059           | 16.457          | 228.485         | 244.942                   |
| 1981        | 4.832                | 6.538            | 567      | 1.920     | 2.704           | 16.561          | 217.059         | 233.620                   |
| 1982        | 5.204                | 6.518            | 470      | 1.899     | 2.524           | 16.615          | 202.915         | 219.530                   |
| 1983        | 4.788                | 7.429            | 533      | 2.266     | 2.000           | 17.016          | 195.585         | 212.601                   |
| 1984        | 5.202                | 7.115            | 439      | 2.596     | 2.150           | 17.502          | 199.859         | 217.361                   |
| 1985        | 5.812                | 7.327            | 407      | 2.908     | 2.406           | 18.860          | 168.545         | 187.405                   |
| 1986        | 6.652                | 7.384            | 455      | 3.134     | 2.789           | 20.414          | 168.932         | 189.346                   |
| 1987        | 5.822                | 7.119            | 451      | 3.396     | 2.559           | 19.347          | 155.973         | 175.320                   |
| 1988        | 5.946                | 7.127            | 393      | 3.422     | 2.734           | 19.622          | 151.805         | 171.427                   |
| 1989        | 6.278                | 7.405            | 443      | 4.456     | 2.531           | 21.113          | 134.478         | 155.591                   |
| 1990        | 5.946                | 7.255            | 446      | 5.004     | 1.489           | 20.140          | 124.317         | 144.457                   |
| 1991        | 5.831                | 7.070            | 488      | 4.674     | 1.549           | 19.612          | 112.341         | 131.953                   |
| 1992        | 5.581                | 6.910            | 485      | 4.165     | 1.779           | 18.920          | 111.222         | 130.142                   |
| 1993        | 5.740                | 7.039            | 570      | 4.782     | 1.912           | 20.043          | 115.537         | 135.580                   |
| 1994        | 6.051                | 7.246            | 645      | 5.168     | 2.113           | 21.223          | 113.365         | 134.588                   |
| 1995        | 6.423                | 7.336            | 632      | 5.925     | 1.697           | 22.013          | 105.096         | 127.109                   |
| 1996        | 6.832                | 7.254            | 750      | 6.170     | 1.651           | 22.657          | 96.861          | 119.518                   |
| 1997        | 6.546                | 6.956            | 683      | 6.645     | 1.530           | 22.360          | 92.669          | 115.029                   |
| 1998        | 5.574                | 6.096            | 701      | 7.181     | 2.156           | 21.708          | 94.078          | 115.786                   |
| 1999        | 5.518                | 6.317            | 634      | 7.355     | 1.749           | 21.573          | 90.897          | 112.470                   |
| 2000        | 5.154                | 6.095            | 609      | 8.132     | 1.953           | 21.943          | 88.449          | 110.392                   |
| 2001        | 5.243                | 5.300            | 816      | 8.480     | 1.712           | 21.551          | 82.236          | 103.787                   |
| 2002        | 5.538                | 5.455            | 756      | 8.817     | 1.807           | 22.373          | 78.248          | 100.621                   |
| 2003        | 5.359                | 5.074            | 763      | 8.787     | 1.533           | 21.516          | 77.000          | 98.516                    |
| 2004        | 5.518                | 4.992            | 750      | 8.309     | 1.623           | 21.192          | 72.501          | 93.693                    |
| 2005        | 5.436                | 4.930            | 732      | 8.361     | 1.581           | 21.040          | 68.764          | 89.804                    |
| 2006        | 5.390                | 4.710            | 756      | 8.414     | 1.344           | 20.614          | 65.898          | 86.512                    |
| 2007        | 5.471                | 4.448            | 716      | 8.166     | 1.635           | 20.436          | 61.922          | 82.358                    |
| 2008        | 5.388                | 4.329            | 735      | 8.433     | 1.586           | 20.471          | 60.573          | 81.044                    |
| 2009        | 4.981                | 4.258            | 680      | 8.393     | 1.667           | 19.979          | 58.937          | 78.916                    |
| 2010        | 5.456                | 3.953            | 709      | 8.686     | 1.244           | 20.048          | 55.660          | 75.708                    |
| 2011        | 5.520                | 4.178            | 738      | 8.894     | 1.195           | 20.525          | 55.242          | 75.767                    |
| 2012        | 5.730                | 4.098            | 795      | 10.155    | 1.364           | 22.142          | 54.254          | 76.396                    |
| 2013        | 5.262                | 4.230            | 788      | 10.520    | 1.241           | 22.041          | 53.852          | 75.893                    |
| Total 80/13 | 190.806              | 205.800          | 21.017   | 207.438   | 64.566          | 689.627         | 3.813.555       | 4.503.182                 |
| Δ % 80/90   | 24,3                 | 15,0             | -7,5     | 174,2     | -51,3           | 22,4            | -45,6           | -41,0                     |
| Δ % 90/00   | -13,3                | -16,0            | 36,5     | 62,5      | 31,2            | 9,0             | -28,9           | -23,6                     |
| Δ % 00/10   | 5,9                  | -35,1            | 16,4     | 6,8       | -36,3           | -8,6            | -37,1           | -31,4                     |
| Δ % 10/13   | -3,6                 | 7,0              | 11,1     | 21,1      | -0,2            | 9,9             | -3,2            | 0,2                       |
| Δ % 80/13   | 10,0                 | -33,0            | 63,5     | 476,4     | -59,4           | 33,9            | -76,4           | -69,0                     |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 2.2. Evolução das taxas de óbito (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) segundo causa. Brasil. 1980/2013.**

| Ano       | Causas Externas      |                  |          |           |                 |                 | Causas Naturais | Total óbitos<br><1 a 19 anos |
|-----------|----------------------|------------------|----------|-----------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------------------|
|           | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídio | Homicídio | Outras Externas | Causas Externas |                 |                              |
| 1980      | 8,1                  | 10,7             | 0,8      | 3,1       | 5,2             | 27,9            | 387,1           | 415,0                        |
| 1981      | 8,1                  | 11,0             | 1,0      | 3,2       | 4,5             | 27,9            | 365,0           | 392,9                        |
| 1982      | 8,7                  | 10,8             | 0,8      | 3,2       | 4,2             | 27,6            | 337,5           | 365,1                        |
| 1983      | 7,9                  | 12,2             | 0,9      | 3,7       | 3,3             | 28,0            | 321,7           | 349,7                        |
| 1984      | 8,5                  | 11,6             | 0,7      | 4,2       | 3,5             | 28,5            | 325,1           | 353,6                        |
| 1985      | 9,4                  | 11,8             | 0,7      | 4,7       | 3,9             | 30,4            | 271,3           | 301,6                        |
| 1986      | 10,6                 | 11,8             | 0,7      | 5,0       | 4,4             | 32,5            | 269,0           | 301,6                        |
| 1987      | 9,2                  | 11,2             | 0,7      | 5,4       | 4,0             | 30,5            | 245,9           | 276,3                        |
| 1988      | 9,3                  | 11,1             | 0,6      | 5,3       | 4,3             | 30,6            | 236,9           | 267,5                        |
| 1989      | 9,7                  | 11,4             | 0,7      | 6,9       | 3,9             | 32,6            | 207,9           | 240,5                        |
| 1990      | 9,1                  | 11,1             | 0,7      | 7,7       | 2,3             | 30,8            | 190,4           | 221,2                        |
| 1991      | 8,8                  | 10,7             | 0,7      | 7,1       | 2,3             | 29,7            | 170,2           | 199,9                        |
| 1992      | 8,5                  | 10,5             | 0,7      | 6,4       | 2,7             | 28,9            | 169,7           | 198,5                        |
| 1993      | 8,5                  | 10,4             | 0,8      | 7,0       | 2,8             | 29,5            | 170,2           | 199,7                        |
| 1994      | 8,8                  | 10,5             | 0,9      | 7,5       | 3,1             | 30,8            | 164,6           | 195,4                        |
| 1995      | 9,2                  | 10,5             | 0,9      | 8,5       | 2,4             | 31,5            | 150,5           | 182,0                        |
| 1996      | 10,3                 | 11,0             | 1,1      | 9,3       | 2,5             | 34,2            | 146,3           | 180,5                        |
| 1997      | 9,7                  | 10,3             | 1,0      | 9,9       | 2,3             | 33,2            | 137,7           | 170,9                        |
| 1998      | 8,2                  | 8,9              | 1,0      | 10,5      | 3,2             | 31,8            | 137,9           | 169,7                        |
| 1999      | 8,0                  | 9,1              | 0,9      | 10,6      | 2,5             | 31,2            | 131,4           | 162,6                        |
| 2000      | 7,6                  | 8,9              | 0,9      | 11,9      | 2,9             | 32,2            | 129,7           | 161,9                        |
| 2001      | 7,6                  | 7,7              | 1,2      | 12,2      | 2,5             | 31,1            | 118,7           | 149,8                        |
| 2002      | 7,9                  | 7,8              | 1,1      | 12,6      | 2,6             | 31,9            | 111,5           | 143,4                        |
| 2003      | 7,5                  | 7,1              | 1,1      | 12,4      | 2,2             | 30,3            | 108,3           | 138,6                        |
| 2004      | 7,7                  | 6,9              | 1,0      | 11,5      | 2,3             | 29,4            | 100,7           | 130,1                        |
| 2005      | 7,3                  | 6,7              | 1,0      | 11,3      | 2,1             | 28,4            | 92,8            | 121,2                        |
| 2006      | 7,2                  | 6,3              | 1,0      | 11,2      | 1,8             | 27,4            | 87,7            | 115,1                        |
| 2007      | 8,1                  | 6,6              | 1,1      | 12,1      | 2,4             | 30,3            | 91,7            | 122,0                        |
| 2008      | 8,1                  | 6,5              | 1,1      | 12,7      | 2,4             | 30,8            | 91,2            | 122,0                        |
| 2009      | 7,7                  | 6,6              | 1,1      | 13,0      | 2,6             | 30,9            | 91,1            | 122,0                        |
| 2010      | 8,7                  | 6,3              | 1,1      | 13,8      | 2,0             | 31,9            | 88,5            | 120,3                        |
| 2011      | 8,7                  | 6,6              | 1,2      | 14,0      | 1,9             | 32,3            | 87,0            | 119,4                        |
| 2012      | 8,9                  | 6,4              | 1,2      | 15,9      | 2,1             | 34,6            | 84,7            | 119,3                        |
| 2013      | 8,1                  | 6,6              | 1,2      | 16,3      | 1,9             | 34,1            | 83,4            | 117,5                        |
| Δ % 80/90 | 12,4                 | 3,9              | -16,4    | 147,8     | -56,0           | 10,6            | -50,8           | -46,7                        |
| Δ % 90/00 | -17,0                | -19,6            | 30,7     | 55,6      | 25,6            | 4,3             | -31,9           | -26,8                        |
| Δ % 00/10 | 14,7                 | -29,7            | 26,2     | 15,8      | -31,0           | -1,0            | -31,8           | -25,7                        |
| Δ % 10/13 | -6,0                 | 4,3              | 8,3      | 18,0      | -2,8            | 7,1             | -5,7            | -2,3                         |
| Δ % 80/13 | 0,6                  | -38,7            | 49,4     | 426,9     | -62,9           | 22,4            | -78,5           | -71,7                        |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

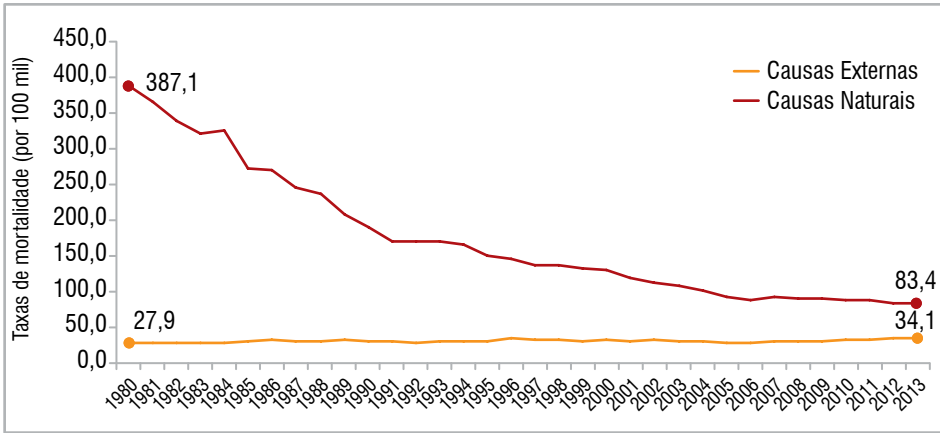


**Tabela 2.3. Evolução da participação (%) das causas de óbito no total de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos). Brasil. 1980/2013**

| Ano       | Causas Externas      |                  |          |           |                 |                 | Causas Naturais | Total óbitos <1 a 19 anos |
|-----------|----------------------|------------------|----------|-----------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
|           | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídio | Homicídio | Outras Externas | Causas Externas |                 |                           |
| 1980      | 2,0                  | 2,6              | 0,2      | 0,7       | 1,2             | 6,7             | 93,3            | 100,0                     |
| 1981      | 2,1                  | 2,8              | 0,2      | 0,8       | 1,2             | 7,1             | 92,9            | 100,0                     |
| 1982      | 2,4                  | 3,0              | 0,2      | 0,9       | 1,1             | 7,6             | 92,4            | 100,0                     |
| 1983      | 2,3                  | 3,5              | 0,3      | 1,1       | 0,9             | 8,0             | 92,0            | 100,0                     |
| 1984      | 2,4                  | 3,3              | 0,2      | 1,2       | 1,0             | 8,1             | 91,9            | 100,0                     |
| 1985      | 3,1                  | 3,9              | 0,2      | 1,6       | 1,3             | 10,1            | 89,9            | 100,0                     |
| 1986      | 3,5                  | 3,9              | 0,2      | 1,7       | 1,5             | 10,8            | 89,2            | 100,0                     |
| 1987      | 3,3                  | 4,1              | 0,3      | 1,9       | 1,5             | 11,0            | 89,0            | 100,0                     |
| 1988      | 3,5                  | 4,2              | 0,2      | 2,0       | 1,6             | 11,4            | 88,6            | 100,0                     |
| 1989      | 4,0                  | 4,8              | 0,3      | 2,9       | 1,6             | 13,6            | 86,4            | 100,0                     |
| 1990      | 4,1                  | 5,0              | 0,3      | 3,5       | 1,0             | 13,9            | 86,1            | 100,0                     |
| 1991      | 4,4                  | 5,4              | 0,4      | 3,5       | 1,2             | 14,9            | 85,1            | 100,0                     |
| 1992      | 4,3                  | 5,3              | 0,4      | 3,2       | 1,4             | 14,5            | 85,5            | 100,0                     |
| 1993      | 4,2                  | 5,2              | 0,4      | 3,5       | 1,4             | 14,8            | 85,2            | 100,0                     |
| 1994      | 4,5                  | 5,4              | 0,5      | 3,8       | 1,6             | 15,8            | 84,2            | 100,0                     |
| 1995      | 5,1                  | 5,8              | 0,5      | 4,7       | 1,3             | 17,3            | 82,7            | 100,0                     |
| 1996      | 5,7                  | 6,1              | 0,6      | 5,2       | 1,4             | 19,0            | 81,0            | 100,0                     |
| 1997      | 5,7                  | 6,0              | 0,6      | 5,8       | 1,3             | 19,4            | 80,6            | 100,0                     |
| 1998      | 4,8                  | 5,3              | 0,6      | 6,2       | 1,9             | 18,7            | 81,3            | 100,0                     |
| 1999      | 4,9                  | 5,6              | 0,6      | 6,5       | 1,6             | 19,2            | 80,8            | 100,0                     |
| 2000      | 4,7                  | 5,5              | 0,6      | 7,4       | 1,8             | 19,9            | 80,1            | 100,0                     |
| 2001      | 5,1                  | 5,1              | 0,8      | 8,2       | 1,6             | 20,8            | 79,2            | 100,0                     |
| 2002      | 5,5                  | 5,4              | 0,8      | 8,8       | 1,8             | 22,2            | 77,8            | 100,0                     |
| 2003      | 5,4                  | 5,2              | 0,8      | 8,9       | 1,6             | 21,8            | 78,2            | 100,0                     |
| 2004      | 5,9                  | 5,3              | 0,8      | 8,9       | 1,7             | 22,6            | 77,4            | 100,0                     |
| 2005      | 6,1                  | 5,5              | 0,8      | 9,3       | 1,8             | 23,4            | 76,6            | 100,0                     |
| 2006      | 6,2                  | 5,4              | 0,9      | 9,7       | 1,6             | 23,8            | 76,2            | 100,0                     |
| 2007      | 6,6                  | 5,4              | 0,9      | 9,9       | 2,0             | 24,8            | 75,2            | 100,0                     |
| 2008      | 6,6                  | 5,3              | 0,9      | 10,4      | 2,0             | 25,3            | 74,7            | 100,0                     |
| 2009      | 6,3                  | 5,4              | 0,9      | 10,6      | 2,1             | 25,3            | 74,7            | 100,0                     |
| 2010      | 7,2                  | 5,2              | 0,9      | 11,5      | 1,6             | 26,5            | 73,5            | 100,0                     |
| 2011      | 7,3                  | 5,5              | 1,0      | 11,7      | 1,6             | 27,1            | 72,9            | 100,0                     |
| 2012      | 7,5                  | 5,4              | 1,0      | 13,3      | 1,8             | 29,0            | 71,0            | 100,0                     |
| 2013      | 6,9                  | 5,6              | 1,0      | 13,9      | 1,6             | 29,0            | 71,0            | 100,0                     |
| Δ % 80/90 | 110,8                | 95,0             | 56,9     | 364,9     | -17,5           | 107,5           | -7,7            | 0,0                       |
| Δ % 90/00 | 13,4                 | 9,9              | 78,7     | 112,7     | 71,6            | 42,6            | -6,9            | 0,0                       |
| Δ % 00/10 | 54,4                 | -5,4             | 69,8     | 55,7      | -7,1            | 33,2            | -8,2            | 0,0                       |
| Δ % 10/13 | -3,8                 | 6,7              | 10,9     | 20,8      | -0,5            | 9,7             | -3,5            | 0,0                       |
| Δ % 80/13 | 255,1                | 116,4            | 427,6    | 1760,4    | 30,9            | 332,3           | -23,9           | 0,0                       |

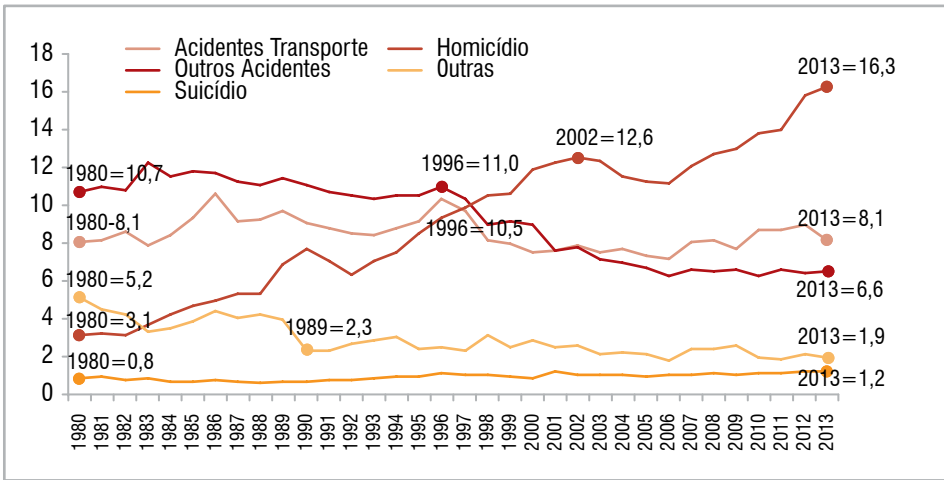
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 2.1. Evolução das taxas de mortalidade (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos). Brasil. 1980/2013.**



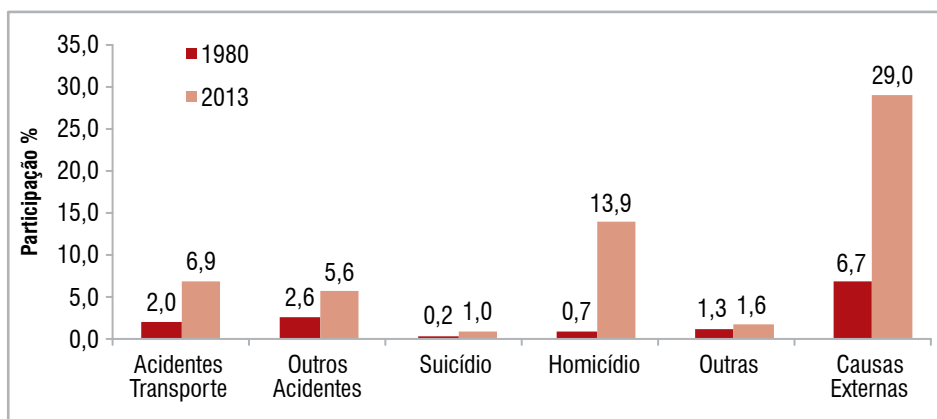
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 2.2. Evolução das taxas de mortalidade (por 100 mil) por causas externas de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos. Brasil. 1980/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 2.3. Evolução da participação (%) da mortalidade por causas externas no total da mortalidade <1 a 19 anos de idade. 1980-2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A Tabela 2.4, a seguir, detalha a evolução histórica da mortalidade por causas violentas, focando adolescentes de 16 e 17 anos de idade. Vemos que é essa a faixa etária a puxar para cima os dados do conjunto de crianças e adolescentes, fundamentalmente no capítulo de homicídios.

Efetivamente, nos quantitativos da faixa de 16 e 17 anos de idade, no primeiro bloco da tabela:

- Os acidentes de transporte passam de 661, em 1980, para 1.136, em 2013, o que representa um aumento de 71,9%.
- Os suicídios, de 156 para 282, representando um aumento de 80,8%.
- Os homicídios passam de 506 para 3.749, resultando num aumento de **640,9%**.

Observamos nas taxas o mesmo fenômeno da centralidade dos homicídios no incremento histórico da mortalidade na faixa dos 16 e 17 anos de idade, descontado, dos números brutos, o efeito do aumento da população. Neste caso, o crescimento dos acidentes de transporte no período 1980/2013 foi de 38,3%; o dos suicídios, de 45,5%; o dos homicídios, de 496,4%, praticamente sextuplicando a taxa no período.

**Tab. 2.4. Número, taxas (por 100 mil) e participação (%) na mortalidade de adolescentes de 16 e 17 anos, segundo causa. Brasil. 1980/2013.**

| Ano      | Número de óbitos |          |           | Taxas (por 100 mil) |          |           | Participação % |          |           |
|----------|------------------|----------|-----------|---------------------|----------|-----------|----------------|----------|-----------|
|          | Transporte       | Suicídio | Homicídio | Transporte          | Suicídio | Homicídio | Transporte     | Suicídio | Homicídio |
| 1980     | 661              | 156      | 506       | 11,9                | 2,8      | 9,1       | 12,7           | 3,0      | 9,7       |
| 1985     | 800              | 121      | 901       | 13,8                | 2,1      | 15,5      | 14,5           | 2,2      | 16,3      |
| 1990     | 860              | 139      | 1583      | 14,3                | 2,3      | 26,2      | 14,0           | 2,3      | 25,8      |
| 1995     | 1053             | 194      | 1898      | 15,8                | 2,9      | 28,4      | 15,4           | 2,8      | 27,8      |
| 2000     | 955              | 195      | 2719      | 13,3                | 2,7      | 37,9      | 13,3           | 2,7      | 37,8      |
| 2005     | 1040             | 222      | 2870      | 13,4                | 2,9      | 36,8      | 14,6           | 3,1      | 40,3      |
| 2010     | 1101             | 205      | 3033      | 16,2                | 3,0      | 44,7      | 15,5           | 2,9      | 42,8      |
| 2013     | 1136             | 282      | 3749      | 16,4                | 4,1      | 54,1      | 13,9           | 3,5      | 46,0      |
| Δ% 80/13 | 71,9             | 80,8     | 640,9     | 38,3                | 45,5     | 496,4     | 9,7            | 15,4     | 372,9     |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

O terceiro bloco (Participação %) retoma os mesmos números, mas os relaciona com o total de jovens de 16 e 17 anos de idade que morreram por qualquer causa, isto é, com o total de mortes de jovens de 16 e 17 anos de idade nesse período.

Observamos que, em 1980, o vilão da história eram os acidentes de transporte, que ceifaram a vida de 12,7% do total de mortes naquele ano. Os suicídios representavam 3,0% e os homicídios, 9,7%. Entre 1980 e 2013, a participação cresceu:

- Nos acidentes de transporte, de 12,7% para 13,9%, representando um aumento de 9,7%.
- Nos suicídios, de 3,0% para 3,5%, um aumento de 15,4%.
- Já a participação dos homicídios no total de óbitos pula de 9,7% para 46,0%, um crescimento de 372,9%.

Os homicídios, no caso de jovens de 16 e 17 anos de idade, representam, nos dias de hoje, quase a metade da mortalidade nessa faixa etária e, pelo que é possível observar na sequência histórica, a tendência é aumentar mais ainda no futuro.

Na contramão da realidade, inclusive a do Brasil, onde a história recente marca decisivos avanços na esperança de vida da população, ao observar a evolução da violência homicida na faixa de 16 e 17 anos de idade, as previsões são sombrias e preocupantes. Se não houver mediação de ações concretas que possibilitem a reversão desse quadro, deveremos ter um crescimento significativo e contínuo da violência homicida nessa faixa etária.

## 3. MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE

No Gráfico 2.2 do capítulo anterior, foi possível esboçar que a mortalidade de crianças e adolescentes por acidentes de transporte evidenciou uma tendência crescente desde 1980 até 1997, ano em que entra em vigor o Código Nacional de Trânsito, que tornou mais rígidas as normas de conduta, infrações e penalidades para os diversos usuários das vias públicas. Sob o impacto do novo Código, as taxas caíram de forma significativa nos primeiros anos, até a virada do século. A partir desse ponto, os índices se estabilizam, e tornaram a crescer a partir de 2008, perdendo-se, assim, muitos dos avanços quantitativos registrados nos primeiros anos de sua vigência.

### 3.1. Evolução e estrutura da mortalidade

Podemos interpretar melhor a evolução dessa causa de mortalidade pelos dados da Tabela e Gráfico 3.1.1, a seguir, que desagregam os óbitos nos acidentes de transporte por idade simples, no período de 1980 a 2013.

Vemos que, nesse período, o crescimento da mortalidade registrou-se nos extremos da escala etária na faixa de <1 a 19 anos de idade. Já nas idades intermediárias, houve quedas. Efetivamente:

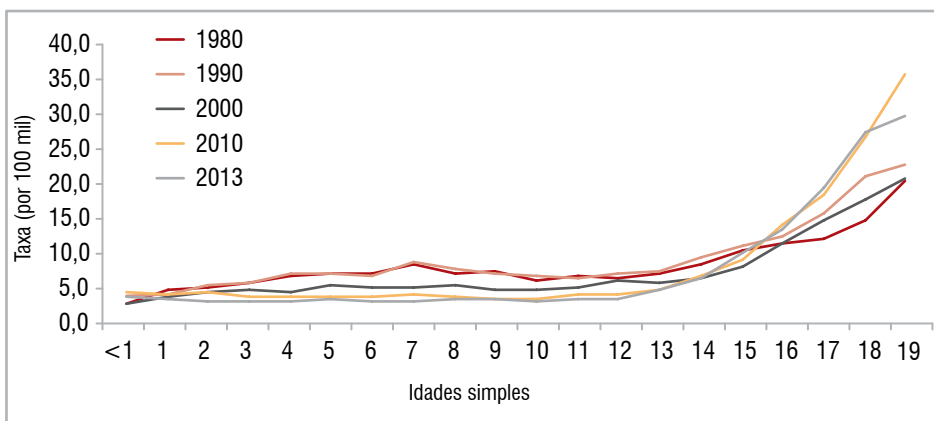
- Verifica-se um forte incremento na mortalidade de crianças com menos de 1 ano de idade, cujas taxas passam de 2,7 para 4,0 mortes em cada 100 mil crianças, o que representa um crescimento de 45,4% no período.
- Os níveis de mortalidade permanecem relativamente estáveis ao longo da escala etária de 1 ano de idade até aproximadamente os 13 ou 14 anos.
- A partir dos 16 anos, constata-se novo crescimento e, em alguns casos, bem significativo, como aos 17 e 18 anos de idade, quando o aumento supera a casa de 50%.
- Já nas idades intermediárias, de 1 aos 15 anos, as diferenças são negativas, principalmente entre os 4 e os 11 anos de idade.

**Tab. 3.1.1. Evolução das taxas de óbito (por 100 mil) em acidentes de transporte de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por idades simples. Brasil. 1980-2013.**

| Idade | Taxas (por 100 mil) |      |      |      |      | Δ%      |         |         |         |         |
|-------|---------------------|------|------|------|------|---------|---------|---------|---------|---------|
|       | 1980                | 1990 | 2000 | 2010 | 2013 | 1980/90 | 1990/00 | 2000/10 | 2010/13 | 1980/13 |
| <1    | 2,7                 | 4,0  | 2,8  | 4,6  | 4,0  | 45,8    | -29,4   | 63,2    | -13,4   | 45,4    |
| 1     | 4,8                 | 4,0  | 3,9  | 4,2  | 3,6  | -16,9   | -2,8    | 8,5     | -15,2   | -25,6   |
| 2     | 5,1                 | 5,6  | 4,5  | 4,5  | 3,1  | 10,5    | -20,0   | -0,6    | -29,6   | -38,1   |
| 3     | 5,8                 | 5,8  | 4,8  | 3,9  | 3,3  | 1,1     | -17,7   | -18,6   | -16,5   | -43,5   |
| 4     | 6,8                 | 7,1  | 4,6  | 3,9  | 3,2  | 4,3     | -34,9   | -15,2   | -18,3   | -52,9   |
| 5     | 7,2                 | 7,2  | 5,6  | 3,8  | 3,4  | -0,2    | -22,4   | -33,0   | -9,2    | -52,9   |
| 6     | 7,3                 | 6,7  | 5,2  | 3,8  | 3,2  | -7,9    | -22,6   | -26,3   | -16,7   | -56,2   |
| 7     | 8,3                 | 8,8  | 5,3  | 4,1  | 3,1  | 5,1     | -39,5   | -23,5   | -23,2   | -62,6   |
| 8     | 7,2                 | 7,7  | 5,5  | 3,8  | 3,3  | 5,9     | -28,2   | -30,2   | -12,8   | -53,7   |
| 9     | 7,4                 | 7,3  | 4,7  | 3,5  | 3,6  | -1,6    | -35,8   | -25,3   | 3,7     | -51,1   |
| 10    | 6,3                 | 6,9  | 4,7  | 3,5  | 3,0  | 9,7     | -31,9   | -25,3   | -13,8   | -51,9   |
| 11    | 6,9                 | 6,6  | 5,2  | 4,0  | 3,4  | -4,0    | -21,0   | -22,6   | -15,9   | -50,6   |
| 12    | 6,5                 | 7,2  | 6,0  | 4,1  | 3,6  | 10,4    | -16,6   | -31,9   | -12,0   | -44,8   |
| 13    | 7,1                 | 7,4  | 5,8  | 4,8  | 4,9  | 4,6     | -21,8   | -17,1   | 1,5     | -31,3   |
| 14    | 8,6                 | 9,4  | 6,4  | 6,8  | 6,4  | 9,5     | -31,9   | 6,0     | -5,3    | -25,2   |
| 15    | 10,3                | 11,0 | 8,0  | 9,3  | 10,1 | 6,7     | -27,5   | 16,1    | 9,0     | -2,1    |
| 16    | 11,4                | 12,4 | 11,6 | 14,0 | 13,5 | 9,0     | -6,8    | 21,1    | -4,2    | 17,8    |
| 17    | 12,3                | 15,9 | 14,9 | 18,4 | 19,3 | 29,5    | -6,4    | 23,8    | 4,9     | 57,3    |
| 18    | 14,8                | 21,2 | 17,8 | 26,8 | 27,5 | 43,9    | -16,2   | 50,7    | 2,4     | 86,0    |
| 19    | 20,4                | 22,8 | 20,9 | 35,9 | 29,7 | 11,6    | -8,3    | 71,9    | -17,2   | 45,5    |
| <1-19 | 8,1                 | 9,0  | 7,6  | 8,7  | 8,1  | 10,1    | -18,5   | 12,4    | -6,4    | 0,6     |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.1.1. Taxas de óbito em acidentes de transporte de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por idades simples. Brasil. 1980/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Interessante também é identificar a situação das vítimas no momento do acidente de transporte. A tabela 3.1.2 permite essa inferência, para o ano de 2013.

- Podemos ver que, com menos de 1 ano de idade, a maior proporção de mortes de crianças (70,5%) se registra como ocupantes de veículo automotor.
- A partir de 1 ano de idade e até os 14 anos, a maior incidência dos acidentes acontece quando transitavam a pé pelas ruas; na faixa de 10 a 14 anos de idade, também é alta a incidência como ocupantes de veículo automotor.
- Entre 15 e 19 anos de idade, a maior proporção encontra-se entre os que transitavam com motocicleta.

**Tabela 3.1.2. Número, % e taxas (por 100 mil) de óbitos por acidentes de transporte de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos), segundo situação no trânsito e faixa etária da vítima. Brasil. 2013.**

| NÚMERO                            |          |           |             |           |             |        |          |        |       |
|-----------------------------------|----------|-----------|-------------|-----------|-------------|--------|----------|--------|-------|
| Faixa Etária                      | Pedestre | Bicicleta | Motocicleta | Automóvel | Veic. Carga | Ônibus | Subtotal | Outros | Total |
| < 1 ano                           | 14       | 0         | 4           | 55        | 3           | 2      | 78       | 40     | 118   |
| 1-4 anos                          | 152      | 5         | 19          | 100       | 3           | 0      | 279      | 90     | 369   |
| 5-9 anos                          | 184      | 35        | 20          | 140       | 4           | 4      | 387      | 127    | 514   |
| 10-14 anos                        | 186      | 73        | 114         | 193       | 1           | 4      | 571      | 183    | 754   |
| 15-19 anos                        | 327      | 109       | 1.514       | 754       | 28          | 6      | 2.738    | 769    | 3.507 |
| <1-19 anos                        | 863      | 222       | 1.671       | 1.230     | 39          | 16     | 4.041    | 1.221  | 5.262 |
| PARTICIPAÇÃO % (excluindo outros) |          |           |             |           |             |        |          |        |       |
| < 1 ano                           | 17,9     | 0,0       | 5,1         | 70,5      | 3,8         | 2,6    | 100,0    |        | 100,0 |
| 1-4 anos                          | 54,5     | 1,8       | 6,8         | 35,8      | 1,1         | 0,0    | 100,0    |        | 100,0 |
| 5-9 anos                          | 47,5     | 9,0       | 5,2         | 36,2      | 1,0         | 1,0    | 100,0    |        | 100,0 |
| 10-14 anos                        | 32,6     | 12,8      | 20,0        | 33,8      | 0,2         | 0,7    | 100,0    |        | 100,0 |
| 15-19 anos                        | 11,9     | 4,0       | 55,3        | 27,5      | 1,0         | 0,2    | 100,0    |        | 100,0 |
| <1-19 anos                        | 21,4     | 5,5       | 41,4        | 30,4      | 1,0         | 0,4    | 100,0    |        | 100,0 |
| TAXA (POR 100 MIL)                |          |           |             |           |             |        |          |        |       |
| < 1 ano                           | 0,5      | 0,0       | 0,1         | 1,8       | 0,1         | 0,1    | 2,6      | 1,3    | 4,0   |
| 1-4 anos                          | 1,4      | 0,0       | 0,2         | 0,9       | 0,0         | 0,0    | 2,5      | 0,8    | 3,3   |
| 5-9 anos                          | 1,2      | 0,2       | 0,1         | 0,9       | 0,0         | 0,0    | 2,5      | 0,8    | 3,3   |
| 10-14 anos                        | 1,1      | 0,4       | 0,6         | 1,1       | 0,0         | 0,0    | 3,2      | 1,0    | 4,3   |
| 15-19 anos                        | 1,9      | 0,6       | 8,7         | 4,3       | 0,2         | 0,0    | 15,7     | 4,4    | 20,1  |
| <1-19 anos                        | 1,3      | 0,3       | 2,6         | 1,9       | 0,1         | 0,0    | 6,3      | 1,9    | 8,1   |

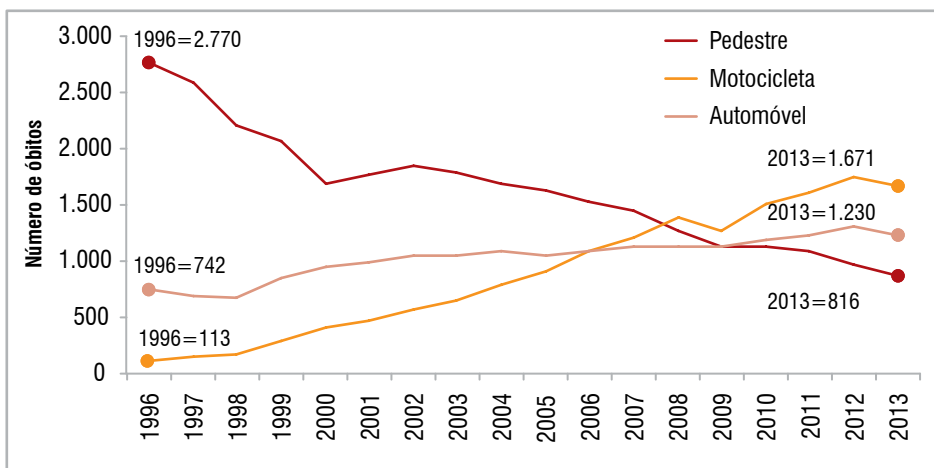
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A larga diferença de mortalidade dos motociclistas na faixa de 15 a 19 anos de idade, faz dessa a situação de maior risco para o conjunto das crianças e adolescentes de <1 a 19 anos: 41,4% da mortalidade na faixa ampla corresponde a motociclistas. Em segundo lugar, com 30,4% do total, os ocupantes de automóvel.

Essa elevada incidência da motocicleta na letalidade no trânsito é um fato bem recente. Em meados da década de 1990, quando se inicia a violenta expansão da motocicleta como veículo de mobilidade urbana, o ordenamento das causas de mortalidade era bem diferente, como podemos ver no Gráfico 3.1.2:



**Gráfico 3.1.2. Evolução dos óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas três principais categorias de acidentes de transporte. Brasil. 1996/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

No ano imediatamente anterior à promulgação do Estatuto do Trânsito, a mortalidade de crianças e adolescentes pedestres era, disparada, a maior causa de morte no transporte. De forma progressiva e drástica, vai crescendo a morte de motociclistas até que, em 2008, se converte na principal causa de mortalidade. Paralelamente, e de forma também drástica, cai a morte de pedestres e aumenta, com menor intensidade, a morte de crianças e adolescentes ocupantes de automotor. Os ritmos foram os seguintes:

- Pedestre: cai de 2.770 óbitos, em 1996, para 863, em 2013 (queda de 68,8%).
- Motocicleta: pula de 113, em 1996, para 1.671, em 2013 (aumento de 1.378,8%).
- Automóvel: aumenta de 742, em 1996, para 1.230, em 2013 (cresce 65,8%).

### 3.2. Nas Unidades Federativas

A média nacional de 8,1 vítimas de acidentes de transporte por 100 mil crianças e adolescentes, registrada em 2013, não reflete a grande variabilidade regional e estadual. As Tabelas 3.2.1 e 3.2.2 detalham essa heterogeneidade na década analisada. Vemos, em primeiro lugar, a grande dispersão de situações, que vai de 3,7 vítimas por 100 mil crianças e adolescentes, no Amazonas, a 17,2, em Mato Grosso, no ano de 2013.

Alguns fatos merecem destaque:

- Em 16 Unidades, as taxas de óbito cresceram na década analisada.
- Nos estados da Paraíba, Bahia e Maranhão, os aumentos foram significativos: incrementos acima de 60% na década.
- Em 11 estados, as taxas caíram, com destaque para Acre e Rio de Janeiro, que tiveram quedas expressivas: acima de 20%.

Ainda assim, 11 Unidades Federativas ostentam, em 2013, taxas acima do patamar de 10 vítimas fatais para cada 100 mil crianças e adolescentes (ver Gráfico 3.2.1).

**Tabela 3.2.1. Óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte, segundo UF/região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         | Δ %          |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Acre                | 26           | 23           | 14           | 20           | 17           | 18           | 18           | 20           | 35           | 25           | 21           | -19,2        |
| Amapá               | 18           | 15           | 17           | 28           | 16           | 15           | 17           | 27           | 17           | 20           | 19           | 5,6          |
| Amazonas            | 67           | 82           | 77           | 80           | 64           | 91           | 85           | 81           | 92           | 86           | 59           | -11,9        |
| Pará                | 188          | 181          | 188          | 180          | 199          | 193          | 172          | 225          | 214          | 238          | 281          | 49,5         |
| Rondônia            | 63           | 70           | 58           | 66           | 53           | 71           | 68           | 82           | 76           | 85           | 69           | 9,5          |
| Roraima             | 22           | 11           | 16           | 19           | 14           | 21           | 19           | 17           | 14           | 27           | 31           | 40,9         |
| Tocantins           | 77           | 80           | 61           | 61           | 78           | 57           | 54           | 71           | 77           | 83           | 65           | -15,6        |
| <b>Norte</b>        | <b>461</b>   | <b>462</b>   | <b>431</b>   | <b>454</b>   | <b>441</b>   | <b>466</b>   | <b>433</b>   | <b>523</b>   | <b>525</b>   | <b>564</b>   | <b>545</b>   | <b>18,2</b>  |
| Alagoas             | 107          | 93           | 103          | 85           | 107          | 102          | 96           | 104          | 111          | 99           | 98           | -8,4         |
| Bahia               | 220          | 225          | 251          | 234          | 260          | 232          | 253          | 326          | 310          | 345          | 314          | 42,7         |
| Ceará               | 252          | 259          | 250          | 238          | 254          | 243          | 208          | 286          | 267          | 313          | 281          | 11,5         |
| Maranhão            | 143          | 147          | 154          | 145          | 162          | 197          | 169          | 181          | 226          | 264          | 226          | 58,0         |
| Paraíba             | 79           | 121          | 113          | 124          | 108          | 132          | 128          | 110          | 100          | 120          | 123          | 55,7         |
| Pernambuco          | 211          | 227          | 210          | 217          | 191          | 200          | 229          | 234          | 217          | 279          | 214          | 1,4          |
| Piauí               | 99           | 90           | 84           | 143          | 110          | 122          | 116          | 139          | 137          | 146          | 129          | 30,3         |
| Rio Grande do Norte | 65           | 63           | 67           | 81           | 70           | 61           | 55           | 92           | 50           | 74           | 67           | 3,1          |
| Sergipe             | 68           | 82           | 50           | 59           | 74           | 69           | 58           | 78           | 94           | 81           | 78           | 14,7         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>1.244</b> | <b>1.307</b> | <b>1.282</b> | <b>1.326</b> | <b>1.336</b> | <b>1.358</b> | <b>1.312</b> | <b>1.550</b> | <b>1.512</b> | <b>1.721</b> | <b>1.530</b> | <b>23,0</b>  |
| Espírito Santo      | 129          | 115          | 107          | 107          | 131          | 139          | 118          | 128          | 130          | 130          | 121          | -6,2         |
| Minas Gerais        | 487          | 552          | 536          | 550          | 532          | 536          | 484          | 542          | 597          | 553          | 518          | 6,4          |
| Rio de Janeiro      | 425          | 363          | 355          | 383          | 326          | 323          | 261          | 290          | 304          | 359          | 297          | -30,1        |
| São Paulo           | 1.004        | 990          | 1.043        | 998          | 1.079        | 997          | 862          | 815          | 900          | 848          | 797          | -20,6        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>2.045</b> | <b>2.020</b> | <b>2.041</b> | <b>2.038</b> | <b>2.068</b> | <b>1.995</b> | <b>1.725</b> | <b>1.775</b> | <b>1.931</b> | <b>1.890</b> | <b>1.733</b> | <b>-15,3</b> |
| Paraná              | 490          | 489          | 475          | 453          | 478          | 488          | 434          | 497          | 464          | 483          | 413          | -15,7        |
| Rio Grande do Sul   | 316          | 311          | 304          | 279          | 265          | 274          | 271          | 273          | 253          | 245          | 222          | -29,7        |
| Santa Catarina      | 295          | 336          | 315          | 322          | 330          | 282          | 246          | 248          | 290          | 266          | 224          | -24,1        |
| <b>Sul</b>          | <b>1.101</b> | <b>1.136</b> | <b>1.094</b> | <b>1.054</b> | <b>1.073</b> | <b>1.044</b> | <b>951</b>   | <b>1.018</b> | <b>1.007</b> | <b>994</b>   | <b>859</b>   | <b>-22,0</b> |
| Distrito Federal    | 83           | 89           | 96           | 64           | 82           | 53           | 88           | 80           | 58           | 63           | 72           | -13,3        |
| Goiás               | 214          | 255          | 237          | 204          | 244          | 232          | 222          | 262          | 234          | 230          | 217          | 1,4          |
| Mato Grosso         | 126          | 150          | 149          | 146          | 136          | 139          | 148          | 150          | 154          | 147          | 190          | 50,8         |
| Mato Grosso do Sul  | 85           | 99           | 105          | 104          | 91           | 101          | 102          | 98           | 99           | 121          | 116          | 36,5         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>508</b>   | <b>593</b>   | <b>587</b>   | <b>518</b>   | <b>553</b>   | <b>525</b>   | <b>560</b>   | <b>590</b>   | <b>545</b>   | <b>561</b>   | <b>595</b>   | <b>17,1</b>  |
| <b>Brasil</b>       | <b>5.359</b> | <b>5.518</b> | <b>5.435</b> | <b>5.390</b> | <b>5.471</b> | <b>5.388</b> | <b>4.981</b> | <b>5.456</b> | <b>5.520</b> | <b>5.730</b> | <b>5.262</b> | <b>-1,8</b>  |

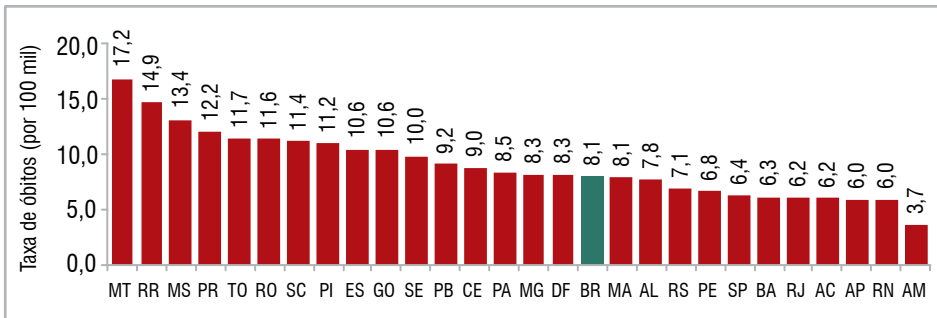
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 3.2.2. Taxas (por 100 mil) de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte, segundo UF/região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %          |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Acre                | 8,5         | 7,4         | 4,1         | 5,7         | 5,2         | 5,7         | 5,6         | 6,2         | 10,6        | 7,5         | 6,2         | -27,6        |
| Amapá               | 6,5         | 5,3         | 5,6         | 8,9         | 5,2         | 5,1         | 5,7         | 9,1         | 5,6         | 6,5         | 6,0         | -7,1         |
| Amazonas            | 4,4         | 5,2         | 4,7         | 4,8         | 4,2         | 6,1         | 5,6         | 5,3         | 6,0         | 5,5         | 3,7         | -15,7        |
| Pará                | 5,8         | 5,5         | 5,5         | 5,2         | 6,3         | 6,2         | 5,5         | 7,2         | 6,7         | 7,3         | 8,5         | 47,1         |
| Rondônia            | 9,4         | 10,3        | 8,2         | 9,2         | 8,2         | 11,9        | 11,6        | 14,1        | 13,0        | 14,4        | 11,6        | 23,1         |
| Roraima             | 12,3        | 6,0         | 8,2         | 9,4         | 7,3         | 11,1        | 9,9         | 8,7         | 7,0         | 13,2        | 14,9        | 21,0         |
| Tocantins           | 13,4        | 13,6        | 10,0        | 9,8         | 13,8        | 11,0        | 10,2        | 13,2        | 14,2        | 15,1        | 11,7        | -12,9        |
| <b>Norte</b>        | <b>6,8</b>  | <b>6,7</b>  | <b>6,0</b>  | <b>6,2</b>  | <b>6,5</b>  | <b>7,1</b>  | <b>6,6</b>  | <b>7,9</b>  | <b>7,8</b>  | <b>8,3</b>  | <b>7,9</b>  | <b>16,2</b>  |
| Alagoas             | 7,9         | 6,8         | 7,3         | 6,0         | 8,1         | 7,7         | 7,5         | 8,5         | 9,0         | 8,0         | 7,8         | -0,7         |
| Bahia               | 3,7         | 3,8         | 4,1         | 3,8         | 4,8         | 4,3         | 4,9         | 6,6         | 6,3         | 6,9         | 6,3         | 69,7         |
| Ceará               | 7,3         | 7,4         | 6,9         | 6,5         | 7,7         | 7,4         | 6,6         | 9,4         | 8,7         | 10,1        | 9,0         | 23,5         |
| Maranhão            | 4,9         | 5,0         | 5,1         | 4,7         | 5,8         | 7,2         | 6,2         | 6,7         | 8,2         | 9,5         | 8,1         | 64,5         |
| Paraíba             | 5,3         | 8,0         | 7,4         | 8,0         | 7,9         | 9,6         | 9,5         | 8,4         | 7,6         | 9,1         | 9,2         | 74,4         |
| Pernambuco          | 6,1         | 6,5         | 5,9         | 6,1         | 6,0         | 6,2         | 7,3         | 7,6         | 7,0         | 8,9         | 6,8         | 11,6         |
| Piauí               | 7,4         | 6,7         | 6,1         | 10,3        | 8,9         | 9,9         | 9,8         | 12,3        | 12,0        | 12,7        | 11,2        | 50,9         |
| Rio Grande do Norte | 5,3         | 5,0         | 5,2         | 6,2         | 6,0         | 5,3         | 4,9         | 8,5         | 4,6         | 6,7         | 6,0         | 13,5         |
| Sergipe             | 8,1         | 9,6         | 5,7         | 6,6         | 9,1         | 8,8         | 7,5         | 10,3        | 12,3        | 10,5        | 10,0        | 23,2         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>5,6</b>  | <b>5,9</b>  | <b>5,6</b>  | <b>5,8</b>  | <b>6,5</b>  | <b>6,6</b>  | <b>6,6</b>  | <b>8,1</b>  | <b>7,8</b>  | <b>8,8</b>  | <b>7,8</b>  | <b>38,7</b>  |
| Espírito Santo      | 10,1        | 8,8         | 8,0         | 7,8         | 10,8        | 11,9        | 10,3        | 11,5        | 11,6        | 11,5        | 10,6        | 4,8          |
| Minas Gerais        | 6,8         | 7,6         | 7,2         | 7,3         | 7,9         | 8,1         | 7,6         | 8,9         | 9,7         | 8,9         | 8,3         | 22,2         |
| Rio de Janeiro      | 8,3         | 7,0         | 6,7         | 7,2         | 6,6         | 6,6         | 5,5         | 6,2         | 6,5         | 7,6         | 6,2         | -24,9        |
| São Paulo           | 7,2         | 7,0         | 7,1         | 6,7         | 8,1         | 7,7         | 6,9         | 6,7         | 7,3         | 6,9         | 6,4         | -11,1        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>7,4</b>  | <b>7,2</b>  | <b>7,1</b>  | <b>7,0</b>  | <b>7,9</b>  | <b>7,8</b>  | <b>6,9</b>  | <b>7,4</b>  | <b>8,0</b>  | <b>7,7</b>  | <b>7,0</b>  | <b>-4,8</b>  |
| Paraná              | 12,8        | 12,6        | 12,0        | 11,3        | 13,3        | 13,8        | 12,6        | 15,0        | 13,9        | 14,4        | 12,2        | -4,6         |
| Rio Grande do Sul   | 8,5         | 8,2         | 7,9         | 7,2         | 7,6         | 8,2         | 8,4         | 8,8         | 8,1         | 7,8         | 7,1         | -16,8        |
| Santa Catarina      | 13,8        | 15,5        | 14,1        | 14,2        | 16,4        | 14,4        | 12,7        | 13,0        | 15,0        | 13,7        | 11,4        | -17,6        |
| <b>Sul</b>          | <b>11,3</b> | <b>11,6</b> | <b>10,9</b> | <b>10,3</b> | <b>11,8</b> | <b>11,8</b> | <b>11,1</b> | <b>12,2</b> | <b>12,0</b> | <b>11,8</b> | <b>10,1</b> | <b>-10,5</b> |
| Distrito Federal    | 9,6         | 10,1        | 10,4        | 6,8         | 9,4         | 5,9         | 10,2        | 9,6         | 6,9         | 7,4         | 8,3         | -13,5        |
| Goiás               | 10,1        | 11,8        | 10,6        | 8,9         | 11,8        | 11,4        | 11,1        | 13,3        | 11,7        | 11,3        | 10,6        | 4,7          |
| Mato Grosso         | 11,1        | 13,0        | 12,4        | 12,0        | 12,3        | 12,6        | 13,7        | 14,1        | 14,3        | 13,5        | 17,2        | 54,6         |
| Mato Grosso do Sul  | 9,5         | 10,9        | 11,3        | 11,0        | 10,7        | 12,0        | 12,2        | 11,7        | 11,7        | 14,1        | 13,4        | 40,9         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>10,2</b> | <b>11,6</b> | <b>11,1</b> | <b>9,6</b>  | <b>11,3</b> | <b>10,8</b> | <b>11,7</b> | <b>12,5</b> | <b>11,4</b> | <b>11,6</b> | <b>12,2</b> | <b>19,2</b>  |
| <b>Brasil</b>       | <b>7,5</b>  | <b>7,7</b>  | <b>7,3</b>  | <b>7,2</b>  | <b>8,1</b>  | <b>8,1</b>  | <b>7,7</b>  | <b>8,6</b>  | <b>8,7</b>  | <b>8,9</b>  | <b>8,1</b>  | <b>8,7</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.2.1. Taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2013.**



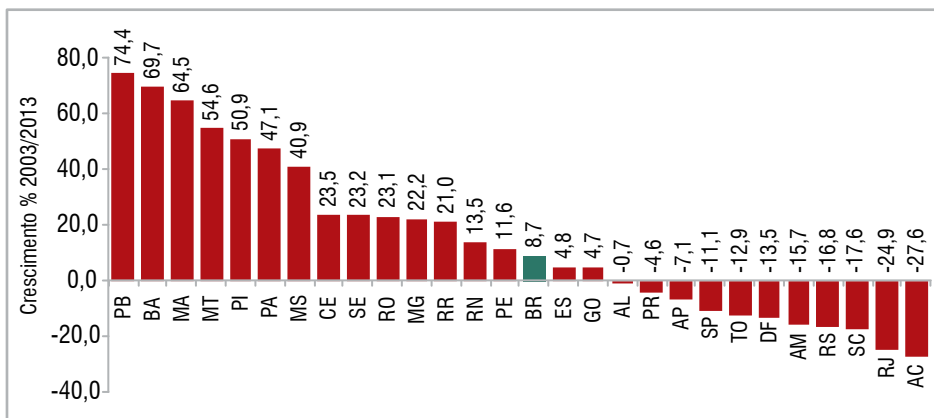
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 3.2.3. Ordenamento das UFs por taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2003-2013.**

| UF/região           | 2003 |      | 2013 |      |
|---------------------|------|------|------|------|
|                     | Taxa | Pos. | Taxa | Pos. |
| Mato Grosso         | 11,1 | 5º   | 17,2 | 1º   |
| Roraima             | 12,3 | 4º   | 14,9 | 2º   |
| Mato Grosso do Sul  | 9,5  | 9º   | 13,4 | 3º   |
| Paraná              | 12,8 | 3º   | 12,2 | 4º   |
| Tocantins           | 13,4 | 2º   | 11,7 | 5º   |
| Rondonia            | 9,4  | 10º  | 11,6 | 6º   |
| Santa Catarina      | 13,8 | 1º   | 11,4 | 7º   |
| Piauí               | 7,4  | 16º  | 11,2 | 8º   |
| Espírito Santo      | 10,1 | 6º   | 10,6 | 9º   |
| Goias               | 10,1 | 7º   | 10,6 | 10º  |
| Sergipe             | 8,1  | 14º  | 10,0 | 11º  |
| Paraíba             | 5,3  | 23º  | 9,2  | 12º  |
| Ceará               | 7,3  | 17º  | 9,0  | 13º  |
| Pará                | 5,8  | 22º  | 8,5  | 14º  |
| Minas Gerais        | 6,8  | 19º  | 8,3  | 15º  |
| Distrito Federal    | 9,6  | 8º   | 8,3  | 16º  |
| Maranhão            | 4,9  | 25º  | 8,1  | 17º  |
| Alagoas             | 7,9  | 15º  | 7,8  | 18º  |
| Rio Grande do Sul   | 8,5  | 12º  | 7,1  | 19º  |
| Pernambuco          | 6,1  | 21º  | 6,8  | 20º  |
| São Paulo           | 7,2  | 18º  | 6,4  | 21º  |
| Bahia               | 3,7  | 27º  | 6,3  | 22º  |
| Rio de Janeiro      | 8,3  | 13º  | 6,2  | 23º  |
| Acre                | 8,5  | 11º  | 6,2  | 24º  |
| Amapá               | 6,5  | 20º  | 6,0  | 25º  |
| Rio Grande do Norte | 5,3  | 24º  | 6,0  | 26º  |
| Amazonas            | 4,4  | 26º  | 3,7  | 27º  |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.2.2. Crescimento % das taxas de óbito (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2003/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A tabela 3.2.3 permite contrastar a situação de cada UF nos extremos da década analisada. Observamos uma série de alterações em função do sobe e desce das taxas: Santa Catarina, cujas taxas diminuem na década, cai do primeiro lugar no ranking para o sétimo. Outras Unidades, geralmente pelo aumento de suas taxas, passam a ocupar posições mais altas, como Mato Grosso, que, do quinto lugar, passa ao primeiro.

### 3.3. Nas capitais

As tabelas e gráficos a seguir permitem verificar que, de forma geral, na década analisada aconteceu um deslocamento de polos nos acidentes de transporte de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos. Se contrastarmos as taxas das UFs e as das Capitais (Gráfico 3.3.1), verificamos que:

- Nos anos iniciais da década, preponderam as taxas das capitais, mas em processo de aproximação com as taxas totais das UFs.
- Entre 2008 e 2010, as taxas se emparelham.
- A partir de 2011, caem mais as taxas das capitais, preponderando as taxas das UFs.

**Tabela 3.3.1. Número de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região      | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         | Δ %          |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Belém               | 53           | 41           | 46           | 26           | 15           | 12           | 18           | 19           | 20           | 19           | 12           | -77,4        |
| Boa Vista           | 14           | 7            | 12           | 10           | 9            | 12           | 15           | 11           | 7            | 15           | 26           | 85,7         |
| Macapá              | 17           | 11           | 14           | 26           | 15           | 13           | 13           | 21           | 12           | 15           | 16           | -5,9         |
| Manaus              | 40           | 59           | 44           | 55           | 38           | 40           | 42           | 53           | 50           | 49           | 25           | -37,5        |
| Palmas              | 16           | 9            | 17           | 16           | 18           | 8            | 14           | 13           | 15           | 17           | 9            | -43,8        |
| Porto Velho         | 16           | 18           | 22           | 26           | 26           | 19           | 21           | 36           | 27           | 28           | 24           | 50,0         |
| Rio Branco          | 12           | 15           | 9            | 10           | 12           | 13           | 12           | 12           | 14           | 9            | 12           | 0,0          |
| <b>Norte</b>        | <b>168</b>   | <b>160</b>   | <b>164</b>   | <b>169</b>   | <b>133</b>   | <b>117</b>   | <b>135</b>   | <b>165</b>   | <b>145</b>   | <b>152</b>   | <b>124</b>   | <b>-26,2</b> |
| Aracaju             | 33           | 30           | 21           | 27           | 34           | 27           | 32           | 36           | 52           | 37           | 31           | -6,1         |
| Fortaleza           | 67           | 64           | 76           | 78           | 75           | 40           | 33           | 73           | 57           | 68           | 57           | -14,9        |
| João Pessoa         | 26           | 27           | 30           | 28           | 23           | 30           | 31           | 25           | 26           | 21           | 28           | 7,7          |
| Maceió              | 40           | 37           | 44           | 36           | 35           | 38           | 22           | 23           | 27           | 25           | 21           | -47,5        |
| Natal               | 15           | 11           | 16           | 16           | 15           | 15           | 12           | 19           | 4            | 14           | 15           | 0,0          |
| Recife              | 61           | 75           | 68           | 58           | 65           | 50           | 59           | 82           | 56           | 70           | 33           | -45,9        |
| Salvador            | 20           | 20           | 59           | 54           | 45           | 12           | 14           | 33           | 37           | 31           | 21           | 5,0          |
| São Luís            | 36           | 37           | 40           | 34           | 26           | 30           | 36           | 30           | 46           | 33           | 33           | -8,3         |
| Teresina            | 47           | 38           | 36           | 56           | 52           | 52           | 45           | 61           | 44           | 54           | 46           | -2,1         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>345</b>   | <b>339</b>   | <b>390</b>   | <b>387</b>   | <b>370</b>   | <b>294</b>   | <b>284</b>   | <b>382</b>   | <b>349</b>   | <b>353</b>   | <b>285</b>   | <b>-17,4</b> |
| Belo Horizonte      | 103          | 91           | 87           | 94           | 95           | 83           | 69           | 62           | 68           | 63           | 61           | -40,8        |
| Rio de Janeiro      | 132          | 119          | 109          | 131          | 80           | 89           | 96           | 86           | 80           | 111          | 105          | -20,5        |
| São Paulo           | 227          | 219          | 226          | 219          | 247          | 219          | 182          | 163          | 188          | 177          | 172          | -24,2        |
| Vitória             | 30           | 20           | 28           | 18           | 21           | 28           | 16           | 20           | 17           | 15           | 19           | -36,7        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>492</b>   | <b>449</b>   | <b>450</b>   | <b>462</b>   | <b>443</b>   | <b>419</b>   | <b>363</b>   | <b>331</b>   | <b>353</b>   | <b>366</b>   | <b>357</b>   | <b>-27,4</b> |
| Curitiba            | 97           | 80           | 79           | 54           | 56           | 81           | 48           | 46           | 41           | 40           | 30           | -69,1        |
| Florianópolis       | 15           | 21           | 17           | 22           | 15           | 16           | 18           | 11           | 14           | 14           | 6            | -60,0        |
| Porto Alegre        | 45           | 48           | 52           | 30           | 33           | 46           | 32           | 28           | 35           | 15           | 26           | -42,2        |
| <b>Sul</b>          | <b>157</b>   | <b>149</b>   | <b>148</b>   | <b>106</b>   | <b>104</b>   | <b>143</b>   | <b>98</b>    | <b>85</b>    | <b>90</b>    | <b>69</b>    | <b>62</b>    | <b>-60,5</b> |
| Brasília            | 83           | 89           | 96           | 64           | 82           | 53           | 88           | 80           | 58           | 63           | 72           | -13,3        |
| Campo Grande        | 27           | 29           | 39           | 31           | 23           | 37           | 25           | 26           | 31           | 25           | 31           | 14,8         |
| Cuiabá              | 24           | 21           | 20           | 30           | 17           | 17           | 22           | 31           | 35           | 27           | 33           | 37,5         |
| Goiânia             | 81           | 100          | 68           | 70           | 84           | 92           | 66           | 86           | 70           | 63           | 40           | -50,6        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>215</b>   | <b>239</b>   | <b>223</b>   | <b>195</b>   | <b>206</b>   | <b>199</b>   | <b>201</b>   | <b>223</b>   | <b>194</b>   | <b>178</b>   | <b>176</b>   | <b>-18,1</b> |
| <b>Brasil</b>       | <b>1.377</b> | <b>1.336</b> | <b>1.375</b> | <b>1.319</b> | <b>1.256</b> | <b>1.172</b> | <b>1.081</b> | <b>1.186</b> | <b>1.131</b> | <b>1.118</b> | <b>1.004</b> | <b>-27,1</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Isso acontece em situação de elevada disparidade entre as capitais. Em 2013, as diferenças são largas: entre uma taxa de 2,6 vítimas do transporte em Belém, e, no outro extremo, uma taxa de 21,3, registrada em Boa Vista, havia uma diferença de 719%, isto é, acima de 8 vezes a primeira taxa. Vitória também apresenta uma taxa que supera as 20 vítimas para cada 100 mil crianças e adolescentes.

Preocupam também os elevados índices acima de 10 vítimas por 100 mil, em Cuiabá, Teresina, Aracaju, Porto Velho, João Pessoa, Campo Grande e Goiânia.

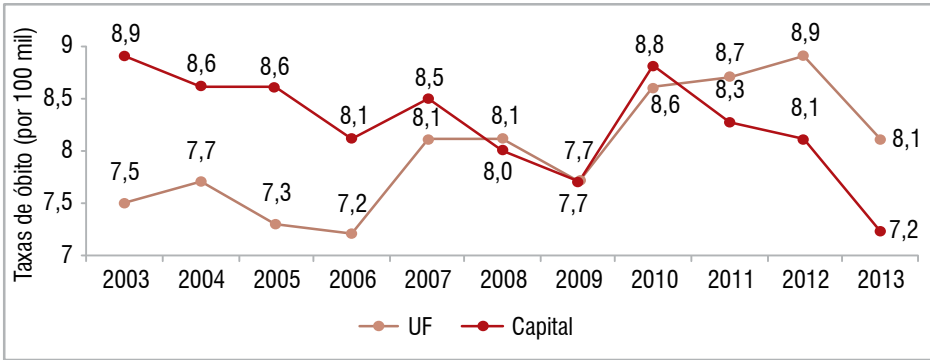
Só nove capitais apresentam crescimento em suas taxas na década. Dessa forma, 18 capitais evidenciaram queda no período. Assim, o saldo nacional foi de queda de 18,8% nos índices de mortalidade por acidentes de transporte na década 2003/2013, fato que podemos considerar altamente positivo.

**Tabela 3.3.2. Taxas de óbito (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região      | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %          |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Belém               | 9,9         | 7,5         | 8,2         | 4,5         | 2,9         | 2,4         | 3,8         | 4,2         | 4,4         | 4,2         | 2,6         | -73,6        |
| Boa Vista           | 13,3        | 6,4         | 10,4        | 8,4         | 8,1         | 10,8        | 13,3        | 9,6         | 6,0         | 12,5        | 21,3        | 59,8         |
| Macapá              | 10,8        | 6,7         | 8,0         | 14,3        | 8,4         | 7,8         | 7,8         | 12,6        | 7,0         | 8,6         | 9,0         | -16,8        |
| Manaus              | 5,8         | 8,4         | 5,9         | 7,2         | 5,4         | 5,9         | 6,2         | 7,7         | 7,2         | 6,9         | 3,5         | -40,0        |
| Palmas              | 20,8        | 11,0        | 18,2        | 16,2        | 19,0        | 10,8        | 17,7        | 15,4        | 17,3        | 19,0        | 9,8         | -52,9        |
| Porto Velho         | 9,8         | 10,9        | 12,8        | 14,9        | 16,3        | 12,4        | 13,6        | 23,1        | 17,1        | 17,4        | 14,7        | 49,9         |
| Rio Branco          | 9,4         | 11,4        | 6,3         | 6,8         | 8,8         | 10,3        | 9,3         | 9,1         | 10,4        | 6,6         | 8,6         | -8,3         |
| <b>Norte</b>        | <b>9,1</b>  | <b>8,4</b>  | <b>8,2</b>  | <b>8,2</b>  | <b>7,0</b>  | <b>6,5</b>  | <b>7,5</b>  | <b>9,2</b>  | <b>8,0</b>  | <b>8,2</b>  | <b>6,6</b>  | <b>-27,2</b> |
| Aracaju             | 17,5        | 15,8        | 10,7        | 13,6        | 19,3        | 14,8        | 17,8        | 20,3        | 29,0        | 20,3        | 16,8        | -4,1         |
| Fortaleza           | 7,3         | 6,9         | 7,9         | 8,0         | 8,4         | 4,5         | 4,0         | 9,4         | 7,3         | 8,6         | 7,1         | -2,5         |
| João Pessoa         | 10,7        | 11,0        | 11,8        | 10,8        | 9,9         | 12,9        | 13,6        | 11,2        | 11,5        | 9,2         | 12,1        | 13,3         |
| Maceió              | 11,5        | 10,4        | 11,9        | 9,5         | 9,7         | 10,8        | 6,6         | 7,3         | 8,4         | 7,7         | 6,4         | -44,2        |
| Natal               | 5,1         | 3,7         | 5,2         | 5,2         | 5,4         | 5,5         | 4,6         | 7,7         | 1,6         | 5,6         | 5,9         | 16,6         |
| Recife              | 11,5        | 14,0        | 12,4        | 10,5        | 13,2        | 10,2        | 12,6        | 18,3        | 12,4        | 15,5        | 7,3         | -36,9        |
| Salvador            | 2,1         | 2,0         | 5,9         | 5,3         | 5,0         | 1,3         | 1,6         | 4,3         | 4,8         | 4,0         | 2,7         | 27,5         |
| São Luís            | 9,0         | 9,1         | 9,5         | 7,9         | 6,8         | 8,2         | 10,2        | 8,9         | 13,5        | 9,6         | 9,4         | 4,9          |
| Teresina            | 14,7        | 11,7        | 10,7        | 16,4        | 17,1        | 17,7        | 16,1        | 23,0        | 16,4        | 19,9        | 16,8        | 14,4         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>8,2</b>  | <b>8,0</b>  | <b>8,9</b>  | <b>8,7</b>  | <b>9,2</b>  | <b>7,3</b>  | <b>7,5</b>  | <b>10,7</b> | <b>9,7</b>  | <b>9,7</b>  | <b>7,8</b>  | <b>-5,0</b>  |
| Belo Horizonte      | 13,1        | 11,4        | 10,7        | 11,5        | 13,0        | 11,5        | 10,2        | 9,8         | 10,7        | 9,9         | 9,5         | -27,3        |
| Rio de Janeiro      | 7,1         | 6,3         | 5,7         | 6,8         | 4,5         | 5,1         | 5,6         | 5,1         | 4,7         | 6,5         | 6,1         | -13,9        |
| São Paulo           | 6,2         | 5,9         | 6,0         | 5,8         | 7,2         | 6,5         | 5,6         | 5,1         | 5,9         | 5,5         | 5,3         | -14,1        |
| Vitória             | 28,5        | 18,8        | 25,7        | 16,3        | 21,9        | 29,9        | 17,6        | 22,6        | 19,1        | 16,7        | 21,0        | -26,5        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>7,7</b>  | <b>6,9</b>  | <b>6,8</b>  | <b>7,0</b>  | <b>7,3</b>  | <b>7,1</b>  | <b>6,3</b>  | <b>5,9</b>  | <b>6,3</b>  | <b>6,5</b>  | <b>6,3</b>  | <b>-18,4</b> |
| Curitiba            | 16,8        | 13,6        | 13,0        | 8,7         | 10,0        | 14,7        | 9,2         | 9,4         | 8,3         | 8,1         | 6,0         | -64,3        |
| Florianópolis       | 11,9        | 16,3        | 12,6        | 15,9        | 12,4        | 13,9        | 16,1        | 10,2        | 12,8        | 12,6        | 5,3         | -55,2        |
| Porto Alegre        | 10,0        | 10,6        | 11,3        | 6,5         | 7,9         | 11,4        | 8,3         | 7,6         | 9,5         | 4,1         | 7,0         | -29,8        |
| <b>Sul</b>          | <b>13,6</b> | <b>12,8</b> | <b>12,3</b> | <b>8,7</b>  | <b>9,5</b>  | <b>13,4</b> | <b>9,6</b>  | <b>8,8</b>  | <b>9,3</b>  | <b>7,1</b>  | <b>6,3</b>  | <b>-53,6</b> |
| Brasília            | 9,6         | 10,1        | 10,4        | 6,8         | 9,4         | 5,9         | 10,2        | 9,6         | 6,9         | 7,4         | 8,3         | -13,5        |
| Campo Grande        | 9,8         | 10,4        | 13,4        | 10,4        | 8,6         | 14,8        | 10,0        | 10,5        | 12,3        | 9,8         | 12,0        | 22,9         |
| Cuiabá              | 11,7        | 10,1        | 9,3         | 13,7        | 8,9         | 9,2         | 12,2        | 17,7        | 19,8        | 15,1        | 18,3        | 56,3         |
| Goiânia             | 19,4        | 23,6        | 15,5        | 15,7        | 21,4        | 23,3        | 17,0        | 22,5        | 18,1        | 16,1        | 10,1        | -48,0        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>12,2</b> | <b>13,3</b> | <b>12,0</b> | <b>10,3</b> | <b>12,0</b> | <b>11,5</b> | <b>11,9</b> | <b>13,6</b> | <b>11,7</b> | <b>10,6</b> | <b>10,3</b> | <b>-15,2</b> |
| <b>Brasil</b>       | <b>8,9</b>  | <b>8,6</b>  | <b>8,6</b>  | <b>8,1</b>  | <b>8,5</b>  | <b>8,0</b>  | <b>7,7</b>  | <b>8,8</b>  | <b>8,3</b>  | <b>8,1</b>  | <b>7,2</b>  | <b>-18,8</b> |

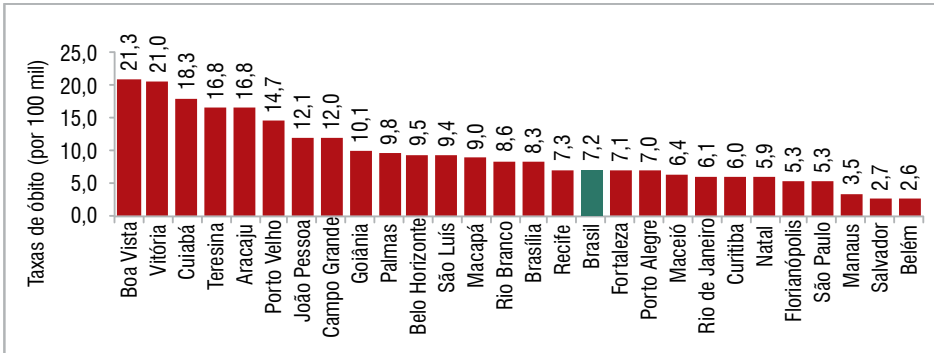
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.3.1. Taxas de óbito por acidentes de transporte de crianças e adolescentes <1 a 19 anos nas UF e nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**



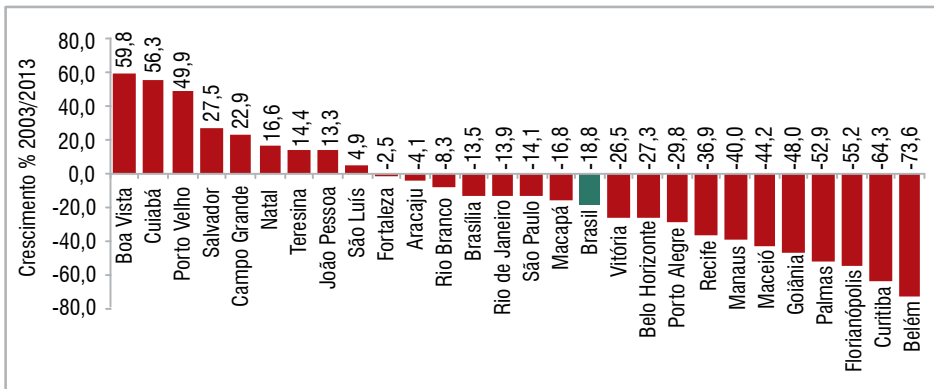
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.3.2. Ordenamento das taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) em acidentes de transporte nas Capitais. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 3.3.3. Ordenamento do crescimento (%) das taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) em acidentes de transporte nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



### 3.4. Nos municípios

Na lista a seguir, encontram-se os 100 municípios com mais de 10 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, com as maiores taxas de mortalidade por acidentes de transporte nessa faixa etária. Os municípios com mais de 10 mil crianças e adolescentes totalizam 1.169. A inclusão na lista não implica responsabilizar o município pelos fatos. De acordo com as circunstâncias, o problema pode ser da esfera federal ou da estadual. Mas observamos a existência de grande número de municípios com taxas muito elevadas de mortalidade, principalmente de motociclistas, como Presidente Dutra, no Maranhão.

**Tab. 3.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com + de 10 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos, com as maiores taxas (em 100 mil) de mortalidade em acidentes de transporte. Brasil.**

| Município             | UF | População | Óbitos acid. transporte |      |      |      |      | Taxa (x100 mil) | Situação no trnsito (em %) |          |              |           |        |       | Posição |
|-----------------------|----|-----------|-------------------------|------|------|------|------|-----------------|----------------------------|----------|--------------|-----------|--------|-------|---------|
|                       |    |           | 2009                    | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |                 | Pedestre                   | Ciclista | Motociclista | Automóvel | Outros | Total |         |
| Presidente Dutra      | MA | 17633     | 4                       | 6    | 17   | 25   | 15   | 76,0            | 14,9                       | 0,0      | 65,7         | 11,9      | 7,5    | 100,0 | 1º      |
| Barbalha              | CE | 20450     | 13                      | 18   | 14   | 13   | 16   | 72,4            | 9,5                        | 4,1      | 20,3         | 1,4       | 64,9   | 100,0 | 2º      |
| Rio do Sul            | SC | 17925     | 8                       | 7    | 11   | 7    | 7    | 44,6            | 17,5                       | 0,0      | 37,5         | 42,5      | 2,5    | 100,0 | 3º      |
| Mangaratiba           | RJ | 11363     | 4                       | 1    | 4    | 11   | 3    | 40,5            | 8,7                        | 0,0      | 17,4         | 52,2      | 21,7   | 100,0 | 4º      |
| Sobral                | CE | 69531     | 20                      | 24   | 31   | 25   | 34   | 38,5            | 8,2                        | 2,2      | 55,2         | 7,5       | 26,9   | 100,0 | 5º      |
| Campina Grande do Sul | PR | 14120     | 4                       | 8    | 4    | 5    | 5    | 36,8            | 23,1                       | 0,0      | 3,8          | 15,4      | 57,7   | 100,0 | 6º      |
| Francisco Beltrão     | PR | 25051     | 8                       | 12   | 10   | 6    | 8    | 35,1            | 20,5                       | 13,6     | 31,8         | 31,8      | 2,3    | 100,0 | 7º      |
| Cianorte              | PR | 20935     | 7                       | 10   | 10   | 5    | 2    | 32,5            | 2,9                        | 5,9      | 38,2         | 52,9      | 0,0    | 100,0 | 8º      |
| Cornélio Procópio     | PR | 13004     | 6                       | 3    | 2    | 5    | 5    | 32,3            | 4,8                        | 0,0      | 23,8         | 66,7      | 4,8    | 100,0 | 9º      |
| Santa Helena de Goiás | GO | 11360     | 1                       | 0    | 4    | 6    | 7    | 31,7            | 5,6                        | 0,0      | 16,7         | 22,2      | 55,6   | 100,0 | 10º     |
| Umuarama              | PR | 29211     | 5                       | 8    | 11   | 9    | 10   | 29,4            | 2,3                        | 4,7      | 51,2         | 39,5      | 2,3    | 100,0 | 11º     |
| Tubarão               | SC | 26308     | 6                       | 10   | 8    | 6    | 8    | 28,9            | 21,1                       | 10,5     | 50,0         | 18,4      | 0,0    | 100,0 | 12º     |
| Chapecó               | SC | 58785     | 14                      | 15   | 29   | 15   | 11   | 28,6            | 22,6                       | 6,0      | 23,8         | 44,0      | 3,6    | 100,0 | 13º     |
| Campo Mourão          | PR | 27326     | 6                       | 8    | 8    | 11   | 6    | 28,5            | 20,5                       | 7,7      | 41,0         | 25,6      | 5,1    | 100,0 | 14º     |
| Pato Branco           | PR | 23182     | 6                       | 5    | 7    | 6    | 8    | 27,6            | 18,8                       | 0,0      | 21,9         | 50,0      | 9,4    | 100,0 | 15º     |
| Medianeira            | PR | 13165     | 4                       | 1    | 4    | 3    | 6    | 27,3            | 22,2                       | 0,0      | 16,7         | 27,8      | 33,3   | 100,0 | 16º     |

(Continua)

Tabela 3.4.1. (Continuação)

| Município               | UF | População | Óbitos acid. transporte |      |      |      |      | Taxa (x100 mil) | Situação no trnsito (em %) |          |             |           |        |       | Posição |
|-------------------------|----|-----------|-------------------------|------|------|------|------|-----------------|----------------------------|----------|-------------|-----------|--------|-------|---------|
|                         |    |           | 2009                    | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |                 | Pedestre                   | Ciclista | Motocicleta | Automóvel | Outros | Total |         |
| Arapiraca               | AL | 80892     | 22                      | 25   | 15   | 22   | 26   | 27,2            | 26,4                       | 1,8      | 29,1        | 1,8       | 40,9   | 100,0 | 17º     |
| Toledo                  | PR | 36930     | 11                      | 12   | 11   | 5    | 9    | 26,0            | 12,5                       | 4,2      | 14,6        | 8,3       | 60,4   | 100,0 | 18º     |
| Picos                   | PI | 24862     | 8                       | 3    | 12   | 5    | 4    | 25,7            | 21,9                       | 12,5     | 56,3        | 9,4       | 0,0    | 100,0 | 19º     |
| Torres                  | RS | 10165     | 1                       | 3    | 2    | 4    | 3    | 25,6            | 15,4                       | 7,7      | 53,8        | 15,4      | 7,7    | 100,0 | 20º     |
| Arapongas               | PR | 30825     | 4                       | 9    | 14   | 8    | 4    | 25,3            | 2,6                        | 15,4     | 41,0        | 35,9      | 5,1    | 100,0 | 21º     |
| São Miguel do Oeste     | SC | 10347     | 2                       | 2    | 3    | 4    | 2    | 25,1            | 15,4                       | 7,7      | 46,2        | 7,7       | 23,1   | 100,0 | 22º     |
| Dourados                | MS | 66501     | 15                      | 12   | 18   | 20   | 18   | 25,0            | 20,5                       | 8,4      | 39,8        | 22,9      | 8,4    | 100,0 | 23º     |
| Imperatriz              | MA | 91828     | 13                      | 21   | 26   | 32   | 17   | 23,7            | 17,4                       | 4,6      | 30,3        | 11,9      | 35,8   | 100,0 | 24º     |
| Alfenas                 | MG | 22246     | 6                       | 4    | 3    | 5    | 8    | 23,4            | 19,2                       | 0,0      | 19,2        | 50,0      | 11,5   | 100,0 | 25º     |
| Cachoeiro de Itapemirim | ES | 58488     | 11                      | 21   | 18   | 10   | 8    | 23,3            | 10,3                       | 2,9      | 60,3        | 17,6      | 8,8    | 100,0 | 26º     |
| Trindade                | PE | 11226     | 0                       | 7    | 1    | 1    | 4    | 23,2            | 0,0                        | 0,0      | 69,2        | 15,4      | 15,4   | 100,0 | 27º     |
| Gaspar                  | SC | 18258     | 3                       | 2    | 11   | 2    | 3    | 23,0            | 4,8                        | 9,5      | 42,9        | 38,1      | 4,8    | 100,0 | 28º     |
| Redenção                | PA | 30688     | 3                       | 7    | 5    | 10   | 10   | 22,8            | 8,6                        | 2,9      | 37,1        | 2,9       | 48,6   | 100,0 | 29º     |
| Teófilo Otoni           | MG | 43654     | 11                      | 9    | 13   | 11   | 5    | 22,4            | 10,2                       | 18,4     | 26,5        | 38,8      | 6,1    | 100,0 | 30º     |
| Guarapuava              | PR | 58931     | 11                      | 14   | 10   | 13   | 18   | 22,4            | 31,8                       | 3,0      | 10,6        | 19,7      | 34,8   | 100,0 | 31º     |
| Campina Grande          | PB | 127065    | 25                      | 25   | 26   | 37   | 28   | 22,2            | 0,0                        | 2,1      | 33,3        | 0,0       | 64,5   | 100,0 | 32º     |
| Palmeira                | PR | 10870     | 4                       | 3    | 2    | 0    | 3    | 22,1            | 8,3                        | 0,0      | 0,0         | 33,3      | 58,3   | 100,0 | 33º     |
| Correntina              | BA | 11785     | 0                       | 0    | 4    | 2    | 7    | 22,1            | 0,0                        | 0,0      | 0,0         | 100,0     | 0,0    | 100,0 | 34º     |
| Rondonópolis            | MT | 65575     | 12                      | 18   | 14   | 16   | 12   | 22,0            | 4,2                        | 0,0      | 41,7        | 19,4      | 34,7   | 100,0 | 35º     |
| Jales                   | SP | 11907     | 0                       | 3    | 3    | 5    | 2    | 21,8            | 0,0                        | 0,0      | 7,7         | 7,7       | 84,6   | 100,0 | 36º     |
| Manhuaçu                | MG | 27642     | 3                       | 8    | 4    | 10   | 5    | 21,7            | 3,3                        | 0,0      | 33,3        | 60,0      | 3,3    | 100,0 | 37º     |
| Salinas                 | MG | 12952     | 7                       | 3    | 2    | 0    | 2    | 21,6            | 0,0                        | 0,0      | 7,1         | 57,1      | 35,7   | 100,0 | 38º     |
| Sorriso                 | MT | 24998     | 7                       | 2    | 4    | 8    | 6    | 21,6            | 14,8                       | 14,8     | 55,6        | 14,8      | 0,0    | 100,0 | 39º     |
| Mineiros                | GO | 17653     | 1                       | 5    | 0    | 5    | 8    | 21,5            | 5,3                        | 5,3      | 36,8        | 42,1      | 10,5   | 100,0 | 40º     |
| Campo Novo do Parecis   | MT | 10394     | 2                       | 1    | 1    | 3    | 4    | 21,2            | 9,1                        | 0,0      | 36,4        | 36,4      | 18,2   | 100,0 | 41º     |
| Jaraguá do Sul          | SC | 42567     | 10                      | 5    | 12   | 10   | 8    | 21,1            | 13,3                       | 11,1     | 44,4        | 31,1      | 0,0    | 100,0 | 42º     |
| Jacarezinho             | PR | 12410     | 1                       | 6    | 2    | 2    | 2    | 21,0            | 0,0                        | 0,0      | 38,5        | 46,2      | 15,4   | 100,0 | 43º     |
| Aracaju                 | SE | 179552    | 32                      | 36   | 52   | 37   | 31   | 20,9            | 20,7                       | 3,7      | 58,5        | 11,2      | 5,9    | 100,0 | 44º     |
| Itajubá                 | MG | 26780     | 5                       | 5    | 6    | 5    | 7    | 20,9            | 32,1                       | 0,0      | 17,9        | 46,4      | 3,6    | 100,0 | 45º     |
| Passo Fundo             | RS | 55598     | 19                      | 10   | 7    | 13   | 9    | 20,9            | 12,1                       | 1,7      | 13,8        | 29,3      | 43,1   | 100,0 | 46º     |

(Continua)

Tabela 3.4.1. (Continuação)

| Município                   | UF | População | Óbitos acid. transporte |      |      |      |      | Taxa (x100 mil) | Situação no trnsito (em %) |          |             |           |        |       | Posição |
|-----------------------------|----|-----------|-------------------------|------|------|------|------|-----------------|----------------------------|----------|-------------|-----------|--------|-------|---------|
|                             |    |           | 2009                    | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |                 | Pedestre                   | Ciclista | Motocicleta | Automóvel | Outros | Total |         |
| Itapemirim                  | ES | 10610     | 1                       | 5    | 0    | 2    | 3    | 20,7            | 36,4                       | 0,0      | 54,5        | 9,1       | 0,0    | 100,0 | 47º     |
| Apucarana                   | PR | 36785     | 5                       | 4    | 8    | 12   | 9    | 20,7            | 15,8                       | 7,9      | 36,8        | 39,5      | 0,0    | 100,0 | 48º     |
| Ouricuri                    | PE | 27108     | 5                       | 8    | 6    | 8    | 1    | 20,7            | 10,7                       | 3,6      | 39,3        | 42,9      | 3,6    | 100,0 | 49º     |
| São Mateus                  | ES | 39112     | 6                       | 11   | 7    | 9    | 7    | 20,5            | 22,5                       | 0,0      | 17,5        | 40,0      | 20,0   | 100,0 | 50º     |
| Imbituba                    | SC | 11795     | 4                       | 0    | 5    | 0    | 3    | 20,3            | 16,7                       | 8,3      | 16,7        | 58,3      | 0,0    | 100,0 | 51º     |
| Cruz Alta                   | RS | 18754     | 2                       | 8    | 4    | 2    | 3    | 20,3            | 21,1                       | 15,8     | 15,8        | 31,6      | 15,8   | 100,0 | 52º     |
| Araçatuba                   | SP | 47520     | 10                      | 6    | 12   | 16   | 4    | 20,2            | 6,3                        | 8,3      | 16,7        | 10,4      | 58,3   | 100,0 | 53º     |
| Mafra                       | SC | 16881     | 2                       | 4    | 3    | 3    | 5    | 20,1            | 35,3                       | 0,0      | 35,3        | 29,4      | 0,0    | 100,0 | 54º     |
| Sinop                       | MT | 41714     | 4                       | 5    | 8    | 8    | 17   | 20,1            | 9,5                        | 16,7     | 52,4        | 19,0      | 2,4    | 100,0 | 55º     |
| Diamantina                  | MG | 15922     | 2                       | 5    | 3    | 6    | 0    | 20,1            | 6,3                        | 0,0      | 37,5        | 25,0      | 31,3   | 100,0 | 56º     |
| Cáceres                     | MT | 32109     | 5                       | 5    | 10   | 4    | 8    | 19,9            | 3,1                        | 12,5     | 50,0        | 15,6      | 18,8   | 100,0 | 57º     |
| Riacho de Santana           | BA | 11067     | 4                       | 2    | 2    | 2    | 1    | 19,9            | 9,1                        | 0,0      | 27,3        | 36,4      | 27,3   | 100,0 | 58º     |
| Campos Sales                | CE | 10102     | 0                       | 0    | 2    | 5    | 3    | 19,8            | 0,0                        | 0,0      | 0,0         | 0,0       | 100,0  | 100,0 | 59º     |
| Caetitê                     | BA | 16321     | 3                       | 3    | 4    | 3    | 3    | 19,6            | 0,0                        | 0,0      | 18,8        | 68,8      | 12,5   | 100,0 | 60º     |
| Posse                       | GO | 12260     | 2                       | 5    | 2    | 0    | 3    | 19,6            | 0,0                        | 0,0      | 8,3         | 75,0      | 16,7   | 100,0 | 61º     |
| Santo Ângelo                | RS | 22521     | 3                       | 5    | 3    | 7    | 4    | 19,5            | 4,5                        | 0,0      | 27,3        | 68,2      | 0,0    | 100,0 | 62º     |
| Vitória                     | ES | 89237     | 16                      | 20   | 17   | 15   | 19   | 19,5            | 29,9                       | 10,3     | 31,0        | 23,0      | 5,7    | 100,0 | 63º     |
| Novo Oriente                | CE | 10312     | 0                       | 1    | 3    | 4    | 2    | 19,4            | 10,0                       | 0,0      | 20,0        | 10,0      | 60,0   | 100,0 | 64º     |
| Santa Rosa                  | RS | 19620     | 7                       | 6    | 3    | 1    | 2    | 19,4            | 5,3                        | 0,0      | 42,1        | 47,4      | 5,3    | 100,0 | 65º     |
| Gurupi                      | TO | 26856     | 3                       | 5    | 5    | 6    | 7    | 19,4            | 11,5                       | 0,0      | 15,4        | 73,1      | 0,0    | 100,0 | 66º     |
| Altamira                    | PA | 41351     | 8                       | 6    | 10   | 9    | 7    | 19,3            | 12,5                       | 5,0      | 67,5        | 10,0      | 5,0    | 100,0 | 67º     |
| Ananindeua                  | PA | 170319    | 12                      | 33   | 28   | 48   | 43   | 19,3            | 76,2                       | 3,0      | 19,5        | 0,0       | 1,2    | 100,0 | 68º     |
| Ijuí                        | RS | 21970     | 8                       | 5    | 2    | 0    | 6    | 19,1            | 14,3                       | 14,3     | 9,5         | 4,8       | 57,1   | 100,0 | 69º     |
| Ponte Nova                  | MG | 16766     | 2                       | 1    | 4    | 7    | 2    | 19,1            | 31,3                       | 12,5     | 25,0        | 31,3      | 0,0    | 100,0 | 70º     |
| São Francisco de Itabapoana | RJ | 13690     | 3                       | 4    | 3    | 0    | 3    | 19,0            | 7,7                        | 0,0      | 38,5        | 15,4      | 38,5   | 100,0 | 71º     |
| Quedas do Iguaçú            | PR | 11598     | 2                       | 2    | 0    | 1    | 6    | 19,0            | 0,0                        | 0,0      | 9,1         | 90,9      | 0,0    | 100,0 | 72º     |
| Cacoal                      | RO | 27551     | 3                       | 5    | 8    | 4    | 6    | 18,9            | 11,5                       | 11,5     | 53,8        | 15,4      | 7,7    | 100,0 | 73º     |
| Dois Vizinhos               | PR | 11697     | 3                       | 2    | 2    | 1    | 3    | 18,8            | 27,3                       | 0,0      | 36,4        | 27,3      | 9,1    | 100,0 | 74º     |
| Tucumã                      | PA | 13896     | 3                       | 4    | 3    | 1    | 2    | 18,7            | 0,0                        | 0,0      | 84,6        | 0,0       | 15,4   | 100,0 | 75º     |

(Continua)

Tabela 3.4.1. (Continuação)

| Município               | UF | População | Óbitos acid. transporte |      |      |      |      | Taxa (x100 mil) | Situação no trnsito (em %) |          |             |           |        |       | Posição |
|-------------------------|----|-----------|-------------------------|------|------|------|------|-----------------|----------------------------|----------|-------------|-----------|--------|-------|---------|
|                         |    |           | 2009                    | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |                 | Pedestre                   | Ciclista | Motocicleta | Automóvel | Outros | Total |         |
| Ubá                     | MG | 31113     | 8                       | 5    | 5    | 7    | 4    | 18,6            | 24,1                       | 6,9      | 34,5        | 10,3      | 24,1   | 100,0 | 76º     |
| Teresina                | PI | 268373    | 45                      | 61   | 44   | 54   | 46   | 18,6            | 15,6                       | 3,6      | 60,8        | 3,6       | 16,4   | 100,0 | 77º     |
| São Geraldo do Araguaia | PA | 10763     | 2                       | 2    | 2    | 2    | 2    | 18,6            | 0,0                        | 0,0      | 60,0        | 10,0      | 30,0   | 100,0 | 78º     |
| Muriae                  | MG | 29237     | 2                       | 3    | 12   | 6    | 4    | 18,5            | 0,0                        | 7,4      | 18,5        | 0,0       | 74,1   | 100,0 | 79º     |
| Colatina                | ES | 32504     | 7                       | 3    | 8    | 6    | 6    | 18,5            | 20,0                       | 0,0      | 46,7        | 13,3      | 20,0   | 100,0 | 80º     |
| Patos de Minas          | MG | 40546     | 5                       | 9    | 10   | 8    | 5    | 18,3            | 24,3                       | 8,1      | 21,6        | 16,2      | 29,7   | 100,0 | 81º     |
| Uruaçu                  | GO | 12066     | 3                       | 5    | 2    | 1    | 0    | 18,2            | 18,2                       | 9,1      | 36,4        | 36,4      | 0,0    | 100,0 | 82º     |
| Anápolis                | GO | 108828    | 17                      | 22   | 25   | 17   | 18   | 18,2            | 18,2                       | 4,0      | 27,3        | 21,2      | 29,3   | 100,0 | 83º     |
| Confresa                | MT | 10059     | 2                       | 2    | 2    | 3    | 0    | 17,9            | 0,0                        | 11,1     | 33,3        | 33,3      | 22,2   | 100,0 | 84º     |
| Eldorado do Carajás     | PA | 14540     | 1                       | 3    | 5    | 1    | 3    | 17,9            | 0,0                        | 0,0      | 15,4        | 69,2      | 15,4   | 100,0 | 85º     |
| Vera Cruz               | BA | 13425     | 2                       | 1    | 4    | 2    | 3    | 17,9            | 75,0                       | 0,0      | 8,3         | 8,3       | 8,3    | 100,0 | 86º     |
| Goianésia do Pará       | PA | 13491     | 2                       | 1    | 2    | 1    | 6    | 17,8            | 16,7                       | 0,0      | 25,0        | 0,0       | 58,3   | 100,0 | 87º     |
| Pedreiras               | MA | 14653     | 3                       | 3    | 5    | 0    | 2    | 17,7            | 15,4                       | 0,0      | 76,9        | 0,0       | 7,7    | 100,0 | 88º     |
| Milagres                | CE | 10153     | 1                       | 3    | 1    | 1    | 3    | 17,7            | 11,1                       | 0,0      | 11,1        | 11,1      | 66,7   | 100,0 | 89º     |
| Cascavel                | PR | 92972     | 23                      | 12   | 23   | 14   | 10   | 17,6            | 20,7                       | 1,2      | 41,5        | 30,5      | 6,1    | 100,0 | 90º     |
| Vitória da Conquista    | BA | 105653    | 13                      | 18   | 16   | 23   | 23   | 17,6            | 8,6                        | 1,1      | 16,1        | 25,8      | 48,4   | 100,0 | 91º     |
| Viçosa                  | AL | 10266     | 2                       | 2    | 1    | 1    | 3    | 17,5            | 22,2                       | 11,1     | 11,1        | 0,0       | 55,6   | 100,0 | 92º     |
| Itaberaí                | GO | 11424     | 1                       | 1    | 7    | 1    | 0    | 17,5            | 10,0                       | 0,0      | 0,0         | 10,0      | 80,0   | 100,0 | 93º     |
| Marabá                  | PA | 99596     | 14                      | 23   | 18   | 14   | 18   | 17,5            | 40,2                       | 0,0      | 25,3        | 9,2       | 25,3   | 100,0 | 94º     |
| Araranguá               | SC | 19504     | 6                       | 2    | 5    | 2    | 2    | 17,4            | 29,4                       | 11,8     | 17,6        | 23,5      | 17,6   | 100,0 | 95º     |
| Lajeado                 | RS | 19516     | 5                       | 2    | 5    | 2    | 3    | 17,4            | 29,4                       | 0,0      | 47,1        | 23,5      | 0,0    | 100,0 | 96º     |
| Vassouras               | RJ | 10366     | 3                       | 0    | 2    | 1    | 3    | 17,4            | 11,1                       | 11,1     | 66,7        | 11,1      | 0,0    | 100,0 | 97º     |
| Bertioga                | SP | 17397     | 5                       | 1    | 3    | 2    | 4    | 17,2            | 0,0                        | 0,0      | 0,0         | 0,0       | 100,0  | 100,0 | 98º     |
| Colinas                 | MA | 17437     | 2                       | 3    | 5    | 3    | 2    | 17,2            | 26,7                       | 0,0      | 60,0        | 13,3      | 0,0    | 100,0 | 99º     |
| Porto Velho             | RO | 158294    | 21                      | 36   | 27   | 28   | 24   | 17,2            | 8,1                        | 4,4      | 24,3        | 4,4       | 58,8   | 100,0 | 100º    |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

### 3.5. Estatísticas internacionais

As tabelas que vão de 3.5.1 a 3.5.6, permitem detalhar a situação do Brasil no contexto internacional, comparando as últimas taxas do país com as taxas equivalentes em mais 87 países do mundo. Como esclarecido no capítulo metodológico, para as comparações internacionais foram utilizadas as bases de dados de mortalidade do sistema de estatísticas da Organização Mundial da Saúde. Mas, como os países-membro enviam suas informações em datas muito diferentes, foram usados os últimos dados disponibilizados por cada país entre 2010 e 2013. Dessa forma, foi possível completar os dados de óbitos em acidentes de transporte de crianças e adolescentes de 88 países do mundo.

Nos últimos anos, a escalada de violência, apontada em capítulos anteriores, centrada na elevada mortalidade dos acidentes com motocicletas, posicionou o Brasil entre os 15 primeiros países em letalidade de acidentes de transporte. Assim, para as taxas de óbito (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, temos o seguinte panorama:

- <1 ano de idade: taxa 4,0; 11ª posição.
- 1 a 4 anos de idade: taxa 3,3; 14ª posição.
- 5 a 9 anos de idade: taxa 3,3; 14ª posição.
- 10 a 14 anos de idade: taxa 4,3; 11ª posição.
- 15 a 19 anos de idade: taxa 20,1; 10ª posição.
- <1 a 19 anos de idade: taxa 8,1; 9ª posição.

As tabelas a seguir destacam a posição do Brasil no contexto de 88 países do mundo:

**Tab. 3.5.1. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de <1 ano de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS             | Taxa       | Pos.       | PAÍS              | Taxa | Pos. |
|------------------|------------|------------|-------------------|------|------|
| Barbados         | 28,6       | 1º         | Jordânia          | 0,5  | 45º  |
| Itália           | 13,9       | 2º         | Espanha           | 0,5  | 46º  |
| México           | 13,2       | 3º         | Alemanha          | 0,3  | 47º  |
| Peru             | 12,2       | 4º         | Maurícia          | 0,2  | 48º  |
| Israel           | 12,2       | 5º         | Armênia           | 0,0  | 49º  |
| Arábia Saudita   | 11,0       | 6º         | Aruba             | 0,0  | 49º  |
| Rep. da Moldávia | 5,2        | 7º         | Áustria           | 0,0  | 49º  |
| Quirguistão      | 4,6        | 8º         | Bahrain           | 0,0  | 49º  |
| Panamá           | 4,5        | 9º         | Belize            | 0,0  | 49º  |
| Uruguai          | 4,5        | 10º        | Bermudas          | 0,0  | 49º  |
| <b>Brasil</b>    | <b>4,0</b> | <b>11º</b> | Brunei Darussalam | 0,0  | 49º  |
| Chile            | 3,7        | 12º        | Bulgária          | 0,0  | 49º  |
| Paraguai         | 3,6        | 13º        | Chipre            | 0,0  | 49º  |
| África Do Sul    | 3,2        | 14º        | Costa Rica        | 0,0  | 49º  |
| Fed. Russa       | 3,2        | 15º        | Dinamarca         | 0,0  | 49º  |
| Ucrânia          | 2,8        | 16º        | Dominica          | 0,0  | 49º  |
| Croácia          | 2,5        | 17º        | Escócia           | 0,0  | 49º  |
| Austrália        | 2,4        | 18º        | Eslovênia         | 0,0  | 49º  |
| Argentina        | 2,3        | 19º        | Estônia           | 0,0  | 49º  |
| Porto Rico       | 2,3        | 20º        | Fiji              | 0,0  | 49º  |
| Hungria          | 2,3        | 21º        | Finlândia         | 0,0  | 49º  |
| Egito            | 2,3        | 22º        | Geórgia           | 0,0  | 49º  |
| EUA              | 2,0        | 23º        | Guadalupe         | 0,0  | 49º  |
| Romênia          | 2,0        | 24º        | Guiana            | 0,0  | 49º  |
| Guatemala        | 1,9        | 25º        | Holanda           | 0,0  | 49º  |
| Cuba             | 1,8        | 26º        | Hong Kong SAR     | 0,0  | 49º  |
| Colômbia         | 1,7        | 27º        | Ilhas Cayman      | 0,0  | 49º  |
| Nova Zelândia    | 1,6        | 28º        | Ilhas Virgens     | 0,0  | 49º  |
| Rep. Dominicana  | 1,6        | 29º        | Irlanda Do Norte  | 0,0  | 49º  |
| Japão            | 1,3        | 30º        | Kuwait            | 0,0  | 49º  |
| Irlanda          | 1,3        | 31º        | Letônia           | 0,0  | 49º  |
| Rep. da Coreia   | 1,3        | 32º        | Lituânia          | 0,0  | 49º  |
| Suíça            | 1,2        | 33º        | Luxemburgo        | 0,0  | 49º  |
| Honduras         | 1,2        | 34º        | Malta             | 0,0  | 49º  |
| Polônia          | 1,1        | 35º        | Nicarágua         | 0,0  | 49º  |
| El Salvador      | 1,0        | 36º        | Noruega           | 0,0  | 49º  |
| Rep. Tcheca      | 0,9        | 37º        | Portugal          | 0,0  | 49º  |
| Belarus          | 0,9        | 38º        | Reino Unido       | 0,0  | 49º  |
| Suécia           | 0,9        | 39º        | Santa Lúcia       | 0,0  | 49º  |
| Canadá           | 0,9        | 40º        | Sérvia            | 0,0  | 49º  |
| Marrocos         | 0,8        | 41º        | Singapura         | 0,0  | 49º  |
| Síria            | 0,8        | 42º        | Suriname          | 0,0  | 49º  |
| Bélgica          | 0,8        | 43º        | TFYR Macedónia    | 0,0  | 49º  |
| França           | 0,5        | 44º        | Tunísia           | 0,0  | 49º  |

Fonte: Whosis. Census

**Tab. 3.5.2. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de 1 a 4 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS            | Taxa       | Pos.                  | PAÍS              | Taxa | Pos.            |
|-----------------|------------|-----------------------|-------------------|------|-----------------|
| México          | 18,6       | 1 <sup>o</sup>        | França            | 1,3  | 45 <sup>o</sup> |
| Israel          | 15,7       | 2 <sup>o</sup>        | Rep. Tcheca       | 1,3  | 46 <sup>o</sup> |
| Peru            | 14,8       | 3 <sup>o</sup>        | Marrocos          | 1,2  | 47 <sup>o</sup> |
| Egito           | 8,2        | 4 <sup>o</sup>        | Eslovénia         | 1,2  | 48 <sup>o</sup> |
| Belize          | 6,1        | 5 <sup>o</sup>        | Dinamarca         | 1,2  | 49 <sup>o</sup> |
| África Do Sul   | 5,7        | 6 <sup>o</sup>        | Polônia           | 1,1  | 50 <sup>o</sup> |
| TFYR Macedónia  | 5,6        | 7 <sup>o</sup>        | Portugal          | 1,1  | 51 <sup>o</sup> |
| Panamá          | 4,1        | 8 <sup>o</sup>        | Bulgária          | 1,1  | 52 <sup>o</sup> |
| Argentina       | 4,0        | 9 <sup>o</sup>        | Cuba              | 1,1  | 53 <sup>o</sup> |
| Síria           | 3,8        | 10 <sup>o</sup>       | Espanha           | 1,0  | 54 <sup>o</sup> |
| Chile           | 3,8        | 11 <sup>o</sup>       | Tunísia           | 1,0  | 55 <sup>o</sup> |
| Paraguai        | 3,6        | 12 <sup>o</sup>       | Finlândia         | 0,9  | 56 <sup>o</sup> |
| Fed. Russa      | 3,4        | 13 <sup>o</sup>       | Luxemburgo        | 0,8  | 57 <sup>o</sup> |
| <b>Brasil</b>   | <b>3,3</b> | <b>14<sup>o</sup></b> | Noruega           | 0,8  | 58 <sup>o</sup> |
| Arábia Saudita  | 3,1        | 15 <sup>o</sup>       | Singapura         | 0,7  | 59 <sup>o</sup> |
| Quirguistão     | 3,1        | 16 <sup>o</sup>       | Rep. da Moldávia  | 0,6  | 60 <sup>o</sup> |
| EUA             | 2,9        | 17 <sup>o</sup>       | Áustria           | 0,6  | 61 <sup>o</sup> |
| Bahrain         | 2,8        | 18 <sup>o</sup>       | Armênia           | 0,6  | 62 <sup>o</sup> |
| Costa Rica      | 2,7        | 19 <sup>o</sup>       | Honduras          | 0,5  | 63 <sup>o</sup> |
| Fiji            | 2,7        | 20 <sup>o</sup>       | Holanda           | 0,5  | 64 <sup>o</sup> |
| Suriname        | 2,5        | 21 <sup>o</sup>       | Hungria           | 0,5  | 65 <sup>o</sup> |
| Colômbia        | 2,5        | 22 <sup>o</sup>       | Alemanha          | 0,4  | 66 <sup>o</sup> |
| Austrália       | 2,5        | 23 <sup>o</sup>       | Escócia           | 0,4  | 67 <sup>o</sup> |
| Itália          | 2,4        | 24 <sup>o</sup>       | Reino Unido       | 0,4  | 68 <sup>o</sup> |
| Nicarágua       | 2,3        | 25 <sup>o</sup>       | Letônia           | 0,4  | 69 <sup>o</sup> |
| Romênia         | 2,2        | 26 <sup>o</sup>       | Irlanda Do Norte  | 0,4  | 70 <sup>o</sup> |
| Ucrânia         | 2,2        | 27 <sup>o</sup>       | Suíça             | 0,3  | 71 <sup>o</sup> |
| Belarus         | 2,2        | 28 <sup>o</sup>       | Aruba             | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Rep. da Coreia  | 2,1        | 29 <sup>o</sup>       | Barbados          | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| El Salvador     | 2,1        | 30 <sup>o</sup>       | Bermudas          | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Nova Zelândia   | 2,0        | 31 <sup>o</sup>       | Brunei Darussalam | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Canadá          | 2,0        | 32 <sup>o</sup>       | Chipre            | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Rep. Dominicana | 1,9        | 33 <sup>o</sup>       | Dominica          | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Japão           | 1,9        | 34 <sup>o</sup>       | Geórgia           | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Guiana          | 1,9        | 35 <sup>o</sup>       | Guadalupe         | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Irlanda         | 1,8        | 36 <sup>o</sup>       | Hong Kong SAR     | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Croácia         | 1,8        | 37 <sup>o</sup>       | Ilhas Cayman      | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Kuwait          | 1,7        | 38 <sup>o</sup>       | Ilhas Virgens     | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Porto Rico      | 1,7        | 39 <sup>o</sup>       | Lituânia          | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Uruguai         | 1,6        | 40 <sup>o</sup>       | Malta             | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Estônia         | 1,6        | 41 <sup>o</sup>       | Maurícia          | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Bélgica         | 1,5        | 42 <sup>o</sup>       | Santa Lúcia       | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Guatemala       | 1,5        | 43 <sup>o</sup>       | Sérvia            | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |
| Jordânia        | 1,4        | 44 <sup>o</sup>       | Suécia            | 0,0  | 72 <sup>o</sup> |

Fonte: Whosis. Census

**Tab. 3.5.3. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de 5 a 9 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS              | Taxa       | Pos.       | PAÍS             | Taxa | Pos. |
|-------------------|------------|------------|------------------|------|------|
| Dominica          | 18,6       | 1º         | Uruguai          | 1,2  | 45º  |
| México            | 12,2       | 2º         | Hungria          | 1,2  | 46º  |
| Israel            | 11         | 3º         | Canadá           | 1,1  | 47º  |
| Peru              | 10,6       | 4º         | Eslovénia        | 1,1  | 48º  |
| Bahrain           | 6          | 5º         | Escócia          | 1,1  | 49º  |
| Egito             | 5,2        | 6º         | Letônia          | 1,1  | 50º  |
| Belize            | 5          | 7º         | Portugal         | 1    | 51º  |
| África Do Sul     | 4,9        | 8º         | França           | 1    | 52º  |
| Guiana            | 4,5        | 9º         | Dinamarca        | 0,9  | 53º  |
| Romênia           | 4,2        | 10º        | Marrocos         | 0,9  | 54º  |
| Lituânia          | 4          | 11º        | TFYR Macedónia   | 0,9  | 55º  |
| Fed. Russa        | 4          | 12º        | Porto Rico       | 0,8  | 56º  |
| Quirguistão       | 3,4        | 13º        | Jordânia         | 0,8  | 57º  |
| <b>Brasil</b>     | <b>3,3</b> | <b>14º</b> | Suíça            | 0,8  | 58º  |
| Arábia Saudita    | 3,2        | 15º        | Espanha          | 0,8  | 59º  |
| Itália            | 3,1        | 16º        | Finlândia        | 0,7  | 60º  |
| Brunei Darussalam | 3          | 17º        | Bélgica          | 0,6  | 61º  |
| El Salvador       | 3          | 18º        | Bulgária         | 0,6  | 62º  |
| Costa Rica        | 2,8        | 19º        | Rep. Tcheca      | 0,6  | 63º  |
| Panamá            | 2,7        | 20º        | Alemanha         | 0,5  | 64º  |
| Armênia           | 2,7        | 21º        | Singapura        | 0,5  | 65º  |
| Belarus           | 2,7        | 22º        | Geórgia          | 0,4  | 66º  |
| Rep. da Moldávia  | 2,7        | 23º        | Suécia           | 0,4  | 67º  |
| Rep. Dominicana   | 2,5        | 24º        | Nova Zelândia    | 0,3  | 68º  |
| Colômbia          | 2,5        | 25º        | Reino Unido      | 0,3  | 69º  |
| Nicarágua         | 2,4        | 26º        | Noruega          | 0,3  | 70º  |
| Ucrânia           | 2,4        | 27º        | Holanda          | 0,3  | 71º  |
| Paraguai          | 2,3        | 28º        | Honduras         | 0,3  | 72º  |
| Chile             | 2,2        | 29º        | Irlanda          | 0,3  | 73º  |
| EUA               | 2,1        | 30º        | Irlanda Do Norte | 0,3  | 74º  |
| Austrália         | 2          | 31º        | Hong Kong SAR    | 0,3  | 75º  |
| Suriname          | 2          | 32º        | Áustria          | 0,2  | 76º  |
| Síria             | 2          | 33º        | Maurícia         | 0,1  | 77º  |
| Cuba              | 2          | 34º        | Aruba            | 0    | 78º  |
| Croácia           | 1,9        | 35º        | Barbados         | 0    | 78º  |
| Argentina         | 1,9        | 36º        | Bermudas         | 0    | 78º  |
| Japão             | 1,9        | 37º        | Chipre           | 0    | 78º  |
| Rep. da Coreia    | 1,9        | 38º        | Estônia          | 0    | 78º  |
| Fiji              | 1,8        | 39º        | Guadalupe        | 0    | 78º  |
| Guatemala         | 1,7        | 40º        | Ilhas Cayman     | 0    | 78º  |
| Kuwait            | 1,7        | 41º        | Ilhas Virgens    | 0    | 78º  |
| Polônia           | 1,6        | 42º        | Luxemburgo       | 0    | 78º  |
| Tunísia           | 1,5        | 43º        | Malta            | 0    | 78º  |
| Sérvia            | 1,4        | 44º        | Santa Lúcia      | 0    | 78º  |

Fonte: Whosis. Census



**Tab. 3.5.4. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS              | Taxa       | Pos.       | PAÍS             | Taxa | Pos. |
|-------------------|------------|------------|------------------|------|------|
| México            | 24,3       | 1º         | Hungria          | 1,7  | 45º  |
| Dominica          | 18,5       | 2º         | Armênia          | 1,7  | 46º  |
| Aruba             | 15,1       | 3º         | Bahrain          | 1,5  | 47º  |
| Peru              | 9,3        | 4º         | Áustria          | 1,4  | 48º  |
| Lituânia          | 8,9        | 5º         | Marrocos         | 1,4  | 49º  |
| Israel            | 8,8        | 6º         | Croácia          | 1,4  | 50º  |
| Belize            | 7,8        | 7º         | Finlândia        | 1,4  | 51º  |
| Egito             | 5,7        | 8º         | Rep. da Coreia   | 1,4  | 52º  |
| Guiana            | 5,5        | 9º         | Suíça            | 1,2  | 53º  |
| Fed. Russa        | 4,9        | 10º        | Dinamarca        | 1,2  | 54º  |
| <b>Brasil</b>     | <b>4,3</b> | <b>11º</b> | França           | 1,1  | 55º  |
| Quirguistão       | 4,2        | 12º        | Irlanda Do Norte | 1,0  | 56º  |
| Itália            | 4,2        | 13º        | Portugal         | 1,0  | 57º  |
| El Salvador       | 4,2        | 14º        | Honduras         | 1,0  | 58º  |
| Uruguai           | 4,1        | 15º        | Japão            | 1,0  | 59º  |
| Suriname          | 3,7        | 16º        | Espanha          | 0,9  | 60º  |
| Romênia           | 3,6        | 17º        | Tunísia          | 0,9  | 61º  |
| Rep. Dominicana   | 3,6        | 18º        | Rep. Tcheca      | 0,9  | 62º  |
| Colômbia          | 3,5        | 19º        | Letônia          | 0,9  | 63º  |
| Fiji              | 3,2        | 20º        | Suécia           | 0,8  | 64º  |
| Guadalupe         | 3,2        | 21º        | Alemanha         | 0,8  | 65º  |
| Argentina         | 3,1        | 22º        | TFYR Macedónia   | 0,8  | 66º  |
| Paraguai          | 3,1        | 23º        | Porto Rico       | 0,7  | 67º  |
| Panamá            | 3,1        | 24º        | Escócia          | 0,7  | 68º  |
| Chile             | 3,1        | 25º        | Reino Unido      | 0,7  | 69º  |
| Belarus           | 2,9        | 26º        | Irlanda          | 0,7  | 70º  |
| Brunei Darussalam | 2,8        | 27º        | Bélgica          | 0,6  | 71º  |
| Ucrânia           | 2,7        | 28º        | Holanda          | 0,5  | 72º  |
| África Do Sul     | 2,7        | 29º        | Singapura        | 0,4  | 73º  |
| Síria             | 2,6        | 30º        | Jordânia         | 0,4  | 74º  |
| Arábia Saudita    | 2,6        | 31º        | Hong Kong SAR    | 0,2  | 75º  |
| EUA               | 2,6        | 32º        | Maurícia         | 0,1  | 76º  |
| Costa Rica        | 2,6        | 33º        | Noruega          | 0,0  | 77º  |
| Nova Zelândia     | 2,4        | 34º        | Barbados         | 0,0  | 77º  |
| Nicarágua         | 2,4        | 35º        | Bermudas         | 0,0  | 77º  |
| Polônia           | 2,4        | 36º        | Chipre           | 0,0  | 77º  |
| Cuba              | 2,2        | 37º        | Eslovénia        | 0,0  | 77º  |
| Guatemala         | 2,1        | 38º        | Estônia          | 0,0  | 77º  |
| Kuwait            | 2,1        | 39º        | Geórgia          | 0,0  | 77º  |
| Rep. da Moldávia  | 2,1        | 40º        | Ilhas Cayman     | 0,0  | 77º  |
| Sérvia            | 2,0        | 41º        | Ilhas Virgens    | 0,0  | 77º  |
| Austrália         | 1,9        | 42º        | Luxemburgo       | 0,0  | 77º  |
| Bulgária          | 1,9        | 43º        | Malta            | 0,0  | 77º  |
| Canadá            | 1,8        | 44º        | Santa Lúcia      | 0,0  | 77º  |

Fonte: Whosis. Census

**Tab. 3.5.5. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de adolescentes de 15 a 19 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS              | Taxa        | Pos.       | PAÍS             | Taxa | Pos. |
|-------------------|-------------|------------|------------------|------|------|
| México            | 65,1        | 1º         | Hungria          | 1,7  | 45º  |
| Itália            | 36,7        | 2º         | Armênia          | 1,7  | 46º  |
| Dominica          | 32,2        | 3º         | Bahrain          | 1,5  | 47º  |
| Aruba             | 26,6        | 4º         | Áustria          | 1,4  | 48º  |
| Paraguai          | 24,0        | 5º         | Marrocos         | 1,4  | 49º  |
| Peru              | 23,7        | 6º         | Croácia          | 1,4  | 50º  |
| Israel            | 23,6        | 7º         | Finlândia        | 1,4  | 51º  |
| Lituânia          | 20,9        | 8º         | Rep. da Coreia   | 1,4  | 52º  |
| Guadalupe         | 20,6        | 9º         | Suíça            | 1,2  | 53º  |
| <b>Brasil</b>     | <b>20,1</b> | <b>10º</b> | Dinamarca        | 1,2  | 54º  |
| Fed. Russa        | 18,8        | 11º        | França           | 1,1  | 55º  |
| Argentina         | 18,8        | 12º        | Irlanda Do Norte | 1,0  | 56º  |
| Uruguai           | 17,7        | 13º        | Portugal         | 1,0  | 57º  |
| Guiana            | 16,4        | 14º        | Honduras         | 1,0  | 58º  |
| Rep. Dominicana   | 16,3        | 15º        | Japão            | 1,0  | 59º  |
| Belarus           | 15,0        | 16º        | Espanha          | 0,9  | 60º  |
| Costa Rica        | 14,3        | 17º        | Tunísia          | 0,9  | 61º  |
| EUA               | 14,2        | 18º        | Rep. Tcheca      | 0,9  | 62º  |
| Egito             | 13,5        | 19º        | Letônia          | 0,9  | 63º  |
| Ucrânia           | 13,4        | 20º        | Suécia           | 0,8  | 64º  |
| Nova Zelândia     | 13,2        | 21º        | Alemanha         | 0,8  | 65º  |
| Croácia           | 13,0        | 22º        | TFYR Macedónia   | 0,8  | 66º  |
| Suriname          | 12,5        | 23º        | Porto Rico       | 0,7  | 67º  |
| Rep. da Moldávia  | 12,4        | 24º        | Escócia          | 0,7  | 68º  |
| Polônia           | 12,1        | 25º        | Reino Unido      | 0,7  | 69º  |
| Estônia           | 12,0        | 26º        | Irlanda          | 0,7  | 70º  |
| Bahrain           | 11,8        | 27º        | Bélgica          | 0,6  | 71º  |
| Brunei Darussalam | 11,4        | 28º        | Holanda          | 0,5  | 72º  |
| Romênia           | 11,3        | 29º        | Singapura        | 0,4  | 73º  |
| Arábia Saudita    | 10,8        | 30º        | Jordânia         | 0,4  | 74º  |
| Colômbia          | 10,7        | 31º        | Hong Kong SAR    | 0,2  | 75º  |
| Chipre            | 10,3        | 32º        | Maurícia         | 0,1  | 76º  |
| Canadá            | 10,2        | 33º        | Noruega          | 0,0  | 77º  |
| Panamá            | 9,9         | 34º        | Barbados         | 0,0  | 77º  |
| Porto Rico        | 9,5         | 35º        | Bermudas         | 0,0  | 77º  |
| Bulgária          | 9,2         | 36º        | Chipre           | 0,0  | 77º  |
| Rep. Tcheca       | 9,1         | 37º        | Eslovénia        | 0,0  | 77º  |
| França            | 8,8         | 38º        | Estônia          | 0,0  | 77º  |
| Austrália         | 8,6         | 39º        | Geórgia          | 0,0  | 77º  |
| Irlanda           | 8,6         | 40º        | Ilhas Cayman     | 0,0  | 77º  |
| África Do Sul     | 8,3         | 41º        | Ilhas Virgens    | 0,0  | 77º  |
| Belize            | 8,3         | 42º        | Luxemburgo       | 0,0  | 77º  |
| Quirguistão       | 8,2         | 43º        | Malta            | 0,0  | 77º  |
| Japão             | 8,1         | 44º        | Santa Lúcia      | 0,0  | 77º  |

Fonte: Whosis. Census

**Tab. 3.5.6. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS              | Taxa       | Pos.      | PAÍS             | Taxa | Pos. |
|-------------------|------------|-----------|------------------|------|------|
| México            | 28,6       | 1º        | Bulgária         | 3,2  | 45º  |
| Dominica          | 17,7       | 2º        | Síria            | 3,1  | 46º  |
| Israel            | 14,8       | 3º        | Kuwait           | 3,0  | 47º  |
| Peru              | 14,7       | 4º        | Rep. da Coreia   | 3,0  | 48º  |
| Itália            | 11,3       | 5º        | Chipre           | 3,0  | 49º  |
| Aruba             | 11,1       | 6º        | França           | 3,0  | 50º  |
| Paraguai          | 8,9        | 7º        | Rep. Tcheca      | 2,9  | 51º  |
| Lituânia          | 8,6        | 8º        | Cuba             | 2,8  | 52º  |
| <b>Brasil</b>     | <b>8,1</b> | <b>9º</b> | Fiji             | 2,8  | 53º  |
| Fed. Russa        | 7,9        | 10º       | Sérvia           | 2,8  | 54º  |
| Egito             | 7,5        | 11º       | Guatemala        | 2,7  | 55º  |
| Guiana            | 7,0        | 12º       | Barbados         | 2,7  | 56º  |
| Rep. Dominicana   | 6,6        | 13º       | Noruega          | 2,7  | 57º  |
| Uruguai           | 6,5        | 14º       | Irlanda          | 2,6  | 58º  |
| Belize            | 6,4        | 15º       | Bélgica          | 2,6  | 59º  |
| Argentina         | 6,2        | 16º       | Escócia          | 2,6  | 60º  |
| Guadalupe         | 6,1        | 17º       | Finlândia        | 2,5  | 61º  |
| Belarus           | 6,0        | 18º       | Alemanha         | 2,5  | 62º  |
| Bahrain           | 5,7        | 19º       | Áustria          | 2,4  | 63º  |
| Costa Rica        | 5,7        | 20º       | TFYR Macedónia   | 2,3  | 64º  |
| EUA               | 5,6        | 21º       | Dinamarca        | 2,2  | 65º  |
| Ucrânia           | 5,4        | 22º       | Suíça            | 2,0  | 66º  |
| Romênia           | 5,4        | 23º       | Santa Lúcia      | 2,0  | 67º  |
| Rep. da Moldávia  | 5,2        | 24º       | Letônia          | 1,9  | 68º  |
| África Do Sul     | 5,2        | 25º       | Eslovênia        | 1,8  | 69º  |
| Arábia Saudita    | 5,1        | 26º       | Portugal         | 1,7  | 70º  |
| Panamá            | 4,9        | 27º       | Armênia          | 1,6  | 71º  |
| Croácia           | 4,9        | 28º       | Reino Unido      | 1,5  | 72º  |
| Colômbia          | 4,9        | 29º       | Espanha          | 1,4  | 73º  |
| Quirguistão       | 4,7        | 30º       | Holanda          | 1,4  | 74º  |
| Suriname          | 4,6        | 31º       | Marrocos         | 1,3  | 75º  |
| Nova Zelândia     | 4,6        | 32º       | Suécia           | 1,2  | 76º  |
| Polônia           | 4,5        | 33º       | Tunísia          | 1,2  | 77º  |
| Brunei Darussalam | 4,5        | 34º       | Irlanda Do Norte | 0,9  | 78º  |
| Chile             | 4,4        | 35º       | Singapura        | 0,8  | 79º  |
| Canadá            | 4,3        | 36º       | Jordânia         | 0,8  | 80º  |
| El Salvador       | 4,2        | 37º       | Honduras         | 0,7  | 81º  |
| Nicarágua         | 3,8        | 38º       | Luxemburgo       | 0,3  | 82º  |
| Austrália         | 3,8        | 39º       | Geórgia          | 0,3  | 83º  |
| Maurícia          | 3,8        | 40º       | Hong Kong SAR    | 0,2  | 84º  |
| Porto Rico        | 3,5        | 41º       | Bermudas         | 0,0  | 85º  |
| Hungria           | 3,3        | 42º       | Ilhas Cayman     | 0,0  | 85º  |
| Japão             | 3,3        | 43º       | Ilhas Virgens    | 0,0  | 85º  |
| Estônia           | 3,3        | 44º       | Malta            | 0,0  | 85º  |

Fonte: Whosis. Census



## 4. SUICÍDIOS

---

Se os índices de suicídio do Brasil, incluindo o de crianças e adolescentes, são relativamente baixos, quando comparados a outros países do planeta, ainda resta um fato preocupante: nossos índices vêm crescendo lentamente ao longo do tempo. O que leva alguém, nessas idades, ao ato desesperado de tirar sua vida? Nessas idades, todo índice, até o mínimo percentual, deve ser preocupante.

Como veremos mais adiante, nas comparações internacionais com mais 89 países do mundo dos quais contamos com dados comparáveis, o Brasil, com sua taxa de 0,7 suicídios para cada 100 mil crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade, ocupa a 43ª posição no mundo; a posição 51 entre os adolescentes de 15 a 19 anos, e a 53ª no conjunto de 10 a 19 anos de idade.

### 4.1. Evolução na década 2003/2013

Apesar dessa posição relativamente cômoda no contexto internacional, notam-se alguns fatos paradoxais. O primeiro deles pode ser visto na Tabela e Gráfico 4.1, a seguir: os índices de suicídios de adolescentes estão aumentando em quase todas as idades em que o SIM registra suicídios: a partir dos 9 anos. É necessário considerar que a idade de 19 anos, aqui incluída por ser mencionada em diversos casos de agrupamento de idades quinquenais, está fora da faixa etária da categoria adolescente, pertence à categoria jovem.

Também resulta necessário esclarecer que, nas diversas análises dos suicídios, são utilizadas faixas diferentes, em função da fonte consultada e/ou dos temas trabalhados:

- <1 a 19 anos.
- 9 a 19 anos.
- 10 a 19 anos.

Por esse motivo, pode haver divergência entre as taxas das tabelas. É necessário atentar para o cabeçalho de cada tabela, onde está indicada a faixa trabalhada.

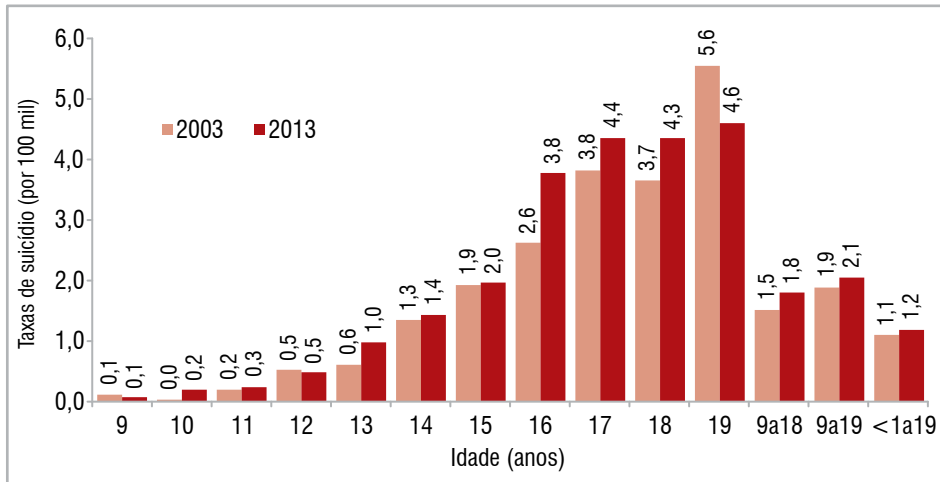
Em 2003, a taxa de suicídio na faixa de 9 a 19 anos era de 1,9 em 100 mil; em 2013, a média elevou-se para 2,1.

**Tab. 4.1. Evolução das taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes por idade simples de 9 a 19 anos. Brasil. 2003-2013.**

| Idade        | Número |      | Taxas |      |
|--------------|--------|------|-------|------|
|              | 2003   | 2013 | 2003  | 2013 |
| 9 anos       | 4      | 2    | 0,1   | 0,1  |
| 10 anos      | 1      | 6    | 0,0   | 0,2  |
| 11 anos      | 7      | 9    | 0,2   | 0,3  |
| 12 anos      | 19     | 17   | 0,5   | 0,5  |
| 13 anos      | 22     | 36   | 0,6   | 1,0  |
| 14 anos      | 50     | 51   | 1,3   | 1,4  |
| 15 anos      | 71     | 67   | 1,9   | 2,0  |
| 16 anos      | 95     | 131  | 2,6   | 3,8  |
| 17 anos      | 147    | 151  | 3,8   | 4,4  |
| 18 anos      | 143    | 151  | 3,7   | 4,3  |
| 19 anos      | 204    | 167  | 5,6   | 4,6  |
| 9 a 18 anos  | 559    | 621  | 1,5   | 1,8  |
| 9 a 19 anos  | 763    | 788  | 1,9   | 2,1  |
| <1 a 19 anos | 763    | 788  | 1,1   | 1,2  |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil

**Gráfico 4.1. Comparação das taxas de suicídio de crianças e adolescentes por idades simples. Brasil. 2003-2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Vemos que, em quase todas as idades simples (excluindo a de 19 anos), as taxas de suicídio de 2013 são superiores às de 2003, claro indicador de problemas ainda mal resolvidos com nossas crianças e adolescentes. Subtraindo os suicídios de jovens de 19 anos de idade, foram quase duas crianças e adolescentes por dia que consumaram suicídio, tanto em 2003 quanto em 2013. Difícil apurar, pelos dados disponíveis de morbidade, quantas tentaram e não conseguiram.

## 4.2. Nas Unidades Federativas

Em termos regionais (Tabela 4.2.1) podemos observar uma clara dicotomia. Na década 2003/2013, as regiões Norte e Nordeste apresentam aumentos no número de suicídios - bem significativo na região Norte - enquanto no Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os números caem.

No conjunto, 13 UFs evidenciam aumento no número de suicídios na década. O Amazonas mais que triplica o número do ano 2003; Alagoas, Paraíba e Acre têm crescimento de 100% ou mais, nos quantitativos. Em 13 UFs, os números caem. No Amapá, não houve crescimento (0,0%).

Em termo de taxas, o crescimento 2003/2013 foi de 10,9%, como pode ser visto na Tabela 4.2.2. Amazonas, Alagoas e Paraíba mais que duplicam suas taxas na década. Em 11 UFs, as taxas diminuem, com extremo em Espírito Santo, onde a taxa de suicídio se reduz a menos da metade no período.

**Tabela 4.2.1. Número de suicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por UF/região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003       | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | Δ %          |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Acre                | 3          | 3          | 2          | 4          | 9          | 2          | 7          | 7          | 2          | 4          | 6          | 100,0        |
| Amapá               | 10         | 8          | 6          | 9          | 5          | 10         | 7          | 7          | 8          | 1          | 10         | 0,0          |
| Amazonas            | 19         | 21         | 21         | 18         | 31         | 32         | 37         | 41         | 40         | 47         | 63         | 231,6        |
| Pará                | 30         | 26         | 32         | 26         | 25         | 35         | 33         | 26         | 33         | 38         | 38         | 26,7         |
| Rondônia            | 9          | 7          | 9          | 8          | 8          | 8          | 19         | 11         | 10         | 4          | 7          | -22,2        |
| Roraima             | 3          | 5          | 5          | 9          | 9          | 10         | 7          | 8          | 8          | 6          | 4          | 33,3         |
| Tocantins           | 10         | 8          | 6          | 4          | 16         | 9          | 8          | 9          | 9          | 7          | 9          | -10,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>84</b>  | <b>78</b>  | <b>81</b>  | <b>78</b>  | <b>103</b> | <b>106</b> | <b>118</b> | <b>109</b> | <b>110</b> | <b>107</b> | <b>137</b> | <b>63,1</b>  |
| Alagoas             | 7          | 12         | 15         | 14         | 12         | 17         | 15         | 16         | 8          | 17         | 15         | 114,3        |
| Bahia               | 19         | 26         | 25         | 20         | 24         | 16         | 28         | 32         | 27         | 30         | 26         | 36,8         |
| Ceará               | 46         | 52         | 56         | 43         | 51         | 51         | 47         | 53         | 45         | 49         | 59         | 28,3         |
| Maranhão            | 21         | 15         | 11         | 13         | 20         | 21         | 12         | 24         | 24         | 21         | 24         | 14,3         |
| Paraíba             | 6          | 5          | 11         | 17         | 14         | 14         | 13         | 7          | 13         | 16         | 12         | 100,0        |
| Pernambuco          | 39         | 32         | 29         | 50         | 39         | 47         | 27         | 34         | 30         | 32         | 30         | -23,1        |
| Piauí               | 21         | 31         | 23         | 18         | 18         | 28         | 22         | 19         | 20         | 19         | 20         | -4,8         |
| Rio Grande do Norte | 12         | 9          | 11         | 14         | 11         | 8          | 9          | 4          | 17         | 8          | 8          | -33,3        |
| Sergipe             | 11         | 6          | 6          | 10         | 17         | 8          | 8          | 14         | 11         | 9          | 13         | 18,2         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>182</b> | <b>188</b> | <b>187</b> | <b>199</b> | <b>206</b> | <b>210</b> | <b>181</b> | <b>203</b> | <b>195</b> | <b>201</b> | <b>207</b> | <b>13,7</b>  |
| Espírito Santo      | 12         | 14         | 11         | 15         | 8          | 4          | 4          | 7          | 6          | 18         | 5          | -58,3        |
| Minas Gerais        | 80         | 75         | 57         | 73         | 72         | 68         | 46         | 54         | 90         | 70         | 66         | -17,5        |
| Rio de Janeiro      | 19         | 25         | 21         | 23         | 26         | 10         | 8          | 24         | 24         | 23         | 14         | -26,3        |
| São Paulo           | 130        | 101        | 109        | 124        | 98         | 106        | 99         | 113        | 113        | 125        | 120        | -7,7         |
| <b>Sudeste</b>      | <b>241</b> | <b>215</b> | <b>198</b> | <b>235</b> | <b>204</b> | <b>188</b> | <b>157</b> | <b>198</b> | <b>233</b> | <b>236</b> | <b>205</b> | <b>-14,9</b> |
| Paraná              | 59         | 63         | 62         | 57         | 47         | 51         | 50         | 47         | 43         | 65         | 56         | -5,1         |
| Rio Grande do Sul   | 76         | 82         | 56         | 74         | 54         | 69         | 49         | 50         | 56         | 47         | 60         | -21,1        |
| Santa Catarina      | 24         | 20         | 35         | 19         | 22         | 23         | 30         | 25         | 25         | 31         | 29         | 20,8         |
| <b>Sul</b>          | <b>159</b> | <b>165</b> | <b>153</b> | <b>150</b> | <b>123</b> | <b>143</b> | <b>129</b> | <b>122</b> | <b>124</b> | <b>143</b> | <b>145</b> | <b>-8,8</b>  |
| Distrito Federal    | 8          | 11         | 9          | 14         | 13         | 14         | 8          | 12         | 8          | 16         | 9          | 12,5         |
| Goiás               | 25         | 36         | 34         | 24         | 18         | 16         | 29         | 21         | 23         | 36         | 26         | 4,0          |
| Mato Grosso         | 15         | 18         | 25         | 17         | 14         | 18         | 22         | 8          | 12         | 16         | 14         | -6,7         |
| Mato Grosso do Sul  | 49         | 39         | 45         | 39         | 35         | 40         | 36         | 36         | 33         | 40         | 45         | -8,2         |
| Centro-Oeste        | 97         | 104        | 113        | 94         | 80         | 88         | 95         | 77         | 76         | 108        | 94         | -3,1         |
| <b>Brasil</b>       | <b>763</b> | <b>750</b> | <b>732</b> | <b>756</b> | <b>716</b> | <b>735</b> | <b>680</b> | <b>709</b> | <b>738</b> | <b>795</b> | <b>788</b> | <b>3,3</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

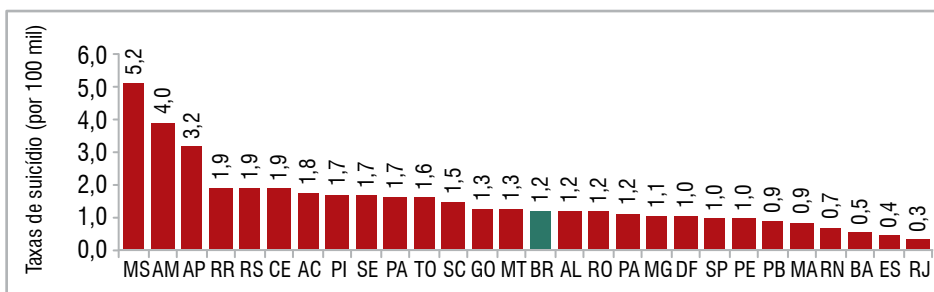
**Tabela 4.2.2. Taxas de suicídio (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por UF/região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003       | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | Δ %         |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Acre                | 1,0        | 1,0        | 0,6        | 1,1        | 2,8        | 0,6        | 2,2        | 2,2        | 0,6        | 1,2        | 1,8        | 75,9        |
| Amapá               | 3,6        | 2,8        | 2,0        | 2,8        | 1,6        | 3,4        | 2,4        | 2,4        | 2,7        | 0,3        | 3,2        | -11,7       |
| Amazonas            | 1,2        | 1,3        | 1,3        | 1,1        | 2,0        | 2,1        | 2,5        | 2,7        | 2,6        | 3,0        | 4,0        | 230,2       |
| Pará                | 0,9        | 0,8        | 0,9        | 0,7        | 0,8        | 1,1        | 1,1        | 0,8        | 1,0        | 1,2        | 1,2        | 28,2        |
| Rondônia            | 1,3        | 1,0        | 1,3        | 1,1        | 1,2        | 1,3        | 3,2        | 1,9        | 1,7        | 0,7        | 1,2        | -9,7        |
| Roraima             | 1,7        | 2,7        | 2,6        | 4,5        | 4,7        | 5,3        | 3,6        | 4,1        | 4,0        | 2,9        | 1,9        | 13,0        |
| Tocantins           | 1,7        | 1,4        | 1,0        | 0,6        | 2,8        | 1,7        | 1,5        | 1,7        | 1,7        | 1,3        | 1,6        | -5,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>1,2</b> | <b>1,1</b> | <b>1,1</b> | <b>1,1</b> | <b>1,5</b> | <b>1,6</b> | <b>1,8</b> | <b>1,7</b> | <b>1,6</b> | <b>1,6</b> | <b>2,0</b> | <b>65,5</b> |
| Alagoas             | 0,5        | 0,9        | 1,1        | 1,0        | 0,9        | 1,3        | 1,2        | 1,3        | 0,6        | 1,4        | 1,2        | 140,2       |
| Bahia               | 0,3        | 0,4        | 0,4        | 0,3        | 0,4        | 0,3        | 0,5        | 0,7        | 0,5        | 0,6        | 0,5        | 73,3        |
| Ceará               | 1,3        | 1,5        | 1,6        | 1,2        | 1,5        | 1,5        | 1,5        | 1,7        | 1,5        | 1,6        | 1,9        | 45,6        |
| Maranhão            | 0,7        | 0,5        | 0,4        | 0,4        | 0,7        | 0,8        | 0,4        | 0,9        | 0,9        | 0,8        | 0,9        | 22,3        |
| Paraíba             | 0,4        | 0,3        | 0,7        | 1,1        | 1,0        | 1,0        | 1,0        | 0,5        | 1,0        | 1,2        | 0,9        | 125,5       |
| Pernambuco          | 1,1        | 0,9        | 0,8        | 1,4        | 1,2        | 1,5        | 0,9        | 1,1        | 1,0        | 1,0        | 1,0        | -13,2       |
| Piauí               | 1,6        | 2,3        | 1,7        | 1,3        | 1,5        | 2,3        | 1,9        | 1,7        | 1,8        | 1,7        | 1,7        | 8,2         |
| Rio Grande do Norte | 1,0        | 0,7        | 0,9        | 1,1        | 0,9        | 0,7        | 0,8        | 0,4        | 1,6        | 0,7        | 0,7        | -28,2       |
| Sergipe             | 1,3        | 0,7        | 0,7        | 1,1        | 2,1        | 1,0        | 1,0        | 1,8        | 1,4        | 1,2        | 1,7        | 28,0        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>0,8</b> | <b>0,8</b> | <b>0,8</b> | <b>0,9</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>0,9</b> | <b>1,1</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>1,1</b> | <b>31,4</b> |
| Espírito Santo      | 0,9        | 1,1        | 0,8        | 1,1        | 0,7        | 0,3        | 0,4        | 0,6        | 0,5        | 1,6        | 0,4        | -51,4       |
| Minas Gerais        | 1,1        | 1,0        | 0,8        | 1,0        | 1,1        | 1,0        | 0,7        | 0,9        | 1,5        | 1,1        | 1,1        | -3,8        |
| Rio de Janeiro      | 0,4        | 0,5        | 0,4        | 0,4        | 0,5        | 0,2        | 0,2        | 0,5        | 0,5        | 0,5        | 0,3        | -26,5       |
| São Paulo           | 0,9        | 0,7        | 0,7        | 0,8        | 0,7        | 0,8        | 0,8        | 0,9        | 0,9        | 1,0        | 1,0        | 7,1         |
| <b>Sudeste</b>      | <b>0,9</b> | <b>0,8</b> | <b>0,7</b> | <b>0,8</b> | <b>0,8</b> | <b>0,7</b> | <b>0,6</b> | <b>0,8</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>0,8</b> | <b>-7,4</b> |
| Paraná              | 1,5        | 1,6        | 1,6        | 1,4        | 1,3        | 1,4        | 1,5        | 1,4        | 1,3        | 1,9        | 1,7        | 10,3        |
| Rio Grande do Sul   | 2,0        | 2,2        | 1,5        | 1,9        | 1,6        | 2,1        | 1,5        | 1,6        | 1,8        | 1,5        | 1,9        | -4,4        |
| Santa Catarina      | 1,1        | 0,9        | 1,6        | 0,8        | 1,1        | 1,2        | 1,6        | 1,3        | 1,3        | 1,6        | 1,5        | 33,9        |
| <b>Sul</b>          | <b>1,6</b> | <b>1,7</b> | <b>1,5</b> | <b>1,5</b> | <b>1,4</b> | <b>1,6</b> | <b>1,5</b> | <b>1,5</b> | <b>1,5</b> | <b>1,7</b> | <b>1,7</b> | <b>6,7</b>  |
| Distrito Federal    | 0,9        | 1,2        | 1,0        | 1,5        | 1,5        | 1,6        | 0,9        | 1,4        | 1,0        | 1,9        | 1,0        | 15,3        |
| Goiás               | 1,2        | 1,7        | 1,5        | 1,0        | 0,9        | 0,8        | 1,4        | 1,1        | 1,1        | 1,8        | 1,3        | 5,6         |
| Mato Grosso         | 1,3        | 1,6        | 2,1        | 1,4        | 1,3        | 1,6        | 2,0        | 0,8        | 1,1        | 1,5        | 1,3        | -2,7        |
| Mato Grosso do Sul  | 5,5        | 4,3        | 4,8        | 4,1        | 4,1        | 4,8        | 4,3        | 4,3        | 3,9        | 4,7        | 5,2        | -5,6        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>1,9</b> | <b>2,0</b> | <b>2,1</b> | <b>1,7</b> | <b>1,6</b> | <b>1,8</b> | <b>2,0</b> | <b>1,6</b> | <b>1,6</b> | <b>2,2</b> | <b>1,9</b> | <b>1,1</b>  |
| <b>Brasil</b>       | <b>1,1</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>1,0</b> | <b>1,1</b> | <b>1,1</b> | <b>1,1</b> | <b>1,1</b> | <b>1,2</b> | <b>1,2</b> | <b>1,2</b> | <b>10,9</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

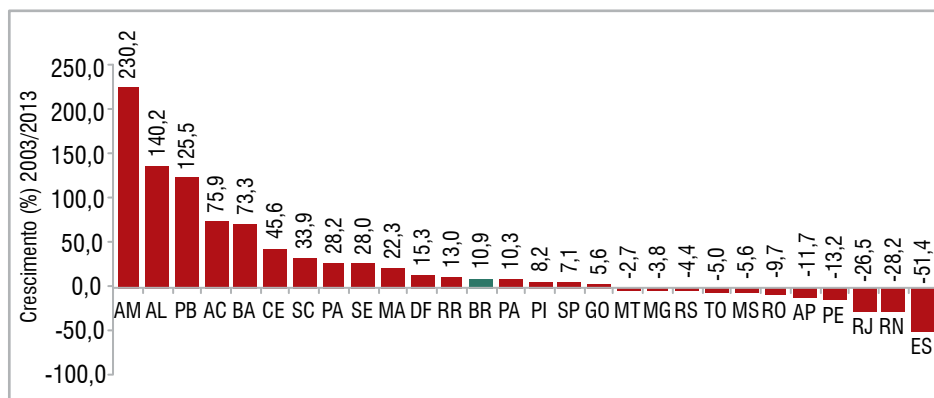


**Gráfico 4.2.1. Ordenamento das UFs segundo taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 4.2.2. Ordenamento das UF segundo crescimento (%) taxas de suicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003/2013.**

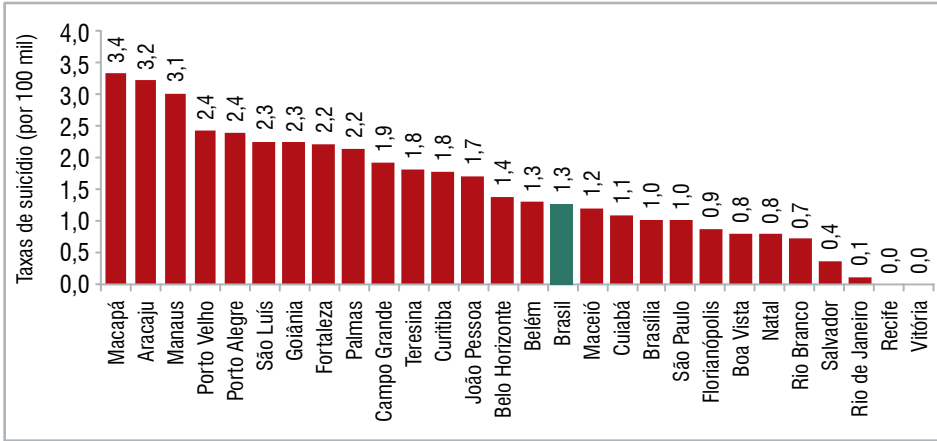


Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

### 4.3. Nas capitais

As Tabelas e Gráficos 4.3.1 e 4.3.2 detalham os números e as taxas de suicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade nas capitais do País.

**Gráfico 4.3.1. Ordenamento das taxas de suicídio de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas Capitais. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 4.3.1. Número de suicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região  | 2003      | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | 2009      | 2010      | 2011      | 2012      | 2013      | Δ %          |
|-----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------|
| Belém           | 10        | 3         | 12        | 7         | 5         | 2         | 5         | 3         | 4         | 4         | 6         | -40,0        |
| Boa Vista       | 1         | 2         | 1         | 4         | 3         | 5         | 3         | 5         | 5         | 4         | 1         | 0,0          |
| Macapá          | 7         | 6         | 4         | 8         | 4         | 2         | 4         | 3         | 3         | 1         | 6         | -14,3        |
| Manaus          | 12        | 12        | 8         | 13        | 11        | 17        | 12        | 13        | 14        | 14        | 22        | 83,3         |
| Palmas          | 2         |           | 1         |           | 4         | 2         | 1         | 3         | 2         | 0         | 2         | 0,0          |
| Porto Velho     | 3         | 2         | 3         | 4         | 4         | 4         | 7         | 4         | 6         | 1         | 4         | 33,3         |
| Rio Branco      | 3         | 3         |           | 3         | 3         |           | 3         | 5         | 0         | 0         | 1         | -66,7        |
| <b>Norte</b>    | <b>38</b> | <b>28</b> | <b>29</b> | <b>39</b> | <b>34</b> | <b>32</b> | <b>35</b> | <b>36</b> | <b>34</b> | <b>24</b> | <b>42</b> | <b>10,5</b>  |
| Aracaju         | 8         | 3         | 3         | 6         | 7         | 3         | 2         | 8         | 6         | 2         | 6         | -25,0        |
| Fortaleza       | 25        | 19        | 19        | 10        | 5         | 15        | 9         | 16        | 13        | 22        | 18        | -28,0        |
| João Pessoa     | 2         | 1         | 4         | 4         | 2         | 1         | 2         | 0         | 2         | 0         | 4         | 100,0        |
| Maceió          | 3         | 3         | 3         | 7         | 4         | 7         | 6         | 7         | 0         | 5         | 4         | 33,3         |
| Natal           | 1         |           | 2         | 4         | 1         | 1         | 1         | 1         | 4         | 2         | 2         | 100,0        |
| Recife          | 7         | 8         | 9         | 11        | 13        | 6         | 8         | 4         | 6         | 5         | 0         |              |
| Salvador        | 2         | 2         | 5         | 3         | 1         |           |           | 3         | 5         | 6         | 3         | 50,0         |
| São Luís        | 5         | 1         | 3         |           | 4         | 8         | 3         | 6         | 0         | 4         | 8         | 60,0         |
| Teresina        | 7         | 18        | 7         | 9         | 5         | 12        | 6         | 5         | 6         | 5         | 5         | -28,6        |
| <b>Nordeste</b> | <b>60</b> | <b>55</b> | <b>55</b> | <b>54</b> | <b>42</b> | <b>53</b> | <b>37</b> | <b>50</b> | <b>42</b> | <b>51</b> | <b>50</b> | <b>-16,7</b> |
| Belo Horizonte  | 4         | 12        | 11        | 3         | 9         | 7         | 8         | 4         | 11        | 5         | 9         | 125,0        |

(Continua)

Tabela 4.3.1. (Continuação)

| Capital/Região      | 2003       | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | Δ %          |
|---------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------|
| Rio de Janeiro      | 9          | 6          | 5          | 8          | 8          | 2          | 2          | 9          | 14         | 12         | 2          | -77,8        |
| São Paulo           | 36         | 29         | 32         | 36         | 24         | 30         | 33         | 39         | 33         | 31         | 33         | -8,3         |
| Vitória             |            | 3          | 2          |            | 3          | 3          | 1          | 1          | 0          | 1          | 0          |              |
| <b>Sudeste</b>      | <b>49</b>  | <b>50</b>  | <b>50</b>  | <b>47</b>  | <b>44</b>  | <b>42</b>  | <b>44</b>  | <b>53</b>  | <b>58</b>  | <b>49</b>  | <b>44</b>  | <b>-10,2</b> |
| Curitiba            | 12         | 12         | 8          | 11         | 9          | 7          | 4          | 6          | 5          | 9          | 9          | -25,0        |
| Florianópolis       | 1          |            | 2          | 1          | 2          | 1          | 2          | 1          | 0          | 4          | 1          | 0,0          |
| Porto Alegre        | 7          | 7          | 4          | 5          | 7          | 11         | 4          | 7          | 3          | 5          | 9          | 28,6         |
| <b>Sul</b>          | <b>20</b>  | <b>19</b>  | <b>14</b>  | <b>17</b>  | <b>18</b>  | <b>19</b>  | <b>10</b>  | <b>14</b>  | <b>8</b>   | <b>18</b>  | <b>19</b>  | <b>-5,0</b>  |
| Brasília            | 8          | 11         | 9          | 14         | 13         | 14         | 8          | 12         | 8          | 16         | 9          | 12,5         |
| Campo Grande        | 5          | 10         | 6          | 2          | 2          | 3          | 2          | 6          | 3          | 4          | 5          | 0,0          |
| Cuiabá              | 3          | 2          | 6          | 2          | 5          | 4          | 1          | 0          | 2          | 1          | 2          | -33,3        |
| Goiânia             | 8          | 12         | 6          | 6          | 4          | 4          | 10         | 6          | 5          | 8          | 9          | 12,5         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>24</b>  | <b>35</b>  | <b>27</b>  | <b>24</b>  | <b>24</b>  | <b>25</b>  | <b>21</b>  | <b>24</b>  | <b>18</b>  | <b>29</b>  | <b>25</b>  | <b>4,2</b>   |
| <b>Brasil</b>       | <b>191</b> | <b>187</b> | <b>175</b> | <b>181</b> | <b>162</b> | <b>171</b> | <b>147</b> | <b>177</b> | <b>160</b> | <b>171</b> | <b>180</b> | <b>-5,8</b>  |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Podemos observar que a região Norte se destaca pelas suas elevadas taxas ao longo da década, principalmente nas capitais Macapá e Manaus, essas últimas com um elevado incremento no ano final do período, em 2013. Também Aracaju, na região Nordeste, tem idêntico destaque, por suas elevadas taxas e pelo incremento no último ano da década.

**Tabela 4.3.2. Taxas de suicídio (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região  | 2003       | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | 2013       | Δ %         |
|-----------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Belém           | 1,9        | 0,6        | 2,1        | 1,2        | 1,0        | 0,4        | 1,1        | 0,7        | 0,9        | 0,9        | 1,3        | -31,2       |
| Boa Vista       | 0,9        | 1,8        | 0,9        | 3,4        | 2,7        | 4,5        | 2,7        | 4,4        | 4,3        | 3,3        | 0,8        | -9,2        |
| Macapá          | 4,5        | 3,7        | 2,3        | 4,4        | 2,2        | 1,2        | 2,4        | 1,8        | 1,8        | 0,6        | 3,4        | -25,1       |
| Manaus          | 1,7        | 1,7        | 1,1        | 1,7        | 1,6        | 2,5        | 1,8        | 1,9        | 2,0        | 2,0        | 3,1        | 80,1        |
| Palmas          | 2,6        | 0,0        | 1,1        | 0,0        | 4,2        | 2,7        | 1,3        | 3,6        | 2,3        | 0,0        | 2,2        | -16,3       |
| Porto Velho     | 1,8        | 1,2        | 1,7        | 2,3        | 2,5        | 2,6        | 4,5        | 2,6        | 3,8        | 0,6        | 2,4        | 36,0        |
| Rio Branco      | 2,3        | 2,3        | 0,0        | 2,0        | 2,2        | 0,0        | 2,3        | 3,8        | 0,0        | 0,0        | 0,7        | -68,8       |
| <b>Norte</b>    | <b>2,0</b> | <b>1,5</b> | <b>1,4</b> | <b>1,9</b> | <b>1,8</b> | <b>1,8</b> | <b>1,9</b> | <b>2,0</b> | <b>1,9</b> | <b>1,3</b> | <b>2,2</b> | <b>12,1</b> |
| Aracaju         | 4,3        | 1,6        | 1,5        | 3,0        | 4,0        | 1,6        | 1,1        | 4,5        | 3,3        | 1,1        | 3,2        | -24,4       |
| Fortaleza       | 2,7        | 2,1        | 2,0        | 1,0        | 0,6        | 1,7        | 1,1        | 2,1        | 1,7        | 2,8        | 2,2        | -16,7       |
| João Pessoa     | 0,8        | 0,4        | 1,6        | 1,5        | 0,9        | 0,4        | 0,9        | 0,0        | 0,9        | 0,0        | 1,7        | 116,4       |
| Maceió          | 0,9        | 0,8        | 0,8        | 1,9        | 1,1        | 2,0        | 1,8        | 2,2        | 0,0        | 1,5        | 1,2        | 35,7        |
| Natal           | 0,3        | 0,0        | 0,7        | 1,3        | 0,4        | 0,4        | 0,4        | 0,4        | 1,6        | 0,8        | 0,8        | 164,2       |
| Recife          | 1,3        | 1,5        | 1,6        | 2,0        | 2,6        | 1,2        | 1,7        | 0,9        | 1,3        | 1,1        | 0,0        |             |
| Salvador        | 0,2        | 0,2        | 0,5        | 0,3        | 0,1        | 0,0        | 0,0        | 0,4        | 0,6        | 0,8        | 0,4        | 91,2        |
| São Luís        | 1,3        | 0,2        | 0,7        | 0,0        | 1,0        | 2,2        | 0,9        | 1,8        | 0,0        | 1,2        | 2,3        | 76,0        |
| Teresina        | 2,2        | 5,6        | 2,1        | 2,6        | 1,6        | 4,1        | 2,1        | 1,9        | 2,2        | 1,8        | 1,8        | -16,9       |
| <b>Nordeste</b> | <b>1,4</b> | <b>1,3</b> | <b>1,3</b> | <b>1,2</b> | <b>1,0</b> | <b>1,3</b> | <b>1,0</b> | <b>1,4</b> | <b>1,2</b> | <b>1,4</b> | <b>1,4</b> | <b>-2,4</b> |

(Continua)

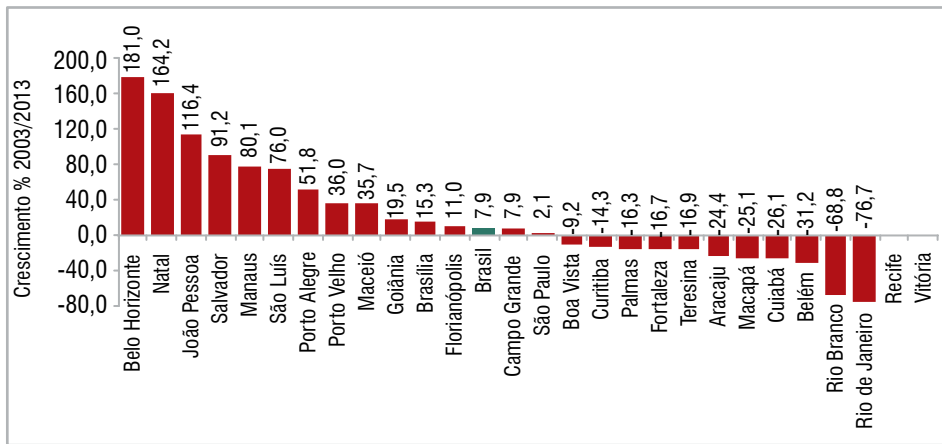
Tabela 4.3.2. (Continuação)

| Capital/Região | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Δ %   |
|----------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Belo Horizonte | 0,5  | 1,5  | 1,4  | 0,4  | 1,2  | 1,0  | 1,2  | 0,6  | 1,7  | 0,8  | 1,4  | 181,0 |
| Rio de Janeiro | 0,5  | 0,3  | 0,3  | 0,4  | 0,4  | 0,1  | 0,1  | 0,5  | 0,8  | 0,7  | 0,1  | -76,7 |
| São Paulo      | 1,0  | 0,8  | 0,9  | 1,0  | 0,7  | 0,9  | 1,0  | 1,2  | 1,0  | 1,0  | 1,0  | 2,1   |
| Vitória        | 0,0  | 2,8  | 1,8  | 0,0  | 3,1  | 3,2  | 1,1  | 1,1  | 0,0  | 1,1  | 0,0  |       |
| Sudeste        | 0,8  | 0,8  | 0,8  | 0,7  | 0,7  | 0,7  | 0,8  | 0,9  | 1,0  | 0,9  | 0,8  | -3,2  |
| Curitiba       | 2,1  | 2,0  | 1,3  | 1,8  | 1,6  | 1,3  | 0,8  | 1,2  | 1,0  | 1,8  | 1,8  | -14,3 |
| Florianópolis  | 0,8  | 0,0  | 1,5  | 0,7  | 1,6  | 0,9  | 1,8  | 0,9  | 0,0  | 3,6  | 0,9  | 11,0  |
| Porto Alegre   | 1,6  | 1,5  | 0,9  | 1,1  | 1,7  | 2,7  | 1,0  | 1,9  | 0,8  | 1,4  | 2,4  | 51,8  |
| Sul            | 1,7  | 1,6  | 1,2  | 1,4  | 1,6  | 1,8  | 1,0  | 1,5  | 0,8  | 1,8  | 1,9  | 13,7  |
| Brasília       | 0,9  | 1,2  | 1,0  | 1,5  | 1,5  | 1,6  | 0,9  | 1,4  | 1,0  | 1,9  | 1,0  | 15,3  |
| Campo Grande   | 1,8  | 3,6  | 2,1  | 0,7  | 0,8  | 1,2  | 0,8  | 2,4  | 1,2  | 1,6  | 1,9  | 7,9   |
| Cuiabá         | 1,5  | 1,0  | 2,8  | 0,9  | 2,6  | 2,2  | 0,6  | 0,0  | 1,1  | 0,6  | 1,1  | -26,1 |
| Goiânia        | 1,9  | 2,8  | 1,4  | 1,3  | 1,0  | 1,0  | 2,6  | 1,6  | 1,3  | 2,0  | 2,3  | 19,5  |
| Centro-Oeste   | 1,4  | 2,0  | 1,4  | 1,3  | 1,4  | 1,4  | 1,2  | 1,5  | 1,1  | 1,7  | 1,5  | 5,0   |
| Brasil         | 1,2  | 1,2  | 1,1  | 1,1  | 1,1  | 1,2  | 1,0  | 1,3  | 1,2  | 1,2  | 1,3  | 7,9   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Já Belo Horizonte, Natal e João Pessoa, destacam-se pelo elevado crescimento das taxas na década analisada: mais que duplicam, em 2013, os índices de 2003. Com quedas significativas no decênio, temos Rio Branco e Rio de Janeiro.

Gráfico 4.3.2. Ordenamento do crescimento (%) das taxas de suicídio de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

## 4.4. Nos municípios

A seguir, na Tabela 4.4.1, mostra os 100 municípios com as mais elevadas taxas de suicídio de crianças e adolescentes, considerando exclusivamente os 1.169 municípios com mais de 10 mil crianças e adolescentes na faixa etária de <1 a 19 anos. Deve ser apontado que, no caso dos municípios, deveremos realizar uma estimativa a partir da taxa média de suicídios do quinquênio 2009/2013, para controlar a variabilidade de municípios de pequeno porte. Por essa diferença de metodologia, as taxas das capitais, neste capítulo, não coincidem exatamente com as do capítulo anterior.

**Tab. 4.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com + de 10 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos, com as maiores taxas médias de suicídio (por 100 mil). Brasil. 2009/2013.**

| Município                 | UF | População | Suicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|---------------------------|----|-----------|-----------|------|------|------|------|------------|------|
|                           |    |           | 2009      | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| Amambai                   | MS | 13989     | 4         | 3    | 1    | 5    | 9    | 31,5       | 1º   |
| Tabatinga                 | AM | 26563     | 10        | 5    | 3    | 4    | 14   | 27,1       | 2º   |
| São Gabriel da Cachoeira  | AM | 18713     | 3         | 6    | 5    | 7    | 2    | 24,6       | 3º   |
| São Paulo de Olivença     | AM | 16789     | 1         | 1    | 3    | 5    | 3    | 15,5       | 4º   |
| Benjamin Constant         | AM | 18006     | 1         | 4    | 1    | 3    | 3    | 13,3       | 5º   |
| Laranjeiras do Sul        | PR | 10828     | 1         | 3    | 3    | 0    | 0    | 12,9       | 6º   |
| Caarapó                   | MS | 10064     | 1         | 3    | 0    | 0    | 1    | 9,9        | 7º   |
| Guaira                    | PR | 10160     | 0         | 1    | 2    | 0    | 2    | 9,8        | 8º   |
| Santa Isabel do Rio Negro | AM | 10254     | 4         | 0    | 0    | 0    | 1    | 9,8        | 9º   |
| Dourados                  | MS | 66501     | 5         | 2    | 7    | 8    | 8    | 9,0        | 10º  |
| Paranaíba                 | MS | 12180     | 4         | 0    | 0    | 0    | 1    | 8,2        | 11º  |
| Itápolis                  | SP | 10876     | 0         | 1    | 0    | 1    | 2    | 7,4        | 12º  |
| Rio Negrinho              | SC | 13908     | 0         | 1    | 3    | 0    | 1    | 7,2        | 13º  |
| Barcelos                  | AM | 11844     | 0         | 1    | 1    | 0    | 2    | 6,8        | 14º  |
| Ipubi                     | PE | 12435     | 0         | 1    | 1    | 2    | 0    | 6,4        | 15º  |
| Porto Nacional            | TO | 18898     | 1         | 1    | 1    | 1    | 2    | 6,3        | 16º  |
| Santa Cruz do Sul         | RS | 31865     | 0         | 2    | 5    | 0    | 3    | 6,3        | 17º  |
| Machadinho D'Oeste        | RO | 12811     | 2         | 2    | 0    | 0    | 0    | 6,2        | 18º  |
| Tarauacá                  | AC | 19414     | 1         | 2    | 1    | 1    | 1    | 6,2        | 19º  |
| Lajeado                   | RS | 19516     | 2         | 1    | 2    | 1    | 0    | 6,1        | 20º  |
| São Joaquim da Barra      | SP | 13473     | 2         | 0    | 0    | 1    | 1    | 5,9        | 21º  |
| Ponta Porã                | MS | 30789     | 2         | 3    | 1    | 2    | 1    | 5,8        | 22º  |
| Careiro da Várzea         | AM | 10671     | 0         | 0    | 1    | 0    | 2    | 5,6        | 23º  |
| Porto União               | SC | 10844     | 1         | 1    | 0    | 1    | 0    | 5,5        | 24º  |
| João Alfredo              | PE | 11115     | 0         | 1    | 0    | 0    | 2    | 5,4        | 25º  |
| Videira                   | SC | 14880     | 0         | 1    | 2    | 1    | 0    | 5,4        | 26º  |
| Pitanga                   | PR | 11215     | 1         | 1    | 0    | 1    | 0    | 5,3        | 27º  |

(Continua)

Tabela 4.4.1. (Continuação)

| Município              | UF | População | Suicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|------------------------|----|-----------|-----------|------|------|------|------|------------|------|
|                        |    |           | 2009      | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| Rorainópolis           | RR | 11222     | 1         | 1    | 1    | 0    | 0    | 5,3        | 28º  |
| Rio Preto da Eva       | AM | 11438     | 1         | 0    | 1    | 1    | 0    | 5,2        | 29º  |
| Barbacena              | MG | 36508     | 0         | 1    | 2    | 6    | 0    | 4,9        | 30º  |
| Eirunepé               | AM | 16276     | 1         | 2    | 0    | 0    | 1    | 4,9        | 31º  |
| Aquidauana             | MS | 16414     | 0         | 1    | 0    | 2    | 1    | 4,9        | 32º  |
| Santana do Acaraú      | CE | 12387     | 1         | 1    | 0    | 1    | 0    | 4,8        | 33º  |
| Ubajara                | CE | 12496     | 0         | 0    | 2    | 0    | 1    | 4,8        | 34º  |
| Passo Fundo            | RS | 55598     | 1         | 5    | 3    | 1    | 3    | 4,7        | 35º  |
| Guanambi               | BA | 25819     | 3         | 0    | 2    | 1    | 0    | 4,6        | 36º  |
| Canoinhas              | SC | 17440     | 1         | 3    | 0    | 0    | 0    | 4,6        | 37º  |
| Canela                 | RS | 13088     | 1         | 0    | 2    | 0    | 0    | 4,6        | 38º  |
| Tefé                   | AM | 30766     | 0         | 2    | 1    | 1    | 3    | 4,6        | 39º  |
| São Caitano            | PE | 13275     | 0         | 1    | 1    | 0    | 1    | 4,5        | 40º  |
| Santo Antônio do Içá   | AM | 13363     | 0         | 0    | 0    | 0    | 3    | 4,5        | 41º  |
| Rolim de Moura         | RO | 17935     | 2         | 2    | 0    | 0    | 0    | 4,5        | 42º  |
| Santo Ângelo           | RS | 22521     | 2         | 1    | 2    | 0    | 0    | 4,4        | 43º  |
| União da Vitória       | PR | 18042     | 0         | 1    | 0    | 2    | 1    | 4,4        | 44º  |
| Marechal Deodoro       | AL | 18537     | 2         | 1    | 0    | 1    | 0    | 4,3        | 45º  |
| Caicó                  | RN | 18893     | 0         | 0    | 3    | 0    | 1    | 4,2        | 46º  |
| Concórdia              | SC | 19347     | 1         | 0    | 1    | 1    | 1    | 4,1        | 47º  |
| Lagoa da Prata         | MG | 14526     | 1         | 0    | 0    | 2    | 0    | 4,1        | 48º  |
| Catanduva              | SP | 29193     | 2         | 3    | 0    | 0    | 1    | 4,1        | 49º  |
| Portel                 | PA | 29661     | 2         | 1    | 0    | 0    | 3    | 4,0        | 50º  |
| Sobral                 | CE | 69531     | 2         | 4    | 4    | 1    | 3    | 4,0        | 51º  |
| Picos                  | PI | 24862     | 2         | 0    | 1    | 1    | 1    | 4,0        | 52º  |
| Oiapoque               | AP | 10034     | 1         | 0    | 1    | 0    | 0    | 4,0        | 53º  |
| Santa Maria da Vitória | BA | 15092     | 0         | 1    | 0    | 1    | 1    | 4,0        | 54º  |
| Anajatuba              | MA | 10125     | 0         | 0    | 1    | 0    | 1    | 4,0        | 55º  |
| Laguna                 | SC | 15270     | 0         | 0    | 1    | 0    | 2    | 3,9        | 56º  |
| Pompéu                 | MG | 10197     | 1         | 1    | 0    | 0    | 0    | 3,9        | 57º  |
| Novo Oriente           | CE | 10312     | 1         | 0    | 1    | 0    | 0    | 3,9        | 58º  |
| São Miguel do Oeste    | SC | 10347     | 1         | 1    | 0    | 0    | 0    | 3,9        | 59º  |
| Vassouras              | RJ | 10366     | 0         | 0    | 1    | 1    | 0    | 3,9        | 60º  |
| São Gotardo            | MG | 10415     | 0         | 0    | 1    | 0    | 1    | 3,8        | 61º  |
| Corrente               | PI | 10440     | 0         | 0    | 1    | 1    | 0    | 3,8        | 62º  |
| Propriá                | SE | 10487     | 0         | 1    | 0    | 0    | 1    | 3,8        | 63º  |
| Ubatuba                | SP | 26515     | 0         | 1    | 3    | 1    | 0    | 3,8        | 64º  |
| Diamantina             | MG | 15922     | 2         | 1    | 0    | 0    | 0    | 3,8        | 65º  |
| Paraíso do Tocantins   | TO | 16002     | 1         | 1    | 1    | 0    | 0    | 3,7        | 66º  |
| Chapecó                | SC | 58785     | 1         | 1    | 3    | 3    | 3    | 3,7        | 67º  |
| Naviraí                | MS | 16066     | 0         | 1    | 0    | 1    | 1    | 3,7        | 68º  |

(Continua)

Tabela 4.4.1. (Continuação)

| Município             | UF | População | Suicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|-----------------------|----|-----------|-----------|------|------|------|------|------------|------|
|                       |    |           | 2009      | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| João Pinheiro         | MG | 16220     | 0         | 1    | 1    | 0    | 1    | 3,7        | 69º  |
| Marco                 | CE | 10890     | 1         | 0    | 1    | 0    | 0    | 3,7        | 70º  |
| Campo Mourão          | PR | 27326     | 1         | 1    | 2    | 0    | 1    | 3,7        | 71º  |
| São José do Egito     | PE | 10931     | 0         | 0    | 0    | 0    | 2    | 3,7        | 72º  |
| Panambi               | RS | 11133     | 0         | 0    | 0    | 2    | 0    | 3,6        | 73º  |
| Ruy Barbosa           | BA | 11301     | 0         | 1    | 0    | 0    | 1    | 3,5        | 74º  |
| Rio Brilhante         | MS | 11303     | 2         | 0    | 0    | 0    | 0    | 3,5        | 75º  |
| Cocal                 | PI | 11312     | 1         | 1    | 0    | 0    | 0    | 3,5        | 76º  |
| Colniza               | MT | 11342     | 2         | 0    | 0    | 0    | 0    | 3,5        | 77º  |
| Pojuca                | BA | 11431     | 1         | 1    | 0    | 0    | 0    | 3,5        | 78º  |
| Moju                  | PA | 34608     | 0         | 1    | 0    | 5    | 0    | 3,5        | 79º  |
| Arapiraca             | AL | 80892     | 1         | 2    | 3    | 4    | 4    | 3,5        | 80º  |
| Pacajus               | CE | 23373     | 2         | 2    | 0    | 0    | 0    | 3,4        | 81º  |
| Guajará-Mirim         | RO | 17584     | 1         | 1    | 1    | 0    | 0    | 3,4        | 82º  |
| Palmas                | PR | 17599     | 0         | 2    | 0    | 1    | 0    | 3,4        | 83º  |
| Santa Rita do Sapucaí | MG | 11744     | 0         | 0    | 1    | 0    | 1    | 3,4        | 84º  |
| Presidente Dutra      | MA | 17633     | 1         | 0    | 0    | 1    | 1    | 3,4        | 85º  |
| Canindé               | CE | 29505     | 2         | 0    | 0    | 2    | 1    | 3,4        | 86º  |
| Altamira              | PA | 41351     | 4         | 1    | 2    | 0    | 0    | 3,4        | 87º  |
| Paraipaba             | CE | 11816     | 0         | 1    | 1    | 0    | 0    | 3,4        | 88º  |
| Bagé                  | RS | 35575     | 4         | 1    | 0    | 1    | 0    | 3,4        | 89º  |
| Juara                 | MT | 11881     | 0         | 1    | 0    | 0    | 1    | 3,4        | 90º  |
| Caldas Novas          | GO | 23774     | 0         | 1    | 2    | 1    | 0    | 3,4        | 91º  |
| Venâncio Aires        | RS | 17991     | 0         | 0    | 1    | 2    | 0    | 3,3        | 92º  |
| Mogi Mirim            | SP | 24006     | 1         | 0    | 0    | 2    | 1    | 3,3        | 93º  |
| Irecê                 | BA | 24118     | 1         | 0    | 1    | 0    | 2    | 3,3        | 94º  |
| Floresta              | PE | 12071     | 1         | 0    | 1    | 0    | 0    | 3,3        | 95º  |
| Custódia              | PE | 12101     | 0         | 0    | 0    | 2    | 0    | 3,3        | 96º  |
| Bom Conselho          | PE | 18177     | 1         | 1    | 0    | 0    | 1    | 3,3        | 97º  |
| Bela Cruz             | CE | 12272     | 0         | 0    | 0    | 0    | 2    | 3,3        | 98º  |
| Sapiranga             | RS | 24760     | 0         | 0    | 1    | 2    | 1    | 3,2        | 99º  |
| Boa Esperança         | MG | 12464     | 0         | 0    | 2    | 0    | 0    | 3,2        | 100º |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Um fato muito preocupante em relação aos suicídios, nas tabelas de desagregação por municípios, vem chamando nossa atenção em vários Mapas anteriores: os municípios que aparecem nos primeiros lugares nas listas de mortalidade suicida são locais de amplo assentamento de comunidades indígenas, como São Gabriel da Cachoeira, Benjamin Constant e Tabatinga, no Amazonas; Amambai e Dourados, do Mato Grosso do Sul. Esse fato nos levou a reprocessar a informação, desagregando os suicídios segundo raça/cor nos municípios com maior número de suicídios indígenas na somatória do quinquênio 2009/2013. São os que aparecem listados na tabela 4.4.2.

**Tabela 4.4.2. Número e participação dos suicídios indígenas e de adolescentes indígenas (10 a 19 anos) no total de suicídios. Municípios e UFs selecionadas. Brasil. Soma 2009 a 2013.**

| Município                | UF | Número de suicídios |       |         |          |       |                       | % Indígenas / Total | % Indígenas 10 a 19 / Total | % Indígenas 10 a 19 / Indígenas |
|--------------------------|----|---------------------|-------|---------|----------|-------|-----------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------------|
|                          |    | Branca              | Negra | Amarela | Indígena | Total | Indígena 10 a 19 anos |                     |                             |                                 |
|                          |    | ①                   | ②     | ③       | ④        | ⑤     | ⑥                     | ④/⑤                 | ⑥/⑤                         | ⑥/④                             |
| Amaturá                  | AM | 0                   | 2     | 0       | 8        | 10    | 4                     | 80,0                | 40,0                        | 50,0                            |
| Atalaia do Norte         | AM | 0                   | 2     | 0       | 5        | 7     | 2                     | 71,4                | 28,6                        | 40,0                            |
| Benjamin Constant        | AM | 0                   | 5     | 0       | 16       | 21    | 9                     | 76,2                | 42,9                        | 56,3                            |
| Sta. Isabel do Rio Negro | AM | 2                   | 4     | 0       | 8        | 14    | 3                     | 57,1                | 21,4                        | 37,5                            |
| Sto. Antônio do Itá      | AM | 0                   | 1     | 0       | 7        | 8     | 3                     | 87,5                | 37,5                        | 42,9                            |
| São Gab. da Cachoeira    | AM | 3                   | 2     | 1       | 66       | 72    | 22                    | 91,7                | 30,6                        | 33,3                            |
| São Paulo de Olivença    | AM | 0                   | 8     | 0       | 18       | 26    | 10                    | 69,2                | 38,5                        | 55,6                            |
| Tabatinga                | AM | 2                   | 19    | 0       | 60       | 81    | 30                    | 74,1                | 37,0                        | 50,0                            |
| Amambai                  | MS | 4                   | 29    | 0       | 19       | 52    | 8                     | 36,5                | 15,4                        | 42,1                            |
| Bela Vista               | MS | 4                   | 1     | 0       | 7        | 12    | 3                     | 58,3                | 25,0                        | 42,9                            |
| Caarapó                  | MS | 1                   | 1     | 1       | 9        | 12    | 5                     | 75,0                | 41,7                        | 55,6                            |
| Coronel Sapucaia         | MS | 0                   | 9     | 0       | 13       | 22    | 6                     | 59,1                | 27,3                        | 46,2                            |
| Dourados                 | MS | 32                  | 43    | 3       | 36       | 114   | 20                    | 31,6                | 17,5                        | 55,6                            |
| Japorá                   | MS | 0                   | 3     | 0       | 20       | 23    | 14                    | 87,0                | 60,9                        | 70,0                            |
| Paranhos                 | MS | 0                   | 15    | 0       | 15       | 30    | 9                     | 50,0                | 30,0                        | 60,0                            |
| Ponta Porã               | MS | 9                   | 17    | 1       | 7        | 34    | 5                     | 20,6                | 14,7                        | 71,4                            |
| Tacuru                   | MS | 1                   | 8     | 0       | 13       | 22    | 13                    | 59,1                | 59,1                        | 100,0                           |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



Vemos, nos municípios acima arrolados, que os suicídios na faixa de 10 a 19 anos representam entre 33,3%, em São Gabriel da Cachoeira (AM), e 100%, em Tacuru (MS), do total de suicídios indígenas, verdadeira situação pandêmica de suicídios de jovens indígenas.

Um estudo específico<sup>6</sup> enfoca os suicídios de adolescentes em comunidades indígenas, analisando a questão na Nação Awajún, no Peru; entre os jovens Embera, na Colômbia; e na comunidade Guaraní, do Município de Dourados, que consta na tabela acima entre os de maior incidência de suicídios indígenas. Nesse trabalho, enfatiza-se que:

*O estudo das Nações Unidas<sup>7</sup> (...) coloca o suicídio dos jovens indígenas em um contexto de discriminação, marginalização, colonização traumática e perda das formas tradicionais de vida, mas adverte sobre a complexidade dos fatores que intervêm na transmissão desses traumas entre gerações na forma de comportamento suicida. A marginalização desses jovens tanto em suas próprias comunidades, ao não encontrar nelas um lugar adequado às suas necessidades, quanto nas sociedades envolvidas, pela profunda discriminação, forja um sentimento de isolamento social que pode conduzir a reações autodestrutivas do ponto de vista ocidental.*

Os trabalhos antropológicos existentes, mostram que as tentativas de suicídio são recorrentes nos povos Awajún, Guaraní e Embera e que a frequência dos suicídios juvenis cresceu nos últimos anos. Pese a gravidade da situação, ainda não se realizou pesquisa mais profunda, não existe informação suficiente, nem dados estatísticos confiáveis.

## 4.5. Estatísticas internacionais

Vemos que no, quadro comparativo internacional, nossa taxa de suicídio de crianças e adolescentes é relativamente baixa, ocupando entre a 43<sup>a</sup> e a 53<sup>a</sup> posição entre os 90 países, cujos dados foram disponibilizados pelo sistema de estatísticas da OMS.

<sup>6</sup> UNICEF/IWGIA. **Suicídio Adolescente em povos indígenas**: 3 estudos. São Paulo: Arte Brasil Editora, 2014, p. 7. Disponível em: <[http://www.iwgia.org/iwgia\\_files\\_publications\\_files/0630\\_SuicAdolescPovosInd\\_ALTA.pdf](http://www.iwgia.org/iwgia_files_publications_files/0630_SuicAdolescPovosInd_ALTA.pdf)> Acesso em: jul.2015.

<sup>7</sup> UNITED NATIONS. **State of the World's Indigenous Peoples**. Secretariat of the Permanent Forum on Indigenous Issues. New York. 2009.

**Tab. 4.5.1. Taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS             | Ano         | Taxa       | Pos.       | PAÍS                  | Ano  | Taxa | Pos. |
|------------------|-------------|------------|------------|-----------------------|------|------|------|
| México           | 2012        | 10,7       | 1º         | Alemanha              | 2013 | 0,5  | 46º  |
| Guiana           | 2011        | 8,3        | 2º         | Croácia               | 2013 | 0,5  | 47º  |
| Santa Lúcia      | 2012        | 7,8        | 3º         | Israel                | 2012 | 0,5  | 48º  |
| Quirguistão      | 2013        | 6,2        | 4º         | Hungria               | 2013 | 0,4  | 49º  |
| Suriname         | 2012        | 5,5        | 5º         | Espanha               | 2013 | 0,4  | 50º  |
| Estônia          | 2012        | 3,3        | 6º         | Marrocos              | 2012 | 0,4  | 51º  |
| El Salvador      | 2012        | 3,0        | 7º         | Bulgária              | 2012 | 0,3  | 52º  |
| Paraguai         | 2012        | 2,6        | 8º         | Panamá                | 2012 | 0,3  | 53º  |
| Peru             | 2012        | 2,6        | 9º         | Dinamarca             | 2012 | 0,3  | 54º  |
| Eslovénia        | 2010        | 2,1        | 10º        | África Do Sul         | 2013 | 0,3  | 55º  |
| Maurícia         | 2013        | 2,1        | 11º        | Itália                | 2012 | 0,3  | 56º  |
| Nova Zelândia    | 2011        | 2,0        | 12º        | Sérvia                | 2013 | 0,3  | 57º  |
| Irlanda          | 2010        | 2,0        | 13º        | Reino Unido           | 2013 | 0,3  | 58º  |
| Lituânia         | 2012        | 1,9        | 14º        | Honduras              | 2013 | 0,2  | 59º  |
| Costa Rica       | 2012        | 1,8        | 15º        | Jordânia              | 2011 | 0,1  | 60º  |
| Irlanda Do Norte | 2013        | 1,8        | 16º        | Arábia Saudita        | 2012 | 0,1  | 61º  |
| Nicarágua        | 2012        | 1,7        | 17º        | Egito                 | 2013 | 0,1  | 62º  |
| Hong Kong SAR    | 2013        | 1,7        | 18º        | Rep. Árabe Síria      | 2010 | 0,1  | 63º  |
| Colômbia         | 2011        | 1,7        | 19º        | Aruba                 | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Rep. da Moldávia | 2013        | 1,6        | 20º        | Bahrain               | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Japão            | 2013        | 1,6        | 21º        | Barbados              | 2011 | 0,0  | 64º  |
| Canadá           | 2011        | 1,6        | 22º        | Belarus               | 2011 | 0,0  | 64º  |
| Rep. da Coreia   | 2012        | 1,5        | 23º        | Belize                | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Rep. Tcheca      | 2013        | 1,5        | 24º        | Bermudas              | 2010 | 0,0  | 64º  |
| Uruguai          | 2010        | 1,5        | 25º        | Brunei Darussalam     | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Romênia          | 2012        | 1,5        | 26º        | Chipre                | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Cuba             | 2012        | 1,4        | 27º        | Dominica              | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Argentina        | 2012        | 1,3        | 28º        | Fed. Russa            | 2011 | 0,0  | 64º  |
| EUA              | 2010        | 1,3        | 29º        | Fiji                  | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Polônia          | 2013        | 1,2        | 30º        | Geórgia               | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Guatemala        | 2012        | 1,2        | 31º        | Guadalupe             | 2011 | 0,0  | 64º  |
| Chile            | 2012        | 1,2        | 32º        | Ilhas Cayman          | 2010 | 0,0  | 64º  |
| Letônia          | 2012        | 1,1        | 33º        | Ilhas Virgens         | 2010 | 0,0  | 64º  |
| Austrália        | 2011        | 1,1        | 34º        | Kuwait                | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Bélgica          | 2012        | 1,0        | 35º        | Luxemburgo            | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Áustria          | 2013        | 1,0        | 36º        | Malta                 | 2012 | 0,0  | 64º  |
| França           | 2011        | 0,9        | 37º        | Porto Rico            | 2010 | 0,0  | 64º  |
| Suécia           | 2013        | 0,8        | 38º        | Portugal              | 2013 | 0,0  | 64º  |
| TFYR Macedónia   | 2010        | 0,8        | 39º        | São Cristóvão e Nevis | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Escócia          | 2013        | 0,7        | 40º        | S. Vicente e Granad.  | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Finlândia        | 2013        | 0,7        | 41º        | Singapura             | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Holanda          | 2013        | 0,7        | 42º        | Suíça                 | 2012 | 0,0  | 64º  |
| <b>Brasil</b>    | <b>2013</b> | <b>0,7</b> | <b>43º</b> | Tunísia               | 2013 | 0,0  | 64º  |
| Armênia          | 2012        | 0,6        | 44º        | Ucrânia               | 2012 | 0,0  | 64º  |
| Rep. Dominicana  | 2011        | 0,5        | 45º        | Noruega               | 2013 |      | 64º  |

Fonte: Whosis/OMS-Census

**Tab. 4.5.2. Taxas de suicídio (por 100 mil) de adolescentes de 15 a 19 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS             | Ano  | Taxa | Pos. | PAÍS                  | Ano         | Taxa       | Pos.       |
|------------------|------|------|------|-----------------------|-------------|------------|------------|
| México           | 2012 | 33,2 | 1º   | Dinamarca             | 2012        | 4,7        | 46º        |
| Guiana           | 2011 | 31,3 | 2º   | Estônia               | 2012        | 4,5        | 47º        |
| Ilhas Cayman     | 2010 | 29,5 | 3º   | Cuba                  | 2012        | 4,5        | 48º        |
| Suriname         | 2012 | 25,0 | 4º   | França                | 2011        | 4,2        | 49º        |
| Nova Zelândia    | 2011 | 18,9 | 5º   | Alemanha              | 2013        | 4,1        | 50º        |
| Argentina        | 2012 | 16,3 | 6º   | <b>Brasil</b>         | <b>2013</b> | <b>4,0</b> | <b>51º</b> |
| Lituânia         | 2012 | 14,9 | 7º   | Hungria               | 2013        | 4,0        | 52º        |
| Maurícia         | 2013 | 13,7 | 8º   | Malta                 | 2012        | 3,9        | 53º        |
| Uruguai          | 2010 | 11,3 | 9º   | Fiji                  | 2012        | 3,7        | 54º        |
| Irlanda          | 2010 | 10,7 | 10º  | Reino Unido           | 2013        | 3,3        | 55º        |
| El Salvador      | 2012 | 10,3 | 11º  | Porto Rico            | 2010        | 3,2        | 56º        |
| Finlândia        | 2013 | 10,2 | 12º  | Luxemburgo            | 2013        | 3,1        | 57º        |
| Peru             | 2012 | 9,9  | 13º  | Israel                | 2012        | 2,9        | 58º        |
| Quirguistão      | 2013 | 9,6  | 14º  | Brunei Darussalam     | 2012        | 2,9        | 59º        |
| Eslovênia        | 2010 | 9,6  | 15º  | Belize                | 2012        | 2,8        | 60º        |
| Rep. da Moldávia | 2013 | 9,5  | 16º  | Espanha               | 2013        | 2,6        | 61º        |
| Polônia          | 2013 | 9,0  | 17º  | Sérvia                | 2013        | 2,6        | 62º        |
| Canadá           | 2011 | 9,0  | 18º  | Itália                | 2012        | 2,0        | 63º        |
| Chile            | 2012 | 8,4  | 19º  | Honduras              | 2013        | 1,9        | 64º        |
| Rep. Tcheca      | 2013 | 8,3  | 20º  | Portugal              | 2013        | 1,8        | 65º        |
| Rep. da Coreia   | 2012 | 8,2  | 21º  | Geórgia               | 2012        | 1,4        | 66º        |
| Irlanda Do Norte | 2013 | 8,1  | 22º  | Armênia               | 2012        | 1,4        | 67º        |
| Bélgica          | 2012 | 7,8  | 23º  | TFYR Macedônia        | 2010        | 1,3        | 68º        |
| Austrália        | 2011 | 7,7  | 24º  | África Do Sul         | 2013        | 1,1        | 69º        |
| Japão            | 2013 | 7,6  | 25º  | Rep. Dominicana       | 2011        | 1,0        | 70º        |
| Letônia          | 2012 | 7,6  | 26º  | Marrocos              | 2012        | 0,7        | 71º        |
| Suécia           | 2013 | 7,6  | 27º  | Kuwait                | 2013        | 0,5        | 72º        |
| EUA              | 2010 | 7,5  | 28º  | Jordânia              | 2011        | 0,3        | 73º        |
| Noruega          | 2013 | 7,4  | 29º  | Egito                 | 2013        | 0,3        | 74º        |
| Paraguai         | 2012 | 6,9  | 30º  | Tunísia               | 2013        | 0,2        | 75º        |
| Guadalupe        | 2011 | 6,9  | 31º  | Arábia Saudita        | 2012        | 0,1        | 76º        |
| Croácia          | 2013 | 6,5  | 32º  | Rep. Árabe Síria      | 2010        | 0,1        | 77º        |
| Bulgária         | 2012 | 6,5  | 33º  | Santa Lúcia           | 2012        | 0,0        | 78º        |
| Colômbia         | 2011 | 6,4  | 34º  | Aruba                 | 2012        | 0,0        | 78º        |
| Nicarágua        | 2012 | 6,3  | 35º  | Bahrain               | 2013        | 0,0        | 78º        |
| Costa Rica       | 2012 | 6,3  | 36º  | Barbados              | 2011        | 0,0        | 78º        |
| Singapura        | 2013 | 6,3  | 37º  | Belarus               | 2011        | 0,0        | 78º        |
| Guatemala        | 2012 | 6,2  | 38º  | Bermudas              | 2010        | 0,0        | 78º        |
| Escócia          | 2013 | 6,0  | 39º  | Dominica              | 2013        | 0,0        | 78º        |
| Áustria          | 2013 | 5,9  | 40º  | Fed. Russa            | 2011        | 0,0        | 78º        |
| Hong Kong SAR    | 2013 | 5,7  | 41º  | Ilhas Virgens         | 2010        | 0,0        | 78º        |
| Romênia          | 2012 | 5,7  | 42º  | São Cristóvão e Nevis | 2012        | 0,0        | 78º        |
| Chipre           | 2012 | 5,1  | 43º  | S. Vicente e Granad.  | 2013        | 0,0        | 78º        |
| Holanda          | 2013 | 5,1  | 44º  | Suíça                 | 2012        | 0,0        | 78º        |
| Panamá           | 2012 | 4,8  | 45º  | Ucrânia               | 2012        | 0,0        | 78º        |

Fonte: Whosis/OMS-Census

**Tab. 4.5.3. Taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.**

| PAÍS             | Ano  | Taxa | Pos. | PAÍS                  | Ano         | Taxa       | Pos.       |
|------------------|------|------|------|-----------------------|-------------|------------|------------|
| México           | 2012 | 23,3 | 1º   | Holanda               | 2013        | 2,9        | 46º        |
| Guiana           | 2011 | 19,3 | 2º   | Hungria               | 2013        | 2,9        | 47º        |
| Ilhas Cayman     | 2010 | 15,0 | 3º   | Chipre                | 2012        | 2,9        | 48º        |
| Suriname         | 2012 | 13,8 | 4º   | Dinamarca             | 2012        | 2,6        | 49º        |
| Nova Zelândia    | 2011 | 10,8 | 5º   | França                | 2011        | 2,5        | 50º        |
| Lituânia         | 2012 | 9,1  | 6º   | Panamá                | 2012        | 2,5        | 51º        |
| Quirguistão      | 2013 | 8,0  | 7º   | Alemanha              | 2013        | 2,3        | 52º        |
| Argentina        | 2012 | 8,0  | 8º   | <b>Brasil</b>         | <b>2013</b> | <b>2,3</b> | <b>53º</b> |
| Maurícia         | 2013 | 7,9  | 9º   | Malta                 | 2012        | 2,1        | 54º        |
| Noruega          | 2013 | 7,7  | 10º  | Fiji                  | 2012        | 2,1        | 55º        |
| El Salvador      | 2012 | 6,7  | 11º  | Reino Unido           | 2013        | 1,9        | 56º        |
| Peru             | 2012 | 6,4  | 12º  | Israel                | 2012        | 1,6        | 57º        |
| Uruguai          | 2010 | 6,3  | 13º  | Porto Rico            | 2010        | 1,6        | 58º        |
| Irlanda          | 2010 | 6,3  | 14º  | Luxemburgo            | 2013        | 1,6        | 59º        |
| Eslovênia        | 2010 | 6,1  | 15º  | Espanha               | 2013        | 1,5        | 60º        |
| Rep. da Moldávia | 2013 | 6,0  | 16º  | Sérvia                | 2013        | 1,5        | 61º        |
| Finlândia        | 2013 | 5,7  | 17º  | Brunei Darussalam     | 2012        | 1,4        | 62º        |
| Canadá           | 2011 | 5,6  | 18º  | Belize                | 2012        | 1,3        | 63º        |
| Polónia          | 2013 | 5,4  | 19º  | Itália                | 2012        | 1,2        | 64º        |
| Rep. da Coreia   | 2012 | 5,1  | 20º  | TFYR Macedónia        | 2010        | 1,1        | 65º        |
| Irlanda Do Norte | 2013 | 5,1  | 21º  | Honduras              | 2013        | 1,0        | 66º        |
| Rep. Tcheca      | 2013 | 5,0  | 22º  | Armênia               | 2012        | 1,0        | 67º        |
| Chile            | 2012 | 5,0  | 23º  | Portugal              | 2013        | 0,9        | 68º        |
| Paraguai         | 2012 | 4,9  | 24º  | Rep. Dominicana       | 2011        | 0,8        | 69º        |
| Japão            | 2013 | 4,7  | 25º  | Geórgia               | 2012        | 0,8        | 70º        |
| Letônia          | 2012 | 4,6  | 26º  | África Do Sul         | 2013        | 0,7        | 71º        |
| EUA              | 2010 | 4,5  | 27º  | Marrocos              | 2012        | 0,6        | 72º        |
| Austrália        | 2011 | 4,5  | 28º  | Kuwait                | 2013        | 0,2        | 73º        |
| Bélgica          | 2012 | 4,4  | 29º  | Jordânia              | 2011        | 0,2        | 74º        |
| Suécia           | 2013 | 4,4  | 30º  | Egito                 | 2013        | 0,2        | 75º        |
| Costa Rica       | 2012 | 4,1  | 31º  | Tunísia               | 2013        | 0,1        | 76º        |
| Nicarágua        | 2012 | 4,1  | 32º  | Arábia Saudita        | 2012        | 0,1        | 77º        |
| Colômbia         | 2011 | 4,1  | 33º  | Rep. Árabe Síria      | 2010        | 0,1        | 78º        |
| Hong Kong SAR    | 2013 | 4,0  | 34º  | Aruba                 | 2012        | 0,0        | 79º        |
| Estônia          | 2012 | 3,9  | 35º  | Bahrain               | 2013        | 0,0        | 79º        |
| Croácia          | 2013 | 3,7  | 36º  | Barbados              | 2011        | 0,0        | 79º        |
| Guatemala        | 2012 | 3,7  | 37º  | Belarus               | 2011        | 0,0        | 79º        |
| Santa Lúcia      | 2012 | 3,6  | 38º  | Bermudas              | 2010        | 0,0        | 79º        |
| Romênia          | 2012 | 3,6  | 39º  | Dominica              | 2013        | 0,0        | 79º        |
| Áustria          | 2013 | 3,6  | 40º  | Fed. Russa            | 2011        | 0,0        | 79º        |
| Escócia          | 2013 | 3,6  | 41º  | Ilhas Virgens         | 2010        | 0,0        | 79º        |
| Bulgária         | 2012 | 3,5  | 42º  | São Cristóvão e Nevis | 2012        | 0,0        | 79º        |
| Singapura        | 2013 | 3,3  | 43º  | S. Vicente e Granad.  | 2013        | 0,0        | 79º        |
| Guadalupe        | 2011 | 3,3  | 44º  | Suíça                 | 2012        | 0,0        | 79º        |
| Cuba             | 2012 | 3,1  | 45º  | Ucrânia               | 2012        | 0,0        | 79º        |

Fonte: Whosis/OMS-Census

## 5. HOMICÍDIOS

Os homicídios em geral, e os de crianças e adolescentes em particular, têm se convertido no *calcanhar de Aquiles* dos direitos humanos no País, por sua pesada incidência nos setores considerados vulneráveis ou de proteção específica: crianças, adolescentes, jovens, idosos, mulheres, negros, etc. Essa pesada vulnerabilidade se verifica, no caso das crianças e adolescentes, não só pelo preocupante 3º lugar que o País ostenta no contexto de 85 países do mundo aqui analisados, mas também pelo vertiginoso crescimento dos índices nas últimas décadas. As taxas cresceram 426,9% entre 1980 e 2013, vitimando 207.438 crianças e adolescentes na faixa de <1 a 19 anos, durante os trinta e quatro anos do período. Só em 2013, foram 10.520 crianças e adolescentes assassinados: quase 29 vítimas por dia. Esse volume representa 3,6 chacinas da Candelária<sup>8</sup> a cada dia desse ano. Se a chacina levantou indignação, protestos nacionais e internacionais e ampla mobilização da sociedade - pelo brutal extermínio de crianças, adolescentes e jovens, exatamente nas idades que estamos hoje tratando -, esse outro extermínio, bem maior, contínuo e crescente, permanece oculto sob um véu de indiferença, da complacência e de uma boa dose de cumplicidade, tanto de grande parte da mídia e da população, quanto das instituições encarregadas, paradoxalmente, de protegê-los.

### 5.1. Incidência diferencial dos homicídios

Os homicídios têm incidência e significação totalmente diferenciais, segundo a idade específica da vítima. Por esse motivo, falar de crianças e adolescentes, em bloco, resulta uma abstração se não desagregamos especificamente a idade dessa criança e/ou adolescente. Precisamente isso é o que nos propomos fazer neste item, com base nas tabelas e nos gráficos a seguir, que detalham os dados de homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, correspondentes ao ano de 2013, segundo as idades simples das vítimas e sua relação com as demais causas de mortalidade.

---

<sup>8</sup> Em 23 julho de 1993 acontecia a Chacina da Candelária, quando policiais abriram fogo contra um grande número de crianças que dormiam no entorno da Igreja da Candelária, no Rio de Janeiro. Morreram oito crianças e adolescentes entre 11 e 19 anos de idade.

**Tabela 5.1.1. Mortalidade de crianças e adolescentes segundo causa e idades simples. Brasil. 2013.**

| Idade Simples | Causas Externas      |                  |           |            |                 | Causas Externas | Causas Naturais | Total Óbitos |
|---------------|----------------------|------------------|-----------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
|               | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídios | Homicídios | Outros Externos |                 |                 |              |
| <1            | 118                  | 735              | 0         | 152        | 133             | 1.138           | 37.828          | 38.966       |
| 1             | 103                  | 344              | 0         | 39         | 52              | 538             | 2.249           | 2.787        |
| 2             | 88                   | 223              | 0         | 26         | 25              | 362             | 1.140           | 1.502        |
| 3             | 90                   | 143              | 0         | 21         | 16              | 270             | 859             | 1.129        |
| 4             | 88                   | 134              | 0         | 15         | 23              | 260             | 659             | 919          |
| 5             | 96                   | 115              | 0         | 23         | 8               | 242             | 551             | 793          |
| 6             | 95                   | 104              | 0         | 23         | 15              | 237             | 505             | 742          |
| 7             | 96                   | 103              | 0         | 10         | 5               | 214             | 508             | 722          |
| 8             | 108                  | 90               | 1         | 23         | 9               | 231             | 471             | 702          |
| 9             | 119                  | 103              | 2         | 21         | 8               | 253             | 511             | 764          |
| 10            | 98                   | 114              | 6         | 31         | 20              | 269             | 469             | 738          |
| 11            | 120                  | 105              | 9         | 23         | 14              | 271             | 533             | 804          |
| 12            | 131                  | 129              | 17        | 64         | 27              | 368             | 584             | 952          |
| 13            | 178                  | 134              | 36        | 171        | 37              | 556             | 668             | 1.224        |
| 14            | 227                  | 182              | 51        | 428        | 50              | 938             | 769             | 1.707        |
| 15            | 347                  | 248              | 67        | 895        | 90              | 1.647           | 907             | 2.554        |
| 16            | 467                  | 262              | 131       | 1.534      | 125             | 2.519           | 1.042           | 3.561        |
| 17            | 669                  | 258              | 151       | 2.215      | 160             | 3.453           | 1.139           | 4.592        |
| 18            | 955                  | 353              | 151       | 2.336      | 216             | 4.011           | 1.167           | 5.178        |
| 19            | 1.069                | 351              | 166       | 2.470      | 208             | 4.264           | 1.293           | 5.557        |
| Total         | 5.262                | 4.230            | 788       | 10.520     | 1.241           | 22.041          | 53.852          | 75.893       |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Vemos que, em 2013, foi registrado um total de 75.893 mortes na faixa de <1 a 19 anos de idade, considerando todas e quaisquer causas. Mais da metade desse total, exatas 38.966 crianças (51,3%), tinham menos de 1 ano de idade.

**Tabela 5.1.2. Participação % das diversas causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples. Brasil. 2013.**

| Idade Simples | Causas Externas      |                  |           |            |                 | Causas Externas | Causas Naturais | Total Óbitos |
|---------------|----------------------|------------------|-----------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
|               | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídios | Homicídios | Outros Externos |                 |                 |              |
| <1            | 0,3                  | 1,9              | 0,0       | 0,4        | 0,3             | 2,9             | 97,1            | 100,0        |
| 1             | 3,7                  | 12,3             | 0,0       | 1,4        | 1,9             | 19,3            | 80,7            | 100,0        |
| 2             | 5,9                  | 14,8             | 0,0       | 1,7        | 1,7             | 24,1            | 75,9            | 100,0        |
| 3             | 8,0                  | 12,7             | 0,0       | 1,9        | 1,4             | 23,9            | 76,1            | 100,0        |
| 4             | 9,6                  | 14,6             | 0,0       | 1,6        | 2,5             | 28,3            | 71,7            | 100,0        |
| 5             | 12,1                 | 14,5             | 0,0       | 2,9        | 1,0             | 30,5            | 69,5            | 100,0        |
| 6             | 12,8                 | 14,0             | 0,0       | 3,1        | 2,0             | 31,9            | 68,1            | 100,0        |
| 7             | 13,3                 | 14,3             | 0,0       | 1,4        | 0,7             | 29,6            | 70,4            | 100,0        |
| 8             | 15,4                 | 12,8             | 0,1       | 3,3        | 1,3             | 32,9            | 67,1            | 100,0        |
| 9             | 15,6                 | 13,5             | 0,3       | 2,7        | 1,0             | 33,1            | 66,9            | 100,0        |
| 10            | 13,3                 | 15,4             | 0,8       | 4,2        | 2,7             | 36,4            | 63,6            | 100,0        |
| 11            | 14,9                 | 13,1             | 1,1       | 2,9        | 1,7             | 33,7            | 66,3            | 100,0        |
| 12            | 13,8                 | 13,6             | 1,8       | 6,7        | 2,8             | 38,7            | 61,3            | 100,0        |
| 13            | 14,5                 | 10,9             | 2,9       | 14,0       | 3,0             | 45,4            | 54,6            | 100,0        |
| 14            | 13,3                 | 10,7             | 3,0       | 25,1       | 2,9             | 55,0            | 45,0            | 100,0        |
| 15            | 13,6                 | 9,7              | 2,6       | 35,0       | 3,5             | 64,5            | 35,5            | 100,0        |
| 16            | 13,1                 | 7,4              | 3,7       | 43,1       | 3,5             | 70,7            | 29,3            | 100,0        |
| 17            | 14,6                 | 5,6              | 3,3       | 48,2       | 3,5             | 75,2            | 24,8            | 100,0        |
| 18            | 18,4                 | 6,8              | 2,9       | 45,1       | 4,2             | 77,5            | 22,5            | 100,0        |
| 19            | 19,2                 | 6,3              | 3,0       | 44,4       | 3,7             | 76,7            | 23,3            | 100,0        |
| Total         | 6,9                  | 5,6              | 1,0       | 13,9       | 1,6             | 29,0            | 71,0            | 100,0        |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

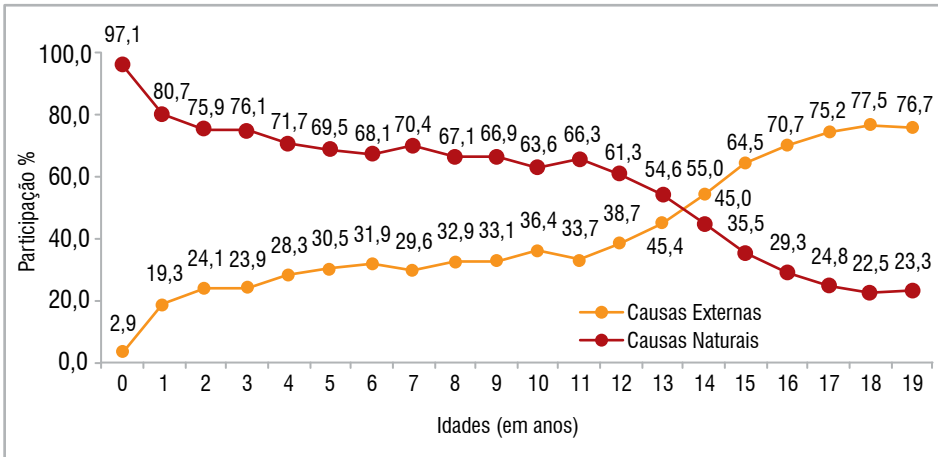
Se, durante o primeiro ano de vida, as mortes por causas naturais representam quase a totalidade dos óbitos (97,1%), a proporção vai caindo rapidamente até os 14 anos, idade em que as causas externas de mortalidade ultrapassam as naturais, alcançando seu pico aos 18 anos, quando representam 77,5% do total de mortes de jovens nessa idade<sup>9</sup>.

A principal causa responsável por esse incremento drástico nas causas externas são os homicídios que, representando algo em torno de 2,5% do total de mortes

<sup>9</sup> Como foi explicado, os jovens de 19 anos não são considerados legalmente como *adolescentes*, mas foram incluídos em diversos capítulos do presente estudo em função das fontes utilizadas, que não desagregam dados por idade simples, mas em períodos quinquenais.

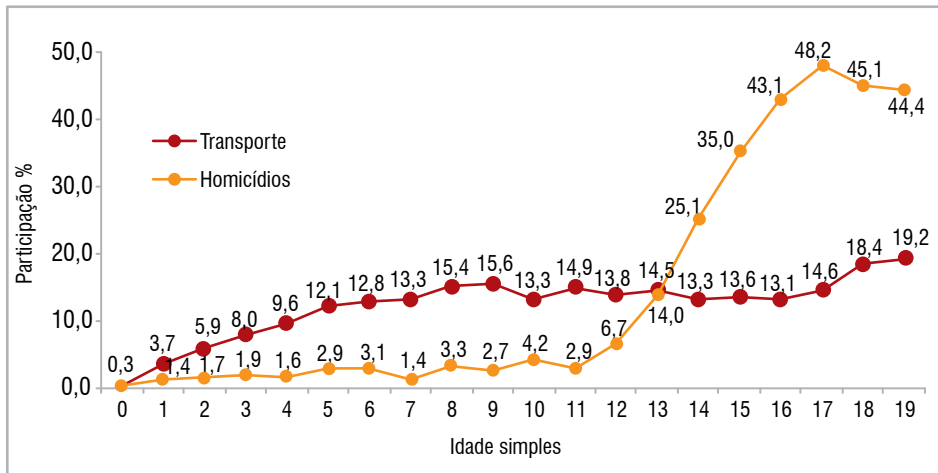
até os 11 anos de idade das vítimas, inicia um violento crescimento na entrada da adolescência, aos 12 anos de idade, quando pula para 6,7% do total de mortes; para 14,0%, aos 13 anos, para 25,1%, aos 14, e assim seguindo, até alcançar seu pico de participação, aos 17 anos de idade, quando atinge a marca de 48,2% da mortalidade, caindo posteriormente.

**Gráfico 5.1.1. Participação % das causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 1. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.1.2. Participação % das causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 2. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



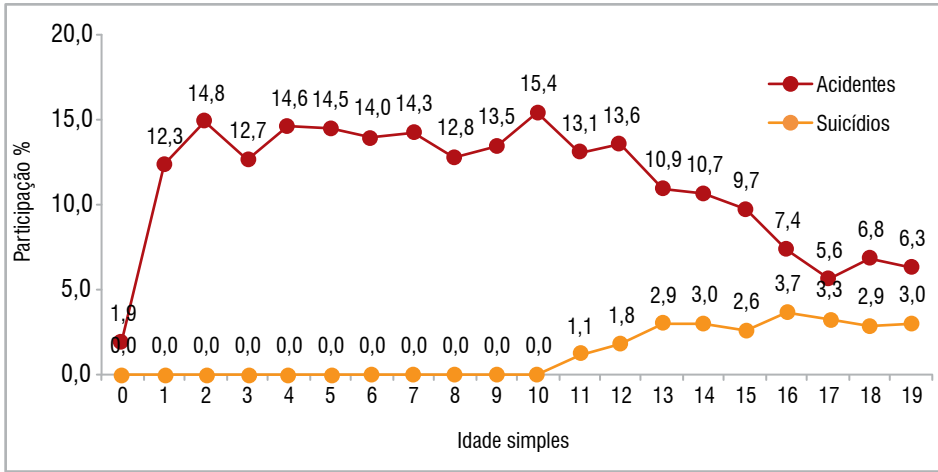
**Tabela 5.1.3. Taxas (por 100 mil) de mortalidade de crianças e adolescentes segundo causa e idades simples. Brasil. 2013.**

| Idade Simples | Causas Externas      |                  |           |            |                 | Causas Externas | Causas Naturais | Total Óbitos |
|---------------|----------------------|------------------|-----------|------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
|               | Acidentes Transporte | Outros Acidentes | Suicídios | Homicídios | Outros Externos |                 |                 |              |
| <1            | 4,7                  | 29,0             | 0,0       | 6,0        | 5,3             | 44,9            | 1493,4          | 1538,4       |
| 1             | 4,0                  | 13,4             | 0,0       | 1,5        | 2,0             | 20,9            | 87,4            | 108,3        |
| 2             | 3,4                  | 8,6              | 0,0       | 1,0        | 1,0             | 13,9            | 43,8            | 57,7         |
| 3             | 3,3                  | 5,2              | 0,0       | 0,8        | 0,6             | 9,8             | 31,1            | 40,8         |
| 4             | 3,2                  | 4,8              | 0,0       | 0,5        | 0,8             | 9,4             | 23,8            | 33,1         |
| 5             | 3,5                  | 4,2              | 0,0       | 0,8        | 0,3             | 8,7             | 19,9            | 28,6         |
| 6             | 3,2                  | 3,5              | 0,0       | 0,8        | 0,5             | 8,1             | 17,2            | 25,3         |
| 7             | 3,2                  | 3,5              | 0,0       | 0,3        | 0,2             | 7,2             | 17,2            | 24,4         |
| 8             | 3,4                  | 2,9              | 0,0       | 0,7        | 0,3             | 7,3             | 15,0            | 22,3         |
| 9             | 3,7                  | 3,2              | 0,1       | 0,6        | 0,2             | 7,8             | 15,7            | 23,5         |
| 10            | 3,3                  | 3,9              | 0,2       | 1,0        | 0,7             | 9,1             | 15,9            | 25,0         |
| 11            | 3,9                  | 3,4              | 0,3       | 0,7        | 0,5             | 8,7             | 17,2            | 25,9         |
| 12            | 4,0                  | 3,9              | 0,5       | 2,0        | 0,8             | 11,2            | 17,8            | 29,1         |
| 13            | 4,9                  | 3,7              | 1,0       | 4,7        | 1,0             | 15,2            | 18,2            | 33,4         |
| 14            | 6,4                  | 5,2              | 1,4       | 12,1       | 1,4             | 26,6            | 21,8            | 48,4         |
| 15            | 9,8                  | 7,0              | 1,9       | 25,2       | 2,5             | 46,4            | 25,6            | 72,0         |
| 16            | 13,0                 | 7,3              | 3,6       | 42,7       | 3,5             | 70,2            | 29,0            | 99,2         |
| 17            | 19,1                 | 7,4              | 4,3       | 63,4       | 4,6             | 98,8            | 32,6            | 131,4        |
| 18            | 26,5                 | 9,8              | 4,2       | 64,7       | 6,0             | 111,1           | 32,3            | 143,5        |
| 19            | 32,7                 | 10,7             | 5,1       | 75,6       | 6,4             | 130,5           | 39,6            | 170,0        |
| Total         | 8,4                  | 6,8              | 1,3       | 16,3       | 2,0             | 35,4            | 86,4            | 121,7        |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Essa queda na participação percentual dos homicídios no total de óbitos, aos 18 e 19 anos de idade, não se deve a uma diminuição nos índices de homicídio. É explicada pelo fato de que, a partir dos 14 ou 15 anos de idade, entra na disputa o crescimento das mortes em acidentes de transporte, cujas taxas se tornam bem relevantes a partir dos 16 anos de idade, como pode ser observado na Tabela 5.1.3.

**Gráfico 5.1.3. Participação % segundo causa de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 3. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

## 5.2. Homicídios nas Unidades Federativas

Desagregando os dados segundo as regiões e Unidades Federativas do País, temos o panorama detalhado nas Tabelas 5.2.1 e 5.2.2.

Na década 2003/2013, o número de homicídios, na faixa de <1 a 19 anos de idade, cresceu 19,7%. Entre 2012 e 2013, o crescimento foi de 3,6%. Os quantitativos, que já eram elevados no início do período, cresceram mais ainda, agravando a situação. Nesse decênio, as taxas passaram de 12,4 para 16,3 por 100 mil, representando um aumento de 31,4% na década e de 2,7% no último ano da série.

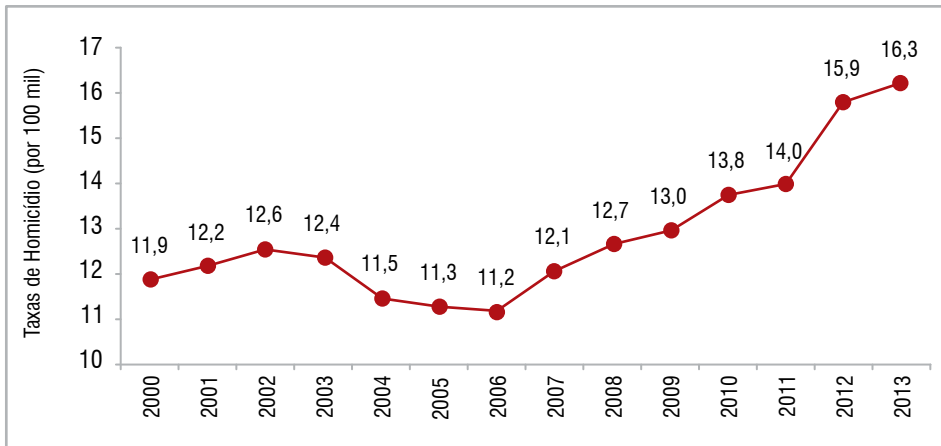
Como retrata o Gráfico 5.2.1, a evolução ao longo do período não foi homogênea, apresentando algumas oscilações. Para um melhor entendimento, nesse gráfico iniciamos a série no ano 2000. Considerando os anos anteriores, em 2004 observa-se uma inflexão nas taxas, atribuível às estratégias de controle das armas de fogo, iniciadas nesse ano para, pouco depois, em 2006, retomar a espiral ascendente de forma bem acelerada, com um ritmo médio elevado de 5,6% ao ano.

**Tabela 5.2.1. Número de homicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos de idade) por UF e região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012          | 2013          | Δ %          |              |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
|                     |              |              |              |              |              |              |              |              |              |               |               | 03/13        | 12/13        |
| Acre                | 22           | 24           | 23           | 18           | 20           | 23           | 27           | 35           | 24           | 33            | 40            | 81,8         | 21,2         |
| Amapá               | 53           | 53           | 51           | 48           | 33           | 43           | 42           | 65           | 53           | 63            | 65            | 22,6         | 3,2          |
| Amazonas            | 122          | 96           | 109          | 128          | 124          | 144          | 155          | 184          | 276          | 210           | 237           | 94,3         | 12,9         |
| Pará                | 240          | 223          | 339          | 352          | 371          | 497          | 523          | 603          | 568          | 572           | 595           | 147,9        | 4,0          |
| Rondônia            | 67           | 86           | 77           | 74           | 69           | 77           | 84           | 72           | 50           | 63            | 54            | -19,4        | -14,3        |
| Roraima             | 11           | 15           | 16           | 25           | 25           | 18           | 34           | 17           | 16           | 63            | 58            | 427,3        | -7,9         |
| Tocantins           | 30           | 29           | 24           | 38           | 30           | 42           | 37           | 44           | 45           | 54            | 50            | 66,7         | -7,4         |
| <b>Norte</b>        | <b>545</b>   | <b>526</b>   | <b>639</b>   | <b>683</b>   | <b>672</b>   | <b>844</b>   | <b>902</b>   | <b>1.020</b> | <b>1.032</b> | <b>1.058</b>  | <b>1.099</b>  | <b>101,7</b> | <b>3,9</b>   |
| Alagoas             | 201          | 196          | 243          | 343          | 359          | 374          | 318          | 426          | 470          | 477           | 541           | 169,2        | 13,4         |
| Bahia               | 373          | 351          | 446          | 531          | 581          | 791          | 1.085        | 1.172        | 1.075        | 1.252         | 1.171         | 213,9        | -6,5         |
| Ceará               | 215          | 231          | 283          | 314          | 353          | 364          | 388          | 505          | 543          | 911           | 1.052         | 389,3        | 15,5         |
| Maranhão            | 100          | 110          | 137          | 162          | 172          | 189          | 190          | 185          | 173          | 222           | 306           | 206,0        | 37,8         |
| Paraíba             | 81           | 112          | 136          | 161          | 157          | 173          | 242          | 282          | 306          | 330           | 321           | 296,3        | -2,7         |
| Pernambuco          | 745          | 840          | 840          | 828          | 865          | 798          | 704          | 594          | 599          | 597           | 498           | -33,2        | -16,6        |
| Piauí               | 52           | 46           | 69           | 72           | 52           | 55           | 58           | 41           | 56           | 73            | 92            | 76,9         | 26,0         |
| Rio Grande do Norte | 51           | 48           | 67           | 68           | 106          | 138          | 139          | 138          | 200          | 253           | 311           | 509,8        | 22,9         |
| Sergipe             | 74           | 66           | 54           | 82           | 77           | 76           | 83           | 85           | 127          | 145           | 162           | 118,9        | 11,7         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>1.892</b> | <b>2.000</b> | <b>2.275</b> | <b>2.561</b> | <b>2.722</b> | <b>2.958</b> | <b>3.207</b> | <b>3.428</b> | <b>3.549</b> | <b>4.260</b>  | <b>4.454</b>  | <b>135,4</b> | <b>4,6</b>   |
| Espírito Santo      | 290          | 323          | 297          | 313          | 351          | 364          | 390          | 376          | 391          | 391           | 427           | 47,2         | 9,2          |
| Minas Gerais        | 692          | 765          | 815          | 825          | 815          | 749          | 689          | 657          | 769          | 928           | 911           | 31,6         | -1,8         |
| Rio de Janeiro      | 1.315        | 1.244        | 1.297        | 1.245        | 1.047        | 902          | 723          | 803          | 746          | 693           | 903           | -31,3        | 30,3         |
| São Paulo           | 2.560        | 1.853        | 1.332        | 1.182        | 804          | 754          | 657          | 651          | 639          | 782           | 781           | -69,5        | -0,1         |
| <b>Sudeste</b>      | <b>4.857</b> | <b>4.185</b> | <b>3.741</b> | <b>3.565</b> | <b>3.017</b> | <b>2.769</b> | <b>2.459</b> | <b>2.487</b> | <b>2.545</b> | <b>2.794</b>  | <b>3.022</b>  | <b>-37,8</b> | <b>8,2</b>   |
| Paraná              | 467          | 525          | 630          | 618          | 650          | 691          | 661          | 623          | 582          | 628           | 498           | 6,6          | -20,7        |
| Rio Grande do Sul   | 282          | 326          | 320          | 277          | 363          | 331          | 321          | 295          | 292          | 334           | 325           | 15,2         | -2,7         |
| Santa Catarina      | 105          | 108          | 122          | 105          | 114          | 146          | 128          | 123          | 111          | 137           | 112           | 6,7          | -18,2        |
| <b>Sul</b>          | <b>854</b>   | <b>959</b>   | <b>1.072</b> | <b>1.000</b> | <b>1.127</b> | <b>1.168</b> | <b>1.110</b> | <b>1.041</b> | <b>985</b>   | <b>1.099</b>  | <b>935</b>    | <b>9,5</b>   | <b>-14,9</b> |
| Distrito Federal    | 218          | 198          | 168          | 140          | 158          | 191          | 203          | 190          | 211          | 217           | 223           | 2,3          | 2,8          |
| Goiás               | 180          | 228          | 224          | 228          | 220          | 247          | 253          | 298          | 364          | 473           | 499           | 177,2        | 5,5          |
| Mato Grosso         | 125          | 107          | 129          | 134          | 121          | 124          | 128          | 129          | 122          | 151           | 189           | 51,2         | 25,2         |
| Mato Grosso do Sul  | 116          | 106          | 113          | 103          | 129          | 132          | 131          | 93           | 86           | 103           | 99            | -14,7        | -3,9         |
| Centro-Oeste        | 639          | 639          | 634          | 605          | 628          | 694          | 715          | 710          | 783          | 944           | 1.010         | 58,1         | 7,0          |
| <b>BRASIL</b>       | <b>8.787</b> | <b>8.309</b> | <b>8.361</b> | <b>8.414</b> | <b>8.166</b> | <b>8.433</b> | <b>8.393</b> | <b>8.686</b> | <b>8.894</b> | <b>10.155</b> | <b>10.520</b> | <b>19,7</b>  | <b>3,6</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.2.1. Evolução das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos). Brasil. 2000-2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 5.2.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos de idade) por UF e região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %          |            |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|------------|
|                     |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 03/13        | 12/13      |
| Acre                | 7,2         | 7,7         | 6,8         | 5,2         | 6,1         | 7,3         | 8,5         | 10,8        | 7,3         | 9,8         | 11,7        | 62,8         | 19,2       |
| Amapá               | 19,3        | 18,6        | 16,7        | 15,2        | 10,7        | 14,5        | 14,2        | 22,0        | 17,6        | 20,4        | 20,7        | 7,0          | 1,0        |
| Amazonas            | 7,9         | 6,1         | 6,7         | 7,6         | 8,0         | 9,7         | 10,3        | 12,1        | 17,9        | 13,4        | 14,9        | 88,6         | 11,2       |
| Pará                | 7,5         | 6,8         | 9,9         | 10,1        | 11,8        | 15,8        | 16,7        | 19,2        | 17,8        | 17,7        | 18,1        | 142,0        | 2,6        |
| Rondônia            | 10,0        | 12,7        | 10,9        | 10,3        | 10,6        | 12,9        | 14,3        | 12,4        | 8,5         | 10,7        | 9,1         | -9,4         | -15,1      |
| Roraima             | 6,1         | 8,1         | 8,2         | 12,4        | 13,0        | 9,5         | 17,7        | 8,7         | 8,0         | 30,8        | 27,8        | 356,3        | -9,8       |
| Tocantins           | 5,2         | 4,9         | 3,9         | 6,1         | 5,3         | 8,1         | 7,0         | 8,2         | 8,3         | 9,8         | 9,0         | 72,5         | -8,5       |
| <b>Norte</b>        | <b>8,1</b>  | <b>7,6</b>  | <b>8,9</b>  | <b>9,3</b>  | <b>10,0</b> | <b>12,9</b> | <b>13,7</b> | <b>15,5</b> | <b>15,4</b> | <b>15,6</b> | <b>16,0</b> | <b>97,0</b>  | <b>2,4</b> |
| Alagoas             | 14,8        | 14,3        | 17,3        | 24,1        | 27,1        | 28,1        | 24,9        | 34,8        | 38,1        | 38,4        | 43,3        | 192,6        | 12,6       |
| Bahia               | 6,3         | 5,9         | 7,3         | 8,6         | 10,8        | 14,6        | 21,0        | 23,8        | 21,7        | 25,2        | 23,4        | 271,7        | -7,0       |
| Ceará               | 6,2         | 6,6         | 7,8         | 8,6         | 10,6        | 11,0        | 12,2        | 16,6        | 17,7        | 29,5        | 33,7        | 444,1        | 14,4       |
| Maranhão            | 3,4         | 3,7         | 4,5         | 5,3         | 6,2         | 6,9         | 7,0         | 6,8         | 6,3         | 8,0         | 10,9        | 220,9        | 36,4       |
| Paraíba             | 5,4         | 7,4         | 8,9         | 10,4        | 11,5        | 12,5        | 18,0        | 21,6        | 23,3        | 24,9        | 24,1        | 346,6        | -3,3       |
| Pernambuco          | 21,6        | 24,2        | 23,7        | 23,1        | 27,0        | 24,9        | 22,4        | 19,3        | 19,4        | 19,1        | 15,8        | -26,7        | -17,2      |
| Piauí               | 3,9         | 3,4         | 5,0         | 5,2         | 4,2         | 4,4         | 4,9         | 3,6         | 4,9         | 6,4         | 8,0         | 104,1        | 25,2       |
| Rio Grande do Norte | 4,1         | 3,8         | 5,2         | 5,2         | 9,1         | 12,0        | 12,5        | 12,7        | 18,3        | 22,9        | 27,9        | 580,4        | 21,8       |
| Sergipe             | 8,8         | 7,7         | 6,1         | 9,1         | 9,4         | 9,7         | 10,7        | 11,2        | 16,6        | 18,7        | 20,7        | 135,5        | 10,6       |
| <b>Nordeste</b>     | <b>8,6</b>  | <b>9,0</b>  | <b>10,0</b> | <b>11,1</b> | <b>13,2</b> | <b>14,4</b> | <b>16,1</b> | <b>17,8</b> | <b>18,3</b> | <b>21,8</b> | <b>22,6</b> | <b>162,9</b> | <b>3,7</b> |
| Espírito Santo      | 22,6        | 24,8        | 22,1        | 22,9        | 29,0        | 31,2        | 34,2        | 33,8        | 34,8        | 34,5        | 37,3        | 65,1         | 8,2        |
| Minas Gerais        | 9,6         | 10,5        | 10,9        | 10,9        | 12,1        | 11,3        | 10,8        | 10,7        | 12,5        | 15,0        | 14,6        | 52,2         | -2,5       |
| Rio de Janeiro      | 25,7        | 24,1        | 24,5        | 23,2        | 21,2        | 18,4        | 15,1        | 17,2        | 15,9        | 14,7        | 18,9        | -26,3        | 29,3       |
| São Paulo           | 18,3        | 13,0        | 9,1         | 7,9         | 6,0         | 5,8         | 5,2         | 5,4         | 5,2         | 6,3         | 6,3         | -65,7        | -0,9       |
| <b>Sudeste</b>      | <b>17,6</b> | <b>15,0</b> | <b>13,0</b> | <b>12,2</b> | <b>11,5</b> | <b>10,8</b> | <b>9,9</b>  | <b>10,3</b> | <b>10,5</b> | <b>11,4</b> | <b>12,3</b> | <b>-30,2</b> | <b>7,3</b> |

(Continua)

Tabela 5.2.2. (Continuação)

| UF/região           | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %         |              |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
|                     |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 03/13       | 12/13        |
| Paraná              | 12,2        | 13,6        | 15,9        | 15,4        | 18,0        | 19,5        | 19,3        | 18,8        | 17,4        | 18,7        | 14,7        | 20,6        | -21,2        |
| Rio Grande do Sul   | 7,5         | 8,6         | 8,3         | 7,1         | 10,5        | 9,9         | 10,0        | 9,5         | 9,4         | 10,7        | 10,3        | 38,0        | -3,1         |
| Santa Catarina      | 4,9         | 5,0         | 5,5         | 4,6         | 5,7         | 7,4         | 6,6         | 6,4         | 5,8         | 7,0         | 5,7         | 16,0        | -19,1        |
| <b>Sul</b>          | <b>8,8</b>  | <b>9,8</b>  | <b>10,6</b> | <b>9,8</b>  | <b>12,4</b> | <b>13,2</b> | <b>12,9</b> | <b>12,5</b> | <b>11,7</b> | <b>13,0</b> | <b>11,0</b> | <b>25,1</b> | <b>-15,5</b> |
| Distrito Federal    | 25,3        | 22,5        | 18,3        | 14,9        | 18,2        | 21,2        | 23,5        | 22,9        | 25,1        | 25,4        | 25,7        | 1,6         | 1,2          |
| Goiás               | 8,5         | 10,6        | 10,0        | 9,9         | 10,6        | 12,2        | 12,6        | 15,1        | 18,2        | 23,3        | 24,3        | 185,9       | 4,2          |
| Mato Grosso         | 11,0        | 9,3         | 10,8        | 11,0        | 11,0        | 11,3        | 11,8        | 12,1        | 11,3        | 13,8        | 17,1        | 55,1        | 23,5         |
| Mato Grosso do Sul  | 13,0        | 11,7        | 12,1        | 10,9        | 15,2        | 15,7        | 15,6        | 11,1        | 10,1        | 12,0        | 11,4        | -12,2       | -5,0         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>12,8</b> | <b>12,6</b> | <b>12,0</b> | <b>11,2</b> | <b>12,8</b> | <b>14,2</b> | <b>14,9</b> | <b>15,1</b> | <b>16,4</b> | <b>19,5</b> | <b>20,6</b> | <b>61,2</b> | <b>5,6</b>   |
| <b>Brasil</b>       | <b>12,4</b> | <b>11,5</b> | <b>11,3</b> | <b>11,2</b> | <b>12,1</b> | <b>12,7</b> | <b>13,0</b> | <b>13,8</b> | <b>14,0</b> | <b>15,9</b> | <b>16,3</b> | <b>31,4</b> | <b>2,7</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

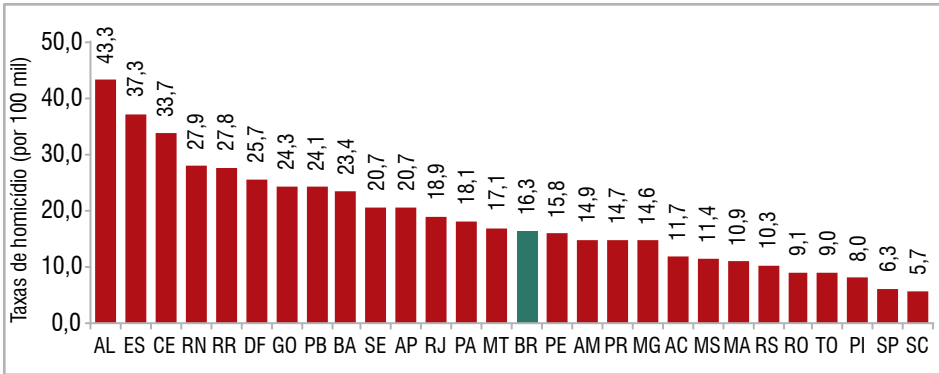
Os dados da Tabela 5.2.2 e do Gráfico 5.2.3 apontam duas situações bem diferenciadas:

- Em primeiro lugar, um pequeno grupo de unidades, principalmente São Paulo, Pernambuco e Rio de Janeiro - e também, em menor medida, Mato Grosso do Sul e Rondônia -, conseguem fazer regredir as taxas ao longo da década.
- Em outro grupo de estados, numericamente bem maior (22 ao todo), as taxas cresceram ao longo do período - em alguns casos drasticamente, como no Rio Grande do Norte, no Ceará, em Roraima e na Paraíba, que mais que quadruplicam suas taxas.

Apesar do largo diferencial no número de integrantes de ambos os grupos, o crescimento moderado das taxas na década (31,4%) explica-se pelo grande peso demográfico dos estados que compõem o primeiro grupo, principalmente Rio de Janeiro e São Paulo, com significativas quedas nas taxas de homicídio de crianças e adolescentes.

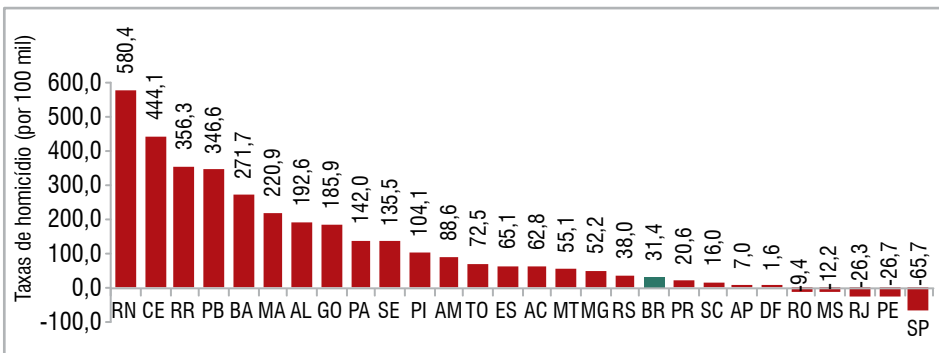
Ainda assim, no segundo grupo, temos diversas Unidades que apresentam pesados incrementos individuais, como Rio Grande do Norte, que praticamente setuplica seus índices, ou Ceará, que os quintuplica.

**Gráfico 5.2.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil. 2013.**



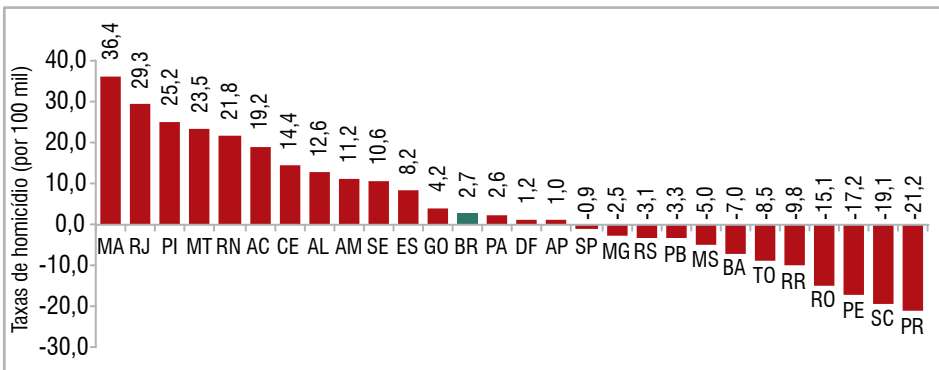
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.2.3. Crescimento % 2003/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.2.4. Crescimento % 2012/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 5.2.3. Ordenamento das UFs por taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003-2013.**

| UF                  | 2003 |                 | UF                  | 2013 |                 | Δ % 2003/13 |
|---------------------|------|-----------------|---------------------|------|-----------------|-------------|
|                     | Taxa | Pos.            |                     | Ano  | Taxa            |             |
| Rio de Janeiro      | 25,7 | 1 <sup>o</sup>  | Rio de Janeiro      | 18,9 | 12 <sup>o</sup> | -26,3       |
| Distrito Federal    | 25,3 | 2 <sup>o</sup>  | Distrito Federal    | 25,7 | 6 <sup>o</sup>  | 1,6         |
| Espírito Santo      | 22,6 | 3 <sup>o</sup>  | Espírito Santo      | 37,3 | 2 <sup>o</sup>  | 65,1        |
| Pernambuco          | 21,6 | 4 <sup>o</sup>  | Pernambuco          | 15,8 | 15 <sup>o</sup> | -26,7       |
| Amapá               | 19,3 | 5 <sup>o</sup>  | Amapá               | 20,7 | 11 <sup>o</sup> | 7,0         |
| São Paulo           | 18,3 | 6 <sup>o</sup>  | São Paulo           | 6,3  | 26 <sup>o</sup> | -65,7       |
| Alagoas             | 14,8 | 7 <sup>o</sup>  | Alagoas             | 43,3 | 1 <sup>o</sup>  | 192,6       |
| Mato Grosso do Sul  | 13,0 | 8 <sup>o</sup>  | Mato Grosso do Sul  | 11,4 | 20 <sup>o</sup> | -12,2       |
| Paraná              | 12,2 | 9 <sup>o</sup>  | Paraná              | 14,7 | 17 <sup>o</sup> | 20,6        |
| Mato Grosso         | 11,0 | 10 <sup>o</sup> | Mato Grosso         | 17,1 | 14 <sup>o</sup> | 55,1        |
| Rondônia            | 10,0 | 11 <sup>o</sup> | Rondônia            | 9,1  | 23 <sup>o</sup> | -9,4        |
| Minas Gerais        | 9,6  | 12 <sup>o</sup> | Minas Gerais        | 14,6 | 18 <sup>o</sup> | 52,2        |
| Sergipe             | 8,8  | 13 <sup>o</sup> | Sergipe             | 20,7 | 10 <sup>o</sup> | 135,5       |
| Goiás               | 8,5  | 14 <sup>o</sup> | Goiás               | 24,3 | 7 <sup>o</sup>  | 185,9       |
| Amazonas            | 7,9  | 15 <sup>o</sup> | Amazonas            | 14,9 | 16 <sup>o</sup> | 88,6        |
| Pará                | 7,5  | 16 <sup>o</sup> | Pará                | 18,1 | 13 <sup>o</sup> | 142,0       |
| Rio Grande do Sul   | 7,5  | 17 <sup>o</sup> | Rio Grande do Sul   | 10,3 | 22 <sup>o</sup> | 38,0        |
| Acre                | 7,2  | 18 <sup>o</sup> | Acre                | 11,7 | 19 <sup>o</sup> | 62,8        |
| Bahia               | 6,3  | 19 <sup>o</sup> | Bahia               | 23,4 | 9 <sup>o</sup>  | 271,7       |
| Ceará               | 6,2  | 20 <sup>o</sup> | Ceará               | 33,7 | 3 <sup>o</sup>  | 444,1       |
| Roraima             | 6,1  | 21 <sup>o</sup> | Roraima             | 27,8 | 5 <sup>o</sup>  | 356,3       |
| Paraíba             | 5,4  | 22 <sup>o</sup> | Paraíba             | 24,1 | 8 <sup>o</sup>  | 346,6       |
| Tocantins           | 5,2  | 23 <sup>o</sup> | Tocantins           | 9,0  | 24 <sup>o</sup> | 72,5        |
| Santa Catarina      | 4,9  | 24 <sup>o</sup> | Santa Catarina      | 5,7  | 27 <sup>o</sup> | 16,0        |
| Rio Grande do Norte | 4,1  | 25 <sup>o</sup> | Rio Grande do Norte | 27,9 | 4 <sup>o</sup>  | 580,4       |
| Piauí               | 3,9  | 26 <sup>o</sup> | Piauí               | 8,0  | 25 <sup>o</sup> | 104,1       |
| Maranhão            | 3,4  | 27 <sup>o</sup> | Maranhão            | 10,9 | 21 <sup>o</sup> | 220,9       |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A Tabela 5.2.3 tipifica a situação das taxas de homicídio de crianças e adolescentes no ano de 2003, e as contrasta com a situação encontrada em 2013. Podem ser observados diversos deslocamentos significativos:

- Estados que ocupavam lugares destacados no *ranking* da violência em 2003, como Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo ou Mato Grosso do Sul, caem para posições bem menos acentuadas.
- Outras Unidades, relativamente tranquilas em 2003, como Rio Grande do Norte, Paraíba, Roraima, Ceará ou Bahia, viram suas taxas crescerem drasticamente, passando a ocupar posições de relevo no mapa da violência homicida do País.

A partir da Tabela 5.2.4, ingressamos no tratamento dos homicídios, especificamente na faixa de 16 e 17 anos de idade, objeto das controvérsias atuais. Como vimos acima, no detalhamento dos homicídios por idades simples, as taxas de homicídio para esta faixa estão entre as maiores na série aqui estudada, de <1 a 19 anos de idade, além de ser a causa, com maior participação, na mortalidade dos adolescentes de 16 e 17 anos. Também podemos observar que o crescimento decenal das taxas nesta faixa (38,3%) foi superior ao da faixa ampla, de <1 a 19 anos de idade (Tabela 5.2.2: 31,4%).

**Tabela 5.2.4. Número de homicídios de adolescentes (16 e 17 anos de idade) por UF e região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Acre                | 8            | 6            | 5            | 9            | 9            | 6            | 8            | 15           | 9            | 6            | 9            |
| Amapá               | 15           | 18           | 16           | 18           | 8            | 15           | 15           | 24           | 19           | 19           | 22           |
| Amazonas            | 31           | 32           | 34           | 34           | 38           | 38           | 52           | 60           | 96           | 72           | 79           |
| Pará                | 70           | 84           | 107          | 117          | 125          | 169          | 182          | 215          | 205          | 189          | 204          |
| Rondônia            | 25           | 41           | 19           | 33           | 31           | 28           | 23           | 27           | 15           | 18           | 15           |
| Roraima             | 2            | 4            | 6            | 6            | 5            | 3            | 7            | 4            | 3            | 11           | 7            |
| Tocantins           | 7            | 16           | 5            | 11           | 8            | 14           | 10           | 12           | 14           | 18           | 8            |
| <b>Norte</b>        | <b>158</b>   | <b>201</b>   | <b>192</b>   | <b>228</b>   | <b>224</b>   | <b>273</b>   | <b>297</b>   | <b>357</b>   | <b>361</b>   | <b>333</b>   | <b>344</b>   |
| Alagoas             | 66           | 66           | 70           | 99           | 125          | 117          | 113          | 144          | 159          | 183          | 189          |
| Bahia               | 120          | 110          | 132          | 149          | 188          | 274          | 381          | 419          | 396          | 484          | 393          |
| Ceará               | 69           | 68           | 98           | 104          | 112          | 122          | 141          | 174          | 192          | 350          | 373          |
| Maranhão            | 31           | 35           | 42           | 48           | 56           | 64           | 54           | 60           | 63           | 59           | 110          |
| Paraíba             | 32           | 40           | 30           | 41           | 49           | 59           | 82           | 101          | 113          | 129          | 116          |
| Pernambuco          | 245          | 298          | 284          | 290          | 288          | 263          | 255          | 196          | 196          | 207          | 187          |
| Piauí               | 20           | 13           | 22           | 26           | 14           | 11           | 24           | 13           | 21           | 25           | 39           |
| Rio Grande do Norte | 19           | 16           | 25           | 19           | 34           | 55           | 46           | 51           | 60           | 103          | 117          |
| Sergipe             | 24           | 17           | 20           | 29           | 25           | 22           | 27           | 24           | 51           | 48           | 64           |
| <b>Nordeste</b>     | <b>626</b>   | <b>663</b>   | <b>723</b>   | <b>805</b>   | <b>891</b>   | <b>987</b>   | <b>1.123</b> | <b>1.182</b> | <b>1.251</b> | <b>1.588</b> | <b>1.588</b> |
| Espírito Santo      | 113          | 105          | 92           | 112          | 119          | 123          | 135          | 130          | 151          | 149          | 171          |
| Minas Gerais        | 250          | 261          | 295          | 291          | 294          | 252          | 231          | 236          | 263          | 344          | 359          |
| Rio de Janeiro      | 467          | 444          | 513          | 464          | 367          | 342          | 242          | 285          | 279          | 238          | 323          |
| São Paulo           | 864          | 621          | 475          | 403          | 224          | 205          | 199          | 241          | 203          | 278          | 283          |
| <b>Sudeste</b>      | <b>1.694</b> | <b>1.431</b> | <b>1.375</b> | <b>1.270</b> | <b>1.004</b> | <b>922</b>   | <b>807</b>   | <b>892</b>   | <b>896</b>   | <b>1.009</b> | <b>1.136</b> |
| Paraná              | 139          | 190          | 216          | 214          | 217          | 259          | 216          | 218          | 191          | 217          | 173          |
| Rio Grande do Sul   | 83           | 97           | 104          | 79           | 92           | 95           | 102          | 78           | 89           | 118          | 115          |
| Santa Catarina      | 31           | 41           | 45           | 44           | 34           | 41           | 39           | 40           | 44           | 47           | 39           |
| <b>Sul</b>          | <b>253</b>   | <b>328</b>   | <b>365</b>   | <b>337</b>   | <b>343</b>   | <b>395</b>   | <b>357</b>   | <b>336</b>   | <b>324</b>   | <b>382</b>   | <b>327</b>   |
| Distrito Federal    | 73           | 79           | 64           | 47           | 50           | 64           | 76           | 74           | 83           | 80           | 76           |
| Goiás               | 56           | 71           | 77           | 80           | 66           | 76           | 78           | 119          | 103          | 157          | 183          |
| Mato Grosso         | 44           | 33           | 37           | 56           | 26           | 33           | 37           | 40           | 48           | 47           | 65           |
| Mato Grosso do Sul  | 22           | 34           | 37           | 32           | 43           | 38           | 48           | 33           | 26           | 31           | 30           |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>195</b>   | <b>217</b>   | <b>215</b>   | <b>215</b>   | <b>185</b>   | <b>211</b>   | <b>239</b>   | <b>266</b>   | <b>260</b>   | <b>315</b>   | <b>354</b>   |
| <b>BRASIL</b>       | <b>2.926</b> | <b>2.840</b> | <b>2.870</b> | <b>2.855</b> | <b>2.647</b> | <b>2.788</b> | <b>2.823</b> | <b>3.033</b> | <b>3.092</b> | <b>3.627</b> | <b>3.749</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



**Tabela 5.2.5. Taxas de homicídios (por 100 mil) adolescentes de 16 e 17 anos por UF e região. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %          |              |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|                     |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 03/13        | 12/13        |
| Acre                | 27,7        | 20,3        | 15,5        | 27,3        | 30,2        | 21,0        | 27,8        | 48,3        | 28,5        | 18,7        | 27,7        | -0,2         | 47,8         |
| Amapá               | 57,4        | 66,6        | 55,1        | 59,8        | 28,1        | 55,4        | 55,2        | 80,1        | 63,2        | 61,9        | 71,0        | 23,8         | 14,8         |
| Amazonas            | 21,6        | 21,8        | 22,2        | 21,7        | 26,1        | 26,6        | 35,9        | 40,4        | 64,5        | 47,6        | 51,9        | 140,9        | 9,0          |
| Pará                | 22,2        | 26,2        | 32,1        | 34,4        | 40,5        | 54,9        | 59,0        | 67,5        | 64,0        | 58,1        | 62,1        | 179,6        | 7,0          |
| Rondônia            | 37,7        | 60,9        | 27,2        | 46,4        | 47,5        | 46,5        | 38,5        | 42,8        | 23,8        | 28,3        | 23,5        | -37,6        | -16,8        |
| Roraima             | 12,0        | 23,3        | 32,8        | 31,8        | 28,0        | 17,3        | 40,6        | 21,1        | 15,5        | 55,8        | 34,8        | 190,9        | -37,6        |
| Tocantins           | 12,0        | 26,9        | 8,1         | 17,4        | 14,0        | 26,7        | 19,3        | 21,4        | 24,7        | 31,4        | 13,8        | 15,3         | -56,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>24,1</b> | <b>30,1</b> | <b>27,5</b> | <b>31,9</b> | <b>34,3</b> | <b>42,9</b> | <b>46,6</b> | <b>53,6</b> | <b>53,9</b> | <b>49,0</b> | <b>50,2</b> | <b>108,0</b> | <b>2,4</b>   |
| Alagoas             | 47,8        | 47,3        | 49,1        | 68,7        | 100,7       | 95,4        | 93,0        | 114,5       | 125,5       | 143,4       | 147,0       | 207,5        | 2,5          |
| Bahia               | 18,4        | 16,7        | 19,7        | 22,0        | 34,5        | 50,6        | 71,7        | 77,7        | 74,1        | 90,1        | 73,5        | 299,9        | -18,5        |
| Ceará               | 20,1        | 19,6        | 27,4        | 28,7        | 32,6        | 36,0        | 42,1        | 50,9        | 56,2        | 101,6       | 108,0       | 436,0        | 6,3          |
| Maranhão            | 10,1        | 11,3        | 13,2        | 14,9        | 20,5        | 24,3        | 20,9        | 21,8        | 22,8        | 21,2        | 39,3        | 287,6        | 85,8         |
| Paraíba             | 20,0        | 24,9        | 18,4        | 25,0        | 33,8        | 41,0        | 58,0        | 72,1        | 79,5        | 90,2        | 80,2        | 300,2        | -11,1        |
| Pernambuco          | 67,2        | 81,0        | 75,6        | 76,4        | 87,3        | 81,0        | 79,8        | 60,9        | 60,0        | 62,9        | 56,1        | -16,5        | -10,8        |
| Piauí               | 13,7        | 8,8         | 14,7        | 17,2        | 11,1        | 9,1         | 20,5        | 10,8        | 17,4        | 20,5        | 31,8        | 131,7        | 54,7         |
| Rio Grande do Norte | 14,9        | 12,4        | 18,8        | 14,1        | 28,0        | 46,8        | 40,1        | 42,4        | 50,5        | 85,9        | 98,1        | 560,2        | 14,2         |
| Sergipe             | 27,8        | 19,4        | 22,1        | 31,5        | 31,1        | 28,8        | 35,9        | 29,3        | 62,7        | 58,4        | 78,0        | 180,9        | 33,5         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>26,9</b> | <b>28,2</b> | <b>30,1</b> | <b>33,2</b> | <b>42,7</b> | <b>48,1</b> | <b>55,7</b> | <b>57,2</b> | <b>60,5</b> | <b>76,2</b> | <b>76,0</b> | <b>182,0</b> | <b>-0,3</b>  |
| Espírito Santo      | 81,3        | 74,5        | 63,1        | 75,6        | 94,6        | 103,5       | 116,2       | 108,3       | 125,7       | 122,9       | 140,6       | 72,8         | 14,3         |
| Minas Gerais        | 32,3        | 33,3        | 36,7        | 35,8        | 41,9        | 36,5        | 33,9        | 34,5        | 38,1        | 49,5        | 51,2        | 58,8         | 3,4          |
| Rio de Janeiro      | 87,6        | 82,5        | 93,0        | 83,2        | 75,2        | 70,0        | 49,5        | 56,3        | 54,8        | 46,4        | 62,5        | -28,7        | 34,8         |
| São Paulo           | 57,3        | 40,6        | 30,1        | 25,1        | 16,5        | 15,8        | 15,5        | 18,4        | 15,5        | 21,1        | 21,3        | -62,7        | 1,4          |
| <b>Sudeste</b>      | <b>57,3</b> | <b>47,8</b> | <b>44,7</b> | <b>40,7</b> | <b>37,5</b> | <b>35,5</b> | <b>31,4</b> | <b>34,1</b> | <b>34,1</b> | <b>38,1</b> | <b>42,6</b> | <b>-25,6</b> | <b>11,9</b>  |
| Paraná              | 35,2        | 47,6        | 52,8        | 51,7        | 57,3        | 68,5        | 57,2        | 58,9        | 51,0        | 57,5        | 45,4        | 29,0         | -21,1        |
| Rio Grande do Sul   | 20,6        | 23,8        | 25,0        | 18,8        | 25,0        | 26,6        | 28,7        | 22,5        | 25,3        | 33,4        | 32,2        | 56,8         | -3,6         |
| Santa Catarina      | 13,7        | 17,9        | 19,1        | 18,4        | 15,8        | 19,3        | 18,4        | 18,7        | 20,1        | 21,2        | 17,3        | 26,0         | -18,5        |
| <b>Sul</b>          | <b>24,7</b> | <b>31,7</b> | <b>34,4</b> | <b>31,4</b> | <b>35,6</b> | <b>41,7</b> | <b>37,8</b> | <b>36,1</b> | <b>34,3</b> | <b>40,2</b> | <b>33,9</b> | <b>37,5</b>  | <b>-15,5</b> |
| Distrito Federal    | 78,5        | 83,3        | 64,6        | 46,4        | 56,8        | 69,0        | 80,9        | 85,5        | 94,0        | 89,3        | 83,3        | 6,1          | -6,7         |
| Goiás               | 25,5        | 31,7        | 33,0        | 33,7        | 31,4        | 36,7        | 37,7        | 56,2        | 48,0        | 72,2        | 83,1        | 226,4        | 15,0         |
| Mato Grosso         | 38,1        | 28,1        | 30,3        | 45,0        | 23,0        | 29,2        | 32,8        | 34,9        | 41,7        | 40,3        | 55,4        | 45,5         | 37,3         |
| Mato Grosso do Sul  | 23,9        | 36,5        | 38,5        | 32,8        | 49,1        | 43,8        | 55,4        | 36,4        | 28,3        | 33,4        | 32,0        | 33,8         | -4,3         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>37,4</b> | <b>41,0</b> | <b>39,1</b> | <b>38,3</b> | <b>37,1</b> | <b>42,2</b> | <b>47,8</b> | <b>52,8</b> | <b>51,0</b> | <b>61,0</b> | <b>67,7</b> | <b>80,8</b>  | <b>11,0</b>  |
| <b>BRASIL</b>       | <b>39,1</b> | <b>37,5</b> | <b>36,8</b> | <b>36,1</b> | <b>38,5</b> | <b>41,4</b> | <b>42,3</b> | <b>44,7</b> | <b>45,3</b> | <b>52,7</b> | <b>54,1</b> | <b>38,3</b>  | <b>2,7</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 5.2.6. Ordenamento das UFs por taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2003-2013.**

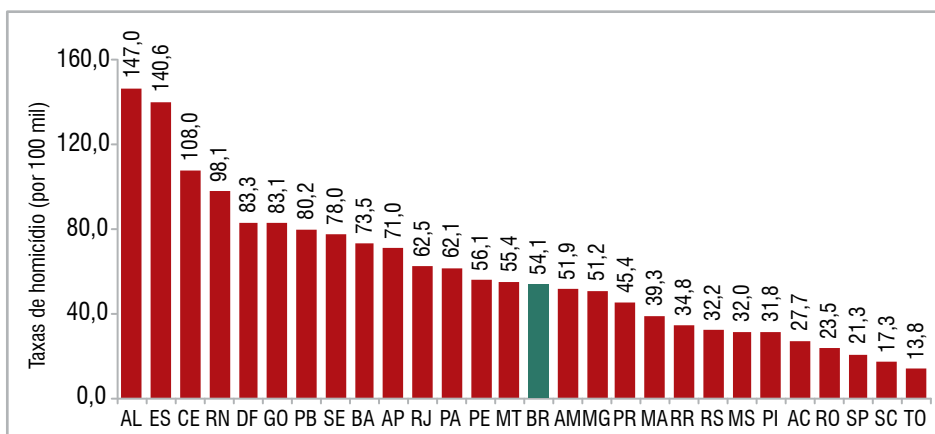
| UF                  | 2003 |      | UF                  | 2013  |      | Δ % 2003/13 |
|---------------------|------|------|---------------------|-------|------|-------------|
|                     | Taxa | Pos. |                     | Ano   | Taxa |             |
| Rio de Janeiro      | 87,6 | 1º   | Rio de Janeiro      | 62,5  | 11º  | -28,7       |
| Espírito Santo      | 81,3 | 2º   | Espírito Santo      | 140,6 | 2º   | 72,8        |
| Distrito Federal    | 78,5 | 3º   | Distrito Federal    | 83,3  | 5º   | 6,1         |
| Pernambuco          | 67,2 | 4º   | Pernambuco          | 56,1  | 13º  | -16,5       |
| Amapá               | 57,4 | 5º   | Amapá               | 71,0  | 10º  | 23,8        |
| São Paulo           | 57,3 | 6º   | São Paulo           | 21,3  | 25º  | -62,7       |
| Alagoas             | 47,8 | 7º   | Alagoas             | 147,0 | 1º   | 207,5       |
| Mato Grosso         | 38,1 | 8º   | Mato Grosso         | 55,4  | 14º  | 45,5        |
| Rondônia            | 37,7 | 9º   | Rondônia            | 23,5  | 24º  | -37,6       |
| Paraná              | 35,2 | 10º  | Paraná              | 45,4  | 17º  | 29,0        |
| Minas Gerais        | 32,3 | 11º  | Minas Gerais        | 51,2  | 16º  | 58,8        |
| Sergipe             | 27,8 | 12º  | Sergipe             | 78,0  | 8º   | 180,9       |
| Acre                | 27,7 | 13º  | Acre                | 27,7  | 23º  | -0,2        |
| Goiás               | 25,5 | 14º  | Goiás               | 83,1  | 6º   | 226,4       |
| Mato Grosso do Sul  | 23,9 | 15º  | Mato Grosso do Sul  | 32,0  | 21º  | 33,8        |
| Pará                | 22,2 | 16º  | Pará                | 62,1  | 12º  | 179,6       |
| Amazonas            | 21,6 | 17º  | Amazonas            | 51,9  | 15º  | 140,9       |
| Rio Grande do Sul   | 20,6 | 18º  | Rio Grande do Sul   | 32,2  | 20º  | 56,8        |
| Ceará               | 20,1 | 19º  | Ceará               | 108,0 | 3º   | 436,0       |
| Paraíba             | 20,0 | 20º  | Paraíba             | 80,2  | 7º   | 300,2       |
| Bahia               | 18,4 | 21º  | Bahia               | 73,5  | 9º   | 299,9       |
| Rio Grande do Norte | 14,9 | 22º  | Rio Grande do Norte | 98,1  | 4º   | 560,2       |
| Santa Catarina      | 13,7 | 23º  | Santa Catarina      | 17,3  | 26º  | 26,0        |
| Piauí               | 13,7 | 24º  | Piauí               | 31,8  | 22º  | 131,7       |
| Tocantins           | 12,0 | 25º  | Tocantins           | 13,8  | 27º  | 15,3        |
| Roraima             | 12,0 | 26º  | Roraima             | 34,8  | 19º  | 190,9       |
| Maranhão            | 10,1 | 27º  | Maranhão            | 39,3  | 18º  | 287,6       |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A região Nordeste, por larga margem, foi a que evidenciou maior crescimento em suas taxas na década: 182%, seguida pela região Norte, com 108,0%, e a Centro-Oeste, 80,8%. O Sul apresenta um crescimento moderado de 37,5% e o Sudeste foi a única região a evidenciar queda, 25,6%.

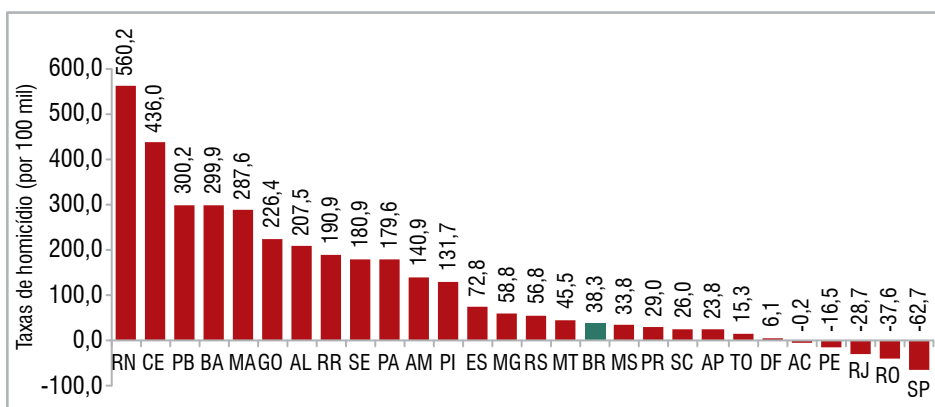
No ano de 2013, são quatro estados do Nordeste: Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, que, junto com Espírito Santo, Distrito Federal e Goiás, evidenciaram as maiores taxas de mortalidade de adolescentes de 16 e 17 anos: acima de 80 homicídios por 100 mil adolescentes. No outro extremo, Tocantins e Santa Catarina apresentam as menores taxas, abaixo de 20 homicídios em 100 mil adolescentes. Ainda sendo as menores do Brasil, são taxas que demonstram níveis epidêmicos de violência.

**Gráfico 5.2.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil. 2013.**



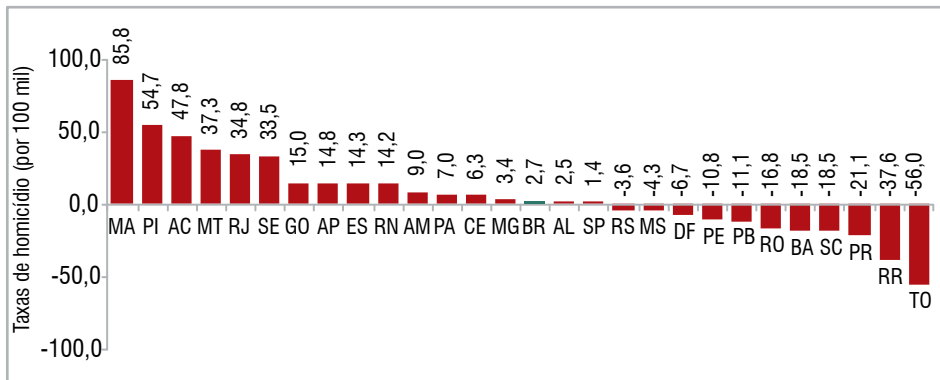
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.2.6. Crescimento % 2003/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.2.7. Crescimento % 2012/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Na evolução dos dados na década, observamos diversas situações altamente preocupantes:

- Rio Grande do Norte e Ceará apresentaram níveis totalmente inaceitáveis de crescimento das taxas de homicídios de seus adolescentes: 560,2% e 436,0%, respectivamente.
- Outros três estados, Paraíba, Bahia e Maranhão, completam o quadro dos cinco estados nordestinos a encabeçar o crescimento na década.
- Só cinco UFs - Acre, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo -, evidenciaram quedas no período, com destaque para São Paulo, cuja queda foi de 62,7%

### 5.3. Homicídios nas capitais

Comparando a evolução das UFs com a das capitais na década 2003/2013, na faixa de <1 a 19 anos, é possível verificar que, se os quantitativos das UFs passaram de 8.787 (2003), para 10.520 (2013), apontando um crescimento de 19,7%, nas capitais, os números ficaram praticamente estagnados: 3.742 no ano inicial e 3.722 no final (magra queda de 0,5% na década). Esse fato encontra sua explicação nos processos de interiorização e desconcentração da violência, analisados em diversos Mapas anteriores. E esses processos, ocorridos na década, foram originados por três fatores relativamente independentes:

1. Esgotamento do modelo de desenvolvimento vigente até fins do século passado, altamente concentrado em poucas e grandes regiões metropolitanas. Surgem novos polos de crescimento no interior dos

estados e/ou em diversas UFs pouco beneficiadas até o momento, que atraem investimentos, empregos, migrações, recursos financeiros e, junto, chegam a violência e a criminalidade. É importante ressaltar que tal situação se dá num cenário de baixo aparelhamento das instituições do Estado dessas localidades, para fazer frente às novas demandas, principalmente na área de Segurança Pública.

2. Investimentos na Segurança Pública nas UFs mais violentas no início do período, que melhoram sua capacidade protetiva.
3. Melhoria da cobertura dos registros de mortalidade nos locais periféricos, que agora registram eventos anteriormente ignorados.

Podemos observar nas tabelas e gráficos a seguir que, se o número de homicídios de crianças e adolescentes ficou relativamente estagnado na década, com queda de 0,5%, as taxas aumentaram 10,2%, como consequência da retração do contingente populacional na faixa de <1 a 19 anos. Essa estagnação se processou a partir de patamares extremamente elevados de violência: em 2013, morreram, nas capitais, 3.722 crianças e adolescentes vítimas do flagelo. Fazendo as contas, foram 10,2 óbitos por dia, o que corresponde a uma taxa de 26,8 por 100 mil. Mas esses morticínios cotidianos não têm nome e nem endereço certo; acontecem no lusco-fusco de uma cultura de cegueira. Eles permanecem invisíveis sob o manto da desinformação, da indiferença e do desinteresse da mídia, da população e das instituições que deveriam ter o papel primordial de protegê-los.

Como observamos, as taxas de homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade cresceram nas capitais: de 24,3 por 100 mil, em 2003, para 26,8, em 2013, um aumento de 10,2%. Desagregando os dados para as regiões e capitais (Tabelas 5.3.2 e 5.3.3 e Gráficos 5.3.1 a 5.3.3), temos as seguintes configurações:

- O Nordeste, com sua taxa de 53,1 homicídios por 100 mil, que praticamente duplica a média nacional no ano de 2013, lidera, com folga, o ranking regional. As três capitais com as maiores taxas do País nesse ano são: Fortaleza, Maceió e João Pessoa, todas pertencentes ao Nordeste. Mais ainda: 7 das 8 capitais mais violentas são nordestinas. Impressiona aqui o brutal crescimento das taxas na década: 187,0%, praticamente triplicando seus índices.
- Norte, Sul e Centro-Oeste, no ano de 2013, encontram-se em posições intermediárias muito semelhantes: entre 20 e 26 homicídios em 100 mil crianças e adolescentes, bem próximas da média nacional.
- Na contramão da situação nacional e das restantes regiões, no Sudeste as taxas despencam drasticamente: de 31,4, em 2003, para 12,5 por 100 mil, em 2013. De longe, é a menor taxa regional, além de implicar numa queda de

60,1% na década. Em três das quatro capitais (Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo), as taxas caem, com destaque para esta última, que registra a impressionante queda de 71,4%, só equiparável à evidenciada por Florianópolis (72,1%). Em sentido contrário, Vitória é a única capital regional a registrar um leve crescimento, de 2,8%, nos homicídios na faixa de <1 a 19 anos.

**Tabela 5.3.1. Homicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região      | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Belém               | 115          | 74           | 130          | 96           | 97           | 142          | 143          | 178          | 153          | 146          | 151          |
| Boa Vista           | 9            | 12           | 12           | 11           | 9            | 10           | 15           | 15           | 12           | 13           | 19           |
| Macapá              | 38           | 42           | 36           | 37           | 21           | 31           | 28           | 53           | 35           | 47           | 45           |
| Manaus              | 96           | 74           | 89           | 98           | 104          | 113          | 128          | 145          | 213          | 158          | 152          |
| Palmas              | 3            | 7            | 7            | 4            | 3            | 8            | 5            | 13           | 11           | 9            | 17           |
| Porto Velho         | 32           | 58           | 45           | 51           | 49           | 41           | 47           | 33           | 32           | 32           | 29           |
| Rio Branco          | 18           | 17           | 12           | 13           | 13           | 14           | 18           | 18           | 8            | 19           | 19           |
| <b>Norte</b>        | <b>311</b>   | <b>284</b>   | <b>331</b>   | <b>310</b>   | <b>296</b>   | <b>359</b>   | <b>384</b>   | <b>455</b>   | <b>464</b>   | <b>424</b>   | <b>432</b>   |
| Aracaju             | 34           | 30           | 23           | 40           | 26           | 30           | 38           | 34           | 49           | 58           | 78           |
| Fortaleza           | 87           | 102          | 165          | 181          | 210          | 216          | 219          | 320          | 343          | 584          | 651          |
| João Pessoa         | 44           | 55           | 54           | 64           | 66           | 93           | 107          | 132          | 154          | 153          | 143          |
| Maceió              | 118          | 127          | 156          | 219          | 189          | 223          | 165          | 253          | 252          | 221          | 251          |
| Natal               | 33           | 19           | 32           | 34           | 51           | 63           | 58           | 75           | 88           | 101          | 120          |
| Recife              | 241          | 343          | 320          | 281          | 301          | 285          | 219          | 187          | 174          | 166          | 128          |
| Salvador            | 132          | 134          | 183          | 207          | 238          | 351          | 438          | 446          | 370          | 368          | 343          |
| São Luís            | 44           | 54           | 56           | 61           | 74           | 70           | 76           | 72           | 63           | 95           | 156          |
| Teresina            | 42           | 34           | 47           | 54           | 38           | 35           | 40           | 29           | 44           | 54           | 73           |
| <b>Nordeste</b>     | <b>775</b>   | <b>898</b>   | <b>1.036</b> | <b>1.141</b> | <b>1.193</b> | <b>1.366</b> | <b>1.360</b> | <b>1.548</b> | <b>1.537</b> | <b>1.800</b> | <b>1.943</b> |
| Belo Horizonte      | 300          | 329          | 281          | 297          | 300          | 251          | 202          | 168          | 208          | 198          | 193          |
| Rio de Janeiro      | 633          | 592          | 481          | 544          | 380          | 321          | 271          | 268          | 215          | 181          | 210          |
| São Paulo           | 1.035        | 726          | 458          | 355          | 240          | 190          | 179          | 169          | 171          | 266          | 261          |
| Vitória             | 53           | 62           | 66           | 54           | 54           | 49           | 51           | 68           | 46           | 58           | 47           |
| <b>Sudeste</b>      | <b>2.021</b> | <b>1.709</b> | <b>1.286</b> | <b>1.250</b> | <b>974</b>   | <b>811</b>   | <b>703</b>   | <b>673</b>   | <b>640</b>   | <b>703</b>   | <b>711</b>   |
| Curitiba            | 119          | 125          | 169          | 183          | 189          | 200          | 171          | 181          | 124          | 124          | 97           |
| Florianópolis       | 28           | 32           | 35           | 22           | 28           | 23           | 22           | 21           | 19           | 18           | 7            |
| Porto Alegre        | 88           | 101          | 111          | 89           | 138          | 114          | 114          | 99           | 91           | 116          | 97           |
| <b>Sul</b>          | <b>235</b>   | <b>258</b>   | <b>315</b>   | <b>294</b>   | <b>355</b>   | <b>337</b>   | <b>307</b>   | <b>301</b>   | <b>234</b>   | <b>258</b>   | <b>201</b>   |
| Brasília            | 218          | 198          | 168          | 140          | 158          | 191          | 203          | 190          | 211          | 217          | 223          |
| Campo Grande        | 52           | 45           | 43           | 32           | 57           | 40           | 43           | 26           | 29           | 25           | 28           |
| Cuiabá              | 49           | 38           | 54           | 63           | 41           | 38           | 37           | 41           | 36           | 36           | 36           |
| Goiânia             | 81           | 80           | 62           | 79           | 71           | 83           | 61           | 72           | 113          | 131          | 148          |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>400</b>   | <b>361</b>   | <b>327</b>   | <b>314</b>   | <b>327</b>   | <b>352</b>   | <b>344</b>   | <b>329</b>   | <b>389</b>   | <b>409</b>   | <b>435</b>   |
| <b>Brasil</b>       | <b>3.742</b> | <b>3.510</b> | <b>3.295</b> | <b>3.309</b> | <b>3.145</b> | <b>3.225</b> | <b>3.098</b> | <b>3.306</b> | <b>3.264</b> | <b>3.594</b> | <b>3.722</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 5.3.2 Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.**

| Capital/Região      | 2003        | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008        | 2009        | 2010        | 2011        | 2012        | 2013        | Δ %          |              |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
|                     |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             |             | 03/13        | 12/13        |
| Belém               | 21,4        | 13,6        | 23,1        | 16,8        | 19,0        | 28,8        | 30,3        | 39,5        | 33,7        | 32,0        | 32,9        | 53,7         | 2,8          |
| Boa Vista           | 8,5         | 11,0        | 10,4        | 9,2         | 8,1         | 9,0         | 13,3        | 13,1        | 10,2        | 10,9        | 15,5        | 82,7         | 43,1         |
| Macapá              | 24,2        | 25,7        | 20,5        | 20,3        | 11,7        | 18,5        | 16,7        | 31,7        | 20,5        | 27,0        | 25,3        | 4,5          | -6,2         |
| Manaus              | 14,0        | 10,5        | 12,0        | 12,9        | 14,9        | 16,6        | 18,8        | 21,2        | 30,6        | 22,3        | 21,2        | 51,1         | -5,3         |
| Palmas              | 3,9         | 8,5         | 7,5         | 4,0         | 3,2         | 10,8        | 6,3         | 15,4        | 12,7        | 10,1        | 18,5        | 374,1        | 83,6         |
| Porto Velho         | 19,7        | 35,1        | 26,2        | 29,1        | 30,8        | 26,8        | 30,5        | 21,2        | 20,2        | 19,9        | 17,7        | -9,9         | -10,8        |
| Rio Branco          | 14,1        | 13,0        | 8,4         | 8,9         | 9,5         | 11,1        | 13,9        | 13,6        | 5,9         | 13,9        | 13,6        | -3,2         | -1,7         |
| <b>Norte</b>        | <b>16,8</b> | <b>14,9</b> | <b>16,5</b> | <b>15,1</b> | <b>15,7</b> | <b>19,9</b> | <b>21,4</b> | <b>25,4</b> | <b>25,5</b> | <b>23,0</b> | <b>23,1</b> | <b>37,3</b>  | <b>0,4</b>   |
| Aracaju             | 18,1        | 15,8        | 11,8        | 20,2        | 14,7        | 16,5        | 21,2        | 19,2        | 27,3        | 31,9        | 42,2        | 133,4        | 32,6         |
| Fortaleza           | 9,5         | 11,0        | 17,2        | 18,5        | 23,6        | 24,5        | 26,4        | 41,1        | 43,7        | 73,6        | 81,3        | 755,8        | 10,4         |
| João Pessoa         | 18,1        | 22,3        | 21,2        | 24,7        | 28,3        | 40,0        | 47,1        | 59,4        | 68,4        | 67,1        | 61,9        | 242,0        | -7,7         |
| Maceió              | 33,9        | 35,8        | 42,1        | 57,9        | 52,3        | 63,4        | 49,3        | 79,8        | 78,6        | 68,2        | 76,7        | 126,1        | 12,4         |
| Natal               | 11,3        | 6,4         | 10,5        | 10,9        | 18,3        | 23,1        | 22,4        | 30,5        | 35,5        | 40,4        | 47,6        | 320,9        | 17,8         |
| Recife              | 45,3        | 64,0        | 58,6        | 51,0        | 61,2        | 58,1        | 46,7        | 41,8        | 38,7        | 36,7        | 28,1        | -37,9        | -23,3        |
| Salvador            | 13,7        | 13,7        | 18,2        | 20,2        | 26,4        | 36,8        | 50,8        | 58,0        | 47,8        | 47,2        | 43,7        | 219,1        | -7,4         |
| São Luís            | 11,0        | 13,3        | 13,3        | 14,2        | 19,3        | 19,2        | 21,6        | 21,3        | 18,4        | 27,5        | 44,6        | 305,6        | 62,3         |
| Teresina            | 13,2        | 10,5        | 14,0        | 15,8        | 12,5        | 11,9        | 14,3        | 10,9        | 16,4        | 19,9        | 26,7        | 102,2        | 33,9         |
| <b>Nordeste</b>     | <b>18,5</b> | <b>21,1</b> | <b>23,6</b> | <b>25,5</b> | <b>29,7</b> | <b>34,0</b> | <b>35,9</b> | <b>43,5</b> | <b>42,8</b> | <b>49,6</b> | <b>53,1</b> | <b>187,0</b> | <b>7,0</b>   |
| Belo Horizonte      | 38,0        | 41,3        | 34,6        | 36,2        | 41,2        | 34,8        | 29,8        | 26,6        | 32,8        | 31,0        | 30,1        | -20,7        | -2,9         |
| Rio de Janeiro      | 33,9        | 31,5        | 25,3        | 28,4        | 21,4        | 18,3        | 15,7        | 15,9        | 12,6        | 10,6        | 12,2        | -64,0        | 15,4         |
| São Paulo           | 28,2        | 19,6        | 12,2        | 9,4         | 7,0         | 5,6         | 5,5         | 5,3         | 5,3         | 8,3         | 8,1         | -71,4        | -2,4         |
| Vitória             | 50,4        | 58,3        | 60,6        | 49,0        | 56,3        | 52,3        | 56,0        | 76,8        | 51,5        | 64,5        | 51,8        | 2,8          | -19,6        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>31,4</b> | <b>26,4</b> | <b>19,5</b> | <b>18,8</b> | <b>16,1</b> | <b>13,7</b> | <b>12,2</b> | <b>12,0</b> | <b>11,4</b> | <b>12,4</b> | <b>12,5</b> | <b>-60,1</b> | <b>0,6</b>   |
| Curitiba            | 20,6        | 21,3        | 27,8        | 29,6        | 33,9        | 36,4        | 32,9        | 37,0        | 25,2        | 25,0        | 19,4        | -5,8         | -22,3        |
| Florianópolis       | 22,3        | 24,9        | 25,9        | 15,9        | 23,1        | 20,0        | 19,7        | 19,4        | 17,3        | 16,2        | 6,2         | -72,1        | -61,6        |
| Porto Alegre        | 19,6        | 22,3        | 24,1        | 19,2        | 33,0        | 28,2        | 29,5        | 26,9        | 24,7        | 31,4        | 26,2        | 33,6         | -16,6        |
| <b>Sul</b>          | <b>20,4</b> | <b>22,1</b> | <b>26,2</b> | <b>24,1</b> | <b>32,4</b> | <b>31,5</b> | <b>30,2</b> | <b>31,2</b> | <b>24,1</b> | <b>26,4</b> | <b>20,4</b> | <b>0,2</b>   | <b>-22,6</b> |
| Brasília            | 25,3        | 22,5        | 18,3        | 14,9        | 18,2        | 21,2        | 23,5        | 22,9        | 25,1        | 25,4        | 25,7        | 1,6          | 1,3          |
| Campo Grande        | 18,9        | 16,1        | 14,7        | 10,7        | 21,4        | 16,0        | 17,2        | 10,5        | 11,5        | 9,8         | 10,9        | -42,4        | 10,7         |
| Cuiabá              | 23,9        | 18,2        | 25,0        | 28,7        | 21,4        | 20,5        | 20,5        | 23,4        | 20,3        | 20,1        | 20,0        | -16,5        | -0,9         |
| Goiânia             | 19,4        | 18,9        | 14,2        | 17,8        | 18,1        | 21,0        | 15,7        | 18,8        | 29,2        | 33,4        | 37,3        | 92,5         | 11,6         |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>22,7</b> | <b>20,1</b> | <b>17,5</b> | <b>16,5</b> | <b>19,0</b> | <b>20,3</b> | <b>20,4</b> | <b>20,1</b> | <b>23,5</b> | <b>24,4</b> | <b>25,6</b> | <b>12,6</b>  | <b>5,0</b>   |
| <b>Brasil</b>       | <b>24,3</b> | <b>22,5</b> | <b>20,5</b> | <b>20,3</b> | <b>21,3</b> | <b>22,1</b> | <b>22,0</b> | <b>24,4</b> | <b>23,9</b> | <b>26,1</b> | <b>26,8</b> | <b>10,2</b>  | <b>2,7</b>   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

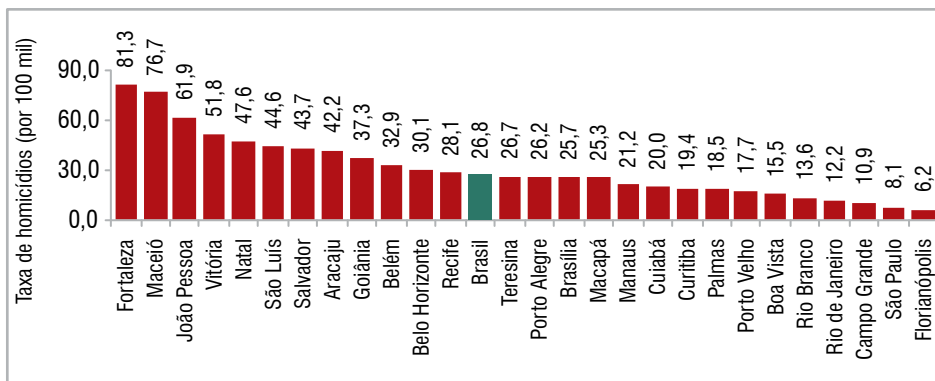
**Tab.5.3.3. Ordenamento das capitais por taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003-2013.**

| Capital/Região | 2003 |      | Capital/Região | 2013 |      | Δ % 2003/13 |
|----------------|------|------|----------------|------|------|-------------|
|                | Taxa | Pos. |                | Ano  | Taxa |             |
| Vitória        | 50,4 | 1º   | Vitória        | 51,8 | 4º   | 2,8         |
| Recife         | 45,3 | 2º   | Recife         | 28,1 | 12º  | -37,9       |
| Belo Horizonte | 38,0 | 3º   | Belo Horizonte | 30,1 | 11º  | -20,7       |
| Maceió         | 33,9 | 4º   | Maceió         | 76,7 | 2º   | 126,1       |
| Rio de Janeiro | 33,9 | 5º   | Rio de Janeiro | 12,2 | 24º  | -64,0       |
| São Paulo      | 28,2 | 6º   | São Paulo      | 8,1  | 26º  | -71,4       |
| Brasília       | 25,3 | 7º   | Brasília       | 25,7 | 15º  | 1,6         |
| Macapá         | 24,2 | 8º   | Macapá         | 25,3 | 16º  | 4,5         |
| Cuiabá         | 23,9 | 9º   | Cuiabá         | 20,0 | 18º  | -16,5       |
| Florianópolis  | 22,3 | 10º  | Florianópolis  | 6,2  | 27º  | -72,1       |
| Belém          | 21,4 | 11º  | Belém          | 32,9 | 10º  | 53,7        |
| Curitiba       | 20,6 | 12º  | Curitiba       | 19,4 | 19º  | -5,8        |
| Porto Velho    | 19,7 | 13º  | Porto Velho    | 17,7 | 21º  | -9,9        |
| Porto Alegre   | 19,6 | 14º  | Porto Alegre   | 26,2 | 14º  | 33,6        |
| Goiânia        | 19,4 | 15º  | Goiânia        | 37,3 | 9º   | 92,5        |
| Campo Grande   | 18,9 | 16º  | Campo Grande   | 10,9 | 25º  | -42,4       |
| Aracaju        | 18,1 | 17º  | Aracaju        | 42,2 | 8º   | 133,4       |
| João Pessoa    | 18,1 | 18º  | João Pessoa    | 61,9 | 3º   | 242,0       |
| Rio Branco     | 14,1 | 19º  | Rio Branco     | 13,6 | 23º  | -3,2        |
| Manaus         | 14,0 | 20º  | Manaus         | 21,2 | 17º  | 51,1        |
| Salvador       | 13,7 | 21º  | Salvador       | 43,7 | 7º   | 219,1       |
| Teresina       | 13,2 | 22º  | Teresina       | 26,7 | 13º  | 102,2       |
| Natal          | 11,3 | 23º  | Natal          | 47,6 | 5º   | 320,9       |
| São Luís       | 11,0 | 24º  | São Luís       | 44,6 | 6º   | 305,6       |
| Fortaleza      | 9,5  | 25º  | Fortaleza      | 81,3 | 1º   | 755,8       |
| Boa Vista      | 8,5  | 26º  | Boa Vista      | 15,5 | 22º  | 82,7        |
| Palmas         | 3,9  | 27º  | Palmas         | 18,5 | 20º  | 374,1       |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

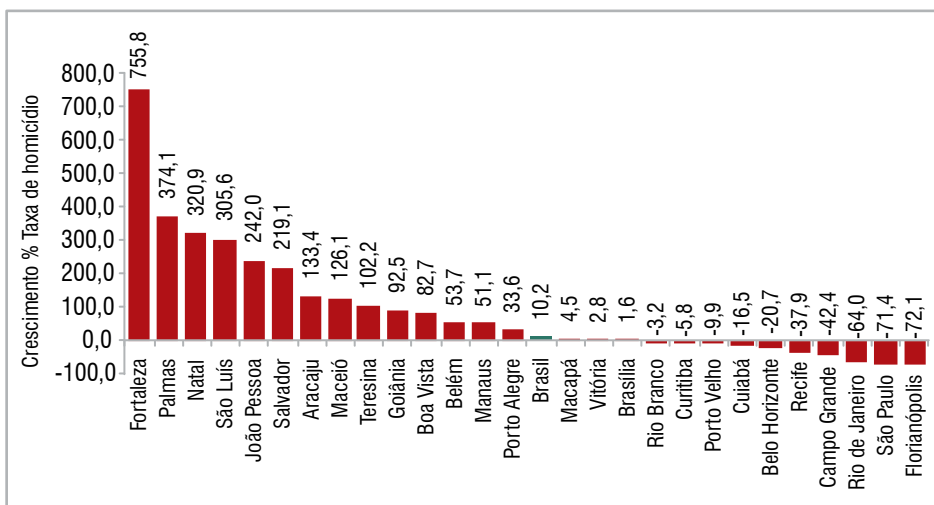


**Gráfico 5.3.1. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2013.**



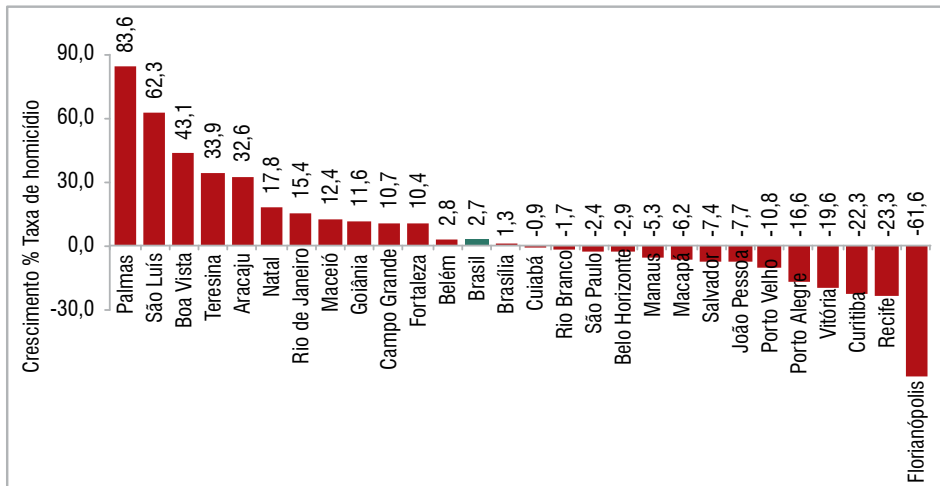
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.3.2. Crescimento % das taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.3.3. Crescimento % das taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2012/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Nas idades de 16 e 17 anos, observamos, nas tabelas e gráficos a seguir, fenômeno semelhante ao que ocorre na faixa ampla, de <1 a 19 anos: o número de homicídios de adolescentes nessa idade ficou relativamente estagnado na década, apresentando crescimento de 0,9%, enquanto as taxas aumentaram 14,5%, como consequência da retração do contingente populacional dessa faixa etária. A estagnação também se processou a partir de patamares extremamente elevados de mortalidade: em 2013, foram 1.312 adolescentes vítimas de homicídio nas capitais; 3,6 óbitos por dia, o que corresponde a uma taxa de 88,0 por cada 100 mil adolescentes de 16 e 17 anos. Como colocado, as taxas cresceram: de 76,9 por 100 mil, em 2003, para 88,0, em 2013, um aumento de 14,5%.

O Nordeste lidera, por larga margem, esse triste *ranking* das capitais, tanto nas taxas, quanto nos quantitativos. Possuindo 27,8% da população do País, concentra 52,8% do total de homicídios desses adolescentes na faixa de 16 e 17 anos de idade, no ano de 2013. Daí se explica sua taxa brutal: 173,1 homicídios por 100 mil, bem acima da média nacional de 88,0.

Um outro dado mais preocupante ainda, é o de que, em 2003, as capitais da região Nordeste apresentavam taxas bem abaixo da média nacional: 55,1 por 100 mil, quando a média nacional era de 76,9. A partir dessa data, de forma sistemática, números e taxas crescem aceleradamente para, em 2013, a taxa regional pular para 173,1, o que representa um crescimento de 214,0%, mais que triplicando a taxa de 2003. Individualmente, diversas capitais da região puxaram essas taxas para os limites absurdos que apresentam em 2013:

- Fortaleza, com a maior taxa nacional: 267,7 homicídios por 100 mil. Essa taxa, em 2003, era de 23,5, o que significou um incremento de 1.039,6% na década, aumentando mais de 11 vezes a taxa inicial;
- Maceió: taxa de 236,2 (segunda no *ranking*); crescimento de 106,6%;
- João Pessoa: taxa de 222,6 (terceira no *ranking*); crescimento de 275,7% na década.

**Tabela 5.3.4. Homicídios de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003         | 2004         | 2005         | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         | Δ %          |             |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
|                     |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              |              | 03/13        | 12/13       |
| Belém               | 30           | 34           | 41           | 32           | 39           | 47           | 61           | 76           | 62           | 54           | 53           | 76,7         | -1,9        |
| Boa Vista           | 2            | 4            | 5            | 6            | 3            | 3            | 5            | 4            | 3            | 7            | 6            | 200,0        | -14,3       |
| Macapá              | 11           | 15           | 12           | 16           | 4            | 11           | 11           | 20           | 17           | 12           | 15           | 36,4         | 25,0        |
| Manaus              | 22           | 25           | 25           | 28           | 31           | 30           | 44           | 43           | 72           | 61           | 56           | 154,5        | -8,2        |
| Palmas              | 1            | 5            | 3            | 2            | 1            | 1            | 1            | 5            | 3            | 5            | 5            | 400,0        | 0,0         |
| Porto Velho         | 14           | 31           | 9            | 25           | 20           | 12           | 12           | 12           | 12           | 12           | 9            | -35,7        | -25,0       |
| Rio Branco          | 4            | 5            | 4            | 5            | 5            | 4            | 4            | 10           | 3            | 4            | 5            | 25,0         | 25,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>84</b>    | <b>119</b>   | <b>99</b>    | <b>114</b>   | <b>103</b>   | <b>108</b>   | <b>138</b>   | <b>170</b>   | <b>172</b>   | <b>155</b>   | <b>149</b>   | <b>77,4</b>  | <b>-3,9</b> |
| Aracaju             | 12           | 6            | 12           | 14           | 9            | 9            | 11           | 6            | 19           | 21           | 30           | 150,0        | 42,9        |
| Fortaleza           | 23           | 30           | 66           | 65           | 67           | 82           | 81           | 109          | 123          | 236          | 239          | 939,1        | 1,3         |
| João Pessoa         | 16           | 15           | 18           | 16           | 24           | 34           | 33           | 45           | 55           | 55           | 56           | 250,0        | 1,8         |
| Maceió              | 42           | 44           | 48           | 67           | 62           | 75           | 61           | 92           | 86           | 86           | 81           | 92,9         | -5,8        |
| Natal               | 16           | 8            | 14           | 9            | 14           | 27           | 16           | 31           | 26           | 46           | 43           | 168,8        | -6,5        |
| Recife              | 73           | 138          | 107          | 113          | 104          | 88           | 78           | 58           | 55           | 57           | 46           | -37,0        | -19,3       |
| Salvador            | 49           | 45           | 52           | 62           | 75           | 124          | 147          | 155          | 143          | 131          | 113          | 130,6        | -13,7       |
| São Luís            | 14           | 17           | 20           | 21           | 23           | 24           | 21           | 25           | 25           | 24           | 49           | 250,0        | 104,2       |
| Teresina            | 17           | 12           | 17           | 23           | 11           | 7            | 18           | 11           | 16           | 16           | 36           | 111,8        | 125,0       |
| <b>Nordeste</b>     | <b>262</b>   | <b>315</b>   | <b>354</b>   | <b>390</b>   | <b>389</b>   | <b>470</b>   | <b>466</b>   | <b>532</b>   | <b>548</b>   | <b>672</b>   | <b>693</b>   | <b>164,5</b> | <b>3,1</b>  |
| Belo Horizonte      | 108          | 122          | 100          | 117          | 103          | 93           | 74           | 58           | 70           | 78           | 71           | -34,3        | -9,0        |
| Rio de Janeiro      | 253          | 233          | 220          | 211          | 138          | 122          | 80           | 91           | 72           | 55           | 62           | -75,5        | 12,7        |
| São Paulo           | 347          | 262          | 146          | 123          | 61           | 55           | 62           | 67           | 51           | 103          | 94           | -72,9        | -8,7        |
| Vitória             | 24           | 21           | 22           | 18           | 18           | 11           | 20           | 18           | 23           | 21           | 21           | -12,5        | 0,0         |
| <b>Sudeste</b>      | <b>732</b>   | <b>638</b>   | <b>488</b>   | <b>469</b>   | <b>320</b>   | <b>281</b>   | <b>236</b>   | <b>234</b>   | <b>216</b>   | <b>257</b>   | <b>248</b>   | <b>-66,1</b> | <b>-3,5</b> |
| Curitiba            | 48           | 51           | 64           | 64           | 54           | 70           | 64           | 66           | 35           | 35           | 33           | -31,3        | -5,7        |
| Florianópolis       | 9            | 17           | 12           | 10           | 11           | 8            | 9            | 8            | 11           | 8            | 6            | -33,3        | -25,0       |
| Porto Alegre        | 27           | 26           | 38           | 22           | 34           | 35           | 36           | 26           | 27           | 37           | 42           | 55,6         | 13,5        |
| <b>Sul</b>          | <b>84</b>    | <b>94</b>    | <b>114</b>   | <b>96</b>    | <b>99</b>    | <b>113</b>   | <b>109</b>   | <b>100</b>   | <b>73</b>    | <b>80</b>    | <b>81</b>    | <b>-3,6</b>  | <b>1,3</b>  |
| Brasília            | 73           | 82           | 64           | 47           | 50           | 64           | 76           | 74           | 83           | 80           | 76           | 4,1          | -5,0        |
| Campo Grande        | 16           | 14           | 12           | 11           | 23           | 14           | 18           | 10           | 10           | 5            | 5            | -68,8        | 0,0         |
| Cuiabá              | 19           | 12           | 20           | 31           | 11           | 9            | 12           | 10           | 17           | 14           | 14           | -26,3        | 0,0         |
| Goiânia             | 30           | 29           | 26           | 28           | 23           | 23           | 20           | 30           | 37           | 54           | 46           | 53,3         | -14,8       |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>138</b>   | <b>137</b>   | <b>122</b>   | <b>117</b>   | <b>107</b>   | <b>110</b>   | <b>126</b>   | <b>124</b>   | <b>147</b>   | <b>153</b>   | <b>141</b>   | <b>2,2</b>   | <b>-7,8</b> |
| <b>Brasil</b>       | <b>1.300</b> | <b>1.303</b> | <b>1.177</b> | <b>1.186</b> | <b>1.018</b> | <b>1.082</b> | <b>1.075</b> | <b>1.160</b> | <b>1.156</b> | <b>1.317</b> | <b>1.312</b> | <b>0,9</b>   | <b>-0,4</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 5.3.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**

| UF/região           | 2003         | 2004        | 2005        | 2006        | 2007        | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         | 2013         | Δ %          |             |
|---------------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
|                     |              |             |             |             |             |              |              |              |              |              |              | 03/13        | 12/13       |
| Belém               | 49,3         | 55,1        | 64,4        | 49,4        | 73,0        | 90,4         | 117,2        | 150,5        | 123,5        | 106,9        | 105,2        | 113,2        | -1,7        |
| Boa Vista           | 19,5         | 38,0        | 44,6        | 51,9        | 28,7        | 28,6         | 47,7         | 34,0         | 24,8         | 56,6         | 47,4         | 142,5        | -16,3       |
| Macapá              | 70,5         | 92,6        | 68,7        | 88,4        | 24,0        | 71,1         | 70,8         | 114,4        | 97,2         | 67,2         | 83,5         | 18,4         | 24,2        |
| Manaus              | 31,3         | 34,7        | 33,1        | 36,1        | 45,3        | 44,0         | 63,3         | 60,3         | 101,4        | 84,6         | 77,5         | 147,3        | -8,4        |
| Palmas              | 12,2         | 57,6        | 30,4        | 19,1        | 10,3        | 13,2         | 13,1         | 56,1         | 31,6         | 51,2         | 48,9         | 299,0        | -4,6        |
| Porto Velho         | 88,2         | 192,0       | 53,7        | 146,3       | 123,2       | 77,7         | 78,6         | 72,1         | 71,7         | 70,6         | 52,5         | -40,5        | -25,7       |
| Rio Branco          | 31,3         | 38,1        | 28,1        | 34,1        | 38,2        | 33,1         | 33,0         | 74,5         | 21,8         | 28,6         | 35,0         | 12,1         | 22,4        |
| <b>Norte</b>        | <b>43,4</b>  | <b>60,0</b> | <b>47,4</b> | <b>53,2</b> | <b>54,8</b> | <b>59,6</b>  | <b>75,6</b>  | <b>89,4</b>  | <b>90,2</b>  | <b>80,1</b>  | <b>76,4</b>  | <b>76,2</b>  | <b>-4,6</b> |
| Aracaju             | 55,5         | 27,4        | 53,4        | 61,4        | 48,5        | 48,0         | 59,8         | 30,9         | 98,3         | 107,1        | 152,9        | 175,7        | 42,7        |
| Fortaleza           | 23,5         | 30,2        | 64,0        | 62,0        | 69,4        | 85,9         | 85,1         | 121,7        | 138,6        | 263,5        | 267,7        | 1039,6       | 1,6         |
| João Pessoa         | 59,2         | 54,7        | 63,4        | 55,4        | 91,9        | 131,1        | 128,1        | 182,7        | 222,7        | 219,9        | 222,6        | 275,7        | 1,2         |
| Maceió              | 114,3        | 117,5       | 122,9       | 168,0       | 173,8       | 217,0        | 176,1        | 275,7        | 255,7        | 253,0        | 236,2        | 106,6        | -6,6        |
| Natal               | 48,9         | 24,1        | 41,0        | 26,0        | 46,5        | 92,8         | 55,9         | 109,5        | 93,0         | 163,1        | 153,3        | 213,2        | -6,0        |
| Recife              | 123,4        | 231,4       | 176,2       | 184,3       | 192,2       | 164,2        | 147,4        | 116,5        | 110,8        | 114,2        | 92,1         | -25,4        | -19,3       |
| Salvador            | 42,5         | 38,5        | 43,1        | 50,6        | 78,8        | 123,9        | 147,4        | 179,8        | 167,4        | 152,4        | 132,0        | 210,8        | -13,4       |
| São Luís            | 29,4         | 35,1        | 39,6        | 40,8        | 55,6        | 62,6         | 56,1         | 65,4         | 65,7         | 62,3         | 127,1        | 332,2        | 104,0       |
| Teresina            | 45,9         | 31,9        | 43,8        | 58,2        | 33,6        | 23,1         | 62,2         | 38,6         | 55,1         | 54,6         | 120,9        | 163,1        | 121,5       |
| <b>Nordeste</b>     | <b>55,1</b>  | <b>65,3</b> | <b>71,1</b> | <b>77,1</b> | <b>90,4</b> | <b>110,3</b> | <b>110,5</b> | <b>133,7</b> | <b>138,2</b> | <b>168,0</b> | <b>173,1</b> | <b>214,0</b> | <b>3,1</b>  |
| Belo Horizonte      | 121,1        | 135,5       | 108,8       | 126,0       | 132,2       | 121,5        | 98,4         | 82,0         | 98,1         | 108,9        | 98,4         | -18,7        | -9,6        |
| Rio de Janeiro      | 127,4        | 116,6       | 108,6       | 103,4       | 77,1        | 68,7         | 45,2         | 49,7         | 39,1         | 29,7         | 33,3         | -73,8        | 12,2        |
| São Paulo           | 86,9         | 65,1        | 35,7        | 29,9        | 17,5        | 16,4         | 18,8         | 20,1         | 15,5         | 31,1         | 28,5         | -67,2        | -8,3        |
| Vitória             | 190,9        | 165,3       | 169,0       | 136,7       | 175,1       | 112,6        | 210,6        | 184,3        | 232,7        | 210,7        | 208,5        | 9,2          | -1,0        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>104,6</b> | <b>90,5</b> | <b>68,1</b> | <b>65,0</b> | <b>51,9</b> | <b>46,8</b>  | <b>39,9</b>  | <b>39,2</b>  | <b>36,3</b>  | <b>43,0</b>  | <b>41,5</b>  | <b>-60,4</b> | <b>-3,5</b> |
| Curitiba            | 76,4         | 79,9        | 96,9        | 95,2        | 88,5        | 114,9        | 105,0        | 122,9        | 63,5         | 63,0         | 58,3         | -23,8        | -7,5        |
| Florianópolis       | 62,2         | 114,8       | 77,1        | 62,7        | 80,6        | 61,7         | 69,8         | 65,9         | 86,3         | 61,9         | 44,9         | -27,9        | -27,6       |
| Porto Alegre        | 53,2         | 50,9        | 73,1        | 41,9        | 76,7        | 80,9         | 84,0         | 65,4         | 66,4         | 90,7         | 101,3        | 90,4         | 11,7        |
| <b>Sul</b>          | <b>65,6</b>  | <b>72,5</b> | <b>85,3</b> | <b>70,8</b> | <b>83,2</b> | <b>96,5</b>  | <b>93,4</b>  | <b>94,7</b>  | <b>67,2</b>  | <b>73,2</b>  | <b>72,7</b>  | <b>10,8</b>  | <b>-0,8</b> |
| Brasília            | 78,5         | 86,4        | 64,6        | 46,4        | 56,8        | 69,0         | 80,9         | 85,5         | 94,0         | 89,3         | 83,3         | 6,1          | -6,7        |
| Campo Grande        | 54,4         | 46,7        | 38,4        | 34,5        | 80,4        | 51,8         | 66,9         | 35,9         | 35,2         | 17,4         | 17,1         | -68,5        | -1,5        |
| Cuiabá              | 83,2         | 51,8        | 83,4        | 127,1       | 53,3        | 45,7         | 62,2         | 51,5         | 87,5         | 71,4         | 71,2         | -14,4        | -0,3        |
| Goiânia             | 61,8         | 58,9        | 51,1        | 54,2        | 54,8        | 54,6         | 47,8         | 69,5         | 83,9         | 121,0        | 101,2        | 63,9         | -16,3       |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>71,2</b>  | <b>69,4</b> | <b>59,5</b> | <b>55,9</b> | <b>59,7</b> | <b>60,6</b>  | <b>69,2</b>  | <b>70,1</b>  | <b>81,6</b>  | <b>83,8</b>  | <b>76,0</b>  | <b>6,7</b>   | <b>-9,3</b> |
| <b>Brasil</b>       | <b>76,9</b>  | <b>76,1</b> | <b>66,8</b> | <b>66,4</b> | <b>66,4</b> | <b>71,8</b>  | <b>72,0</b>  | <b>79,1</b>  | <b>78,6</b>  | <b>88,8</b>  | <b>88,0</b>  | <b>14,5</b>  | <b>-0,8</b> |

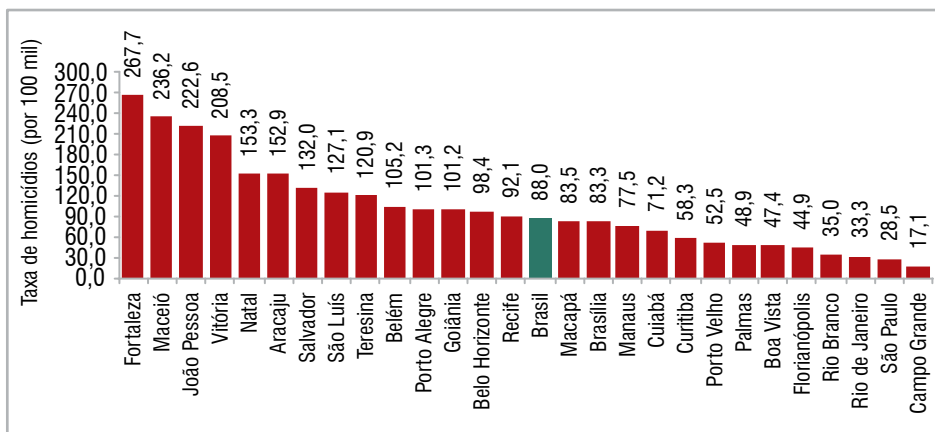
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 5.3.6. Ordenamento das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003-2013.**

| Capital        | 2003  |                 | 2013  |                 |
|----------------|-------|-----------------|-------|-----------------|
|                | Taxa  | Pos.            | Taxa  | Pos.            |
| Fortaleza      | 23,5  | 25 <sup>o</sup> | 267,7 | 1 <sup>o</sup>  |
| Maceió         | 114,3 | 5 <sup>o</sup>  | 236,2 | 2 <sup>o</sup>  |
| João Pessoa    | 59,2  | 14 <sup>o</sup> | 222,6 | 3 <sup>o</sup>  |
| Vitória        | 190,9 | 1 <sup>o</sup>  | 208,5 | 4 <sup>o</sup>  |
| Natal          | 48,9  | 19 <sup>o</sup> | 153,3 | 5 <sup>o</sup>  |
| Aracaju        | 55,5  | 15 <sup>o</sup> | 152,9 | 6 <sup>o</sup>  |
| Salvador       | 42,5  | 21 <sup>o</sup> | 132,0 | 7 <sup>o</sup>  |
| São Luís       | 29,4  | 24 <sup>o</sup> | 127,1 | 8 <sup>o</sup>  |
| Teresina       | 45,9  | 20 <sup>o</sup> | 120,9 | 9 <sup>o</sup>  |
| Belém          | 49,3  | 18 <sup>o</sup> | 105,2 | 10 <sup>o</sup> |
| Porto Alegre   | 53,2  | 17 <sup>o</sup> | 101,3 | 11 <sup>o</sup> |
| Goiânia        | 61,8  | 13 <sup>o</sup> | 101,2 | 12 <sup>o</sup> |
| Belo Horizonte | 121,1 | 4 <sup>o</sup>  | 98,4  | 13 <sup>o</sup> |
| Recife         | 123,4 | 3 <sup>o</sup>  | 92,1  | 14 <sup>o</sup> |
| Macapá         | 70,5  | 11 <sup>o</sup> | 83,5  | 15 <sup>o</sup> |
| Brasília       | 78,5  | 9 <sup>o</sup>  | 83,3  | 16 <sup>o</sup> |
| Manaus         | 31,3  | 22 <sup>o</sup> | 77,5  | 17 <sup>o</sup> |
| Cuiabá         | 83,2  | 8 <sup>o</sup>  | 71,2  | 18 <sup>o</sup> |
| Curitiba       | 76,4  | 10 <sup>o</sup> | 58,3  | 19 <sup>o</sup> |
| Porto Velho    | 88,2  | 6 <sup>o</sup>  | 52,5  | 20 <sup>o</sup> |
| Palmas         | 12,2  | 27 <sup>o</sup> | 48,9  | 21 <sup>o</sup> |
| Boa Vista      | 19,5  | 26 <sup>o</sup> | 47,4  | 22 <sup>o</sup> |
| Florianópolis  | 62,2  | 12 <sup>o</sup> | 44,9  | 23 <sup>o</sup> |
| Rio Branco     | 31,3  | 23 <sup>o</sup> | 35,0  | 24 <sup>o</sup> |
| Rio de Janeiro | 127,4 | 2 <sup>o</sup>  | 33,3  | 25 <sup>o</sup> |
| São Paulo      | 86,9  | 7 <sup>o</sup>  | 28,5  | 26 <sup>o</sup> |
| Campo Grande   | 54,4  | 16 <sup>o</sup> | 17,1  | 27 <sup>o</sup> |

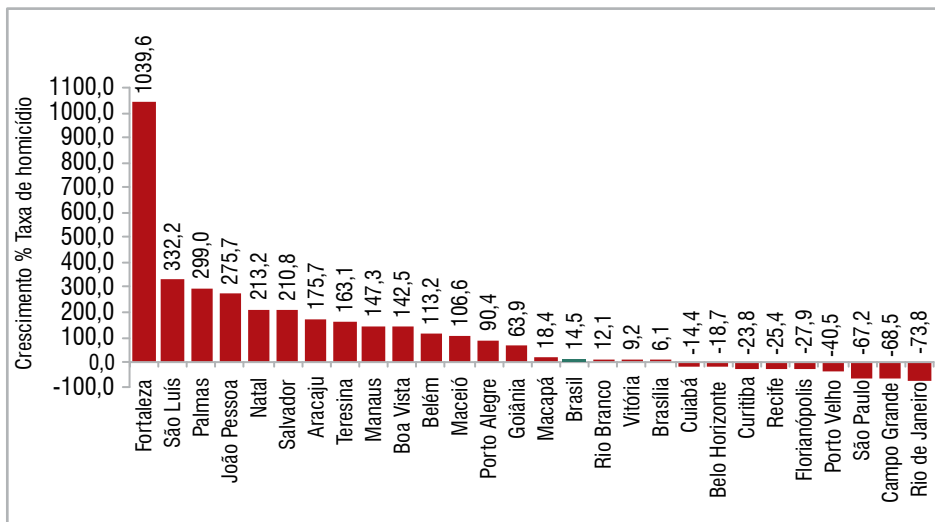
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.3.4. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2013.**



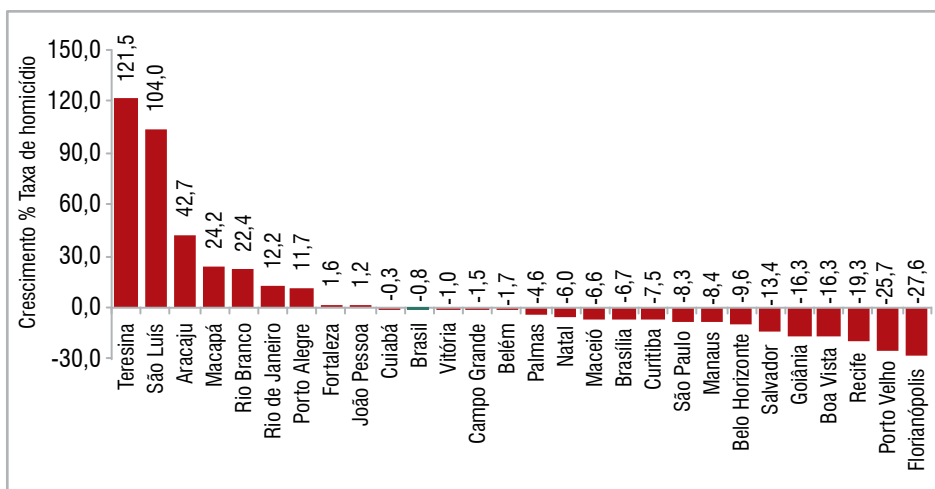
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.3.5. Crescimento % das taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2003/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.3.6. Crescimento % das taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2012/2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

No outro extremo do espectro, a região Sudeste experimenta fortes e contínuas quedas na década, tanto nos quantitativos, que passam de 732 homicídios para 248, praticamente um terço do inicial, quanto nas taxas, que caem 60,4%, de 104,6 homicídios em 100 mil, para 41,5. Isto se deve à retração das taxas em:

- São Paulo: taxas caem de 86,9 para 28,5 (queda de 67,2%);
- Rio de Janeiro: taxas caem de 127,4 para 33,3 (queda de 73,8%);
- Belo Horizonte: taxas caem de 121,1 para 98,4 (queda de 18,7%).

A região Norte experimentou um crescimento relativamente alto: 76,2%. Palmas se destaca pelo forte incremento de 299,0%, na década, e Belém, por sua taxa acima dos 100 homicídios por 100 mil, em 2013, com índices mais que duplicando no período.

As taxas na região Sul apresentaram baixo crescimento – 10,8% na década –, mas com índices bem elevados, semelhantes aos da região Norte. O destaque aqui é Porto Alegre, com taxa que supera os 100 homicídios por 100 mil, em 2013, e crescimento de 90,4% na década, e, por outro lado, Florianópolis e Curitiba, cujas taxas caem em torno de 25% no período.

Por último, a região Centro-Oeste apresenta um crescimento relativamente baixo: 6,7% na década. Aqui, em extremos opostos, Goiânia cresce 63,9% – única capital da região a superar a taxa dos 100 homicídios, em 2013 – e Campo Grande cai 68,5%.

## 5.4. Nos municípios

A Tabela 5.4.1, a seguir, detalha os 100 municípios com as maiores taxas de homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, considerando apenas os 415 municípios com mais de 25.000 crianças e adolescentes nessa faixa etária. Ainda assim, foi necessário trabalhar com a taxa média de homicídios dos últimos 5 anos disponíveis: 2009 a 2013, dada a elevada instabilidade que se origina ao trabalhar com um universo muito reduzido.

Para estimar as taxas de homicídio foram relacionadas a média de homicídios na faixa de <1 a 19 anos de idade dos cinco últimos anos disponíveis e a média das estimativas populacionais para essa faixa nesses mesmos anos. Em função desse procedimento, as taxas das tabelas a seguir não deverão coincidir exatamente com os índices de homicídios encontrados nas capitais, que, pelo volume populacional, permitem trabalhar com taxas anuais. Por exemplo, Maceió, que apresenta aqui uma taxa média de homicídios de 71,3 por 100 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, na seção anterior apresentou uma taxa de 76,7 considerando exclusivamente o ano de 2013.

Observamos com enorme preocupação a existência de um elevado número de municípios com taxas totalmente inaceitáveis de assassinatos de crianças e adolescentes, que exigem medidas concretas e emergenciais para deter a onda de violência. Observamos, também com apreensão, a existência de verdadeiros focos, onde a epidemia de violência atinge níveis de pandemia:

- As três cidades mais violentas pertencem ao estado da Bahia: Simões Filho, Lauro de Freitas e Itabuna.
- Mais ainda, entre as 10 cidades mais violentas do País, cinco são da Bahia: às três anteriores temos que adicionar Eunápolis e Porto Seguro.



**Tabela 5.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com as maiores taxas média de homicídio por 100 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade dos 415 municípios com mais de 25.000 crianças e adolescentes nessa faixa. Brasil. 2009/2013**

| Município                   | UF | População Média | Homicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|-----------------------------|----|-----------------|------------|------|------|------|------|------------|------|
|                             |    |                 | 2009       | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| Simões Filho                | BA | 43.771          | 35         | 58   | 43   | 48   | 33   | 99,2       | 1º   |
| Lauro de Freitas            | BA | 54.094          | 52         | 50   | 42   | 57   | 42   | 89,8       | 2º   |
| Itabuna                     | BA | 64.407          | 48         | 55   | 40   | 78   | 35   | 79,5       | 3º   |
| Ananindeua                  | PA | 170.319         | 91         | 149  | 153  | 133  | 143  | 78,6       | 4º   |
| Eunápolis                   | BA | 37.169          | 40         | 28   | 21   | 28   | 23   | 75,3       | 5º   |
| Maceió                      | AL | 320.447         | 165        | 253  | 252  | 221  | 251  | 71,3       | 6º   |
| Serra                       | ES | 140.865         | 100        | 91   | 102  | 90   | 118  | 71,1       | 7º   |
| Porto Seguro                | BA | 51.449          | 31         | 32   | 39   | 45   | 33   | 70,0       | 8º   |
| João Pessoa                 | PB | 225.234         | 107        | 132  | 154  | 153  | 143  | 61,2       | 9º   |
| Vitória                     | ES | 89.237          | 51         | 68   | 46   | 58   | 47   | 60,5       | 10º  |
| Rio Largo                   | AL | 26.726          | 5          | 10   | 19   | 20   | 23   | 57,6       | 11º  |
| Marituba                    | PA | 42.363          | 19         | 23   | 29   | 25   | 23   | 56,2       | 12º  |
| Fortaleza                   | CE | 785.577         | 219        | 320  | 343  | 584  | 651  | 53,9       | 13º  |
| Santa Rita                  | PB | 43.553          | 6          | 18   | 24   | 35   | 29   | 51,4       | 14º  |
| Vila Velha                  | ES | 121.507         | 64         | 56   | 67   | 62   | 61   | 51,0       | 15º  |
| Salvador                    | BA | 774.520         | 438        | 446  | 370  | 368  | 343  | 50,7       | 16º  |
| Cariacica                   | ES | 116.029         | 59         | 45   | 56   | 67   | 65   | 50,3       | 17º  |
| Alagoinhas                  | BA | 46.353          | 21         | 26   | 21   | 22   | 26   | 50,1       | 18º  |
| Teixeira de Freitas         | BA | 50.888          | 16         | 23   | 28   | 30   | 27   | 48,7       | 19º  |
| Mossoró                     | RN | 85.396          | 24         | 28   | 49   | 53   | 53   | 48,5       | 20º  |
| São Mateus                  | ES | 39.112          | 15         | 21   | 13   | 23   | 20   | 47,0       | 21º  |
| Valença                     | BA | 33.082          | 8          | 16   | 19   | 13   | 21   | 46,6       | 22º  |
| Arapiraca                   | AL | 80.892          | 27         | 33   | 37   | 44   | 44   | 45,7       | 23º  |
| Camaçari                    | BA | 86.641          | 30         | 24   | 40   | 60   | 44   | 45,7       | 24º  |
| Piraquara                   | PR | 34.663          | 21         | 14   | 21   | 12   | 11   | 45,6       | 25º  |
| Betim                       | MG | 130.909         | 56         | 53   | 69   | 63   | 56   | 45,4       | 26º  |
| Maracanaú                   | CE | 75.677          | 26         | 34   | 30   | 36   | 41   | 44,1       | 27º  |
| Linhares                    | ES | 49.434          | 26         | 18   | 25   | 18   | 22   | 44,1       | 28º  |
| Vitória da Conquista        | BA | 105.653         | 39         | 62   | 38   | 46   | 43   | 43,2       | 29º  |
| União dos Palmares          | AL | 25.965          | 15         | 8    | 9    | 9    | 15   | 43,1       | 30º  |
| Bayeux                      | PB | 35.211          | 19         | 18   | 12   | 13   | 12   | 42,0       | 31º  |
| Santo Antônio do Descoberto | GO | 26.082          | 7          | 11   | 8    | 9    | 18   | 40,6       | 32º  |
| Novo Gama                   | GO | 38.690          | 21         | 15   | 10   | 17   | 14   | 39,8       | 33º  |
| Valparaíso de Goiás         | GO | 50.323          | 13         | 20   | 24   | 23   | 18   | 38,9       | 34º  |
| Cascavel                    | PR | 92.972          | 31         | 36   | 38   | 46   | 30   | 38,9       | 35º  |

(Continua)

Tabela 5.4.1 (Continuação)

| Município               | UF | População Média | Homicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|-------------------------|----|-----------------|------------|------|------|------|------|------------|------|
|                         |    |                 | 2009       | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| Recife                  | PE | 450.062         | 219        | 187  | 174  | 166  | 128  | 38,8       | 36º  |
| Foz do Iguaçu           | PR | 89.788          | 45         | 39   | 31   | 30   | 27   | 38,3       | 37º  |
| Sarandi                 | PR | 27.741          | 3          | 5    | 14   | 23   | 8    | 38,2       | 38º  |
| Candeias                | BA | 28.087          | 5          | 7    | 9    | 15   | 17   | 37,7       | 39º  |
| Luziânia                | GO | 69.068          | 13         | 29   | 33   | 31   | 23   | 37,4       | 40º  |
| Cabo de Santo Agostinho | PE | 64.343          | 26         | 19   | 27   | 24   | 24   | 37,3       | 41º  |
| Feira de Santana        | BA | 186.503         | 61         | 81   | 64   | 76   | 65   | 37,2       | 42º  |
| Cabo Frio               | RJ | 62.194          | 26         | 17   | 20   | 26   | 26   | 37,0       | 43º  |
| Patos                   | PB | 34.255          | 12         | 8    | 9    | 18   | 16   | 36,8       | 44º  |
| Dias d'Ávila            | BA | 25.036          | 10         | 10   | 7    | 9    | 10   | 36,7       | 45º  |
| Ilhéus                  | BA | 63.420          | 24         | 14   | 28   | 26   | 24   | 36,6       | 46º  |
| Duque de Caxias         | RJ | 282.541         | 87         | 124  | 105  | 81   | 109  | 35,8       | 47º  |
| Natal                   | RN | 248.101         | 58         | 75   | 88   | 101  | 120  | 35,6       | 48º  |
| Águas Lindas de Goiás   | GO | 68.279          | 16         | 24   | 32   | 34   | 15   | 35,4       | 49º  |
| Marabá                  | PA | 99.596          | 44         | 42   | 32   | 30   | 27   | 35,1       | 50º  |
| Pinhais                 | PR | 38.728          | 18         | 20   | 7    | 12   | 11   | 35,1       | 51º  |
| Fazenda Rio Grande      | PR | 31.678          | 14         | 12   | 11   | 7    | 11   | 34,7       | 52º  |
| Governador Valadares    | MG | 85.400          | 20         | 26   | 37   | 34   | 31   | 34,7       | 53º  |
| Belém                   | PA | 453.617         | 143        | 178  | 153  | 146  | 151  | 34,0       | 54º  |
| Macaíba                 | RN | 26.049          | 3          | 1    | 3    | 12   | 25   | 33,8       | 55º  |
| Formosa                 | GO | 36.964          | 9          | 9    | 13   | 11   | 19   | 33,0       | 56º  |
| Contagem                | MG | 181.572         | 55         | 64   | 48   | 66   | 60   | 32,3       | 57º  |
| Campina Grande          | PB | 127.065         | 47         | 47   | 38   | 31   | 41   | 32,1       | 58º  |
| Aquiraz                 | CE | 26.465          | 4          | 4    | 3    | 12   | 19   | 31,7       | 59º  |
| São José dos Pinhais    | PR | 91.370          | 35         | 27   | 38   | 20   | 24   | 31,5       | 60º  |
| Caruaru                 | PE | 108.642         | 26         | 30   | 47   | 36   | 32   | 31,5       | 61º  |
| Paulista                | PE | 93.291          | 36         | 22   | 29   | 32   | 24   | 30,7       | 62º  |
| Belo Horizonte          | MG | 635.071         | 202        | 168  | 208  | 198  | 193  | 30,5       | 63º  |
| Aracruz                 | ES | 28.972          | 6          | 8    | 7    | 11   | 12   | 30,4       | 64º  |
| Ribeirão das Neves      | MG | 105.232         | 30         | 21   | 31   | 30   | 44   | 29,6       | 65º  |
| Abreu e Lima            | PE | 30.509          | 13         | 11   | 4    | 10   | 7    | 29,5       | 66º  |
| Redenção                | PA | 30.688          | 6          | 11   | 7    | 11   | 10   | 29,3       | 67º  |
| Dourados                | MS | 66.501          | 23         | 16   | 15   | 24   | 19   | 29,2       | 68º  |
| Cambé                   | PR | 29.527          | 8          | 3    | 8    | 14   | 10   | 29,1       | 69º  |
| Olinda                  | PE | 114.342         | 49         | 34   | 30   | 24   | 28   | 28,9       | 70º  |
| Planaltina              | GO | 33.276          | 2          | 8    | 9    | 9    | 20   | 28,8       | 71º  |
| Sinop                   | MT | 41.714          | 10         | 7    | 11   | 10   | 22   | 28,8       | 72º  |
| Aracaju                 | SE | 179.552         | 38         | 34   | 49   | 58   | 78   | 28,6       | 73º  |
| Paracatu                | MG | 30.815          | 3          | 6    | 5    | 14   | 16   | 28,6       | 74º  |

(Continua)

Tabela 5.4.1 (Continuação)

| Município                | UF | População Média | Homicídios |      |      |      |      | Taxa média | Pos. |
|--------------------------|----|-----------------|------------|------|------|------|------|------------|------|
|                          |    |                 | 2009       | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |            |      |
| Curitiba                 | PR | 493.001         | 171        | 181  | 124  | 124  | 97   | 28,3       | 75º  |
| Porto Alegre             | RS | 368.658         | 114        | 99   | 91   | 116  | 97   | 28,0       | 76º  |
| Jequié                   | BA | 50.772          | 5          | 15   | 12   | 20   | 19   | 28,0       | 77º  |
| Santa Luzia              | MG | 68.672          | 27         | 15   | 18   | 17   | 19   | 28,0       | 78º  |
| Santa Cruz do Capibaribe | PE | 33.163          | 9          | 12   | 5    | 10   | 10   | 27,7       | 79º  |
| Guarapari                | ES | 34.237          | 11         | 8    | 11   | 8    | 9    | 27,5       | 80º  |
| Araucária                | PR | 41.983          | 12         | 12   | 9    | 13   | 11   | 27,2       | 81º  |
| Goiânia                  | GO | 387.111         | 61         | 72   | 113  | 131  | 148  | 27,1       | 82º  |
| Campo Mourão             | PR | 27.326          | 4          | 9    | 8    | 10   | 6    | 27,1       | 83º  |
| Macaé                    | RJ | 66.475          | 12         | 17   | 28   | 18   | 15   | 27,1       | 84º  |
| Colatina                 | ES | 32.504          | 14         | 9    | 9    | 6    | 6    | 27,1       | 85º  |
| São Luís                 | MA | 341.492         | 76         | 72   | 63   | 95   | 156  | 27,1       | 86º  |
| Goiana                   | PE | 26.856          | 8          | 12   | 3    | 9    | 4    | 26,8       | 87º  |
| Itaguaí                  | RJ | 36.582          | 5          | 9    | 7    | 10   | 18   | 26,8       | 88º  |
| Ibirité                  | MG | 57.514          | 17         | 14   | 12   | 22   | 12   | 26,8       | 89º  |
| Almirante Tamandaré      | PR | 39.040          | 13         | 15   | 3    | 9    | 12   | 26,6       | 90º  |
| Jaboatão dos Guararapes  | PE | 211.117         | 79         | 49   | 58   | 57   | 38   | 26,6       | 91º  |
| Campo Largo              | PR | 36.955          | 11         | 13   | 12   | 5    | 8    | 26,5       | 92º  |
| Alvorada                 | RS | 70.113          | 20         | 17   | 17   | 19   | 19   | 26,2       | 93º  |
| Ariquemes                | RO | 34.309          | 15         | 7    | 6    | 8    | 9    | 26,2       | 94º  |
| Vespasiano               | MG | 37.441          | 4          | 12   | 13   | 12   | 8    | 26,2       | 95º  |
| Castanhal                | PA | 68.084          | 21         | 12   | 21   | 23   | 12   | 26,1       | 96º  |
| Várzea Grande            | MT | 89.210          | 14         | 25   | 23   | 26   | 28   | 26,0       | 97º  |
| Tailândia                | PA | 37.383          | 14         | 4    | 9    | 9    | 12   | 25,7       | 98º  |
| Aparecida de Goiânia     | GO | 164.143         | 36         | 26   | 37   | 54   | 57   | 25,6       | 99º  |
| São Cristóvão            | SE | 29.783          | 3          | 6    | 11   | 8    | 10   | 25,5       | 100º |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

## 5.5. Estatísticas Internacionais

Tendo como referência as bases de dados da Organização Mundial da Saúde, foi possível processar dados de homicídios de crianças e adolescentes, desagregados por faixas etárias, para 85 países do mundo. Essas bases só oferecem dados agrupados por faixas quinquenais para as idades das vítimas de homicídio, motivo pelo qual trabalharemos com a faixa de 15 a 19 anos de idade, bem como com o grupo de <1 a 19 anos de idade, para verificar a persistência dos índices encontrados.

O Brasil, com sua taxa de 16,3 homicídios para cada 100 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, ocupa um preocupante e nada louvável terceiro lugar entre 85 países do mundo, só melhor que México e El Salvador. Também ocupa a 3ª posição na faixa de 10 a 14 anos e, na de 15 a 19, fica atrás dos mesmos países.

**Tabela 5.5.1. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de <1 ano de idade. 85 Países.**

| PAÍS            | Ano         | Taxa       | Pos.      | PAÍS                 | Ano  | Taxa | Pos. |
|-----------------|-------------|------------|-----------|----------------------|------|------|------|
| Israel          | 2012        | 20,9       | 1º        | Itália               | 2012 | 0,2  | 44º  |
| Estônia         | 2012        | 13,8       | 2º        | Egito                | 2013 | 0,1  | 45º  |
| México          | 2012        | 10,9       | 3º        | Armênia              | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Chipre          | 2012        | 9,9        | 4º        | Aruba                | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Estados Unidos  | 2010        | 7,9        | 5º        | Austrália            | 2011 | 0,0  | 46º  |
| Uruguai         | 2010        | 6,7        | 6º        | Áustria              | 2013 | 0,0  | 46º  |
| <b>Brasil</b>   | <b>2013</b> | <b>6,0</b> | <b>7º</b> | Bahrain              | 2013 | 0,0  | 46º  |
| El Salvador     | 2012        | 5,7        | 8º        | Barbados             | 2011 | 0,0  | 46º  |
| Nova Zelândia   | 2011        | 4,8        | 9º        | Bermudas             | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Bulgária        | 2012        | 4,7        | 10º       | Brunei Darussalam    | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Sérvia          | 2013        | 4,5        | 11º       | Dinamarca            | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Romênia         | 2012        | 4,1        | 12º       | Dominica             | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Bélgica         | 2012        | 3,9        | 13º       | Escócia              | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Fed. Russa      | 2011        | 3,6        | 14º       | Eslovênia            | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Alemanha        | 2013        | 3,4        | 15º       | Fiji                 | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Colômbia        | 2011        | 3,1        | 16º       | Finlândia            | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Rep. da Coreia  | 2012        | 2,6        | 17º       | Geórgia              | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Croácia         | 2013        | 2,5        | 18º       | Guadalupe            | 2011 | 0,0  | 46º  |
| Canadá          | 2011        | 2,3        | 19º       | Guiana               | 2011 | 0,0  | 46º  |
| Hong Kong SAR   | 2013        | 2,3        | 20º       | Ilhas Cayman         | 2010 | 0,0  | 46º  |
| França          | 2011        | 2,1        | 21º       | Irlanda              | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Polônia         | 2013        | 1,9        | 22º       | Irlanda Do Norte     | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Nicarágua       | 2012        | 1,9        | 23º       | Jordânia             | 2011 | 0,0  | 46º  |
| Marrocos        | 2012        | 1,8        | 24º       | Letônia              | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Cuba            | 2012        | 1,8        | 25º       | Lituânia             | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Kuwait          | 2013        | 1,7        | 26º       | Luxemburgo           | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Chile           | 2012        | 1,7        | 27º       | Malta                | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Argentina       | 2012        | 1,5        | 28º       | Maurícia             | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Panamá          | 2012        | 1,5        | 29º       | Noruega              | 2013 | 0,0  | 46º  |
| África Do Sul   | 2013        | 1,4        | 30º       | Porto Rico           | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Costa Rica      | 2012        | 1,3        | 31º       | Portugal             | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Peru            | 2012        | 1,3        | 32º       | Quirguistão          | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Ucrânia         | 2012        | 1,2        | 33º       | Reino Unido          | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Japão           | 2013        | 1,1        | 34º       | Rep. Árabe Síria     | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Rep. Tcheca     | 2013        | 0,9        | 35º       | Rep. da Moldávia     | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Belarus         | 2011        | 0,9        | 36º       | S. Vicente e Granad. | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Espanha         | 2013        | 0,9        | 37º       | Singapura            | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Paraguai        | 2012        | 0,9        | 38º       | Suécia               | 2013 | 0,0  | 46º  |
| Holanda         | 2013        | 0,6        | 39º       | Suíça                | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Tunísia         | 2013        | 0,6        | 40º       | Suriname             | 2012 | 0,0  | 46º  |
| Rep. Dominicana | 2011        | 0,5        | 41º       | TFYR Macedônia       | 2010 | 0,0  | 46º  |
| Honduras        | 2013        | 0,5        | 42º       | Hungria              | 2013 | s/d  | 46º  |
| Guatemala       | 2012        | 0,3        | 44º       |                      |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census

**Tabela 5.5.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de 1 a 4 anos de idade. 85 Países.**

| PAÍS             | Ano         | Taxa       | Pos.      | PAÍS                 | Ano  | Taxa | Pos. |
|------------------|-------------|------------|-----------|----------------------|------|------|------|
| Suriname         | 2012        | 2,5        | 1º        | Barbados             | 2011 | 0,0  | 36º  |
| Irlanda Do Norte | 2013        | 2,0        | 2º        | Bermudas             | 2010 | 0,0  | 36º  |
| México           | 2012        | 1,7        | 3º        | Brunei Darussalam    | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Canadá           | 2011        | 1,4        | 4º        | Bulgária             | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Sérvia           | 2013        | 1,1        | 5º        | Chipre               | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Porto Rico       | 2010        | 1,1        | 6º        | Costa Rica           | 2012 | 0,0  | 36º  |
| <b>Brasil</b>    | <b>2013</b> | <b>0,9</b> | <b>7º</b> | Croácia              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Estados Unidos   | 2010        | 0,9        | 8º        | Dinamarca            | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Lituânia         | 2012        | 0,8        | 9º        | Dominica             | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Jordânia         | 2011        | 0,5        | 10º       | Escócia              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| El Salvador      | 2012        | 0,5        | 11º       | Eslovênia            | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Portugal         | 2013        | 0,5        | 12º       | Estônia              | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Paraguai         | 2012        | 0,4        | 13º       | Fiji                 | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Nova Zelândia    | 2011        | 0,4        | 14º       | Finlândia            | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Rep. da Coreia   | 2012        | 0,4        | 15º       | Geórgia              | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Colômbia         | 2011        | 0,3        | 16º       | Guadalupe            | 2011 | 0,0  | 36º  |
| Belarus          | 2011        | 0,2        | 17º       | Guatemala            | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Romênia          | 2012        | 0,2        | 18º       | Guiana               | 2011 | 0,0  | 36º  |
| Cuba             | 2012        | 0,2        | 19º       | Holanda              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Peru             | 2012        | 0,2        | 20º       | Hong Kong SAR        | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Rep. Tcheca      | 2013        | 0,2        | 21º       | Hungria              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Bélgica          | 2012        | 0,2        | 22º       | Ilhas Cayman         | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Quirguistão      | 2013        | 0,2        | 23º       | Irlanda              | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Itália           | 2012        | 0,2        | 24º       | Japão                | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Israel           | 2012        | 0,2        | 25º       | Kuwait               | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Fed. Russa       | 2011        | 0,2        | 26º       | Letônia              | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Honduras         | 2013        | 0,1        | 27º       | Luxemburgo           | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Polônia          | 2013        | 0,1        | 28º       | Malta                | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Chile            | 2012        | 0,1        | 29º       | Maurícia             | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Reino Unido      | 2013        | 0,1        | 30º       | Nicarágua            | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Egito            | 2013        | 0,1        | 31º       | Noruega              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Alemanha         | 2013        | 0,1        | 32º       | Panamá               | 2012 | 0,0  | 36º  |
| África Do Sul    | 2013        | 0,1        | 33º       | Rep. Árabe Síria     | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Espanha          | 2013        | 0,1        | 34º       | Rep. Dominicana      | 2011 | 0,0  | 36º  |
| Ucrânia          | 2012        | 0,1        | 35º       | Rep. da Moldávia     | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Argentina        | 2012        | 0,0        | 36º       | S. Vicente e Granad. | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Marrocos         | 2012        | 0,0        | 36º       | Singapura            | 2013 | 0,0  | 36º  |
| França           | 2011        | 0,0        | 36º       | Suécia               | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Armênia          | 2012        | 0,0        | 36º       | Suíça                | 2012 | 0,0  | 36º  |
| Aruba            | 2012        | 0,0        | 36º       | TFYR Macedônia       | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Austrália        | 2011        | 0,0        | 36º       | Tunísia              | 2013 | 0,0  | 36º  |
| Áustria          | 2013        | 0,0        | 36º       | Uruguai              | 2010 | 0,0  | 36º  |
| Bahrain          | 2013        | 0,0        | 36º       |                      |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census

**Tabela 5.5.3. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de 5 a 9 anos de idade. 85 Países.**

| PAÍS             | Ano         | Taxa       | Pos.       | PAÍS                 | Ano  | Taxa | Pos. |
|------------------|-------------|------------|------------|----------------------|------|------|------|
| Ilhas Cayman     | 2010        | 31,2       | 1º         | Belarus              | 2011 | 0,2  | 44º  |
| México           | 2012        | 2,4        | 2º         | Alemanha             | 2013 | 0,2  | 45º  |
| Suriname         | 2012        | 2,0        | 3º         | Rep. Tcheca          | 2013 | 0,2  | 46º  |
| Guiana           | 2011        | 1,5        | 4º         | Paraguai             | 2012 | 0,2  | 47º  |
| Estônia          | 2012        | 1,4        | 5º         | Espanha              | 2013 | 0,2  | 48º  |
| Rep. da Moldávia | 2013        | 1,1        | 6º         | África Do Sul        | 2013 | 0,2  | 49º  |
| Colômbia         | 2011        | 1,0        | 7º         | Rep. Árabe Síria     | 2010 | 0,1  | 50º  |
| Letônia          | 2012        | 1,0        | 8º         | Itália               | 2012 | 0,1  | 51º  |
| Rep. da Coreia   | 2012        | 0,9        | 9º         | Honduras             | 2013 | 0,1  | 52º  |
| Panamá           | 2012        | 0,9        | 10º        | Reino Unido          | 2013 | 0,1  | 53º  |
| Costa Rica       | 2012        | 0,8        | 11º        | Austrália            | 2011 | 0,1  | 54º  |
| Bélgica          | 2012        | 0,8        | 12º        | Egito                | 2013 | 0,1  | 55º  |
| Hungria          | 2013        | 0,8        | 13º        | Armênia              | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Lituânia         | 2012        | 0,7        | 14º        | Aruba                | 2012 | 0,0  | 56º  |
| <b>Brasil</b>    | <b>2013</b> | <b>0,7</b> | <b>15º</b> | Áustria              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| El Salvador      | 2012        | 0,7        | 16º        | Bahrain              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Holanda          | 2013        | 0,6        | 17º        | Barbados             | 2011 | 0,0  | 56º  |
| Rep. Dominicana  | 2011        | 0,6        | 18º        | Bermudas             | 2010 | 0,0  | 56º  |
| Estados Unidos   | 2010        | 0,5        | 19º        | Brunei Darussalam    | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Quirguistão      | 2013        | 0,5        | 20º        | Chipre               | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Chile            | 2012        | 0,5        | 21º        | Cuba                 | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Singapura        | 2013        | 0,5        | 22º        | Dominica             | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Croácia          | 2013        | 0,5        | 23º        | Escócia              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Fed. Russa       | 2011        | 0,5        | 24º        | Eslovênia            | 2010 | 0,0  | 56º  |
| Guatemala        | 2012        | 0,5        | 25º        | Fiji                 | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Peru             | 2012        | 0,4        | 26º        | Finlândia            | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Israel           | 2012        | 0,4        | 27º        | Geórgia              | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Ucrânia          | 2012        | 0,4        | 28º        | Guadalupe            | 2011 | 0,0  | 56º  |
| Porto Rico       | 2010        | 0,4        | 29º        | Hong Kong SAR        | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Uruguai          | 2010        | 0,4        | 30º        | Irlanda              | 2010 | 0,0  | 56º  |
| Canadá           | 2011        | 0,4        | 31º        | Irlanda Do Norte     | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Jordânia         | 2011        | 0,4        | 32º        | Kuwait               | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Suécia           | 2013        | 0,4        | 33º        | Luxemburgo           | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Nova Zelândia    | 2011        | 0,3        | 34º        | Malta                | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Nicarágua        | 2012        | 0,3        | 35º        | Marrocos             | 2012 | 0,0  | 56º  |
| Argentina        | 2012        | 0,3        | 36º        | Maurícia             | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Dinamarca        | 2012        | 0,3        | 37º        | Noruega              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Bulgária         | 2012        | 0,3        | 38º        | Polônia              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Sérvia           | 2013        | 0,3        | 39º        | Portugal             | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Romênia          | 2012        | 0,3        | 40º        | S. Vicente e Granad. | 2013 | 0,0  | 56º  |
| Suíça            | 2012        | 0,3        | 41º        | TFYR Macedônia       | 2010 | 0,0  | 56º  |
| Japão            | 2013        | 0,2        | 42º        | Tunísia              | 2013 | 0,0  | 56º  |
| França           | 2011        | 0,2        | 43º        |                      |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census

**Tabela 5.5.4. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade. 85 Países.**

| PAÍS             | Ano         | Taxa       | Pos.      | PAÍS                 | Ano  | Taxa | Pos. |
|------------------|-------------|------------|-----------|----------------------|------|------|------|
| México           | 2012        | 12,4       | 1º        | Honduras             | 2013 | 0,1  | 44º  |
| El Salvador      | 2012        | 6,9        | 2º        | Romênia              | 2012 | 0,1  | 45º  |
| <b>Brasil</b>    | <b>2013</b> | <b>4,3</b> | <b>3º</b> | Reino Unido          | 2013 | 0,1  | 46º  |
| Guatemala        | 2012        | 3,8        | 4º        | Alemanha             | 2013 | 0,1  | 47º  |
| Panamá           | 2012        | 3,7        | 5º        | Austrália            | 2011 | 0,1  | 48º  |
| Colômbia         | 2011        | 3,7        | 6º        | Polônia              | 2013 | 0,1  | 49º  |
| Guiana           | 2011        | 2,8        | 7º        | Marrocos             | 2012 | 0,1  | 50º  |
| Porto Rico       | 2010        | 2,2        | 8º        | Itália               | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Suriname         | 2012        | 1,8        | 9º        | Armênia              | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Peru             | 2012        | 1,2        | 10º       | Aruba                | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Uruguai          | 2010        | 1,1        | 11º       | Áustria              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Argentina        | 2012        | 0,9        | 12º       | Bahrain              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Costa Rica       | 2012        | 0,8        | 13º       | Barbados             | 2011 | 0,0  | 51º  |
| Estados Unidos   | 2010        | 0,7        | 14º       | Bélgica              | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Rep. Dominicana  | 2011        | 0,7        | 15º       | Bermudas             | 2010 | 0,0  | 51º  |
| Cuba             | 2012        | 0,7        | 16º       | Brunei Darussalam    | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Nicarágua        | 2012        | 0,6        | 17º       | Chipre               | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Sérvia           | 2013        | 0,6        | 18º       | Croácia              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Chile            | 2012        | 0,5        | 19º       | Dinamarca            | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Fed. Russa       | 2011        | 0,5        | 20º       | Dominica             | 2013 | 0,0  | 51º  |
| África Do Sul    | 2013        | 0,5        | 21º       | Escócia              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Rep. da Coreia   | 2012        | 0,5        | 22º       | Eslovênia            | 2010 | 0,0  | 51º  |
| Jordânia         | 2011        | 0,4        | 23º       | Estônia              | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Hong Kong SAR    | 2013        | 0,3        | 24º       | Fiji                 | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Nova Zelândia    | 2011        | 0,3        | 25º       | Finlândia            | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Irlanda          | 2010        | 0,3        | 26º       | Geórgia              | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Portugal         | 2013        | 0,3        | 27º       | Guadalupe            | 2011 | 0,0  | 51º  |
| Rep. Árabe Síria | 2010        | 0,3        | 28º       | Hungria              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Bulgária         | 2012        | 0,3        | 29º       | Ilhas Cayman         | 2010 | 0,0  | 51º  |
| Espanha          | 2013        | 0,3        | 30º       | Irlanda Do Norte     | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Paraguai         | 2012        | 0,3        | 31º       | Kuwait               | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Holanda          | 2013        | 0,3        | 32º       | Letônia              | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Ucrânia          | 2012        | 0,3        | 33º       | Lituânia             | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Suíça            | 2012        | 0,2        | 34º       | Luxemburgo           | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Belarus          | 2011        | 0,2        | 35º       | Malta                | 2012 | 0,0  | 51º  |
| Rep. Tcheca      | 2013        | 0,2        | 36º       | Maurícia             | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Quirguistão      | 2013        | 0,2        | 37º       | Noruega              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Suécia           | 2013        | 0,2        | 38º       | Rep. da Moldávia     | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Japão            | 2013        | 0,2        | 39º       | S. Vicente e Granad. | 2013 | 0,0  | 51º  |
| França           | 2011        | 0,2        | 40º       | Singapura            | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Egito            | 2013        | 0,2        | 41º       | TFYR Macedônia       | 2010 | 0,0  | 51º  |
| Israel           | 2012        | 0,2        | 42º       | Tunísia              | 2013 | 0,0  | 51º  |
| Canadá           | 2011        | 0,1        | 43º       |                      |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census



**Tabela 5.5.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 15 a 19 anos de idade. 85 Países.**

| PAÍS                 | Ano         | Taxa        | Pos.      | PAÍS              | Ano  | Taxa | Pos. |
|----------------------|-------------|-------------|-----------|-------------------|------|------|------|
| México               | 2012        | 95,6        | 1º        | Suécia            | 2013 | 0,7  | 44º  |
| El Salvador          | 2012        | 55,8        | 2º        | Rep. Árabe Síria  | 2010 | 0,7  | 45º  |
| <b>Brasil</b>        | <b>2013</b> | <b>54,9</b> | <b>3º</b> | TFYR Macedónia    | 2010 | 0,7  | 46º  |
| Colômbia             | 2011        | 49,3        | 4º        | Austrália         | 2011 | 0,6  | 47º  |
| Panamá               | 2012        | 39,7        | 5º        | Bulgária          | 2012 | 0,6  | 48º  |
| Porto Rico           | 2010        | 31,5        | 6º        | Polónia           | 2013 | 0,6  | 49º  |
| Guatemala            | 2012        | 29,6        | 7º        | Sérvia            | 2013 | 0,5  | 50º  |
| África Do Sul        | 2013        | 14,4        | 8º        | Holanda           | 2013 | 0,5  | 51º  |
| S. Vicente e Granad. | 2013        | 11,1        | 9º        | Portugal          | 2013 | 0,5  | 52º  |
| Guadalupe            | 2011        | 10,3        | 10º       | Hong Kong SAR     | 2013 | 0,5  | 53º  |
| Uruguai              | 2010        | 9,8         | 11º       | Itália            | 2012 | 0,5  | 54º  |
| Argentina            | 2012        | 9,7         | 12º       | França            | 2011 | 0,4  | 55º  |
| Rep. Dominicana      | 2011        | 9,1         | 13º       | Singapura         | 2013 | 0,4  | 56º  |
| Estados Unidos       | 2010        | 8,3         | 14º       | Espanha           | 2013 | 0,4  | 57º  |
| Guiana               | 2011        | 7,5         | 15º       | Marrocos          | 2012 | 0,4  | 58º  |
| Paraguai             | 2012        | 6,9         | 16º       | Hungria           | 2013 | 0,4  | 59º  |
| Costa Rica           | 2012        | 6,3         | 17º       | Irlanda           | 2010 | 0,4  | 60º  |
| Chile                | 2012        | 6,1         | 18º       | Rep. da Coreia    | 2012 | 0,3  | 61º  |
| Nicarágua            | 2012        | 5,7         | 19º       | Alemanha          | 2013 | 0,3  | 62º  |
| Peru                 | 2012        | 5,6         | 20º       | Egito             | 2013 | 0,3  | 63º  |
| Barbados             | 2011        | 5,1         | 21º       | Áustria           | 2013 | 0,2  | 64º  |
| Cuba                 | 2012        | 4,9         | 22º       | Japão             | 2013 | 0,2  | 65º  |
| Fed. Russa           | 2011        | 4,0         | 23º       | Reino Unido       | 2013 | 0,2  | 66º  |
| Maurícia             | 2013        | 3,2         | 24º       | Bélgica           | 2012 | 0,2  | 67º  |
| Jordânia             | 2011        | 2,3         | 25º       | Aruba             | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Quirguistão          | 2013        | 2,2         | 26º       | Bahrain           | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Canadá               | 2011        | 2,1         | 27º       | Bermudas          | 2010 | 0,0  | 68º  |
| Rep. da Moldávia     | 2013        | 2,1         | 28º       | Brunei Darussalam | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Letónia              | 2012        | 1,9         | 29º       | Chipre            | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Honduras             | 2013        | 1,8         | 30º       | Croácia           | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Israel               | 2012        | 1,8         | 31º       | Dinamarca         | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Irlanda Do Norte     | 2013        | 1,6         | 32º       | Dominica          | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Finlândia            | 2013        | 1,6         | 33º       | Escócia           | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Belarus              | 2011        | 1,6         | 34º       | Eslovénia         | 2010 | 0,0  | 68º  |
| Lituânia             | 2012        | 1,5         | 35º       | Fiji              | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Estônia              | 2012        | 1,5         | 36º       | Ilhas Cayman      | 2010 | 0,0  | 68º  |
| Ucrânia              | 2012        | 1,2         | 37º       | Kuwait            | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Geórgia              | 2012        | 1,0         | 38º       | Luxemburgo        | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Rep. Tcheca          | 2013        | 1,0         | 39º       | Malta             | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Nova Zelândia        | 2011        | 0,9         | 40º       | Suíça             | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Noruega              | 2013        | 0,9         | 41º       | Suriname          | 2012 | 0,0  | 68º  |
| Armênia              | 2012        | 0,9         | 42º       | Tunísia           | 2013 | 0,0  | 68º  |
| Romênia              | 2012        | 0,8         | 43º       |                   |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census

**Tabela 5.5.6. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. 85 Países.**

| PAÍS                 | Ano         | Taxa        | Pos.      | PAÍS              | Ano  | Taxa | Pos. |
|----------------------|-------------|-------------|-----------|-------------------|------|------|------|
| México               | 2012        | 26,7        | 1º        | Bulgária          | 2012 | 0,5  | 44º  |
| El Salvador          | 2012        | 17,5        | 2º        | Chipre            | 2012 | 0,5  | 45º  |
| <b>Brasil</b>        | <b>2013</b> | <b>16,3</b> | <b>3º</b> | Bélgica           | 2012 | 0,5  | 46º  |
| Colômbia             | 2011        | 14,3        | 4º        | Rep. Tcheca       | 2013 | 0,4  | 47º  |
| Panamá               | 2012        | 10,8        | 5º        | Finlândia         | 2013 | 0,4  | 48º  |
| Porto Rico           | 2010        | 9,7         | 6º        | Holanda           | 2013 | 0,4  | 49º  |
| Guatemala            | 2012        | 8,6         | 7º        | Noruega           | 2013 | 0,4  | 50º  |
| Ilhas Cayman         | 2010        | 7,6         | 8º        | Hong Kong SAR     | 2013 | 0,3  | 51º  |
| África Do Sul        | 2013        | 3,4         | 9º        | Suécia            | 2013 | 0,3  | 52º  |
| Uruguai              | 2010        | 3,3         | 10º       | França            | 2011 | 0,3  | 53º  |
| Estados Unidos       | 2010        | 3,1         | 11º       | Alemanha          | 2013 | 0,3  | 54º  |
| S. Vicente e Granad. | 2013        | 3,0         | 12º       | Portugal          | 2013 | 0,3  | 55º  |
| Rep. Dominicana      | 2011        | 3,0         | 13º       | Geórgia           | 2012 | 0,3  | 56º  |
| Guiana               | 2011        | 2,9         | 14º       | Rep. Árabe Síria  | 2010 | 0,3  | 57º  |
| Guadalupe            | 2011        | 2,6         | 15º       | Polônia           | 2013 | 0,3  | 58º  |
| Argentina            | 2012        | 2,5         | 16º       | Espanha           | 2013 | 0,3  | 59º  |
| Paraguai             | 2012        | 2,2         | 17º       | Armênia           | 2012 | 0,3  | 60º  |
| Costa Rica           | 2012        | 2,2         | 18º       | Singapura         | 2013 | 0,2  | 61º  |
| Chile                | 2012        | 2,0         | 19º       | Croácia           | 2013 | 0,2  | 62º  |
| Peru                 | 2012        | 2,0         | 20º       | Marrocos          | 2012 | 0,2  | 63º  |
| Nicarágua            | 2012        | 1,9         | 21º       | Japão             | 2013 | 0,2  | 64º  |
| Cuba                 | 2012        | 1,7         | 22º       | Itália            | 2012 | 0,2  | 65º  |
| Suriname             | 2012        | 1,5         | 23º       | TFYR Macedónia    | 2010 | 0,2  | 66º  |
| Fed. Russa           | 2011        | 1,5         | 24º       | Austrália         | 2011 | 0,2  | 67º  |
| Estônia              | 2012        | 1,5         | 25º       | Irlanda           | 2010 | 0,2  | 68º  |
| Barbados             | 2011        | 1,4         | 26º       | Egito             | 2013 | 0,1  | 69º  |
| Canadá               | 2011        | 1,1         | 27º       | Suíça             | 2012 | 0,1  | 70º  |
| Maurícia             | 2013        | 0,9         | 28º       | Reino Unido       | 2013 | 0,1  | 71º  |
| Rep. da Moldávia     | 2013        | 0,9         | 29º       | Kuwait            | 2013 | 0,1  | 72º  |
| Irlanda Do Norte     | 2013        | 0,8         | 30º       | Dinamarca         | 2012 | 0,1  | 73º  |
| Jordânia             | 2011        | 0,8         | 31º       | Áustria           | 2013 | 0,1  | 74º  |
| Lituânia             | 2012        | 0,8         | 32º       | Tunísia           | 2013 | 0,0  | 75º  |
| Sérvia               | 2013        | 0,8         | 33º       | Aruba             | 2012 | 0,0  | 75º  |
| Letônia              | 2012        | 0,8         | 34º       | Bahrain           | 2013 | 0,0  | 75º  |
| Nova Zelândia        | 2011        | 0,7         | 35º       | Bermudas          | 2010 | 0,0  | 75º  |
| Israel               | 2012        | 0,7         | 36º       | Brunei Darussalam | 2012 | 0,0  | 75º  |
| Quirguistão          | 2013        | 0,7         | 37º       | Dominica          | 2013 | 0,0  | 75º  |
| Belarus              | 2011        | 0,7         | 38º       | Escócia           | 2013 | 0,0  | 75º  |
| Hungria              | 2013        | 0,6         | 39º       | Eslovênia         | 2010 | 0,0  | 75º  |
| Rep. da Coreia       | 2012        | 0,6         | 40º       | Fiji              | 2012 | 0,0  | 75º  |
| Ucrânia              | 2012        | 0,6         | 41º       | Luxemburgo        | 2013 | 0,0  | 75º  |
| Honduras             | 2013        | 0,5         | 42º       | Malta             | 2012 | 0,0  | 75º  |
| Romênia              | 2012        | 0,5         | 43º       |                   |      |      |      |

Fonte: Whosis/OMS; Census

## 5.6. Características dos homicídios

### 5.6.1. Os instrumentos utilizados

No presente item deveremos descrever os instrumentos ou meios utilizados para efetuar a agressão homicida. Apesar de não ser inteiramente correto, concebe-se que a utilização de arma de fogo implica premeditação, enquanto o uso de outras armas circunstanciais, crime por impulso.

Vemos, pelas tabelas a seguir, a larga preponderância das armas de fogo, que, em 2013, estiveram presentes em 78,2% dos homicídios de crianças adolescentes de <1 a 17 anos de idade. Observa-se aqui um forte crescimento da participação das armas de fogo com o avanço da idade das vítimas. Durante o primeiro ano de vida, esse instrumento participou de 10,5% dos homicídios; com relação às vítimas com 1 ano completo, o percentual vai a 15,4% dos homicídios. E assim, com intermitências, continua crescendo, até atingir a marca de 84,1%, aos 17 anos de idade.

O segundo meio, em frequência de utilização, são os objetos cortantes-perfurantes, mormente facas, utilizados em 10% dos homicídios em 2013, bem longe da frequência de uso de armas de fogo. Parece totalmente paradoxal que, no caso dos instrumentos cortantes-perfurantes (facas, estiletes, navalhas, flechas, etc.), utilizados em 10% dos homicídios, se discuta e aprove, no legislativo, a criminalização, via controle de seu porte, mas, no caso das armas de fogo, que atuam em 78,2% dos homicídios de crianças e adolescentes, se pretenda, no Congresso Nacional, ampliar drasticamente seu porte e uso.

Nas Tabelas 5.6.1.3 e 5.6.1.4 verificamos a distribuição geográfica do uso dos diversos meios homicidas. Os Gráficos 5.6.1.1 e 5.6.1.2 ilustram a distribuição estadual dos dois principais instrumentos utilizados: as armas de fogo e os objetos cortantes-perfurantes.

O primeiro fato que chama a atenção é a enorme disparidade na utilização desses meios. No caso das armas de fogo, sua participação vai de 8,7%, em Roraima, até 92,1%, em Alagoas. Isso demonstra a extrema variabilidade. Já no caso dos cortantes-perfurantes, mesmo com incidência menor, ainda oscila de 3,0%, no Rio de Janeiro, a 47,2%, no Amapá.

**Tabela 5.6.1.1. Número de homicídios segundo meio utilizado e idades simples de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos de idade. Brasil. 2013**

| Idade | Estrangulamento/<br>Sufocação | Arma de Fogo | Cortante-Penetrante | Objeto contundente | Força Corporal | Outros Meios | Total |
|-------|-------------------------------|--------------|---------------------|--------------------|----------------|--------------|-------|
| <1    | 16                            | 16           | 8                   | 16                 | 5              | 91           | 152   |
| 1     | 5                             | 6            | 3                   | 6                  | 4              | 15           | 39    |
| 2     | 1                             | 11           | 3                   | 2                  | 1              | 8            | 26    |
| 3     | 1                             | 4            | 3                   | 5                  | 0              | 8            | 21    |
| 4     | 2                             | 4            | 3                   | 1                  | 0              | 5            | 15    |
| 5     | 2                             | 10           | 1                   | 4                  | 1              | 5            | 23    |
| 6     | 3                             | 11           | 1                   | 2                  | 0              | 6            | 23    |
| 7     | 1                             | 4            | 0                   | 2                  | 1              | 2            | 10    |
| 8     | 1                             | 9            | 3                   | 2                  | 2              | 6            | 23    |
| 9     | 4                             | 8            | 2                   | 1                  | 0              | 6            | 21    |
| 10    | 1                             | 17           | 5                   | 2                  | 1              | 5            | 31    |
| 11    | 3                             | 12           | 4                   | 2                  | 0              | 2            | 23    |
| 12    | 3                             | 44           | 9                   | 3                  | 1              | 4            | 64    |
| 13    | 5                             | 124          | 22                  | 6                  | 2              | 12           | 171   |
| 14    | 10                            | 344          | 44                  | 17                 | 1              | 12           | 428   |
| 15    | 12                            | 726          | 97                  | 27                 | 8              | 25           | 895   |
| 16    | 20                            | 1257         | 145                 | 52                 | 8              | 52           | 1.534 |
| 17    | 20                            | 1863         | 216                 | 49                 | 11             | 56           | 2.215 |
| Total | 110                           | 4.470        | 569                 | 199                | 46             | 320          | 5.714 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 5.6.1.2. Participação (%) dos meios utilizados nos homicídios de crianças e adolescentes de 0 a 17 anos por idades simples. Brasil. 2013.**

| Idade | Estrangulamento/<br>Sufocação | Arma de Fogo | Cortante-Penetrante | Objeto contundente | Força Corporal | Outros Meios | Total |
|-------|-------------------------------|--------------|---------------------|--------------------|----------------|--------------|-------|
| <1    | 10,5                          | 10,5         | 5,3                 | 10,5               | 3,3            | 59,9         | 100,0 |
| 1     | 12,8                          | 15,4         | 7,7                 | 15,4               | 10,3           | 38,5         | 100,0 |
| 2     | 3,8                           | 42,3         | 11,5                | 7,7                | 3,8            | 30,8         | 100,0 |
| 3     | 4,8                           | 19,0         | 14,3                | 23,8               | 0,0            | 38,1         | 100,0 |
| 4     | 13,3                          | 26,7         | 20,0                | 6,7                | 0,0            | 33,3         | 100,0 |
| 5     | 8,7                           | 43,5         | 4,3                 | 17,4               | 4,3            | 21,7         | 100,0 |
| 6     | 13,0                          | 47,8         | 4,3                 | 8,7                | 0,0            | 26,1         | 100,0 |
| 7     | 10,0                          | 40,0         | 0,0                 | 20,0               | 10,0           | 20,0         | 100,0 |
| 8     | 4,3                           | 39,1         | 13,0                | 8,7                | 8,7            | 26,1         | 100,0 |
| 9     | 19,0                          | 38,1         | 9,5                 | 4,8                | 0,0            | 28,6         | 100,0 |
| 10    | 3,2                           | 54,8         | 16,1                | 6,5                | 3,2            | 16,1         | 100,0 |
| 11    | 13,0                          | 52,2         | 17,4                | 8,7                | 0,0            | 8,7          | 100,0 |
| 12    | 4,7                           | 68,8         | 14,1                | 4,7                | 1,6            | 6,3          | 100,0 |
| 13    | 2,9                           | 72,5         | 12,9                | 3,5                | 1,2            | 7,0          | 100,0 |
| 14    | 2,3                           | 80,4         | 10,3                | 4,0                | 0,2            | 2,8          | 100,0 |
| 15    | 1,3                           | 81,1         | 10,8                | 3,0                | 0,9            | 2,8          | 100,0 |
| 16    | 1,3                           | 81,9         | 9,5                 | 3,4                | 0,5            | 3,4          | 100,0 |
| 17    | 0,9                           | 84,1         | 9,8                 | 2,2                | 0,5            | 2,5          | 100,0 |
| Total | 1,9                           | 78,2         | 10,0                | 3,5                | 0,8            | 5,6          | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tabela 5.6.1.3. Número de homicídios de crianças e adolescentes de < 1 a 17 anos, segundo meio utilizado e UF/região. Brasil. 2013.**

| UF/região           | Estrangulamento/<br>Sufocação | Arma de Fogo | Cortante-Penetrante | Objeto contundente | Força Corporal | Outros Meios | Total        |
|---------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|--------------------|----------------|--------------|--------------|
| Acre                | 2                             | 8            | 8                   | 2                  | 0              | 0            | 20           |
| Amapá               | 2                             | 13           | 17                  | 3                  | 0              | 1            | 36           |
| Amazonas            | 5                             | 69           | 29                  | 3                  | 3              | 29           | 138          |
| Pará                | 6                             | 219          | 60                  | 10                 | 2              | 10           | 307          |
| Rondônia            | 4                             | 17           | 5                   | 0                  | 0              | 4            | 30           |
| Roraima             | 2                             | 4            | 5                   | 0                  | 1              | 34           | 46           |
| Tocantins           | 2                             | 12           | 9                   | 0                  | 1              | 2            | 26           |
| <b>Norte</b>        | <b>23</b>                     | <b>342</b>   | <b>133</b>          | <b>18</b>          | <b>7</b>       | <b>80</b>    | <b>603</b>   |
| Alagoas             | 4                             | 279          | 11                  | 6                  | 0              | 3            | 303          |
| Bahia               | 5                             | 520          | 46                  | 10                 | 3              | 27           | 611          |
| Ceará               | 3                             | 495          | 45                  | 8                  | 6              | 6            | 563          |
| Maranhão            | 0                             | 117          | 38                  | 8                  | 2              | 6            | 171          |
| Paraíba             | 2                             | 156          | 16                  | 4                  | 1              | 5            | 184          |
| Pernambuco          | 8                             | 205          | 28                  | 13                 | 0              | 8            | 262          |
| Piauí               | 2                             | 43           | 8                   | 4                  | 0              | 4            | 61           |
| Rio Grande do Norte | 0                             | 144          | 11                  | 4                  | 0              | 2            | 161          |
| Sergipe             | 0                             | 67           | 12                  | 0                  | 1              | 4            | 84           |
| <b>Nordeste</b>     | <b>24</b>                     | <b>2.026</b> | <b>215</b>          | <b>57</b>          | <b>13</b>      | <b>65</b>    | <b>2.400</b> |
| Espírito Santo      | 3                             | 240          | 11                  | 5                  | 0              | 3            | 262          |
| Minas Gerais        | 11                            | 420          | 33                  | 23                 | 2              | 16           | 505          |
| Rio de Janeiro      | 10                            | 355          | 14                  | 6                  | 3              | 79           | 467          |
| São Paulo           | 17                            | 297          | 33                  | 39                 | 9              | 36           | 431          |
| <b>Sudeste</b>      | <b>41</b>                     | <b>1.312</b> | <b>91</b>           | <b>73</b>          | <b>14</b>      | <b>134</b>   | <b>1.665</b> |
| Paraná              | 6                             | 196          | 35                  | 17                 | 7              | 9            | 270          |
| Rio Grande do Sul   | 4                             | 145          | 15                  | 8                  | 0              | 13           | 185          |
| Santa Catarina      | 3                             | 42           | 9                   | 1                  | 1              | 2            | 58           |
| <b>Sul</b>          | <b>13</b>                     | <b>383</b>   | <b>59</b>           | <b>26</b>          | <b>8</b>       | <b>24</b>    | <b>513</b>   |
| Distrito Federal    | 3                             | 101          | 18                  | 0                  | 0              | 2            | 124          |
| Goiás               | 1                             | 202          | 29                  | 19                 | 3              | 5            | 259          |
| Mato Grosso         | 1                             | 77           | 9                   | 6                  | 0              | 6            | 99           |
| Mato Grosso do Sul  | 4                             | 27           | 15                  | 0                  | 1              | 4            | 51           |
| Centro-Oeste        | 9                             | 407          | 71                  | 25                 | 4              | 17           | 533          |
| <b>Brasil</b>       | <b>110</b>                    | <b>4.470</b> | <b>569</b>          | <b>199</b>         | <b>46</b>      | <b>320</b>   | <b>5.714</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

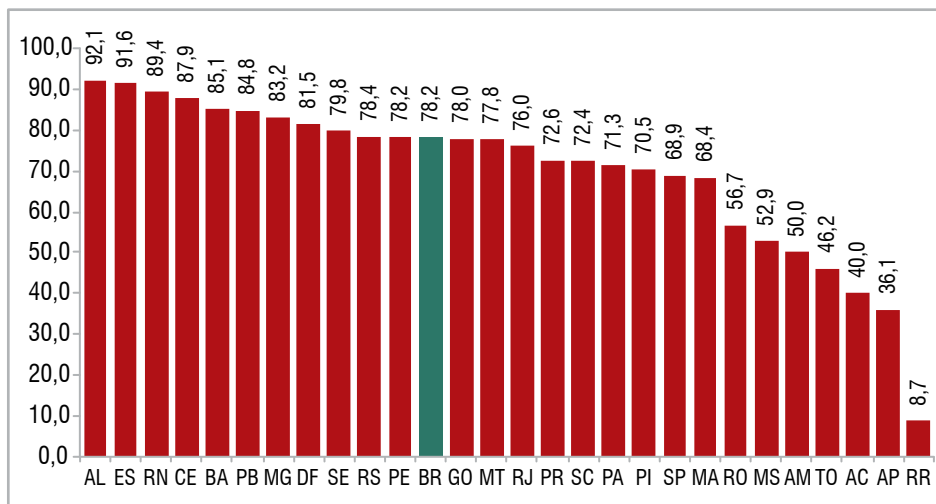
**Tabela 5.6.1.4. Participação (%) dos meios utilizados nos homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo UF/região. Brasil. 2013.**

| UF/região           | Estrangulamento/<br>Sufocação | Arma de Fogo | Cortante-Penetrante | Objeto contundente | Força Corporal | Outros Meios | Total        |
|---------------------|-------------------------------|--------------|---------------------|--------------------|----------------|--------------|--------------|
| Acre                | 10,0                          | 40,0         | 40,0                | 10,0               | 0,0            | 0,0          | 100,0        |
| Amapá               | 5,6                           | 36,1         | 47,2                | 8,3                | 0,0            | 2,8          | 100,0        |
| Amazonas            | 3,6                           | 50,0         | 21,0                | 2,2                | 2,2            | 21,0         | 100,0        |
| Pará                | 2,0                           | 71,3         | 19,5                | 3,3                | 0,7            | 3,3          | 100,0        |
| Rondônia            | 13,3                          | 56,7         | 16,7                | 0,0                | 0,0            | 13,3         | 100,0        |
| Roraima             | 4,3                           | 8,7          | 10,9                | 0,0                | 2,2            | 73,9         | 100,0        |
| Tocantins           | 7,7                           | 46,2         | 34,6                | 0,0                | 3,8            | 7,7          | 100,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>3,8</b>                    | <b>56,7</b>  | <b>22,1</b>         | <b>3,0</b>         | <b>1,2</b>     | <b>13,3</b>  | <b>100,0</b> |
| Alagoas             | 1,3                           | 92,1         | 3,6                 | 2,0                | 0,0            | 1,0          | 100,0        |
| Bahia               | 0,8                           | 85,1         | 7,5                 | 1,6                | 0,5            | 4,4          | 100,0        |
| Ceará               | 0,5                           | 87,9         | 8,0                 | 1,4                | 1,1            | 1,1          | 100,0        |
| Maranhão            | 0,0                           | 68,4         | 22,2                | 4,7                | 1,2            | 3,5          | 100,0        |
| Paraíba             | 1,1                           | 84,8         | 8,7                 | 2,2                | 0,5            | 2,7          | 100,0        |
| Pernambuco          | 3,1                           | 78,2         | 10,7                | 5,0                | 0,0            | 3,1          | 100,0        |
| Piauí               | 3,3                           | 70,5         | 13,1                | 6,6                | 0,0            | 6,6          | 100,0        |
| Rio Grande do Norte | 0,0                           | 89,4         | 6,8                 | 2,5                | 0,0            | 1,2          | 100,0        |
| Sergipe             | 0,0                           | 79,8         | 14,3                | 0,0                | 1,2            | 4,8          | 100,0        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>1,0</b>                    | <b>84,4</b>  | <b>9,0</b>          | <b>2,4</b>         | <b>0,5</b>     | <b>2,7</b>   | <b>100,0</b> |
| Espírito Santo      | 1,1                           | 91,6         | 4,2                 | 1,9                | 0,0            | 1,1          | 100,0        |
| Minas Gerais        | 2,2                           | 83,2         | 6,5                 | 4,6                | 0,4            | 3,2          | 100,0        |
| Rio de Janeiro      | 2,1                           | 76,0         | 3,0                 | 1,3                | 0,6            | 16,9         | 100,0        |
| São Paulo           | 3,9                           | 68,9         | 7,7                 | 9,0                | 2,1            | 8,4          | 100,0        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>2,5</b>                    | <b>78,8</b>  | <b>5,5</b>          | <b>4,4</b>         | <b>0,8</b>     | <b>8,0</b>   | <b>100,0</b> |
| Paraná              | 2,2                           | 72,6         | 13,0                | 6,3                | 2,6            | 3,3          | 100,0        |
| Rio Grande do Sul   | 2,2                           | 78,4         | 8,1                 | 4,3                | 0,0            | 7,0          | 100,0        |
| Santa Catarina      | 5,2                           | 72,4         | 15,5                | 1,7                | 1,7            | 3,4          | 100,0        |
| <b>Sul</b>          | <b>2,5</b>                    | <b>74,7</b>  | <b>11,5</b>         | <b>5,1</b>         | <b>1,6</b>     | <b>4,7</b>   | <b>100,0</b> |
| Distrito Federal    | 2,4                           | 81,5         | 14,5                | 0,0                | 0,0            | 1,6          | 100,0        |
| Goiás               | 0,4                           | 78,0         | 11,2                | 7,3                | 1,2            | 1,9          | 100,0        |
| Mato Grosso         | 1,0                           | 77,8         | 9,1                 | 6,1                | 0,0            | 6,1          | 100,0        |
| Mato Grosso do Sul  | 7,8                           | 52,9         | 29,4                | 0,0                | 2,0            | 7,8          | 100,0        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>1,7</b>                    | <b>76,4</b>  | <b>13,3</b>         | <b>4,7</b>         | <b>0,8</b>     | <b>3,2</b>   | <b>100,0</b> |
| <b>Brasil</b>       | <b>1,9</b>                    | <b>78,2</b>  | <b>10,0</b>         | <b>3,5</b>         | <b>0,8</b>     | <b>5,6</b>   | <b>100,0</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

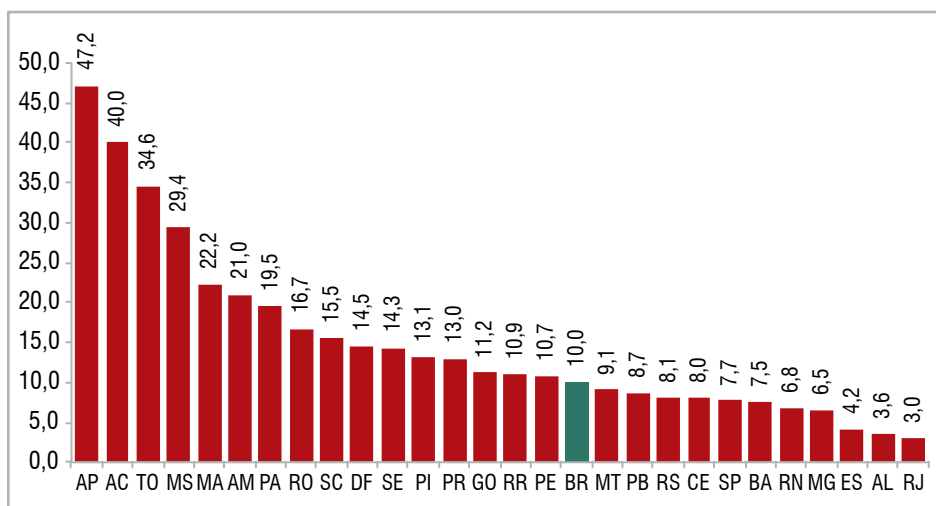
Apesar da larga hegemonia das armas de fogo, em três UFs, todas na região Norte, os cortantes-perfurantes se igualam ou superam.

**Gráfico 5.6.1.1. Ordenamento das UF segundo participação % de armas de fogo nos homicídios de <1 a 17 anos de idade. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.6.1.2. Ordenamento das UF segundo participação % de cortantes/penet. nos homicídios de <1 a 17 anos de idade. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



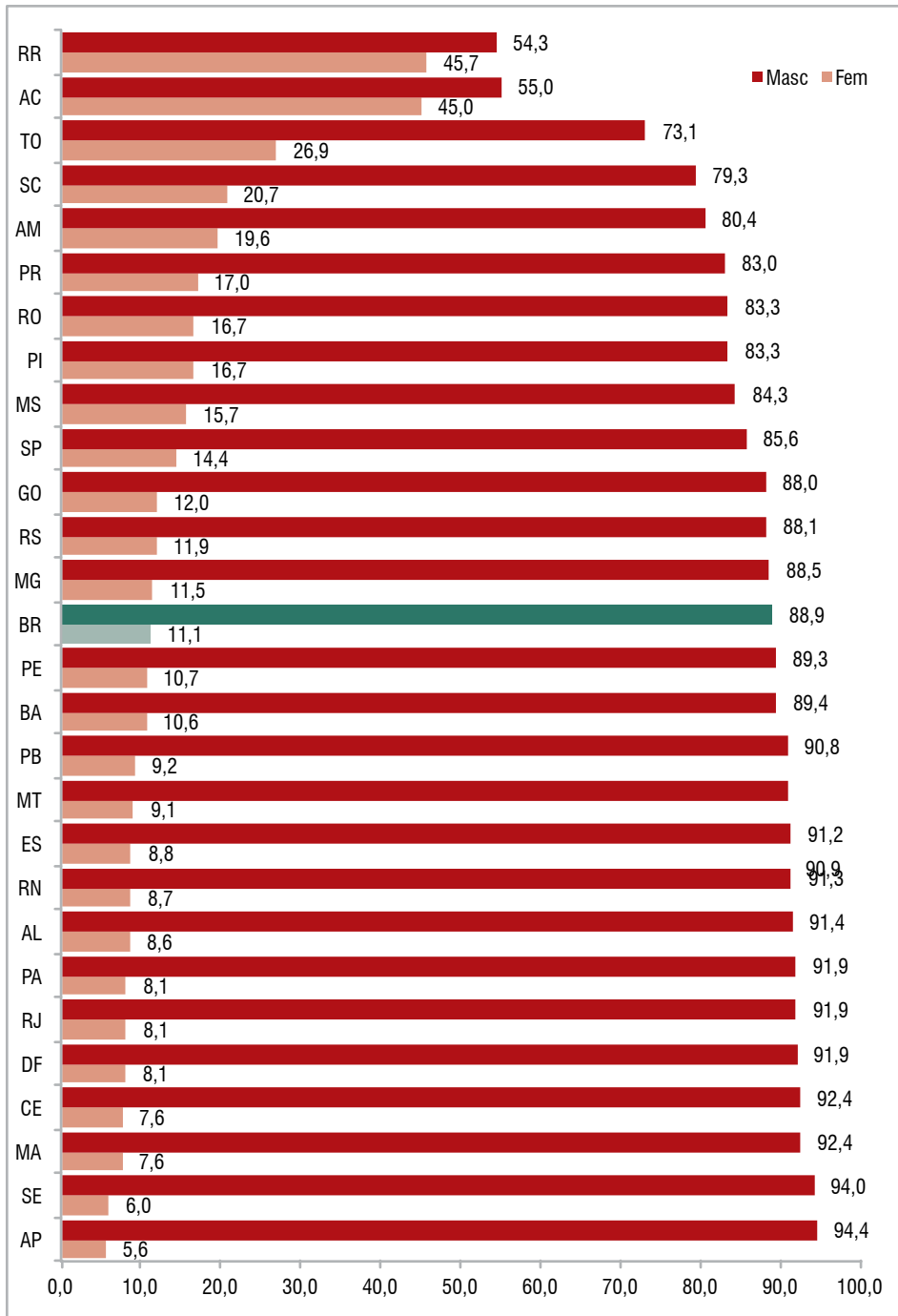
### 5.6.2. Sexo das vítimas

Os diversos Mapas até hoje divulgados, são coincidentes na verificação de que as vítimas preferencias da violência homicida são os jovens do sexo masculino. Esse fato foi corroborado também entre crianças e adolescentes.

Em 2013, na faixa de <1 até 17 anos de idade, 88,9% das vítimas eram meninos. Essa proporção, porém, varia muito de um estado para outro. Vemos, pelo gráfico 5.6.2.1, que Roraima e Acre ficam próximos da igualdade entre os sexos: 54,3% e 55,0%, respectivamente, pertencem ao sexo masculino. No outro extremo, no Amapá, só 5,6% das vítimas pertencem ao sexo feminino, com ampla preponderância do sexo masculino.

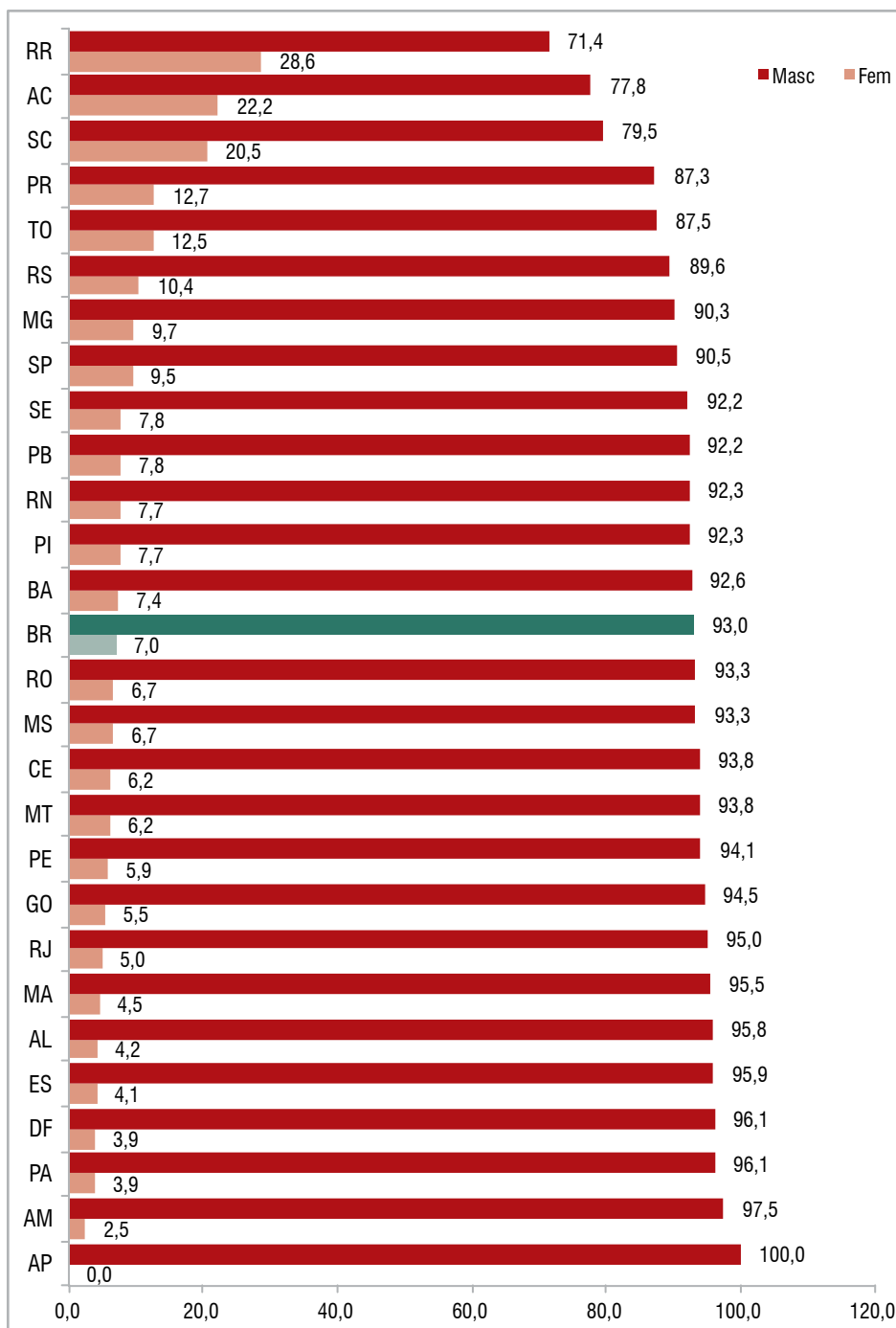
Já o gráfico 5.6.2.2 verifica a situação dos assassinados de 16 e 17 anos de idade. Podemos ver que a masculinidade é ainda maior nesta faixa. Se, de <1 a 17 anos de idade 88,9% eram meninos, aqui a masculinidade se eleva para 93,0%, com uma UF, Amapá, na qual 100% das vítimas são homens.

**Gráfico 5.6.2.1. Sexo (%) das vítimas de homicídio na faixa de <1 a 17 anos. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.6.2.2. Sexo (%) das vítimas de homicídio na faixa de 16 e 17 anos por UF. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

## 5.7. A cor dos homicídios

Nossa fonte para estimar a população por raça ou cor para o cálculo das taxas são as Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNADs), do IBGE, que coletam esse dado numa amostra nacional, com representatividade por UF e por autoclassificação do entrevistado, que deve escolher uma entre cinco opções no que se refere à cor: *branca*, *preta*, *parda*, *amarela* ou *indígena*.

No quesito raça/cor, o SIM, do Ministério da Saúde, que centraliza as informações das Declarações de Óbito, acompanha a classificação proposta pelo IBGE, com as cinco categorias acima mencionadas. Para esquematizar as análises, a seguir, utilizaremos só duas categorias: *branco* e *negro*, esta última resultante do somatório de *pretos* e *pardos*<sup>10</sup>.

Pelas tabelas e gráficos seguintes, podemos verificar que, em 2013:

- Na faixa de <1 a 17 anos de idade, morreram vítimas de homicídio, 1.127 crianças e adolescentes brancos e 4.064 negros.
- 703 dos brancos (62,4%) e 2.737 dos negros (67,3%) tinham 16 e 17 anos de idade.
- No conjunto da população de <1 a 17 anos de idade, a taxa de homicídios de brancos foi de 4,7 por 100 mil e a de negros, 13,1 por 100 mil. O índice de vitimização negra foi de **178,0%**, isto é, proporcionalmente ao tamanho das respectivas populações, morreram 178,0% mais negros do que brancos;
- Quando se foca nos adolescentes de 16 e 17 anos, a taxa de homicídios de brancos foi de 24,2 por 100 mil. Já a taxa de adolescentes negros foi de 66,3 em 100 mil. A vitimização, neste caso, foi de **173,6%**. Proporcionalmente, morreram quase três vezes mais negros que brancos.

Discriminando os dados pelas UFs e regiões do País, temos um panorama bem mais complexo, com enorme diversidade de situações bastante heterogêneas.

<sup>10</sup> Excluindo das análises as categorias indígena e amarelo, por significarem menos de 1% do total da população, e também os registros de homicídio sem identificação de raça/cor, que, em 2013, representavam 6,5% do total de homicídios.

**Tabela 5.7.1. Homicídios por faixas etárias, UF/região e cor das crianças e adolescentes de <1 a 17 anos e 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2013.**

| UF/região           | 16 e 17    |              | 0 a 17       |              |
|---------------------|------------|--------------|--------------|--------------|
|                     | Branco     | Negro        | Branco       | Negro        |
| Acre                | 1          | 7            | 3            | 16           |
| Amapá               | 4          | 16           | 6            | 26           |
| Amazonas            | 5          | 72           | 6            | 103          |
| Pará                | 11         | 184          | 23           | 273          |
| Rondônia            | 6          | 9            | 10           | 20           |
| Roraima             | 0          | 6            | 0            | 9            |
| Tocantins           | 0          | 8            | 2            | 21           |
| <b>Norte</b>        | <b>27</b>  | <b>302</b>   | <b>50</b>    | <b>468</b>   |
| Alagoas             | 7          | 176          | 14           | 280          |
| Bahia               | 17         | 364          | 30           | 561          |
| Ceará               | 15         | 150          | 19           | 238          |
| Maranhão            | 3          | 105          | 8            | 161          |
| Paraíba             | 8          | 95           | 12           | 152          |
| Pernambuco          | 11         | 169          | 18           | 229          |
| Piauí               | 3          | 35           | 9            | 50           |
| Rio Grande do Norte | 16         | 91           | 27           | 122          |
| Sergipe             | 1          | 63           | 4            | 80           |
| <b>Nordeste</b>     | <b>81</b>  | <b>1.248</b> | <b>141</b>   | <b>1.873</b> |
| Espírito Santo      | 22         | 140          | 34           | 216          |
| Minas Gerais        | 70         | 277          | 112          | 379          |
| Rio de Janeiro      | 73         | 249          | 111          | 354          |
| São Paulo           | 126        | 155          | 202          | 225          |
| <b>Sudeste</b>      | <b>291</b> | <b>821</b>   | <b>459</b>   | <b>1.174</b> |
| Paraná              | 137        | 35           | 210          | 59           |
| Rio Grande do Sul   | 79         | 33           | 130          | 50           |
| Santa Catarina      | 33         | 6            | 49           | 9            |
| <b>Sul</b>          | <b>249</b> | <b>74</b>    | <b>389</b>   | <b>118</b>   |
| Distrito Federal    | 6          | 69           | 8            | 114          |
| Goiás               | 34         | 146          | 49           | 205          |
| Mato Grosso         | 11         | 54           | 21           | 77           |
| Mato Grosso do Sul  | 4          | 23           | 10           | 35           |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>55</b>  | <b>292</b>   | <b>88</b>    | <b>431</b>   |
| <b>BRASIL</b>       | <b>703</b> | <b>2.737</b> | <b>1.127</b> | <b>4.064</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Na faixa de <1 a 17 anos de idade, sintetizada nos gráficos 5.7.1 a 5.7.3, temos que:

- O Paraná destaca-se do resto das UFs por sua elevada taxa de homicídios de brancos: 10,7 por 100 mil.
- No outro extremo da escala, Amazonas, Tocantins, Maranhão e Roraima, se sobressaem por suas taxas baixas ou nula.
- Focando nos homicídios de crianças e adolescentes negros, Alagoas apresenta taxas altamente preocupantes: 35,9 homicídios por 100 mil. Também Espírito Santo supera a faixa de 30 por 100 mil.

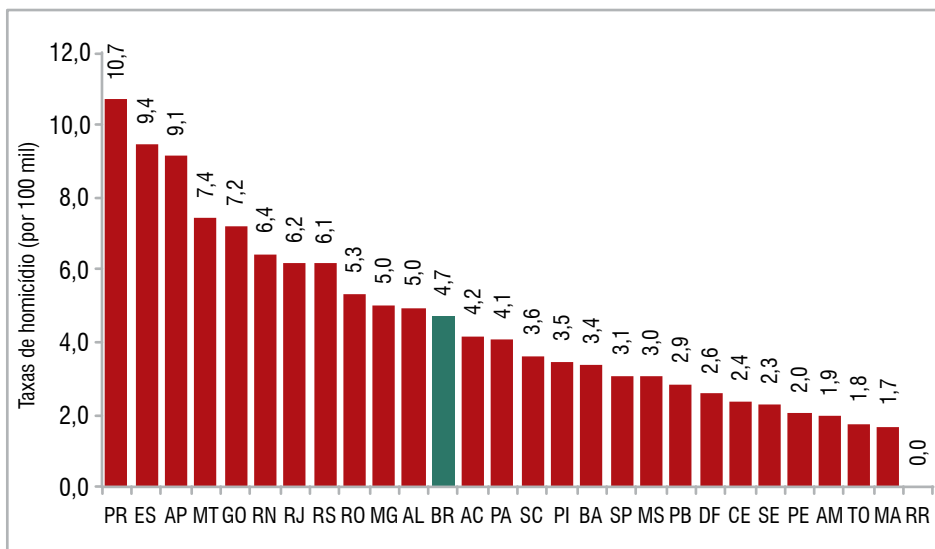
Esse diferencial nos leva aos índices de vitimização de crianças e adolescentes negros, com destaque extremo para o Distrito Federal, onde, em 2013, a taxa de homicídios de crianças e adolescentes brancos foi de 2,6 em 100 mil, e a de negros, de 26,4 o que determina um índice de vitimização de 934,4%. Noutras palavras, na capital da República morrem, proporcionalmente, mais de 10 crianças e adolescentes negros por cada branco.

**Tabela 5.7.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) segundo faixas etárias, UF/ região e cor das crianças e adolescentes de <1 a 17 anos e 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2013.**

| UF/região           | 16 e 17 anos |             |              | <1 a 17 anos |             |              |
|---------------------|--------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
|                     | Branco       | Negro       | Vitim.%      | Branco       | Negro       | Vitim.%      |
| Acre                | 14,3         | 26,6        | 85,5         | 4,2          | 7,6         | 83,4         |
| Amapá               | 46,0         | 67,3        | 46,3         | 9,1          | 12,7        | 39,4         |
| Amazonas            | 14,3         | 60,9        | 325,2        | 1,9          | 9,8         | 402,2        |
| Pará                | 15,8         | 75,8        | 379,3        | 4,1          | 12,9        | 216,3        |
| Rondônia            | 27,1         | 20,4        | -24,6        | 5,3          | 5,8         | 9,2          |
| Roraima             | 0,0          | 38,4        |              | 0,0          | 7,4         |              |
| Tocantins           | 0,0          | 14,8        |              | 1,8          | 5,5         | 213,4        |
| <b>Norte</b>        | <b>16,6</b>  | <b>57,6</b> | <b>246,9</b> | <b>3,7</b>   | <b>10,6</b> | <b>185,0</b> |
| Alagoas             | 21,4         | 193,8       | 805,2        | 5,0          | 35,9        | 623,6        |
| Bahia               | 17,6         | 79,0        | 349,3        | 3,4          | 15,7        | 364,0        |
| Ceará               | 14,5         | 61,6        | 324,1        | 2,4          | 13,6        | 476,5        |
| Maranhão            | 5,9          | 41,2        | 595,9        | 1,7          | 8,1         | 383,6        |
| Paraíba             | 16,2         | 94,3        | 482,5        | 2,9          | 21,7        | 659,1        |
| Pernambuco          | 9,8          | 72,9        | 641,2        | 2,0          | 13,3        | 560,5        |
| Piauí               | 14,2         | 33,0        | 132,1        | 3,5          | 6,8         | 95,4         |
| Rio Grande do Norte | 32,8         | 129,8       | 295,3        | 6,4          | 23,6        | 265,7        |
| Sergipe             | 5,0          | 101,9       | 1926,3       | 2,3          | 16,9        | 648,3        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>15,2</b>  | <b>77</b>   | <b>408</b>   | <b>3,1</b>   | <b>15,3</b> | <b>401,4</b> |
| Espírito Santo      | 50,7         | 177,6       | 250,4        | 9,4          | 33,0        | 248,9        |
| Minas Gerais        | 24,5         | 62,8        | 156,2        | 5,0          | 12,1        | 141,4        |
| Rio de Janeiro      | 29,7         | 81,3        | 174,1        | 6,2          | 16,4        | 166,3        |
| São Paulo           | 16,8         | 27,1        | 61,4         | 3,1          | 5,3         | 72,1         |
| <b>Sudeste</b>      | <b>22</b>    | <b>58,7</b> | <b>167,4</b> | <b>4,2</b>   | <b>11,5</b> | <b>175,2</b> |
| Paraná              | 61,1         | 29,8        | -51,2        | 10,7         | 7,0         | -34,1        |
| Rio Grande do Sul   | 29,2         | 35,9        | 22,9         | 6,1          | 8,3         | 34,5         |
| Santa Catarina      | 17,8         | 17,1        | -3,5         | 3,6          | 3,3         | -8,4         |
| <b>Sul</b>          | <b>36,6</b>  | <b>30,3</b> | <b>-17,2</b> | <b>7,2</b>   | <b>6,9</b>  | <b>-3,8</b>  |
| Distrito Federal    | 16,6         | 134,1       | 709,2        | 2,6          | 26,4        | 934,4        |
| Goiás               | 37,2         | 93,9        | 152,3        | 7,2          | 18,8        | 162,1        |
| Mato Grosso         | 29,7         | 63,3        | 113,3        | 7,4          | 12,4        | 67,5         |
| Mato Grosso do Sul  | 11,9         | 47,5        | 299,6        | 3,0          | 9,2         | 201,1        |
| <b>Centro-Oeste</b> | <b>27,7</b>  | <b>85,7</b> | <b>209</b>   | <b>5,5</b>   | <b>17,1</b> | <b>212,0</b> |
| <b>BRASIL</b>       | <b>24,2</b>  | <b>66,3</b> | <b>173,6</b> | <b>4,7</b>   | <b>13,1</b> | <b>178,0</b> |

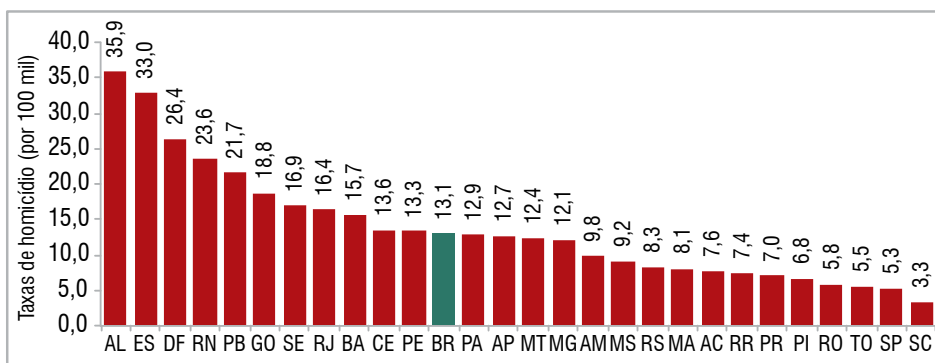
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.7.1. Taxas de homicídio de crianças e adolescentes brancos de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.**



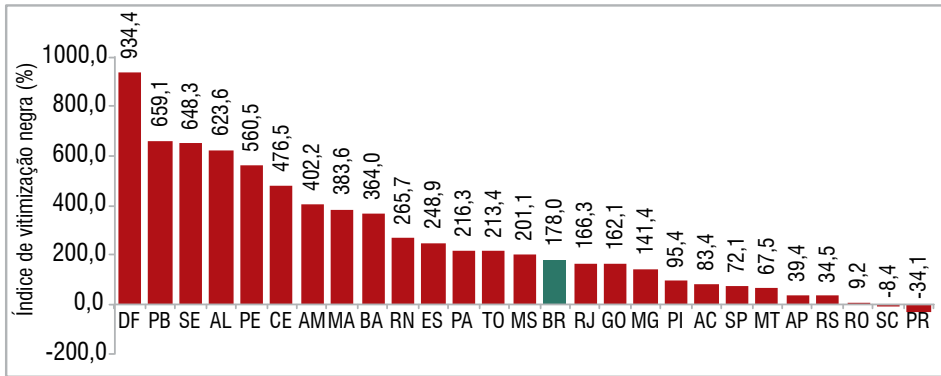
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.7.2. Taxas de homicídio de crianças e adolescentes negros de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 5.7.3. Índice de vitimização de crianças e adolescentes negros de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Em seguida ao Distrito Federal, cinco estados da região Nordeste (Paraíba, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Ceará), compõem os seis primeiros lugares no ordenamento do índice de vitimização de crianças e adolescentes negros, no ano de 2013.

A Tabela 5.7.3 possibilita analisar a evolução histórica 2003/2013 dos homicídios por cor e idades simples. Verificamos a existência de três situações altamente preocupantes:

- Tanto na faixa ampla de <1 a 17 anos de idade quanto na mais restrita, de 16 e 17 anos, os homicídios de brancos caem e os de negros, aumentam.
- Com isso, as diferenças se aprofundam no tempo. Se, em 2003, o índice de vitimização negra rondava 70% (morrem, proporcionalmente, 70% mais negros que brancos), em 2013 essa vitimização mais que duplica: fica perto de 180% (por cada branco morrem 2,8 negros).
- Nada indica um possível processo de reversão dessa vitimização negra, o que está evidenciando a insuficiência de políticas destinadas a superar essa seletividade extrema por cor das vítimas.



**Tab. 5.7.3. Número e taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por idades simples. Brasil, 2003 e 2013.**

| Idade | 2003   |       |        |       |               | 2013   |       |        |       |               | Crescimento (%) 2003/2013 |       |        |       |               |
|-------|--------|-------|--------|-------|---------------|--------|-------|--------|-------|---------------|---------------------------|-------|--------|-------|---------------|
|       | Número |       | Taxas  |       | Vitimização % | Número |       | Taxas  |       | Vitimização % | Número                    |       | Taxas  |       | Vitimização % |
|       | Branco | Negro | Branco | Negro |               | Branco | Negro | Branco | Negro |               | Branco                    | Negro | Branco | Negro |               |
| <1    | 31     | 29    | 2,1    | 2,4   | 13,2          | 36     | 50    | 2,6    | 4,5   | 76,7          | 16,1                      | 72,4  | 19,5   | 86,6  | 481,9         |
| 1     | 20     | 21    | 1,5    | 1,7   | 11,1          | 12     | 25    | 0,9    | 2,1   | 129,0         | -40,0                     | 19,0  | -40,5  | 22,6  | 1064,5        |
| 2     | 6      | 14    | 0,4    | 1,0   | 132,6         | 11     | 15    | 0,9    | 1,1   | 25,6          | 83,3                      | 7,1   | 114,1  | 15,6  | -80,7         |
| 3     | 10     | 3     | 0,6    | 0,2   | -69,4         | 10     | 11    | 0,8    | 0,8   | -3,5          | 0,0                       | 266,7 | 27,5   | 302,4 | -95,0         |
| 4     | 9      | 8     | 0,6    | 0,5   | -12,5         | 4      | 10    | 0,3    | 0,7   | 114,3         | -55,6                     | 25,0  | -44,7  | 35,5  | -1013,2       |
| 5     | 5      | 6     | 0,3    | 0,4   | 15,1          | 8      | 14    | 0,6    | 0,9   | 45,4          | 60,0                      | 133,3 | 100,7  | 153,7 | 201,7         |
| 6     | 3      | 11    | 0,2    | 0,6   | 222,8         | 5      | 16    | 0,4    | 1,0   | 155,4         | 66,7                      | 45,5  | 92,5   | 52,3  | -30,3         |
| 7     | 8      | 8     | 0,5    | 0,5   | -8,5          | 6      | 3     | 0,5    | 0,2   | -62,0         | -25,0                     | -62,5 | -5,8   | -60,9 | 625,8         |
| 8     | 8      | 14    | 0,5    | 0,8   | 57,3          | 3      | 20    | 0,2    | 1,1   | 370,1         | -62,5                     | 42,9  | -54,5  | 36,1  | 546,4         |
| 9     | 11     | 9     | 0,7    | 0,5   | -28,2         | 5      | 14    | 0,4    | 0,7   | 103,8         | -54,5                     | 55,6  | -48,7  | 45,6  | -467,9        |
| 10    | 6      | 21    | 0,4    | 1,2   | 215,6         | 8      | 21    | 0,7    | 1,2   | 88,3          | 33,3                      | 0,0   | 68,4   | 0,5   | -59,0         |
| 11    | 7      | 22    | 0,5    | 1,3   | 169,2         | 7      | 13    | 0,6    | 0,7   | 26,1          | 0,0                       | -40,9 | 18,2   | -44,6 | -84,6         |
| 12    | 22     | 26    | 1,4    | 1,6   | 9,1           | 16     | 45    | 1,2    | 2,3   | 86,4          | -27,3                     | 73,1  | -14,7  | 45,8  | 851,5         |
| 13    | 36     | 87    | 2,4    | 5,0   | 106,2         | 29     | 122   | 2,0    | 5,6   | 186,3         | -19,4                     | 40,2  | -18,2  | 13,5  | 75,4          |
| 14    | 100    | 175   | 6,3    | 10,1  | 61,3          | 92     | 306   | 6,5    | 14,6  | 125,2         | -8,0                      | 74,9  | 3,6    | 44,7  | 104,4         |
| 15    | 241    | 435   | 14,7   | 23,3  | 58,7          | 172    | 642   | 12,1   | 30,5  | 151,9         | -28,6                     | 47,6  | -17,4  | 31,1  | 158,7         |
| 16    | 410    | 690   | 23,8   | 38,9  | 63,4          | 290    | 1.115 | 20,0   | 52,8  | 163,7         | -29,3                     | 61,6  | -15,9  | 35,8  | 158,1         |
| 17    | 575    | 1.070 | 34,6   | 61,2  | 77,1          | 413    | 1.622 | 28,4   | 80,5  | 183,0         | -28,2                     | 51,6  | -17,7  | 31,4  | 137,1         |
| 0/17  | 1.508  | 2.649 | 5,4    | 8,9   | 65,1          | 1.127  | 4.064 | 4,7    | 13,1  | 178,0         | -25,3                     | 53,4  | -13,2  | 46,2  | 173,5         |
| 16/17 | 985    | 1.760 | 29,1   | 50,0  | 71,8          | 703    | 2.737 | 24,2   | 66,3  | 173,6         | -28,6                     | 55,5  | -16,7  | 32,7  | 141,7         |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



## 6. ATENDIMENTOS POR VIOLÊNCIAS NO SUS

### 6.1. Notas Introdutórias

Indicávamos, no capítulo 1, nas notas conceituais, que o foco do presente estudo é a violência letal envolvendo crianças e adolescentes. Mas as poucas fontes disponíveis sobre o tema no Brasil convergem sempre sobre as vítimas, com escassas ou nulas referências aos causantes da violência. Isso se explica porque, na maior parte dos casos, todo o processo começa com a existência de um corpo, o da vítima, mas nem sempre se sabe quem foi o agressor, nem qual foi a motivação da violência. No Brasil, essa questão se acentua pela baixa capacidade de elucidação desses crimes. Por esse motivo, devemos recorrer a uma fonte alternativa: o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, que registra os atendimentos do SUS no campo das violências.

A notificação de *violência doméstica, sexual e/ou outras violências* foi implantada no SINAN em 2009. Essa notificação deve ser realizada de forma universal, contínua e compulsória diante da suspeita ou confirmação de violências dirigidas a crianças, adolescentes, mulheres e idosos, atendendo às Leis 8.069 (Estatuto da Criança e Adolescente), 10.741 (Estatuto do Idoso) e 10.778 (notificação compulsória da violência contra a mulher). Essa notificação é realizada pelo gestor de saúde do SUS, mediante o preenchimento de uma Ficha específica. Os dados do SINAN aqui trabalhados correspondem ao ano de 2014 e estão ainda sujeitos à atualização. Foram utilizados microdados específicos do SINAN, a partir de um CD-ROM, recebido no dia 10/06/2015, pelo que se supõe que os dados foram atualizados até essa data.

Considerando que muitas características das situações violentas vividas pelas crianças e adolescentes dependem da etapa do seu ciclo de vida, julgou-se conveniente, para melhor entender as circunstâncias em que ocorreram as situações de violência, desagregar os dados do SINAN segundo os seguintes critérios de faixas etárias e/ou etapas:

- <1 ano. Menos de 1 ano de idade, pelo diferencial epidemiológico e volume de mortes nessa fase e, fundamentalmente, no período perinatal.
- 1 a 11 anos. Junto com <1 ano constitui a fase definida pelo ECA como *criança*.

- 12 a 15 anos. Fase inicial da *adolescência*.
- 16 e 17 anos. Foco atual das discussões em torno da responsabilidade penal.

Por trabalhar com base em dados fornecidos pelo SINAN, deveremos utilizar as definições conceituais do sistema, que sintetizamos a seguir<sup>11</sup>:

- Violência física: são atos violentos, nos quais se fez uso da força física de forma intencional, não acidental, com o objetivo de ferir, lesar, provocar dor e sofrimento ou destruir a pessoa, deixando, ou não, marcas evidentes no seu corpo. Ela pode se manifestar de várias formas, como tapas, beliscões, chutes, torções, empurrões, arremesso de objetos, estrangulamentos, queimaduras, perfurações, mutilações, dentre outras. A violência física também ocorre no caso de ferimentos por arma de fogo (incluindo as situações de bala perdida) ou ferimentos por armas brancas.
- Violência psicológica: toda forma de rejeição, depreciação, discriminação, desrespeito, cobrança exagerada, punições humilhantes e utilização da pessoa para atender às necessidades psíquicas de outrem. É toda ação que coloque em risco ou cause danos à autoestima, à identidade ou ao desenvolvimento da pessoa. Define-se como conduta abusiva, exercida por meio de gestos, atitudes ou outras manifestações, repetidas, sistemáticas, que atentem contra a dignidade ou a integridade psíquica ou física.
- Tortura: é o ato de constranger alguém com emprego de força ou grave ameaça, causando-lhe sofrimento físico ou mental com a finalidade de:
  - Obter informação, declaração ou confissão da vítima ou de terceira pessoa.
  - Provocar ação ou omissão de natureza criminosa.
  - Em razão de discriminação racial ou religiosa.
- Violência sexual: é qualquer ação na qual uma pessoa, valendo-se de sua posição de poder e fazendo uso de força física, coerção, intimidação ou influência psicológica, com uso ou não de armas ou drogas, obriga outra pessoa – de qualquer sexo – a ter, presenciar, ou participar de alguma maneira de interações sexuais ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, com fins de lucro, vingança ou outra intenção. Incluem-se na categoria violência sexual situações de: estupro, abuso incestuoso, assédio sexual, sexo forçado.
- Violência financeira/econômica: é o ato de violência que implica dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, bens e valores da pessoa atendida/vítima. Consiste na exploração imprópria ou

<sup>11</sup> Ministério da Saúde. **Viva:** instrutivo de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Brasília: 2011.

ilegal, ou no uso não consentido de seus recursos financeiros e patrimoniais. É também chamada de violência patrimonial.

- **Negligência/abandono:** é a omissão pela qual se deixou de prover as necessidades e os cuidados básicos para o desenvolvimento físico, educacional, emocional e social da pessoa atendida/vítima.
- **Trabalho infantil:** é o conjunto de ações e atividades desempenhadas por crianças (com valor econômico direto ou indireto), inibindo-as de viver plenamente sua condição de infância e adolescência. Salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos, é proibido qualquer trabalho a menores de 16 anos de idade. Quando na condição de aprendiz, a atividade laboral deve ocorrer em horários e locais que não impeçam a frequência à escola e não prejudiquem a formação e o adequado desenvolvimento físico, psíquico, moral e social.

Deve-se considerar que os quantitativos registrados pelo SINAN representam só a ponta do *iceberg* das violências cotidianas que efetivamente acontecem: são aquelas que, por sua gravidade e possíveis sequelas, demandam atendimento do SUS e que, ao mesmo tempo, são identificadas como violência e registradas no SINAN. Por baixo desse quantitativo visível, um enorme número de violências cotidianas nunca chega à luz pública; ficam na penumbra da esfera privada.

## 6.2. Violências notificadas por Unidade Federativa

Segundo o SINAN, no ano de 2014 foram registrados 97.976 atendimentos na faixa de <1 a 17 anos idade. As tabelas a seguir permitem analisar a distribuição geográfica desses atendimentos.

Considerando que o capítulo de violências foi incorporado no SINAN recentemente, em 2009, é de se esperar ainda haja problemas em sua cobertura e universalização. Por esse motivo, julgamos que não seria apropriado construir *taxas de atendimento* por UF, relacionando o número de atendimentos com a população de crianças e adolescentes de cada local, dado que o indicador poderia estar influenciado, mais pelas diferenças de cobertura, do que pelos atendimentos reais. Ainda assim, procuramos realizar outro tipo de análise que não implicaria a comparação de UFs: relacionamos os quantitativos de cada tipo de violência com o total de atendimentos, verificando a incidência relativa de cada tipo de violência na estrutura de atendimentos (Tabela 6.2.2.).

Vemos que a violência física é, nacionalmente, a que tem maior incidência, absorvendo 35,4% dos atendimentos. Destacam-se Alagoas e Rio Grande do Norte, ambos com índices acima de 60% dos atendimentos. O menor índice de atendimentos por violência física é o do Acre, com 18,7% (ver Gráfico 6.2.1).

Negligência/abandono ocupa a segunda posição, com 22,2% das consultas. Aqui, têm destaque Mato Grosso do Sul e Paraná, com percentuais acima de 40% dos atendimentos. No outro extremo, Acre e Amapá, com menos de 2% (Gráfico 6.2.4).

Em terceiro lugar, em ordem de incidência, aparece a violência sexual, concentrando 20,1% dos atendimentos. Nesse caso, isolado em proporção de atendimentos, está o Acre, onde praticamente 2/3 das consultas ao SUS são em decorrência de violência sexual, enquanto no Mato Grosso do Sul essa participação é de 10,3% (Gráfico 6.2.2).

**Tabela 6.2.1. Número de atendimento de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por violências segundo UF/região. Brasil. 2014.**

| UF/região           | Física        | Psicológica   | Tortura      | Sexual        | Financeira | Negligência Abandono | Trabalho infantil | Outras       | Total         |
|---------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|------------|----------------------|-------------------|--------------|---------------|
| Acre                | 155           | 80            | 22           | 537           | 1          | 13                   | 4                 | 19           | 831           |
| Amapá               | 85            | 18            | 6            | 74            | 0          | 2                    | 0                 | 8            | 193           |
| Amazonas            | 651           | 653           | 58           | 1.053         | 17         | 210                  | 4                 | 37           | 2.683         |
| Pará                | 859           | 906           | 136          | 1.500         | 9          | 157                  | 15                | 26           | 3.608         |
| Rondônia            | 106           | 65            | 16           | 108           | 3          | 14                   | 1                 | 4            | 317           |
| Roraima             | 205           | 65            | 23           | 145           | 0          | 26                   | 1                 | 5            | 470           |
| Tocantins           | 480           | 272           | 36           | 536           | 2          | 163                  | 3                 | 94           | 1.586         |
| <b>Norte</b>        | <b>2.541</b>  | <b>2.059</b>  | <b>297</b>   | <b>3.953</b>  | <b>32</b>  | <b>585</b>           | <b>28</b>         | <b>193</b>   | <b>9.688</b>  |
| Alagoas             | 772           | 110           | 21           | 144           | 3          | 27                   | 3                 | 102          | 1.182         |
| Bahia               | 1.588         | 486           | 68           | 786           | 17         | 140                  | 19                | 112          | 3.216         |
| Ceará               | 774           | 214           | 22           | 378           | 3          | 923                  | 24                | 84           | 2.422         |
| Maranhão            | 343           | 113           | 17           | 168           | 6          | 205                  | 3                 | 24           | 879           |
| Paraíba             | 443           | 127           | 16           | 154           | 2          | 328                  | 1                 | 9            | 1.080         |
| Pernambuco          | 2.177         | 400           | 64           | 1.050         | 19         | 1.325                | 7                 | 144          | 5.186         |
| Piauí               | 302           | 115           | 22           | 404           | 5          | 261                  | 1                 | 53           | 1.163         |
| Rio Grande do Norte | 486           | 104           | 21           | 104           | 1          | 39                   | 0                 | 12           | 767           |
| Sergipe             | 154           | 93            | 4            | 256           | 3          | 149                  | 4                 | 8            | 671           |
| <b>Nordeste</b>     | <b>7.039</b>  | <b>1.762</b>  | <b>255</b>   | <b>3.444</b>  | <b>59</b>  | <b>3.397</b>         | <b>62</b>         | <b>548</b>   | <b>16.566</b> |
| Espírito Santo      | 543           | 162           | 22           | 363           | 3          | 107                  | 1                 | 140          | 1.341         |
| Minas Gerais        | 6.272         | 2.368         | 233          | 2.051         | 34         | 685                  | 39                | 612          | 12.294        |
| Rio de Janeiro      | 2.635         | 1.431         | 137          | 1.170         | 32         | 2.753                | 41                | 1.086        | 9.285         |
| São Paulo           | 5.904         | 1.908         | 188          | 3.002         | 46         | 2.153                | 171               | 656          | 14.028        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>15.354</b> | <b>5.869</b>  | <b>580</b>   | <b>6.586</b>  | <b>115</b> | <b>5.698</b>         | <b>252</b>        | <b>2.494</b> | <b>36.948</b> |
| Paraná              | 3.079         | 1.964         | 85           | 1.725         | 42         | 5.471                | 178               | 346          | 12.890        |
| Rio Grande do Sul   | 2.584         | 1.733         | 113          | 1.552         | 33         | 2.597                | 49                | 371          | 9.032         |
| Santa Catarina      | 1.370         | 545           | 71           | 763           | 26         | 1.226                | 6                 | 143          | 4.150         |
| <b>Sul</b>          | <b>7.033</b>  | <b>4.242</b>  | <b>269</b>   | <b>4.040</b>  | <b>101</b> | <b>9.294</b>         | <b>233</b>        | <b>860</b>   | <b>26.072</b> |
| Distrito Federal    | 343           | 191           | 27           | 558           | 16         | 294                  | 7                 | 36           | 1.472         |
| Goiás               | 960           | 278           | 46           | 480           | 1          | 617                  | 19                | 74           | 2.475         |
| Mato Grosso         | 338           | 193           | 37           | 255           | 4          | 60                   | 5                 | 112          | 1.004         |
| Mato Grosso do Sul  | 1.039         | 321           | 25           | 386           | 16         | 1.770                | 19                | 175          | 3.751         |
| Centro-Oeste        | 2.680         | 983           | 135          | 1.679         | 37         | 2.741                | 50                | 397          | 8.702         |
| <b>BRASIL</b>       | <b>34.647</b> | <b>14.915</b> | <b>1.536</b> | <b>19.702</b> | <b>344</b> | <b>21.715</b>        | <b>625</b>        | <b>4.492</b> | <b>97.976</b> |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

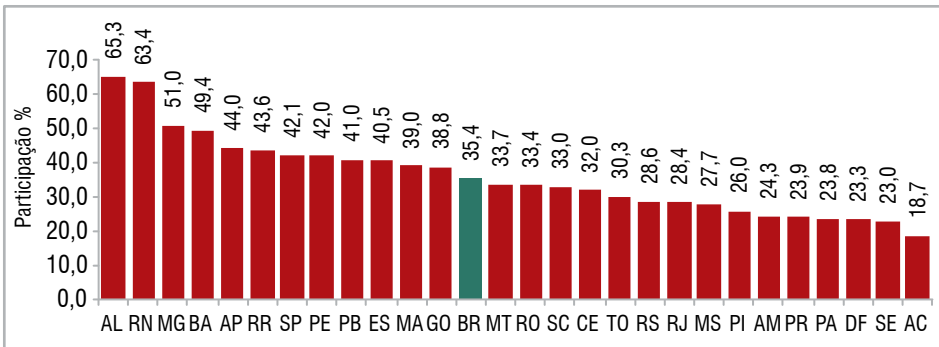
Com incidências bem menores que as anteriores, tortura, violências psicológica e financeira e trabalho infantil também tiveram consultas no SUS. A desagregação por UF pode ser vista a seguir, nos Gráficos 6.2.3 e 6.2.5 a 6.2.7.

**Tabela 6.2.2. Estrutura % de atendimento de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por violências segundo UF/região e tipo de violência. Brasil. 2014.**

| UF/região           | Física      | Psicológica | Tortura    | Sexual      | Financeira | Negligência Abandono | Trabalho infantil | Outras     | Total Tipos  |
|---------------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|----------------------|-------------------|------------|--------------|
| Acre                | 18,7        | 9,6         | 2,6        | 64,6        | 0,1        | 1,6                  | 0,5               | 2,3        | 100,0        |
| Amapá               | 44,0        | 9,3         | 3,1        | 38,3        | 0,0        | 1,0                  | 0,0               | 4,1        | 100,0        |
| Amazonas            | 24,3        | 24,3        | 2,2        | 39,2        | 0,6        | 7,8                  | 0,1               | 1,4        | 100,0        |
| Pará                | 23,8        | 25,1        | 3,8        | 41,6        | 0,2        | 4,4                  | 0,4               | 0,7        | 100,0        |
| Rondônia            | 33,4        | 20,5        | 5,0        | 34,1        | 0,9        | 4,4                  | 0,3               | 1,3        | 100,0        |
| Roraima             | 43,6        | 13,8        | 4,9        | 30,9        | 0,0        | 5,5                  | 0,2               | 1,1        | 100,0        |
| Tocantins           | 30,3        | 17,2        | 2,3        | 33,8        | 0,1        | 10,3                 | 0,2               | 5,9        | 100,0        |
| <b>Norte</b>        | <b>26,2</b> | <b>21,3</b> | <b>3,1</b> | <b>40,8</b> | <b>0,3</b> | <b>6,0</b>           | <b>0,3</b>        | <b>2,0</b> | <b>100,0</b> |
| Alagoas             | 65,3        | 9,3         | 1,8        | 12,2        | 0,3        | 2,3                  | 0,3               | 8,6        | 100,0        |
| Bahia               | 49,4        | 15,1        | 2,1        | 24,4        | 0,5        | 4,4                  | 0,6               | 3,5        | 100,0        |
| Ceará               | 32,0        | 8,8         | 0,9        | 15,6        | 0,1        | 38,1                 | 1,0               | 3,5        | 100,0        |
| Maranhão            | 39,0        | 12,9        | 1,9        | 19,1        | 0,7        | 23,3                 | 0,3               | 2,7        | 100,0        |
| Paraíba             | 41,0        | 11,8        | 1,5        | 14,3        | 0,2        | 30,4                 | 0,1               | 0,8        | 100,0        |
| Pernambuco          | 42,0        | 7,7         | 1,2        | 20,2        | 0,4        | 25,5                 | 0,1               | 2,8        | 100,0        |
| Piauí               | 26,0        | 9,9         | 1,9        | 34,7        | 0,4        | 22,4                 | 0,1               | 4,6        | 100,0        |
| Rio Grande do Norte | 63,4        | 13,6        | 2,7        | 13,6        | 0,1        | 5,1                  | 0,0               | 1,6        | 100,0        |
| Sergipe             | 23,0        | 13,9        | 0,6        | 38,2        | 0,4        | 22,2                 | 0,6               | 1,2        | 100,0        |
| <b>Nordeste</b>     | <b>42,5</b> | <b>10,6</b> | <b>1,5</b> | <b>20,8</b> | <b>0,4</b> | <b>20,5</b>          | <b>0,4</b>        | <b>3,3</b> | <b>100,0</b> |
| Espírito Santo      | 40,5        | 12,1        | 1,6        | 27,1        | 0,2        | 8,0                  | 0,1               | 10,4       | 100,0        |
| Minas Gerais        | 51,0        | 19,3        | 1,9        | 16,7        | 0,3        | 5,6                  | 0,3               | 5,0        | 100,0        |
| Rio de Janeiro      | 28,4        | 15,4        | 1,5        | 12,6        | 0,3        | 29,6                 | 0,4               | 11,7       | 100,0        |
| São Paulo           | 42,1        | 13,6        | 1,3        | 21,4        | 0,3        | 15,3                 | 1,2               | 4,7        | 100,0        |
| <b>Sudeste</b>      | <b>41,6</b> | <b>15,9</b> | <b>1,6</b> | <b>17,8</b> | <b>0,3</b> | <b>15,4</b>          | <b>0,7</b>        | <b>6,8</b> | <b>100,0</b> |
| Paraná              | 23,9        | 15,2        | 0,7        | 13,4        | 0,3        | 42,4                 | 1,4               | 2,7        | 100,0        |
| Rio Grande do Sul   | 28,6        | 19,2        | 1,3        | 17,2        | 0,4        | 28,8                 | 0,5               | 4,1        | 100,0        |
| Santa Catarina      | 33,0        | 13,1        | 1,7        | 18,4        | 0,6        | 29,5                 | 0,1               | 3,4        | 100,0        |
| <b>Sul</b>          | <b>27,0</b> | <b>16,3</b> | <b>1,0</b> | <b>15,5</b> | <b>0,4</b> | <b>35,6</b>          | <b>0,9</b>        | <b>3,3</b> | <b>100,0</b> |
| Distrito Federal    | 23,3        | 13,0        | 1,8        | 37,9        | 1,1        | 20,0                 | 0,5               | 2,4        | 100,0        |
| Goiás               | 38,8        | 11,2        | 1,9        | 19,4        | 0,0        | 24,9                 | 0,8               | 3,0        | 100,0        |
| Mato Grosso         | 33,7        | 19,2        | 3,7        | 25,4        | 0,4        | 6,0                  | 0,5               | 11,2       | 100,0        |
| Mato Grosso do Sul  | 27,7        | 8,6         | 0,7        | 10,3        | 0,4        | 47,2                 | 0,5               | 4,7        | 100,0        |
| Centro-Oeste        | 30,8        | 11,3        | 1,6        | 19,3        | 0,4        | 31,5                 | 0,6               | 4,6        | 100,0        |
| <b>BRASIL</b>       | <b>35,4</b> | <b>15,2</b> | <b>1,6</b> | <b>20,1</b> | <b>0,4</b> | <b>22,2</b>          | <b>0,6</b>        | <b>4,6</b> | <b>100,0</b> |

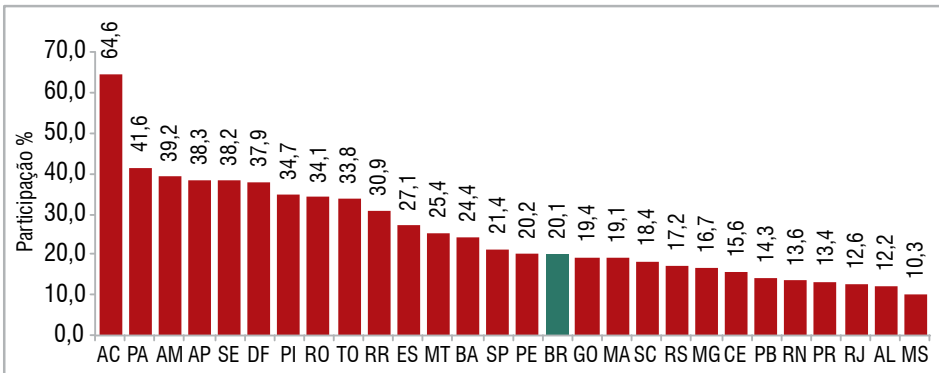
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 6.2.1. Participação % da violência física no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



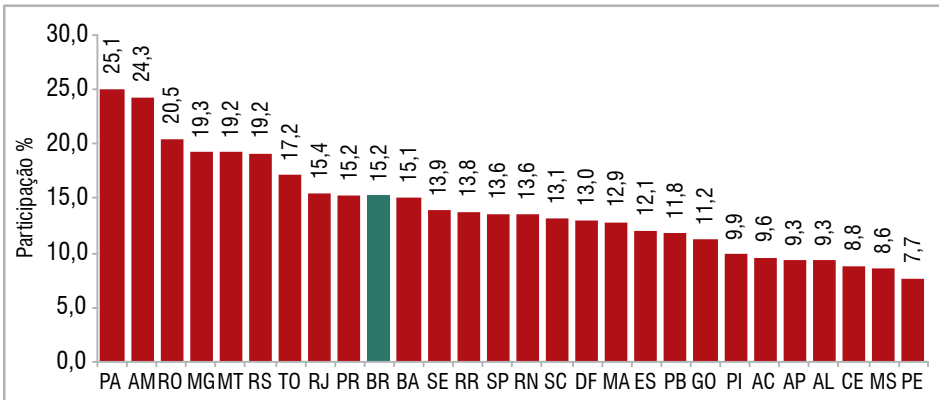
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 6.2.2. Participação % da violência sexual no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

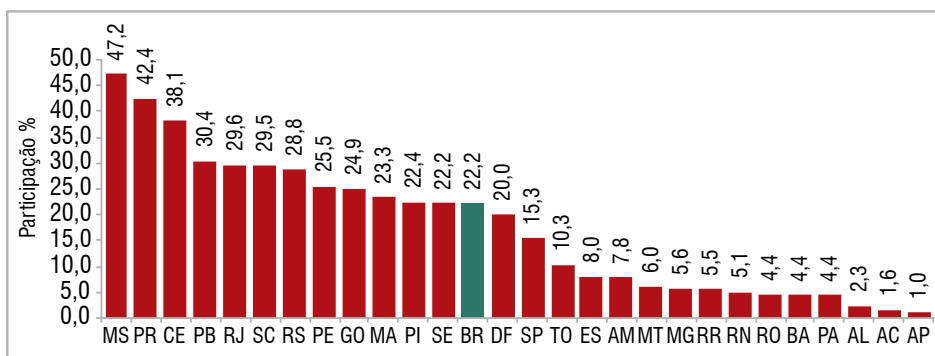
**Gráfico 6.2.3. Participação % da violência psicológica no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

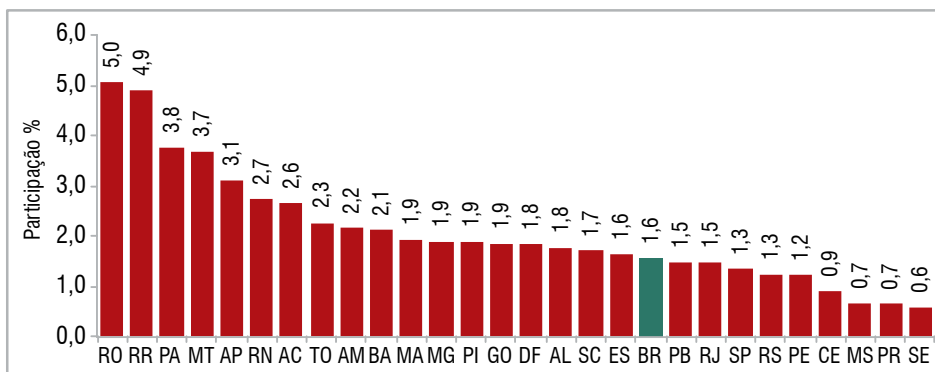


**Gráfico 6.2.4. Participação % da negligência/abandono no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



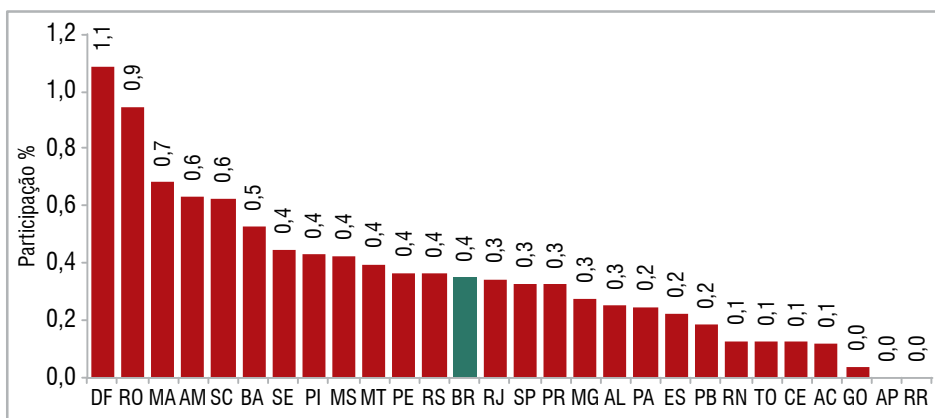
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 6.2.5. Participação % tortura no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



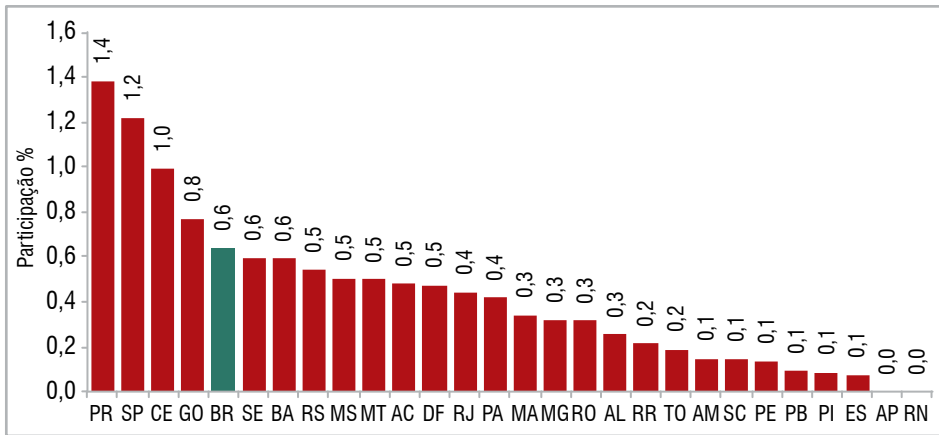
Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 6.2.6. Participação % da violência financeira no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Gráfico 6.2.7. Participação % do trabalho infantil no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

### 6.3. Tipos de violência segundo idades

Para analisar a incidência diferencial dos diversos tipos de violência, relacionaremos esses tipos com as idades das vítimas. A Tabela 6.3.1 discrimina os tipos de violência, segundo a faixa etária das vítimas:

**Tab. 6.3.1. Número e participação % de atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e tipo de violência. Brasil. 2014.**

| Faixa etária | Número de atendimentos |             |         |        |            |                       |                   | Participação % |             |         |        |            |                       |                   |       |
|--------------|------------------------|-------------|---------|--------|------------|-----------------------|-------------------|----------------|-------------|---------|--------|------------|-----------------------|-------------------|-------|
|              | Física                 | Psicológica | Tortura | Sexual | Financeira | Negligência -Abandono | Trabalho infantil | Física         | Psicológica | Tortura | Sexual | Financeira | Negligência -Abandono | Trabalho infantil | Total |
| <1           | 2331                   | 660         | 87      | 404    | 68         | 5172                  | 13                | 26,7           | 7,6         | 1,0     | 4,6    | 0,8        | 59,2                  | 0,1               | 100,0 |
| 1 a 11       | 9710                   | 6275        | 613     | 9990   | 140        | 11971                 | 237               | 24,9           | 16,1        | 1,6     | 25,7   | 0,4        | 30,7                  | 0,6               | 100,0 |
| 12 a 15      | 11923                  | 5183        | 519     | 7620   | 81         | 3246                  | 278               | 41,3           | 18,0        | 1,8     | 26,4   | 0,3        | 11,3                  | 1,0               | 100,0 |
| 16 e 17      | 10683                  | 2797        | 317     | 1688   | 55         | 1326                  | 97                | 63,0           | 16,5        | 1,9     | 10,0   | 0,3        | 7,8                   | 0,6               | 100,0 |
| Total        | 34647                  | 14915       | 1536    | 19702  | 344        | 21715                 | 625               | 37,1           | 16,0        | 1,6     | 21,1   | 0,4        | 23,2                  | 0,7               | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 6.3.2. Número e participação % dos atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idades simples e tipo de violência. Brasil. 2014.**

| Idades | Número de atendimentos |             |         |        |            |                       |                   | Participação % |             |         |        |            |                       |                   |       |
|--------|------------------------|-------------|---------|--------|------------|-----------------------|-------------------|----------------|-------------|---------|--------|------------|-----------------------|-------------------|-------|
|        | Física                 | Psicológica | Tortura | Sexual | Financeira | Negligência -Abandono | Trabalho infantil | Física         | Psicológica | Tortura | Sexual | Financeira | Negligência -Abandono | Trabalho infantil | Total |
| <1     | 2331                   | 660         | 87      | 404    | 68         | 5172                  | 13                | 26,7           | 7,6         | 1,0     | 4,6    | 0,8        | 59,2                  | 0,1               | 100,0 |
| 1      | 895                    | 252         | 30      | 396    | 21         | 2644                  | 9                 | 21,1           | 5,9         | 0,7     | 9,3    | 0,5        | 62,3                  | 0,2               | 100,0 |
| 2      | 818                    | 349         | 32      | 742    | 14         | 1768                  | 2                 | 22,0           | 9,4         | 0,9     | 19,9   | 0,4        | 47,5                  | 0,1               | 100,0 |
| 3      | 799                    | 483         | 49      | 1032   | 8          | 1303                  | 8                 | 21,7           | 13,1        | 1,3     | 28,0   | 0,2        | 35,4                  | 0,2               | 100,0 |
| 4      | 738                    | 515         | 52      | 986    | 9          | 1033                  | 9                 | 22,1           | 15,4        | 1,6     | 29,5   | 0,3        | 30,9                  | 0,3               | 100,0 |
| 5      | 814                    | 569         | 57      | 1007   | 8          | 928                   | 10                | 24,0           | 16,8        | 1,7     | 29,7   | 0,2        | 27,4                  | 0,3               | 100,0 |
| 6      | 773                    | 613         | 48      | 1045   | 16         | 804                   | 13                | 23,3           | 18,5        | 1,4     | 31,6   | 0,5        | 24,3                  | 0,4               | 100,0 |
| 7      | 824                    | 626         | 63      | 925    | 10         | 772                   | 22                | 25,4           | 19,3        | 1,9     | 28,5   | 0,3        | 23,8                  | 0,7               | 100,0 |
| 8      | 887                    | 646         | 58      | 902    | 15         | 679                   | 29                | 27,6           | 20,1        | 1,8     | 28,0   | 0,5        | 21,1                  | 0,9               | 100,0 |
| 9      | 885                    | 634         | 57      | 855    | 7          | 708                   | 36                | 27,8           | 19,9        | 1,8     | 26,9   | 0,2        | 22,3                  | 1,1               | 100,0 |
| 10     | 1009                   | 733         | 77      | 911    | 18         | 657                   | 45                | 29,2           | 21,2        | 2,2     | 26,4   | 0,5        | 19,0                  | 1,3               | 100,0 |
| 11     | 1268                   | 855         | 90      | 1189   | 14         | 675                   | 54                | 30,6           | 20,6        | 2,2     | 28,7   | 0,3        | 16,3                  | 1,3               | 100,0 |
| 12     | 1766                   | 1113        | 106     | 1899   | 15         | 691                   | 47                | 31,3           | 19,7        | 1,9     | 33,7   | 0,3        | 12,3                  | 0,8               | 100,0 |
| 13     | 2485                   | 1273        | 117     | 2501   | 24         | 844                   | 73                | 34,0           | 17,4        | 1,6     | 34,2   | 0,3        | 11,5                  | 1,0               | 100,0 |
| 14     | 3575                   | 1411        | 132     | 2052   | 20         | 916                   | 88                | 43,6           | 17,2        | 1,6     | 25,0   | 0,2        | 11,2                  | 1,1               | 100,0 |
| 15     | 4097                   | 1386        | 164     | 1168   | 22         | 795                   | 70                | 53,2           | 18,0        | 2,1     | 15,2   | 0,3        | 10,3                  | 0,9               | 100,0 |
| 16     | 5151                   | 1418        | 162     | 946    | 27         | 724                   | 51                | 60,8           | 16,7        | 1,9     | 11,2   | 0,3        | 8,5                   | 0,6               | 100,0 |
| 17     | 5532                   | 1379        | 155     | 742    | 28         | 602                   | 46                | 65,2           | 16,3        | 1,8     | 8,7    | 0,3        | 7,1                   | 0,5               | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

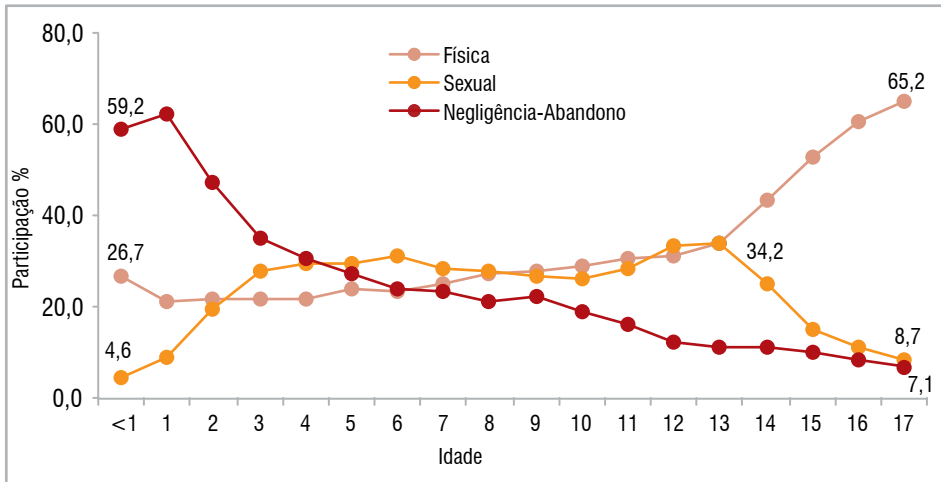
Vemos que a violência largamente predominante na faixa dos menores de 1 ano é a negligência/abandono, que concentra 59,2% das ocorrências. Em segundo lugar, a violência física, com 26,7% dos casos. Já na faixa de 1 a 11 anos de idade, existe um certo equilíbrio entre três tipos de violência: a física e a sexual, com aproximadamente 25% cada, e negligência/abandono, com 30,7%.

Dos 12 aos 15 anos preponderam a violência física, presente em 41,3% dos casos, e a sexual, que vitima 26,4% dos adolescentes nessa faixa. Largamente preponderante entre adolescentes de 16 e 17 anos, a violência física concentra aproximadamente 2/3 dos atendimentos nessas idades.

Acompanhando a escala etária por idades simples, na Tabela 6.3.2 e no Gráfico 6.3.1 podemos observar algumas outras características das violências nos atendimentos do SUS registrados pelo SINAN:

- Os atendimentos por negligência/abandono, hegemônicos nas idades iniciais, vão caindo drasticamente nos primeiros anos de vida, até aproximadamente os 5 anos de idade, para continuar caindo, em menor velocidade, até os 17 anos, quando essa violência representa 7,1% dos casos atendidos nessa idade.
- Já a violência física, que cresce lentamente entre as idades de 1 ano e 13 anos de vida, incrementa drasticamente sua incidência até os 17 anos de idade, quando representa 65,2% dos atendimentos, praticamente 2/3.

**Gráfico 6.3.1. Participação % dos atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idade e tipo de violência. Brasil. 2014.**



Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

- A violência sexual apresenta a forma de um prato fundo invertido, com baixa incidência nas idades extremas, aumentando e caindo rapidamente nas proximidades desses extremos. A partir dos 3 anos de idade, quando a violência sexual atinge 28,0% dos atendimentos, a incidência continua a aumentar lentamente até os 13 anos, que se converte na idade de maior risco de violência sexual, com 34,2% dos atendimentos. A partir dessa idade, a participação cai rapidamente e, aos 17 anos, representa só 8,7% das consultas.
- Com incidência mais moderada, 16,0% das consultas na faixa <1 a 17 anos, a violência psicológica vai crescendo nos primeiros anos até chegar a seu topo aos 10 anos de idade, quando atinge a marca de 21,2% dos atendimentos. A partir dessa idade, vai caindo lentamente, até representar 16,3%, aos 17 anos de idade.

- Tortura, violência financeira e trabalho infantil apresentam baixo ou nulo nível de atendimento nas idades focalizadas.

## 6.4. Local da Agressão

Os registros do SINAN identificam os prováveis locais onde foi perpetrada a agressão. A Tabela 6.4.1 discrimina os locais da agressão para as diversas faixas etárias.

**Tab. 6.4.1. Número e participação % de atendimentos do SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e local de ocorrência. Brasil. 2014.**

| Faixa etária | Número de atendimentos |        |                |             |       |        | Participação % |        |                |             |       |       |
|--------------|------------------------|--------|----------------|-------------|-------|--------|----------------|--------|----------------|-------------|-------|-------|
|              | Residência             | Escola | Bar ou similar | Via pública | Outro | Total  | Residência     | Escola | Bar ou similar | Via pública | Outro | Total |
| <1           | 4.465                  | 60     | 60             | 523         | 1.229 | 6.337  | 70,5           | 0,9    | 0,9            | 8,3         | 19,4  | 100,0 |
| 1 a 11       | 19.599                 | 1.300  | 72             | 2.265       | 2.956 | 26.192 | 74,8           | 5,0    | 0,3            | 8,6         | 11,3  | 100,0 |
| 12 a 15      | 11.623                 | 1.393  | 226            | 4.376       | 1.896 | 19.514 | 59,6           | 7,1    | 1,2            | 22,4        | 9,7   | 100,0 |
| 16 e 17      | 5.629                  | 387    | 374            | 4.467       | 1.034 | 11.891 | 47,3           | 3,3    | 3,1            | 37,6        | 8,7   | 100,0 |
| Total        | 41.316                 | 3.140  | 732            | 11.631      | 7.115 | 63.934 | 64,6           | 4,9    | 1,1            | 18,2        | 11,1  | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Vemos que:

- Em todas as faixas, a residência da vítima é o local de maior incidência dos eventos violentos, diminuindo com o aumento da idade da vítima.
- Em segundo lugar, e a grande distância da anterior, a via pública vai ganhando relevância com o aumento da faixa etária.
- Já a escola constitui um foco de baixo potencial, nas consultas das faixas de 1 a 15 anos de idade.

A tabela 6.4.2 discrimina ainda mais as informações etárias, confirmando as considerações acima apontadas.

**Tab. 6.4.2. Número e participação % de atendimentos do SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idades simples e local de ocorrência. Brasil. 2014.**

| Idade Simples | Número de atendimentos |        |                |             |       |        | Participação % |        |                |             |       |       |
|---------------|------------------------|--------|----------------|-------------|-------|--------|----------------|--------|----------------|-------------|-------|-------|
|               | Residência             | Escola | Bar ou similar | Via pública | Outro | Total  | Residência     | Escola | Bar ou similar | Via pública | Outro | Total |
| <1            | 4.465                  | 60     | 60             | 523         | 1.229 | 6.337  | 70,5           | 0,9    | 0,9            | 8,3         | 19,4  | 100,0 |
| 1             | 2.576                  | 38     | 8              | 130         | 492   | 3.244  | 79,4           | 1,2    | 0,2            | 4,0         | 15,2  | 100,0 |
| 2             | 2.090                  | 72     | 6              | 166         | 369   | 2.703  | 77,3           | 2,7    | 0,2            | 6,1         | 13,7  | 100,0 |
| 3             | 1.945                  | 99     | 7              | 174         | 311   | 2.536  | 76,7           | 3,9    | 0,3            | 6,9         | 12,3  | 100,0 |
| 4             | 1.746                  | 108    | 3              | 175         | 247   | 2.279  | 76,6           | 4,7    | 0,1            | 7,7         | 10,8  | 100,0 |
| 5             | 1.703                  | 104    | 2              | 170         | 224   | 2.203  | 77,3           | 4,7    | 0,1            | 7,7         | 10,2  | 100,0 |
| 6             | 1.691                  | 103    | 8              | 177         | 211   | 2.190  | 77,2           | 4,7    | 0,4            | 8,1         | 9,6   | 100,0 |
| 7             | 1.544                  | 129    | 2              | 207         | 202   | 2.084  | 74,1           | 6,2    | 0,1            | 9,9         | 9,7   | 100,0 |
| 8             | 1.493                  | 135    | 14             | 213         | 207   | 2.062  | 72,4           | 6,5    | 0,7            | 10,3        | 10,0  | 100,0 |
| 9             | 1.487                  | 136    | 4              | 253         | 198   | 2.078  | 71,6           | 6,5    | 0,2            | 12,2        | 9,5   | 100,0 |
| 10            | 1.538                  | 147    | 8              | 242         | 225   | 2.160  | 71,2           | 6,8    | 0,4            | 11,2        | 10,4  | 100,0 |
| 11            | 1.786                  | 229    | 10             | 358         | 270   | 2.653  | 67,3           | 8,6    | 0,4            | 13,5        | 10,2  | 100,0 |
| 12            | 2.422                  | 281    | 23             | 560         | 393   | 3.679  | 65,8           | 7,6    | 0,6            | 15,2        | 10,7  | 100,0 |
| 13            | 3.180                  | 364    | 39             | 836         | 502   | 4.921  | 64,6           | 7,4    | 0,8            | 17,0        | 10,2  | 100,0 |
| 14            | 3.231                  | 432    | 73             | 1.327       | 534   | 5.597  | 57,7           | 7,7    | 1,3            | 23,7        | 9,5   | 100,0 |
| 15            | 2.790                  | 316    | 91             | 1.653       | 467   | 5.317  | 52,5           | 5,9    | 1,7            | 31,1        | 8,8   | 100,0 |
| 16            | 2.915                  | 235    | 163            | 2.118       | 539   | 5.970  | 48,8           | 3,9    | 2,7            | 35,5        | 9,0   | 100,0 |
| 17            | 2.714                  | 152    | 211            | 2.349       | 495   | 5.921  | 45,8           | 2,6    | 3,6            | 39,7        | 8,4   | 100,0 |
| Total         | 41.316                 | 3.140  | 732            | 11.631      | 7.115 | 63.934 | 64,6           | 4,9    | 1,1            | 18,2        | 11,1  | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

## 6.5. Perfil do Agressor

Um dado importante é a relação do agressor com a vítima. As Tabelas 6.5.1, 6.5.2 e 6.5.3, que desagregam esses dados, permitem realizar um conjunto de inferências:

- Praticamente a metade (48,8%) das agressões perpetradas contra crianças e adolescentes na faixa de <1 a 17 anos foi realizada pelos pais: 18,2% pelo pai; 25,7% pela mãe e 4,9% pelo padrasto. Essa larga participação concentra-se nas faixas iniciais, principalmente no primeiro ano de vida das crianças.

- Conhecidos da vítima têm 15,4% de responsabilidade e, contrariamente aos pais, a maior relevância está nas faixas adolescentes, a partir dos 12 anos de idade.
- Desconhecidos têm 9,4% de incidência, aumentando com o avanço da idade das vítimas.

**Tab. 6.5.1. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.**

| Agressor      | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Pai           | 2169                   | 7503   | 2962    | 1185    | 13819   | 25,7        | 23,8   | 12,9    | 9,1     | 18,2    |
| Mãe           | 4468                   | 10580  | 3178    | 1296    | 19522   | 52,9        | 33,5   | 13,9    | 9,9     | 25,7    |
| Padrasto      | 84                     | 2137   | 1189    | 306     | 3716    | 1,0         | 6,8    | 5,2     | 2,3     | 4,9     |
| Cônjuge       |                        |        | 746     | 870     | 1616    | 0,0         | 0,0    | 3,3     | 6,7     | 2,1     |
| Ex-cônjuge    |                        |        | 88      | 234     | 322     | 0,0         | 0,0    | 0,4     | 1,8     | 0,4     |
| Namorado      |                        |        | 1752    | 507     | 2259    | 0,0         | 0,0    | 7,6     | 3,9     | 3,0     |
| Ex-namorado   |                        |        | 309     | 267     | 576     | 0,0         | 0,0    | 1,3     | 2,0     | 0,8     |
| Desconhecido  | 269                    | 1328   | 2924    | 2641    | 7162    | 3,2         | 4,2    | 12,8    | 20,2    | 9,4     |
| Irmão         | 90                     | 749    | 519     | 401     | 1759    | 1,1         | 2,4    | 2,3     | 3,1     | 2,3     |
| Conhecido     | 351                    | 3996   | 4987    | 2349    | 11683   | 4,2         | 12,7   | 21,8    | 18,0    | 15,4    |
| Cuidador      | 68                     | 403    | 69      | 36      | 576     | 0,8         | 1,3    | 0,3     | 0,3     | 0,8     |
| Institucional | 24                     | 261    | 176     | 93      | 554     | 0,3         | 0,8    | 0,8     | 0,7     | 0,7     |
| Polícia-Lei   | 14                     | 30     | 188     | 311     | 543     | 0,2         | 0,1    | 0,8     | 2,4     | 0,7     |
| Autoagressão  | 240                    | 579    | 2183    | 1818    | 4820    | 2,8         | 1,8    | 9,5     | 13,9    | 6,3     |
| Outros        | 673                    | 3989   | 1643    | 735     | 7040    | 8,0         | 12,6   | 7,2     | 5,6     | 9,3     |
| Total         | 8450                   | 31555  | 22913   | 13049   | 75967   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 6.5.2. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violência física em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.**

| Agressor      | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Pai           | 440                    | 2167   | 1153    | 553     | 4313    | 23,5        | 22,0   | 10,4    | 6,1     | 13,5    |
| Mãe           | 515                    | 2648   | 1007    | 495     | 4665    | 27,5        | 26,9   | 9,1     | 5,4     | 14,6    |
| Padrasto      | 43                     | 928    | 574     | 203     | 1748    | 2,3         | 9,4    | 5,2     | 2,2     | 5,5     |
| Cônjuge       |                        |        | 288     | 671     | 959     | 0,0         | 0,0    | 2,6     | 7,4     | 3,0     |
| Ex-cônjuge    |                        |        | 69      | 199     | 268     | 0,0         | 0,0    | 0,6     | 2,2     | 0,8     |
| Namorado      |                        |        | 430     | 359     | 789     | 0,0         | 0,0    | 3,9     | 3,9     | 2,5     |
| Ex-namorado   |                        |        | 147     | 228     | 375     | 0,0         | 0,0    | 1,3     | 2,5     | 1,2     |
| Desconhecido  | 206                    | 603    | 1918    | 2221    | 4948    | 11,0        | 6,1    | 17,3    | 24,4    | 15,5    |
| Irmão         | 65                     | 294    | 389     | 351     | 1099    | 3,5         | 3,0    | 3,5     | 3,8     | 3,4     |
| Conhecido     | 237                    | 1499   | 3014    | 1995    | 6745    | 12,7        | 15,2   | 27,2    | 21,9    | 21,2    |
| Cuidador      | 26                     | 166    | 31      | 28      | 251     | 1,4         | 1,7    | 0,3     | 0,3     | 0,8     |
| Institucional | 12                     | 130    | 110     | 77      | 329     | 0,6         | 1,3    | 1,0     | 0,8     | 1,0     |
| Polícia-Lei   | 13                     | 15     | 164     | 296     | 488     | 0,7         | 0,2    | 1,5     | 3,2     | 1,5     |
| Autoagressão  | 123                    | 248    | 956     | 885     | 2212    | 6,6         | 2,5    | 8,6     | 9,7     | 6,9     |
| Outros        | 191                    | 1136   | 814     | 556     | 2697    | 10,2        | 11,6   | 7,4     | 6,1     | 8,5     |
| Total         | 1871                   | 9834   | 11064   | 9117    | 31886   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 6.5.3. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violência sexual em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.**

| Agressor      | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Pai           | 56                     | 1455   | 629     | 145     | 2285    | 17,2        | 15,1   | 7,9     | 8,2     | 11,6    |
| Mãe           | 17                     | 317    | 317     | 72      | 723     | 5,2         | 3,3    | 4,0     | 4,1     | 3,7     |
| Padrasto      | 31                     | 1282   | 684     | 104     | 2101    | 9,5         | 13,3   | 8,5     | 5,9     | 10,7    |
| Cônjuge       |                        |        | 435     | 146     | 581     | 0,0         | 0,0    | 5,4     | 8,3     | 2,9     |
| Ex-cônjuge    |                        |        | 21      | 14      | 35      | 0,0         | 0,0    | 0,3     | 0,8     | 0,2     |
| Namorado      |                        |        | 1375    | 103     | 1478    | 0,0         | 0,0    | 17,2    | 5,8     | 7,5     |
| Ex-namorado   |                        |        | 155     | 35      | 190     | 0,0         | 0,0    | 1,9     | 2,0     | 1,0     |
| Desconhecido  | 58                     | 685    | 1284    | 598     | 2625    | 17,8        | 7,1    | 16,0    | 34,0    | 13,3    |
| Irmão         | 4                      | 422    | 99      | 19      | 544     | 1,2         | 4,4    | 1,2     | 1,1     | 2,8     |
| Conhecido     | 83                     | 2730   | 2167    | 357     | 5337    | 25,5        | 28,4   | 27,1    | 20,3    | 27,1    |
| Cuidador      | 12                     | 171    | 24      | 5       | 212     | 3,7         | 1,8    | 0,3     | 0,3     | 1,1     |
| Institucional | 4                      | 104    | 51      | 15      | 174     | 1,2         | 1,1    | 0,6     | 0,9     | 0,9     |
| Polícia-Lei   | 0                      | 12     | 12      | 5       | 29      | 0,0         | 0,1    | 0,1     | 0,3     | 0,1     |
| Autoagressão  | 1                      | 12     | 20      | 6       | 39      | 0,3         | 0,1    | 0,2     | 0,3     | 0,2     |
| Outros        | 59                     | 2416   | 730     | 137     | 3342    | 18,2        | 25,2   | 9,1     | 7,8     | 17,0    |
| Total         | 325                    | 9606   | 8003    | 1761    | 19695   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.



A tabela 6.5.4 permite comparar a estrutura (%) dos três tipos de violência detalhados nas Tabelas 6.5.1 a 6.5.3: a geral, a física e a sexual.

**Tabela 6.5.4. Comparação da estrutura % dos tipos de agressão na faixa de <1 a 17 anos. Brasil. 2014.**

| Agressor      | Tipo de agressão |        |        |
|---------------|------------------|--------|--------|
|               | Geral            | Física | Sexual |
| Pai           | 18,2             | 13,5   | 11,6   |
| Mãe           | 25,7             | 14,6   | 3,7    |
| Padrasto      | 4,9              | 5,5    | 10,7   |
| Cônjuge       | 2,1              | 3,0    | 2,9    |
| Ex-cônjuge    | 0,4              | 0,8    | 0,2    |
| Namorado      | 3,0              | 2,5    | 7,5    |
| Ex-namorado   | 0,8              | 1,2    | 1,0    |
| Desconhecido  | 9,4              | 15,5   | 13,3   |
| Irmão         | 2,3              | 3,4    | 2,8    |
| Conhecido     | 15,4             | 21,2   | 27,1   |
| Cuidador      | 0,8              | 0,8    | 1,1    |
| Institucional | 0,7              | 1,0    | 0,9    |
| Polícia-Lei   | 0,7              | 1,5    | 0,1    |
| Autoagressão  | 6,3              | 6,9    | 0,2    |
| Outros        | 9,3              | 8,5    | 17,0   |
| Total         | 100,0            | 100,0  | 100,0  |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Observamos que:

- A incidência de pai e mãe diminui na agressão física e ainda mais na sexual, principalmente da mãe, comparadas à violência geral. Mesmo assim, pai e mãe foram responsáveis por 15,3% das agressões sexuais que originaram atendimento no SUS, em 2014. Neste campo, destaca-se também a figura do padrasto, que atende por 10,7% das agressões.
- Namorado também é uma figura de expressão nas agressões sexuais.
- Conhecidos da vítima apresentam a maior incidência nas agressões sexuais em se tratando de crianças e adolescentes, predominando em menor medida, pessoas desconhecidas.

## 6.6. Reincidência e encaminhamento

O SINAN também verifica se o tipo de incidente aconteceu outras vezes. As tabelas a seguir detalham a reincidência para as agressões em geral, as físicas e as sexuais.

Vemos, pelas tabelas, que, na faixa de <1 a 17 anos, a reincidência é muito elevada: 40,6% para todos os tipos de violência; 36,5% para as violências físicas e 51,7% para as sexuais. A maior reincidência centra-se na faixa das crianças de 1 a 11 anos de idade.

**Tab. 6.6.1. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.**

| Outras vezes? | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Sim           | 1419                   | 8802   | 7008    | 3129    | 20358   | 32,5        | 45,9   | 41,8    | 32,0    | 40,6    |
| Não           | 2953                   | 10382  | 9759    | 6648    | 29742   | 67,5        | 54,1   | 58,2    | 68,0    | 59,4    |
| Total         | 4372                   | 19184  | 16767   | 9777    | 50100   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 6.6.2. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências físicas em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.**

| Outras vezes? | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Sim           | 495                    | 3226   | 3011    | 2239    | 8971    | 33,1        | 46,3   | 34,3    | 30,5    | 36,5    |
| Não           | 1000                   | 3740   | 5770    | 5099    | 15609   | 66,9        | 53,7   | 65,7    | 69,5    | 63,5    |
| Total         | 1495                   | 6966   | 8781    | 7338    | 24580   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

**Tab. 6.6.3. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências sexuais em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.**

| Outras vezes? | Número de Atendimentos |        |         |         |         | Estrutura % |        |         |         |         |
|---------------|------------------------|--------|---------|---------|---------|-------------|--------|---------|---------|---------|
|               | <1                     | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1          | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Sim           | 99                     | 3746   | 3325    | 499     | 7669    | 39,3        | 54,9   | 52,4    | 35,2    | 51,7    |
| Não           | 153                    | 3083   | 3016    | 918     | 7170    | 60,7        | 45,1   | 47,6    | 64,8    | 48,3    |
| Total         | 252                    | 6829   | 6341    | 1417    | 14839   | 100,0       | 100,0  | 100,0   | 100,0   | 100,0   |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

A tabela 6.6.4 permite verificar a proporção de encaminhamentos realizados pelo SINAN, em função do total de registros de violências, em cada faixa etária estudada. O total de registros pode ser encontrado na penúltima linha; a última linha indica os registros de encaminhamento de pessoas do sexo feminino a órgãos específicos para essa população (células destacadas).

**Tab. 6.6.4. Número e % encaminhamentos do total de atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes segundo faixa etária e órgão de encaminhamento. Brasil. 2014.**

| Órgão de encaminhamento | Número de encaminhamentos |        |         |         |         | % Encaminhamentos* |        |         |         |         |
|-------------------------|---------------------------|--------|---------|---------|---------|--------------------|--------|---------|---------|---------|
|                         | <1                        | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 | <1                 | 1 a 11 | 12 a 15 | 16 e 17 | <1 a 17 |
| Conselho Tutelar        | 3493                      | 14242  | 8664    | 3460    | 29859   | 43,3               | 47,2   | 37,3    | 23,5    | 39,2    |
| Vara                    | 162                       | 888    | 665     | 231     | 1946    | 2,0                | 2,9    | 2,9     | 1,6     | 2,6     |
| Casa Abrigo             | 45                        | 278    | 163     | 73      | 559     | 0,6                | 0,9    | 0,7     | 0,5     | 0,7     |
| Prog. Sentinela         | 20                        | 128    | 127     | 59      | 334     | 0,2                | 0,4    | 0,5     | 0,4     | 0,4     |
| DEAM                    | 148                       | 811    | 1142    | 707     | 2808    | 3,6                | 4,9    | 6,9     | 8,6     | 6,2     |
| DPCA                    | 186                       | 2270   | 1560    | 578     | 4594    | 2,3                | 7,5    | 6,7     | 3,9     | 6,0     |
| Outras Delegacias       | 459                       | 2579   | 3290    | 2585    | 8913    | 5,7                | 8,5    | 14,2    | 17,6    | 11,7    |
| Min. Público            | 121                       | 746    | 606     | 227     | 1700    | 1,5                | 2,5    | 2,6     | 1,5     | 2,2     |
| CRM                     | 47                        | 233    | 273     | 165     | 718     | 1,1                | 1,4    | 1,7     | 2,0     | 1,6     |
| CREAS-CRAS              | 352                       | 2852   | 1940    | 564     | 5708    | 4,4                | 9,4    | 8,3     | 3,8     | 7,5     |
| IML                     | 165                       | 2327   | 1609    | 597     | 4698    | 2,0                | 7,7    | 6,9     | 4,1     | 6,2     |
| Outros                  | 572                       | 2556   | 1797    | 931     | 5856    | 7,1                | 8,5    | 7,7     | 6,3     | 7,7     |
| Registros Total         | 8064                      | 30184  | 23243   | 14722   | 76213   |                    |        |         |         |         |
| Registros Feminino      | 4146                      | 16561  | 16456   | 8252    | 45415   |                    |        |         |         |         |

\* % de encaminhamento sobre o Total Registros

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

As siglas utilizadas na tabela são:

- Vara: Vara da Infância / Juventude.
- DEAM: Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.
- DPCA: Delegacia de Proteção da Criança e do Adolescente.
- CRM: Centro de Referência da Mulher.
- CREAS-CRAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social.
- IML: Instituto Médico Legal.

O maior volume de encaminhamentos registra-se rumo aos Conselhos Tutelares.

Pese ser o órgão que deveria atuar diante de situações de violência, máxima quando essa violência gerou a necessidade de consulta ao posto do SUS, só em 39,2% dos registros na faixa de <1 a 17 anos, o Conselho Tutelar foi acionado.

Delegacias específicas também têm um elevado nível de acionamento; somadas, teremos 23,9% de encaminhamentos.

Que nível de encaminhamento tem cada tipo de violência? A tabela 6.6.5 pretende dar essa resposta. A violência financeira apresenta o maior índice de encaminhamento (77,0%) e a física, o menor (52,9%).

**Tab. 6.6.5. Taxa (%) de encaminhamento segundo tipo de violência. Brasil. 2014.**

| Tipo de Violência    | Registrados | Encaminhados | % Encaminhamento |
|----------------------|-------------|--------------|------------------|
| Financeira           | 344         | 265          | 77,0             |
| Tortura              | 1.536       | 1.086        | 70,7             |
| Sexual               | 19.702      | 13.132       | 66,7             |
| Psicológica          | 14.915      | 9.620        | 64,5             |
| Trabalho infantil    | 625         | 387          | 61,9             |
| Negligência/Abandono | 21.715      | 12.353       | 56,9             |
| Física               | 34.647      | 18.335       | 52,9             |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Uma outra tabulação possibilitou relacionar a reincidência e os níveis de encaminhamento.

- 64,2% das reincidências registradas tiveram algum tipo de encaminhamento.
- Já os não reincidentes, foram encaminhados 56,5%.

Se a notificação é maior entre os reincidentes, a diferença entre ambas, 7,7%, não parece suficiente para coibir os elevados níveis de violência sobre as crianças e adolescentes.

## 6.7. Lesões provocadas

Com a finalidade de verificar a gravidade da situação quando a criança ou o adolescente recorre ou é levado ao atendimento do SUS, foi processado um quesito que consta no formulário: a lesão provocada, considerando somente o diagnóstico principal.

**Tab. 6.7.1. Lesão causada pela violência. Brasil. 2014.**

| Lesão Principal               | Número | %     |
|-------------------------------|--------|-------|
| Contusão                      | 8.137  | 10,7  |
| Corte/perfuração/laceração    | 8.333  | 10,9  |
| Entorse/luxação               | 1.248  | 1,6   |
| Fratura                       | 1.203  | 1,6   |
| Amputação                     | 63     | 0,1   |
| Traumatismo dentário          | 95     | 0,1   |
| Traumatismo crânio-encefálico | 1.185  | 1,6   |
| Politraumatismo               | 707    | 0,9   |
| Intoxicação                   | 3.992  | 5,2   |
| Queimadura                    | 1.309  | 1,7   |
| Outros                        | 6.378  | 8,4   |
| Total Lesão                   | 32.650 | 100,0 |

Fonte: Violência Letal. Crianças e Adolescentes do Brasil.

Contusões e cortes/perfurações/lacerações são as principais lesões evidenciadas nas consultas nesta área.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como esclarecido nos capítulos iniciais, o foco de nossa análise é a violência letal dirigida às crianças e aos adolescentes do País, segundo as definições etárias do ECA. Não era nossa intenção abordar todas as violências, nem sequer a maior parte delas, mas apenas um minúsculo fragmento desse enorme *iceberg*: as ações que, de forma intencional, provocam a morte dessas crianças e desses adolescentes, denunciadas e visíveis por meio da Declaração de Óbito, registrada no Sistema de Informações de Mortalidade do Ministério da Saúde.

Segundo o Censo de 2010, eram 35,6 milhões de crianças com menos de 12 anos de idade e 24,0 milhões de adolescentes entre 12 e 18 anos: 18,7% e 12,6%, respectivamente, do total de 190,8 milhões de habitantes que esse Censo contabilizou no País. Também tencionamos abordar, de forma específica, uma fase da adolescência que é hoje eixo das grandes controvérsias em torno das discussões sobre a maioria penal no Congresso Nacional: 3,4 milhões desses adolescentes tinham 16 ou 17 anos de idade, 1,8% da população do País, cada uma.

Já em nossas análises iniciais, verificamos um fato altamente preocupante: as *causas externas* de mortalidade de crianças e adolescentes vêm crescendo ao longo do tempo, na contramão das *causas naturais*, que caíram de forma contínua e acentuada nas três últimas décadas. Explicada pelos avanços na cobertura educacional e do sistema de saúde; do saneamento básico e da melhoria das condições de vida da população, dentre diversos outros fatores, a mortalidade por *causas naturais* evidenciou um drástico declínio: entre 1980 e 2013, as taxas caíram 78,5%. Mas as *causas externas* crescem 22,4%, fundamentalmente, pela escalada de um flagelo que se transformou, ao longo dos anos, na maior causa de letalidade de nossas crianças e adolescentes: a violência homicida - e numa magnitude, numa escala, que resulta total e absolutamente inadmissível, sem a menor justificativa.

Alguns dados básicos apresentados permitem dimensionar o fulcro da questão:

- Em 2013, foram registradas 75.893 mortes de crianças e adolescentes por qualquer causa, seja *natural*, como doenças infecciosas, parasitárias, etc.; seja *externa*, como uma queda acidental ou um acidente de trânsito. Desse total, 10.520 foram homicídios, o que equivale a 13,9% do total.
- A segunda causa, em ordem de importância, foram os acidentes de transporte, que ceifaram a vida de 5.262 dessas crianças e adolescentes: mais 6,9%.

- Nesse mesmo ano, a terceira causa que tirou mais vidas foram as doenças do aparelho respiratório, com 4.472 óbitos, e as doenças infecciosas e parasitárias, que mataram 3.612 crianças e adolescentes.
- Segundo a mesma fonte do Ministério da Saúde, o Vírus da Imunodeficiência Humana, o terrível HIV, considerado pela OMS uma pandemia mundial, que originou grandes mobilizações, investimentos, campanhas, estratégias de prevenção, etc., em 2013, matou no Brasil 12.564 pessoas de todas as idades. Mas, na calada da noite, sem estratégias de prevenção, sem campanhas, sem mobilizações, sem grandes destaques nas políticas públicas, nem nas estratégias de prevenção, morreram assassinados 56.804 cidadãos: 3,2 vezes mais que as vítimas do HIV.
- Pior ainda, o número de crianças e adolescentes vítimas de homicídio, em 2013 (10.520), é muito próximo do número total, considerando todas as idades, de óbitos pelo HIV.
- Em 2013, um total de 4.592 jovens de 17 anos de idade morreram. Aqui, os homicídios foram 2.215, isto é, **praticamente a metade – 48,2% – das mortes dos jovens de 17 anos de idade, foi por homicídio.**
- Se, em 2013, a taxa nacional de homicídios de crianças e adolescentes foi de 16,3 por 100 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, a distribuição geográfica das taxas e de sua evolução no tempo nos remete a situações marcadamente diferenciais:
  - Alagoas, Espírito Santo e Ceará, com taxas acima de 30 por 100 mil crianças e adolescentes, mais que duplicam a média nacional, em oposição a estados como Santa Catarina ou São Paulo, com taxas em torno de 6 por 100 mil, 1/3 da média nacional.
  - Estados com crescimento esdrúxulo na década, como Rio Grande do Norte, cujas taxas crescem 580,4% ou Ceará, 444,1%, completamente divergentes de estados como São Paulo, com queda de 65,7%, ou Pernambuco, que registrou -26,7%.
  - A taxa nacional de homicídios em 2013, na faixa de 16 e 17 anos de idade, foi de 54,1 homicídios por 100 mil adolescentes, acima de três vezes a média das taxas na faixa de <1 a 19 anos de idade, e quase o dobro da taxa total nacional, que, em 2013, foi de 29 homicídios por 100 mil habitantes. Mas também neste caso a realidade geográfica do Brasil nos apresenta uma enorme diversidade de situações entre UFs, com extremos que vão de Alagoas, Espírito Santo e Ceará, com taxas que ultrapassam os 100 homicídios por 100 mil adolescentes (147,0; 140,6 e 108,0, respectivamente) até Santa Catarina e Tocantins, com



taxas de 17,3 e 13,8, respectivamente, isto é, entre os extremos de Alagoas e Tocantins, as taxas são 10,7 vezes maiores.

Se o assassinato de qualquer ser humano, seja criança, adolescente, jovem, adulto ou idoso já é inaceitável, que qualificativo merecem muitas de nossas taxas de homicídio que superam, de longe, o que é considerado nível epidêmico; que superam, também de longe, o que é considerado pela OMS uma pandemia mundial?

A posição do Brasil no contexto internacional também é um bom indicador da gravidade do problema. Suas taxas de homicídio nas faixas de 10 a 14 anos e de 15 a 19 anos de idade, além do conjunto de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade, levam o País a ocupar a 3ª posição entre os 85 países do mundo analisados, contrastando dramaticamente com Nações que não registram nenhum homicídio na faixa de 15 a 19 anos de idade, como Dinamarca, Escócia, Eslovênia, Suíça e outros. Nossa taxa, de 54,9 por 100 mil jovens de 15 a 19 anos de idade, resulta 275 vezes maior do que a de países como Áustria, Japão, Reino Unido ou Bélgica, que ostentam índices de 0,2 homicídios por 100 mil, ou 183 vezes maior que as taxas da Coreia, da Alemanha ou do Egito.

Além das magnitudes, preocupa mais ainda observar a tendência sempre crescente e com poucas interrupções, desde 1980, tanto nos números quanto nas taxas de homicídios de nossas crianças e adolescentes. Essa tendência crescente é incentivada e enfatizada pela tolerância, aceitação e *naturalização* da violência, tanto por parte da opinião pública, quanto das instituições encarregadas de enfrentar esse flagelo.

Como opera esse esquema de “naturalização” e aceitação social da violência? São diversos os mecanismos, mas fundamentalmente:

1. Pela culpabilização das vítimas, como mecanismo justificador das violências dirigidas, principalmente, a setores subalternos ou particularmente vulneráveis, que, pelas leis vigentes, deveriam ser objeto de proteção específica, como mulheres, crianças e adolescentes e idosos. Os mecanismos dessa culpabilização são variados: a mulher estuprada foi quem provocou ou ela se vestia como uma “vadia”; o adolescente facilmente é apontado como marginal, delinquente, drogado. Há uma cultura de aplicação de castigos físicos ou punições morais, com função “disciplinadora”, por parte das famílias ou instituições, dentre outras formas de naturalização. A própria existência de leis ou mecanismos específicos de proteção, como o ECA, o Estatuto do idoso, a Lei Maria da Penha, bem como

as ações afirmativas, entre outras iniciativas, indicam claramente as desigualdades e a vulnerabilidade existentes. Se todos fôssemos tão iguais perante a lei e perante a sociedade, não seriam necessárias leis específicas e protetivas para determinados grupos ou categorias;

2. Dessa forma, uma determinada dose de violência, que varia de acordo com a época, o grupo social e o local, torna-se aceita e é até vista como necessária, inclusive por aquelas pessoas e instituições que teriam a obrigação e a responsabilidade de proteger essas vítimas.

Qual é o perfil dessas vítimas de homicídio?

- 88,9 das crianças e adolescentes vítimas de homicídio em 2013 pertenciam ao sexo masculino, seguindo a tendência de elevada masculinidade observada nos diversos estudos existentes. Um extremo, nesse aspecto, foi o Amapá, onde 94,4% das vítimas eram do sexo masculino. No outro extremo está Roraima, com 54,3% de predominância masculina.
- Já na faixa de 16 e 17 anos, essa predominância masculina é maior ainda: 93,0%.
- Em 2013, a taxa de homicídios de crianças e adolescentes *brancos* foi de 4,7 por 100 mil e a de *negros*, 13,1 por 100 mil. O índice de vitimização negra foi de **178,0%**, isto é, proporcionalmente ao tamanho das respectivas populações, morreram 178,0% mais negros que brancos.
- Nas idades de 16 e 17 anos, a taxa foi de 24,2 em 100 mil entre os adolescentes brancos; a taxa equivalente de negros foi de 66,3 por 100 mil. A vitimização negra foi de 173,6%, isto é, morrem, proporcionalmente ao tamanho das respectivas populações, 2,7 vezes mais adolescentes negros que brancos;
- Distrito Federal, Paraíba e Sergipe são os estados do País com maiores índices de vitimização de crianças e adolescentes negros (934,4%; 659,1% e 648,3%, respectivamente).
- Quando desagregamos os dados de vitimização para os adolescentes de 16 e 17 anos, a situação é mais dramática e extrema, como em Sergipe, onde, em 2013, morre 1 adolescente branco e 63 negros, com uma taxa de vitimização de 1.926,3% (morrem, proporcionalmente, mais de 20 adolescentes negros por cada branco), ou em Alagoas, onde morrem 7 brancos e 176 negros: vitimização de 805% (9 negros por cada branco).
- O preocupante e inaceitável é que essa seletividade homicida contra os adolescentes negros, refletida nos índices de vitimização, vem crescendo drasticamente ao longo dos 10 anos analisados. Em 2003, a vitimização de crianças e adolescentes negros foi de 65,1%; em 2013, de 178,0%. O crescimento da vitimização no período foi de 173,5% mais negros do que brancos, quando comparado ao ano de 2003.

- Além dessa concentração nos adolescentes negros, também existe uma elevada concentração de vítimas jovens com escolaridade bem inferior, em relação ao conjunto da população dessa faixa etária.

Se a violência homicida constitui a letalidade mais visível, não é só ela que existe. Também o suicídio teve incrementos preocupantes. O Brasil não se caracteriza historicamente pelas suas elevadas taxas, quando comparado a alguns países asiáticos ou europeus, mas a taxa de suicídios na faixa de <1 a 19 anos de idade passou de 0,8 para 1,2 por 100 mil crianças e adolescentes, (crescimento de 49,4%), entre 1980 e 2013. Para a faixa de 16 e 17 anos de idade, o nível de suicídios passa a ser inquietante: 4,1 em 100 mil adolescentes no ano de 2013, quando, em 1980 a taxa era de 2,8, o que representa um aumento de 45,5%. Sobre suicídios, ainda devem ser observados alguns fatores:

- Elevada heterogeneidade entre os estados: há UFs nas quais o suicídio adolescente é praticamente inexistente, como no Rio de Janeiro (taxa de 0,3 por 100 mil crianças e adolescentes) ou Espírito Santo (taxa de 0,4) e, no outro extremo, temos o Amazonas, com taxa de 4,0, e Mato Grosso do Sul, que registra 5,2 por 100 mil.
- Essas elevadas taxas no Amazonas e Mato Grosso do Sul são explicadas por uma real pandemia de suicídios de jovens indígenas nos municípios de Amaturá, Atalaia do Norte, Benjamin Constant, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Itá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença e Tabatinga, no estado do Amazonas; e Amambai, Bela Vista, Caarapó, Coronel Sapucaia, Dourados, Japorã, Paranhos, Ponta Porã e Tacuru, no Mato Grosso do Sul.

Esmiuçando a evolução histórica das *causas externas* de mortalidade de crianças e adolescentes entre 1980 e 2013, verificamos que as taxas de acidentes de transporte permanecem relativamente estáveis nos extremos da série histórica: 8,1 por 100 mil, em 1980 e também em 2013, mas apresenta fortes oscilações ao longo do período.

- Entre 1980 e 1996, as taxas crescem de 8,1 para 10,3 por 100 mil crianças e adolescentes, um crescimento de 27%.
- Com os rigores do Estatuto do Trânsito, sancionado em 1997, as taxas caem até o ano 2000, que registrou 7,6 por 100 mil, uma queda de 26%.
- Essas taxas retomam, contudo, o impulso crescente logo a seguir, para chegar, em 2013, novamente a 8,1%, um crescimento de 6,6%.
- Já para os adolescentes de 16 e 17 anos de idade, a situação é bem mais complexa: as mortes em acidentes de transporte passam de 11,9

por 100 mil, em 1980, para 16,4, em 2013, um aumento de 38,3% nos 33 anos estudados. Se lembrarmos que a taxa da faixa entre <1 e 19 anos permaneceu quase constante, verificamos que foi essa faixa que puxou o aumento do conjunto das crianças e adolescentes. Isso aconteceu, fundamentalmente, pela explosiva expansão, a partir de 1996, da letalidade em acidentes de motocicletas, de escassa ou nula incidência nas idades mais novas. Efetivamente, nos 16 e 17 anos de idade, a mortalidade nos acidentes de transporte em 2013 se estruturou da seguinte forma:

- Ciclista: 46 (4,0%).
- Motociclista: 468 (41,2%).
- Ocupante de automóvel: 239 (21,0%).
- Pedestre: 115 (10,1%).
- Outros: 268 (23,6%).
- Total: 1.136 (100,0%).

Vemos que, isoladamente, a morte de motociclistas representou 41,2% do total de mortes de adolescentes de 16 e 17 anos no trânsito, bem distante da segunda causa, acidentes de automóvel, que representou 21,0%. Cabe aqui uma boa pergunta: Por que incluir os acidentes de trânsito entre as violências letais que, apesar de ceifar milhares de vidas em nossa cotidiana convivência e constituir a segunda causa de mortalidade específica de nossas crianças e adolescentes, não deixam de ser fatos tidos como “acidentais”? Não é um contrassenso sua inclusão no quadro das violências evitáveis? Apresentadas como fatos casuais, acaso, obra do destino, preço do progresso, etc., constrói-se uma imagem de fatalidade em torno do problema, que parece fugir do controle, da alçada e da responsabilidade das instituições humanas, já com base em sua própria designação: “*acidente*”. Mas devemos nos perguntar o quanto de acidental têm os acidentes de trânsito.

Normalmente, entende-se por acidente aquilo que é casual, fortuito, imprevisto, não planejado, um evento não intencional que produz danos e/ou ferimentos. Quando esse imprevisto origina um dano grave nas pessoas ou leva à sua morte, converte-se em fatalidade, obra do destino, produto do acaso.

Obviamente, ninguém planeja sair à rua e se acidentar, bater o carro ou ser atropelado por um ônibus. Assim, no microcosmo individual, um acidente se apresenta como um fato fortuito - fortuito, sim, mas nem tão casual quanto possa parecer à primeira vista.

- Sabemos que existem ruas, áreas, estradas, municípios ou países com elevada e constante incidência de acidentes de trânsito durante longos

períodos de tempo, com intensidade bem superior ao que pode ser considerado normal. Estradas da morte, que atravessam municípios, áreas com sinalização deficiente, problemas na manutenção dos veículos ou das vias de trânsito, na educação viária da população, na fiscalização, na legislação, etc., são algumas das possíveis causas dessas elevadas taxas em locais ou situações específicas, que tornam bem maior a probabilidade individual de ser vítima de acidente;

- Mais ainda: para que um acidente vire fatalidade, existe um largo conjunto de circunstâncias pouco fortuitas, produto de determinantes e condições institucionais perfeitamente identificáveis, como demora no socorro dos acidentados, carências de leitos ou de disponibilidade hospitalar para a internação e tratamento dos lesados, deficiência no acompanhamento pós-trauma, etc.

O ordenamento legal brasileiro vai além. Segundo o Código de Trânsito Brasileiro, lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, desde seu Capítulo I: Disposições Preliminares, já estabelece:

*§ 2º O trânsito, em condições seguras, é um direito de todos e dever dos órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito, a estes cabendo, no âmbito das respectivas competências, adotar as medidas destinadas a assegurar esse direito.*

*§ 3º Os órgãos e entidades componentes do Sistema Nacional de Trânsito respondem, no âmbito das respectivas competências, objetivamente, por danos causados aos cidadãos em virtude de ação, omissão ou erro na execução e manutenção de programas, projetos e serviços que garantam o exercício do direito do trânsito seguro.*

*§ 5º Os órgãos e entidades de trânsito pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito darão prioridade em suas ações à defesa da vida, nela incluída a preservação da saúde e do meio-ambiente.*

E quando define, no Capítulo II, o Sistema Nacional de Trânsito, estabelece:

*Art. 5º O Sistema Nacional de Trânsito é o conjunto de órgãos e entidades da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios que tem por finalidade o exercício das atividades de planejamento, administração, normatização, pesquisa, registro e licenciamento de veículos, formação, habilitação e reciclagem de condutores, educação, engenharia, operação do sistema viário, policiamento, fiscalização, julgamento de infrações e de recursos e aplicação de penalidades.* (Sublinhados nossos).

Se assim fica estabelecido na letra da lei, na prática cotidiana vai se consolidando a tendência inversa, a de responsabilizar, de forma quase exclusiva, os usuários das vias públicas, num claro processo de inversão das responsabilidades que a lei estabelece. São indicadores dessa inversão:

- Prevalência nas pesquisas institucionais dos diversos aspectos centrados nos usuários: alcoolemia ou cansaço na condução, deficiências no uso de equipamentos de segurança – cinto de segurança, capacete - desrespeito às normas do trânsito, velocidade excessiva, cansaço, condução perigosa, etc.
- Sumiço quase absoluto de estatísticas sobre acidentes de trânsito, principalmente nos respectivos sites na Internet dos organismos responsáveis pela sua coleta e divulgação (leia-se Denatran, Polícia Rodoviária Federal, etc.).

Num dos primeiros estudos que publicamos sobre as juventudes no Brasil, em 1998, isto é, há 17 anos, destacávamos: *A realidade dos dados expostos coloca em evidência mais um de nossos esquecimentos. Jovens só aparecem na consciência e na cena pública quando a crônica jornalística os tira do esquecimento para nos mostrar um delinquente, ou infrator, ou criminoso; seu envolvimento com o tráfico de drogas e armas, as brigas das torcidas organizadas ou nos bailes da periferia. Do esquecimento e da omissão passa-se, de forma fácil, à condenação, e daí medeia só um pequeno passo para a repressão e punição*<sup>12</sup>.

Hoje, 17 anos depois, vemos com enorme preocupação que os mesmos argumentos são esgrimidos na tentativa de fundamentar a diminuição da maioria penal, alavancados pela fúria de certa mídia sensacionalista e pela enorme inquietação da população diante de uma realidade cotidiana cada dia mais complicada e violenta. Esquece-se, de forma muito conveniente, que não foram os adolescentes que construíram esse mundo de violências e corrupção. Esse está sendo nosso legado. Será que devem ser eles a pagar a conta?

<sup>12</sup> WAISELFISZ, J.J. **Mapa da Violência**: Os Jovens do Brasil. Brasília: UNESCO/Instituto Ayrton Senna: 1998.

# LISTA DE TABELAS E GRÁFICOS

---

## CAPÍTULO 1

- Tabela 1.1. Número e taxas (por 100 mil) de mortalidade por causas indeterminadas. Brasil. 2013.

## CAPÍTULO 2

- Tabela 2.1. Evolução dos óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) segundo causa. Brasil. 1980/2013.
- Tabela 2.2. Evolução das taxas de óbito (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) segundo causa. Brasil. 1980/2013.
- Tabela 2.3. Evolução da participação (%) das causas de óbito no total de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos). Brasil. 1980/2013.
- Gráfico 2.1. Evolução das taxas de mortalidade (por 100 mil) de crianças e adolescentes. Brasil. 1980/2013.
- Gráfico 2.2. Evolução das taxas de mortalidade (por 100 mil) por causas externas de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos. Brasil. 1980/2013.
- Gráfico 2.3. Evolução da participação (%) da mortalidade por causas externas no total da mortalidade <1 a 19 anos de idade. 1980-2013.
- Tabela 2.4. Número, taxas (por 100 mil) e participação (%) na mortalidade de adolescentes de 16 e 17 anos segundo causa. Brasil. 1980/2013.

## CAPÍTULO 3

- Tabela 3.1.1. Evolução das taxas de óbito (por 100 mil) em acidentes de transporte de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por idades simples. Brasil. 1980-2013.
- Gráfico 3.1.1. Taxas de óbito em acidentes de transporte de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por idades simples. Brasil. 1980/2013.
- Tabela 3.1.2. Número, % e taxas (por 100 mil) de óbitos por acidentes de transporte de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) segundo situação no trânsito e faixa etária da vítima. Brasil. 2013.
- Gráfico 3.1.2. Evolução dos óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas três principais categorias de acidentes de transporte. Brasil. 1996/2013.
- Tabela 3.2.1. Óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte segundo UF/região. Brasil. 2003/2013.

- Tabela 3.2.2. Taxas (por 100 mil) de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte segundo UF/região. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 3.2.1. Taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2013.
- Tabela 3.2.3. Ordenamento das UFs por taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2003-2013.
- Gráfico 3.2.2. Crescimento % das taxas de óbito (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 3.3.1. Número de óbitos de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 3.3.2. Taxas de óbito (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por acidentes de transporte nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 3.3.1. Taxas de óbito por acidentes de transporte de crianças e adolescentes <1 a 19 anos nas UFs e nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 3.3.2. Ordenamento das taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) em acidentes de transporte nas Capitais. Brasil. 2013.
- Gráfico 3.3.3. Ordenamento do crescimento (%) das taxas de óbito de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) em acidentes de transporte nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 3.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com + de 10 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos, com as maiores taxas (em 100 mil) de mortalidade em acidentes de transporte. Brasil.
- Tabela 3.5.1. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de <1 ano de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.
- Tabela 3.5.2. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de 1 a 4 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.
- Tabela 3.5.3. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças de 5 a 9 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.
- Tabela 3.5.4. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.
- Tabela 3.5.5. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de adolescentes de 15 a 19 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.
- Tabela 3.5.6. Taxas de óbito (em 100 mil) por acidentes de transporte de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. 88 países do mundo. Último ano disponível.



## CAPÍTULO 4

- Tabela 4.1. Evolução das taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes por idade simples de 9 a 19 anos. Brasil. 2003-2013.
- Gráfico 4.1. Comparação das taxas de suicídio de crianças e adolescentes por idades simples. Brasil. 2003-2013.
- Tabela 4.2.1. Número de suicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por UF/região. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 4.2.2. Taxas de suicídio (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) por UF/região. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 4.2.1. Ordenamento das UFs segundo taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2013.
- Gráfico 4.2.2. Ordenamento das UF segundo crescimento (%) taxas de suicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 4.3.1. Ordenamento das taxas de suicídio de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas Capitais. Brasil. 2013.
- Tabela 4.3.1. Número de suicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 4.3.2. Taxas de suicídio (em 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 4.3.2. Ordenamento do crescimento (%) das taxas de suicídio de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 4.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com + de 10 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos, com as maiores taxas médias de suicídio (por 100 mil). Brasil. 2009/2013.
- Tabela 4.4.2. Número e participação dos suicídios indígenas e de adolescentes indígenas (10 a 19 anos) no total de suicídios. Municípios e UFs selecionadas. Brasil. Soma 2009 a 2013.
- Tabela 4.5.1. Taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.
- Tabela 4.5.2. Taxas de suicídio (por 100 mil) de adolescentes de 15 a 19 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.
- Tabela 4.5.3. Taxas de suicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos de idade em 90 Países do Mundo. Último ano disponível.

**CAPÍTULO 5**

- Tabela 5.1.1. Mortalidade de crianças e adolescentes segundo causa e idades simples. Brasil. 2013.
- Tabela 5.1.2. Participação % das diversas causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.1.1. Participação % das causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 1. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.1.2. Participação % das causas de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 2. Brasil. 2013.
- Tabela 5.1.3. Taxas (por 100 mil) de mortalidade de crianças e adolescentes segundo causa e idades simples. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.1.3. Participação % segundo causa de mortalidade de crianças e adolescentes por idades simples 3. Brasil. 2013.
- Tabela 5.2.1. Número de homicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos de idade) por UF e Região. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 5.2.1. Evolução das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos). Brasil. 2000-2013.
- Tabela 5.2.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos de idade) por UF e Região. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 5.2.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.2.3. Crescimento % 2003/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil.
- Gráfico 5.2.4. Crescimento % 2012/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos por UF. Brasil.
- Tabela 5.2.3. Ordenamento das UFs por taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003-2013.
- Tabela 5.2.4. Número de homicídios de adolescentes (16 e 17 anos de idade) por UF e Região. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.2.5. Taxas de homicídios por 100 mil adolescentes de 16 e 17 anos por UF e Região. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.2.6. Ordenamento das UFs por taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2003-2013.
- Gráfico 5.2.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil. 2013.

- Gráfico 5.2.6. Crescimento % 2003/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil.
- Gráfico 5.2.7. Crescimento % 2012/13 das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos por UF. Brasil.
- Tabela 5.3.1. Homicídios de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.3.2 Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes (<1 a 19 anos) nas capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.3.3. Ordenamento das capitais por taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade. Brasil. 2003-2013.
- Gráfico 5.3.1. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.3.2. Crescimento % das taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 5.3.3. Crescimento % das taxas de homicídio de crianças e adolescentes de <1 a 19 anos nas Capitais. Brasil. 2012/2013.
- Tabela 5.3.4. Homicídios de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.3.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Tabela 5.3.6. Ordenamento das taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes (16 e 17 anos) nas Capitais. Brasil. 2003-2013.
- Gráfico 5.3.4. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.3.5. Crescimento % das taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2003/2013.
- Gráfico 5.3.6. Crescimento % das taxas de homicídio de adolescentes de 16 e 17 anos nas Capitais. Brasil. 2012/2013.
- Tabela 5.4.1. Ordenamento dos 100 municípios com as maiores taxas médias de homicídio por 100 mil crianças e adolescentes de <1 a 19 anos de idade dos 415 municípios com mais de 25.000 crianças e adolescentes nessa faixa. Brasil. 2009/2013.
- Tabela 5.5.1. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de <1 ano de idade. 85 Países.
- Tabela 5.5.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de 1 a 4 anos de idade. 85 Países.

- Tabela 5.5.3. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de 5 a 9 anos de idade. 85 Países
- Tabela 5.5.4. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos de idade. 85 Países.
- Tabela 5.5.5. Taxas de homicídio (por 100 mil) de adolescentes de 15 a 19 anos de idade. 85 Países.
- Tabela 5.5.6. Taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças de <1 a 19 anos de idade. 85 Países.
- Tabela 5.6.1.1. Número de homicídios segundo meio utilizado e idades simples de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos de idade. Brasil. 2013.
- Tabela 5.6.1.2. Participação (%) dos meios utilizados nos homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por idades simples. Brasil. 2013.
- Tabela 5.6.1.3. Número de homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos segundo meio utilizado e UF/região. Brasil. 2013.
- Tabela 5.6.1.4. Participação (%) dos meios utilizados nos homicídios de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos segundo UF/região. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.6.1.1. Ordenamento das UF segundo participação % de armas de fogo nos homicídios de <1 a 17 anos de idade. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.6.1.2. Ordenamento das UF segundo participação % de cortantes/penet. nos homicídios de <1 a 17 anos de idade. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.6.2.1. Sexo (%) das vítimas de homicídio na faixa de <1 a 17 anos. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.6.2.2. Sexo (%) das vítimas de homicídio na faixa de 16 e 17 anos por UF. Brasil. 2013.
- Tabela 5.7.1. Homicídios por faixas etárias, UF/região e cor das crianças e adolescentes de <1 a 17 anos e 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2013.
- Tabela 5.7.2. Taxas de homicídio (por 100 mil) segundo faixas etárias, UF/região e cor das crianças e adolescentes de <1 a 17 anos e de 16 e 17 anos de idade. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.7.1. Taxas de homicídio de crianças e adolescentes brancos de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.7.2. Taxas de homicídio de crianças e adolescentes negros de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.
- Gráfico 5.7.3. Índice de vitimização de crianças e adolescentes negros de <1 a 17 anos de idade por UF. Brasil. 2013.
- Tabela 5.7.3. Números e taxas de homicídio (por 100 mil) de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por idades simples. Brasil, 2003 e 2013.

**CAPÍTULO 6**

- Tabela 6.2.1. Número de atendimento de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por violências segundo UF/região. Brasil. 2014.
- Tabela 6.2.2. Estrutura % de atendimento de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos por violências segundo UF/região e tipo de violência. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.1. Participação % da violência física no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.2. Participação % da violência sexual no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.3. Participação % da violência psicológica no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.4. Participação % da negligência/abandono no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.5. Participação % da tortura no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.6. Participação % da violência financeira no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.2.7. Participação % do trabalho infantil no total de atendimentos por UF. Brasil. 2014.
- Tabela 6.3.1. Número e participação % de atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e tipo de violência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.3.2. Número e participação % dos atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idades simples e tipo de violência. Brasil. 2014.
- Gráfico 6.3.1. Participação % dos atendimentos pelo SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idade e tipo de violência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.4.1. Número e participação % de atendimentos do SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e local de ocorrência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.4.2. Número e participação % de atendimentos do SUS por violências de crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo idades simples e local de ocorrência. Brasil. 2014.

- Tabela 6.5.1. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.
- Tabela 6.5.2. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violência física em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.
- Tabela 6.5.3. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violência sexual em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e agressor. Brasil. 2014.
- Tabela 6.5.4. Comparação da estrutura % dos tipos de agressão na faixa de <1 a 17 anos. Brasil. 2014.
- Tabela 6.6.1. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.6.2. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências físicas em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.6.3. Número e estrutura % dos atendimentos do SUS por violências sexuais em crianças e adolescentes de <1 a 17 anos, segundo faixa etária e reincidência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.6.4. Número e % encaminhamentos do total de atendimentos do SUS por violências em crianças e adolescentes segundo faixa etária e órgão de encaminhamento. Brasil. 2014.
- Tabela 6.6.5. Taxa (%) de encaminhamento segundo tipo de violência. Brasil. 2014.
- Tabela 6.7.1. Lesão causada pela violência. Brasil. 2014.





**FLACSO**  
BRASIL

[www.flacso.org.br](http://www.flacso.org.br)

Secretaria de  
**Direitos Humanos**

